EDIÇÃO DE HOJE 28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVII — RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração — S. PAULO — Domingo, 15 de Junho de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" — NUMERO 28.158

A Alemanha teria oferecido ajuda à França na Siria

CIRCULOS MILITARES SIRIOS CONFIRMAM QUE O AVANÇO BRITANICO ESTA' PRATICAMENTE PARALISADO — AS TROPAS INVASORAS ENCONTRAM-SE A 15 QUILOMETROS DE DAMASCO, ONDE ESTÃO SENDO CONSTANTEMENTE HOSTILIZADAS — OS DEGAULISTAS ESTARIAM AMEAÇANDO NOVAMENTE SIDON — O QUE INFORMAM VARIOS TELEGRAMAS

VICHI, 14 (Transocean) — Comunica-se hoje à tarde, oficialmente, sobre a situação na Siria:

"Conforme as ultimas noticias da frente de combate, a ação inimiga contra Said é apoiada pelos tanques, artilharia e canhoneio partindo do mar. O inimigo, que conseguira penetrar nas primeiras ruas de Said, foi novamente rechassado em brilhante contra-ataque. Nossas tropas estabeleceram-se novamente em suas primeiras posições.

Na região de Merdjayoun verificou-se bombardeio da artilharia. A sudéste de Cissoué, nossas secções repeliram com facilidade um ataque local inimigo apoiado pelos tanques. Nos demais setores não houve novidade.

A atividade de nossa aviação contra concentrações de veiculos inimigos teve como resultado a destruição de grande numero destes. O bombardeio do porto de Beirut pela aviação inglesa não causou danos. O fogo de barragem de nossa defesa terrestre e naval demonstrou-se extraordinariamente eficaz."

CIVIS ITALIANOS DEIXAM A SIRIA

ESTAMBUL, 14 (Stefani) — Chegou a esta cidade o primeiro grupo de italianos repatriados da Siria devido os atuais acontecimentos. Outros grupos estão sendo esperados nos proximos dias.

TAMBEM OS MEMBROS DA COLONIA ALEMÃ

ESTAMBUL, 14 (Transocean) — Chegaram a esta capital no expresso Tausus 30 membros da colonia alemã da Siria.

A 15 QUILOMETROS AO SUL DE DAMASCO

ESTOCOLMO, 14 (Transocean) — De acordo com noticias vindas, hoje cedo, de Londres, as tropas britanicas na Siria ainda se encontram a 15 quilometros ao sul de Damasco, onde enfrentam forte resistencia inimiga. A formação britanica que acaba de ocupar Merdjayoun foi dividida em duas colunas separadas, continuando uma o avanço em direção noroéste, visando a aldeia de Nabatie, enquanto a segunda coluna se dirige para o léste, tendo por objetivo Hasbeka. Essa ultima formação encontra, porém, fortes obstaculos progredindo com grandes dificuldades. As forças britanicas e gaullistas, que procedem de Kunstra, conseguiram avançar além de Hamidieh.

BERLIM ACOMPANHA OS ACONTECIMENTOS

BERLIM, 13 (Stefani) — A situação militar na Siria, onde os franceses opõem contra os invasores britanicos, uma resistencia sempre mais encarniçada, — é acompanhada com grande interesse nos meios berlinenses. Pode ser — observa-se — que os britanicos estejam melhores do que os franceses, que poucas possibilidades têm de receber reforços e reabastecimentos. Porém, de toda maneira, o sucesso eventual dos ingleses não poderá fazer modificar o curso dos acontecimentos, a saber, a derrota inglesa no Mediterraneo oriental. Entretanto, a resistencia oposta pelos franceses indica que os proprios aliados de ontem, estão desligados, definitivamente, do mundo anglo-saxonio.

NOTICIAS SEM FUNDAMENTO

VICHY, 14 (T. O.) — Declara-se hoje á tarde, de parte oficiosa desta capital, que a propaganda radiofonica anglo-ianqui, sobre as lutas na Siria, vai se tornando bastante ridicula pelo fato de insistir em velhos temas já sabidamente falsos.

Assim, declara-se, sempre oficiosamente, nos circulos competentes, que são falsas as afirmações inglesas dizendo que oficiais do exercito francês se entregaram sem luta. Tambem não é verdade que Hasbeya e o Libano estejam em poder dos britanicos. Igualmente como fantasia lamentavel deve ser considerada a noticia de que colunas procedentes do Irak houvessem ocupado Deirezor. Não é certa a noticia dizendo que foram entaboladas negociações para a entrega de Damasco. Finalmente, tambem não é verdade que tropas britanicas procedentes do Irak tenham penetrado no norte da Siria, ao longo da fronteira turca, em direção a Alépo.

Em face do consideravel numero de enganosos rumores esparzidos sagazmente pelos ingleses e norte-americanos, — afirma-se em Vichy que, de acôrdo com as últimas noticias, a resistencia das tropas do general Henri Dentz torna-se cada vês mais produtiva e extremada, não obstante a superioridade inglesa de 4 por 1.

Os ingleses foram detidos em Kiswe.

Terminando suas informações aos jornalistas, os circulos oficiosos de Vichy declaram que "quanto mais os ingleses lançarem aleivosias contra a França, tanto mais os franceses se unirão para castiga-los.

POR QUE OS INGLESES AVANÇAM COM LENTIDÃO

CAIRO, 14 (Reuters) — As tropas de Vichy evacuaram na Siria, a cidade de Kiswe, e ocupam agora uma posição situada na estrada que conduz a Damasco, a oito quilometros dessa cidade.

Essa informação foi colhida hoje de manhã, em circulos autorizados desta capital.

No setor central da Siria, as tropas britanicas estão em contato com as forças de Vichy, ao norte de Merdja Youn.

Nas proximidades da costa, os britanicos depararam com alguma resistencia perto de Sidon, que está cercada.

No setor costeiro e no setor de Damasco, o avanço das tropas aliadas parece lento. Isso se deve a que o progresso das operações está condicionado pela vontade do alto comando francês e britanico de evitar qualquer choque mais grave.

Não se trata de uma conquista pelas

(Continua na 2.ª página).

Revista militar em Tripoli

A fotografia de que resultou este "cliché" foi apanhada em Tripoli, quando os generais Rommel e Garibaldo passavam em revista tropas ali aquarteladas. O primeiro é o comandante do corpo expedicionario alemão para a Africa e o segundo o chefe das tropas italianas no continente negro

NÃO BELIGERANCIA PARA OS PAISES AMERICANOS EM GUERRA COM OS DE OUTRO CONTINENTE

UMA FORMULA EM ESTUDO PELO GOVERNO URUGUAIO

MONTEVIDÉO, 14 (United Press) — Segundo informações extra-oficiais colhidas pela "United Press", o governo uruguaio estuda uma formula segundo a qual qualquer país americano, — como póde ocorrer com os Estados Unidos — que se ache em estado de guerra com nações de outro continente deve ser tratado como não beligerante.

CONFIRMAÇÃO DA NOTICIA

MONTEVIDÉO, 14 (United Press) — O chanceler Guani confirmou a noticia exclusiva da "United Press" sobre a formula que estuda o governo, destinada a não considerar beligerante qualquer nação americana que se encontre em guerra com um país extra-continental.

O sr. Guani declarou, oficialmente, a um correspondente da "United Press" que é exato, pois a chancelaria está entregue à consideração do referido assunto e acrescentou que a questão requer um profúndo estudo.

VAE SER MINADO O PORTO DE NOVA YORK

ESCLARECIMENTOS A RESPEITO PRESTADOS PELO DEPARTAMENTO NAVAL DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Reuters) — Foi hoje noticiado que o porto de Nova York será minado.

OBJETIVOS DA OPERAÇÃO

WASHINGTON, 14 (Reuters) — O Departamento Naval revelou, hoje, que já haviam sido tomados os preparativos necessarios para semear minas na baía baixa do porto de Nova York.

Indicou-se que minas carregadas seriam utilizadas.

Não se revelou, porém, se essa operação, que será executada este verão, tem apenas propositos de treinamento ou de salvaguarda.

ADVERTENCIA A' NAVEGAÇÃO

WASHINGTON, 14 (Reuters) — O Departamento Hidrografico da Marinha revelou esta tarde que cabos seriam extendidos no campo de minas, no porto de Nova York a Sandyhook.

A area a ser minada é descrita como um quadrilatero, distante cerca de 3.200 metros do farol de Sandyhook, extendendo-se a quasi 1.000 metros em uma direção. O campo de minas será assinalado por 4 boias esféricas vermelhas.

Advertindo a navegação que o lançamento das minas será realisado entre amanhã, domingo, e dia 30 de setembro proximo, o Departamento Hidrografico da Marinha declarou que, quando as minas carregadas forem colocadas nos seus respetivos lugares, toda a area será patrulhada constantemente.

A navegação foi advertida a semana passada de operações navais de defesa não especificadas nos portos de Los Angeles e San Diego.

Os circulos navais supõem que o lançamento de uma rêde anti-submarina foi efetuado nessa ocasião. Todavia, não houve comentarios oficiais a respeito dessas operações.

INFORMES DO DEPARTAMENTO DA GUERRA

WASHINGTON, 14 (Reuters) — Comentando uma informação, anteriormente feita a proposito do estabelecimento de um campo de minas no porto de Nova York, o Departamento da Guerra, que é o responsavel pela execução desse trabalho, declarou que se tratava, mais de "uma operação de pratica" do que de u'a medida tendente a garantir o porto.

O Departamento acrescentou que a colocação de minas tinha sido efectuada em anos anteriores, com o objetivo de treinamento e que a informação do Departamento da Marinha havia "suscitado emoção em virtude da situação internacional."

INSTALAÇÕES PORTUARIAS DO TAMISA BOMBARDEADAS PELA "LUFTWAFFE"

NUMEROSOS AERODROMOS NA PARTE ORIENTAL DA INGLATERRA SOFREM VIVO ATAQUE DOS APARELHOS ALEMAES

BERLIM, 14 (Stefani) — O comunicado alemão informa que a Luftwaffe bombardeou na ultima noite as instalações portuarias sitas à embocadura do Tamisa, assim como as das costas meridional e oriental da Inglaterra, e numerosos aérodromos, sobretudo, na parte oriental da ilha britanica. Em combates aéreos, sobre o Mar do Norte e o Canal da Mancha, tres aviões ingleses foram abatidos. No Mediterraneo a "Luftwaffe" atacou com sucesso as instalações portuarias de Tobruk e Haifa. A artilharia italo-germanica martelou eficientemente as baterias britanicas na zona fortificada de Tobruk. A "RAF" bombardeou na ultima noite algumas localidades da Alemanha ocidental. Lamentam-se mortos e feridos, entre a população civil. Não houve dano algum nos objetivos militares ou uteis à economia da guerra. A defesa anti-aérea abateu dois aviões ingleses.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 14 (Transocean) — O alto comando alemão comunica hoje á tarde:

Na ultima noite, a aviação bombardeou instalações portuarias da desembocadura do Tamisa, nas costas sul e léste da Inglaterra, e numerosos aérodromos, mórmente na Inglaterra oriental.

Nos combates aéreos sobre o Mar do Norte e Canal da Mancha foram abatidos três aparelhos britanicos. No Mediterraneo, destacamentos da aviação alemã atacaram de novo, com eficiencia, as instalações portuarias de Tobruk e de Haifa. As baterias alemãs e italianas canhonearam eficientemente as posições da artilharia inglesa no recinto fortificado de Tobruk.

Na ultima noite, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias em alguns lugares da Alemanha ocidental. Entre a população civil ha a lamentar mortos e feridos. Em parte alguma foram causados danos de naturesa militar ou de economia belica. A artilharia anti-aérea derrubou dois dos aparelhos britanicos atacantes.

Pela exemplar execução de suas missões, distinguiu-se a tripulação de um aparelho de reconhecimento, composta do 1.o tenente Rudden, tenente Moeller, sub-oficial Schliching e sub-oficial Kuehne.

AMPLIAÇÃO AO BOLETIM DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 14 (Transocean) — Foi fornecido à "Transocean" o seguinte comentario ao boletim militar:

"A aviação germanica não dá treguas ao inimigo, perseguindo-o em toda a parte. Os discursos politicos ingleses sobre suposto "equiparamento nas forças aéreas" cessaram por completo desde que tanto o primeiro ministro inglês como altas patentes militares britanicas reconheceram a superioridade da arma aérea alemã, cuja atuação tanto nos Balcans como em Creta foi verdadeira "arrasadora".

A atividade aérea germanica contin'ua, lançando-se agora novamente, depois das atividades do Mediterraneo, contra a Grã-Bretanha e outros teatros de guerra. Tanto no Mediterraneo oriental, onde prossegue a destruição das bases inglesas, como nas rotas maritimas da Albion, continu'a agindo nossa aviação, que ocasionou nas primeiras 2 semanas deste mês o afundamento de 161.000 toneladas brutas inimigas além de causar fortes avarias a 32 outros navios mercantes, entre os quais encontram-se um grande cisterna e 2 transatlanticos de mais de 15 mil toneladas. A ineficacia da defesa maritima inglesa foi comprovada assim como a fraqueza dos caças britanicos e aparelhos anti-aéreos que não puderam impedir os violentos bombardeios germanicos realisados na Inglaterra nas noites de 12 a 13 e de 13 a 14 deste mês, quando foram eficazmente avariados aérodromos (hangares, aviões, oficinas de montagem e reparação, depositos, pistas, etc.), cuja potencialidade foi grandemente reduzida."

Congelados os creditos alemães e italianos nos Estados Unidos

A MEDIDA, QUE ACABA DE SER TOMADA PELO PRESIDENTE ROOSEVELT ATINGE IGUALMENTE, OS PAIZES INVADIDOS E OCUPADOS PELO "EIXO" — INFORMA-SE QUE OS FUNDOS ITALO-GERMANICOS SOBEM A 400 MILHÕES DE DOLARES — OUTROS TELEGRAMAS

WASHINGTON, 14 (T. O.) — O Presidente Roosevelt resolveu, hoje, congelar todos os creditos italianos e alemães nos Estados Unidos.

MAIS DE 400 MILHÕES DE DOLARES SE ACHAM DEPOSITADOS

WASHINGTON, 14 (United Press) — Circulos chegados ao governo informam que o Reich e a Italia possuem, depositados nos Estados Unidos, fundos que se elevam a cerca de 400 milhões de dolares.

Oficialmente anuncia-se que a decisão do governo estadunidense de "congelar" os fundos alemães e italianos tem como objetivo "impedir que o uso das facilidades de ordem financeira existentes nos Estados Unidos possam prejudicar a defesa nacional e outros interesses norte-americanos, assim como impedir, nos Estados Unidos, a liquidação de creditos obtidos por meio de pressão uo de conquista e tambem como meio para impedir atividades subversivas no país".

EXTENSIVA A "CONGELAÇÃO" A TODOS OS PAIZES OCUPADOS PELO "EIXO"

WASHINGTON, 14 (Reuters) — O Presidente Roosevelt decidiu congelar os depositos italianos e alemães nos Estados Unidos, bem como os creditos de todos os paises invadidos e ocupados pela Alemanha e Italia.

NOTA DIVULGADA PELA CASA BRANCA

WASHINGTON, 14 (United Press) — E' o seguinte o texto da nota divulgada pela Casa Branca, relativamente ao bloqueio decretado pelo Presidente Roosevelt dos bens da Italia e da Alemanha:

"Dentro do estado de emergencia nacional ilimitada, recentemente decretada pelo Presidente da Republica, ste expediu hoje uma ordem executiva em virtude da qual são imediatamente bloqueados todos os bens alemães e italianos existentes nos Estados Unidos. Ao mesmo a ordem congela tambem os bens e fundos de todos os paises europeus invadidos e ocupados que não havim sainda sido atingidos por essa ordem. Entre estes paises figuram a Albania, Austria, Tcheco-Eslovaquia, Dantzig e Polonia. A fiscalização da aplicação da ordem presidencial estará a cargo do Departamento do Tesouro.

Assim, todas as operações relacionadas com interesses alemães ou italianos ficarão, de maneira efetiva, sob a fiscalização do governo e penas severas serão impostas ás pessôas que violarem a ordem. Esta tem por objetivo, entre outras coisas, impedir o uso dos recursos estrangeiros existentes nos Estados Unidos de maneira prejudicial aos interesses nacionais e à defesa do país, evitar que sejam liquidados, nos mercados dos Estados Unidos, bens obtidos mediante a pilhagem e a coação ou ainda com a força bruta, assim como pôr termo às atividades subversivas na União.

Afim de tornar completa a fiscalização dos bens italianos e alemães existentes no país, e diante do carater internacional das operações financiarias, a ordem executiva é tambem extensiva aos restantes países da Europa continental.

O governo tem porme a intenção de, mediante licenças especiais, levantar a fiscalização do bloqueio no que diz respeito à Finlandia, Portugal, Espanha, Suecia, Suiça e a União dos Soviets, a condição porem de que estes paises deem garantias adequadas de que essas mesmas licenças não serão empregadas para fins opostos aos que a ditaram. Além do mais, todas as operações que forem realizadas em virtude da concessão de licenças especiais serão, objeto de minuciosa investigação e rigorosa fiscalização.

Simultaneamente a ordem executiva acima descrita, o Presidente Roosevelt aprovou o regulameno que dispõe sobre o censo de todos os bens imoveis de estrangeiros residentes no país. Esta estatistica abrangerá não somente as propriedades dos cidadãos das nações sujeitas à fiscalização e ao bloqueio decretados, como tambem os bens de todos os demais estrangeiros.

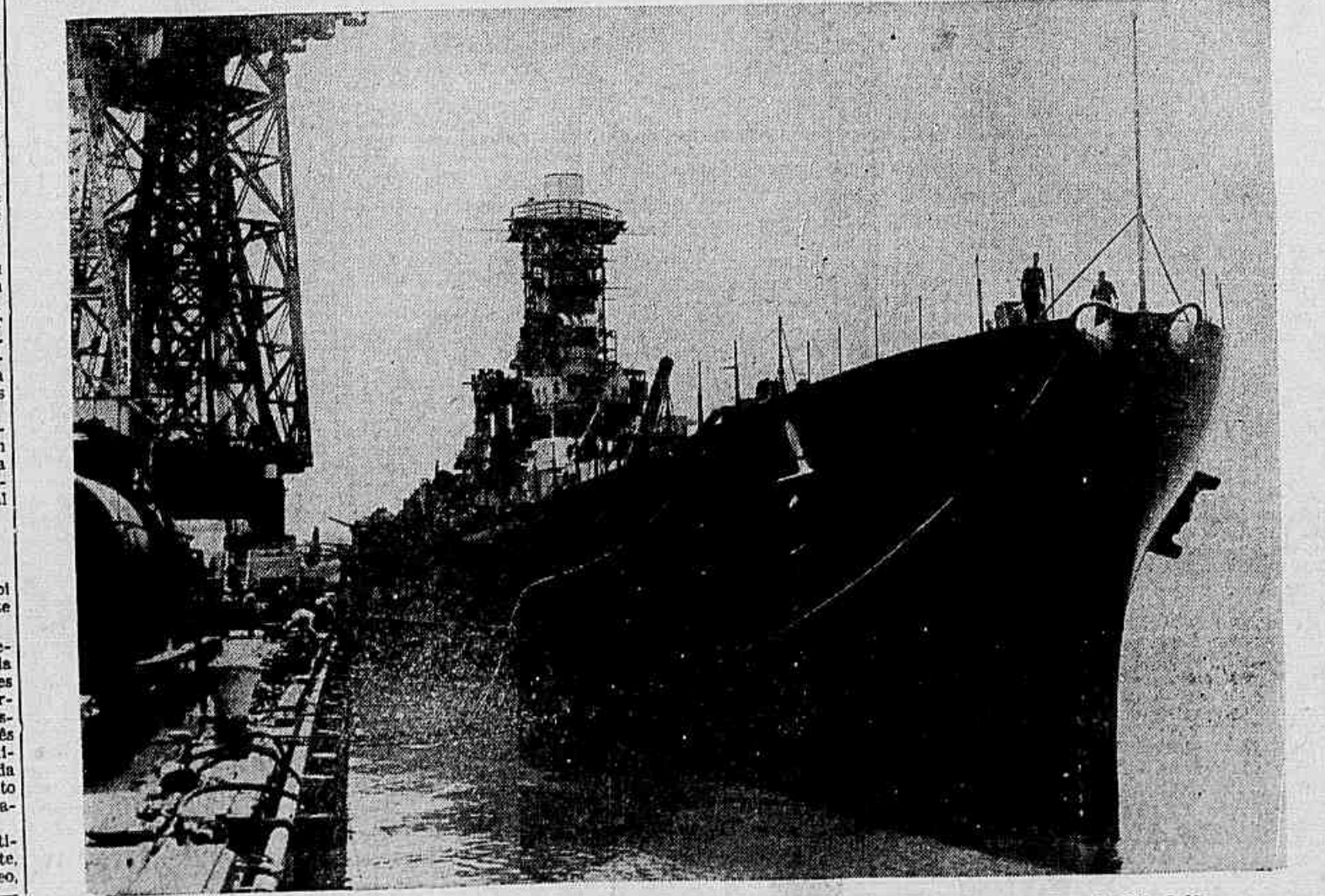
Os paises cujos fundos haviam sido anteriormente "congelados" eram os seguintes: Noruega, Dinamarca, Paises Baixos, Belgica, Luxemburgo, França, Letonia, Estonia, Rumania, Bulgaria, Lituania, Hungria, Iugo-eslavia e Grecia.

RELAÇÕES ITALO-JAPONESAS

EXPRESSIVO TELEGRAMA DO CHANCELER MATSUOKA

ROMA, 14 (United Press) — Anuncia-se que o chanceler japonês Matsuoka dirigiu um telegrama ao embaixador italiano em Toquio, compartilhando dos pontos de vista do "premier" italiano, sr. Mussolini, sobre as relações italo-japonesas e no qual formula congratulações pelos triunfos militares obtidos pela Italia.

"Depois de haver lido o discurso de Mussolini, — diz o chanceler, em seu telegrama, — desejo manifestar as minhas congratulações pelos esplendidos êxitos obtidos pelas forças armadas italianas em todos os campos de batalha. Estou firmemente convencido de que a colaboração italo-germanica, — que não póde ser alterada por nenhuma nação ou homem, — certamente conduzirá ao termo a missão comum desempenhada pela aliança italo-germanica e que foi mais claramente defendida pelo pacto tripartito. Compartilho de todos os pontos de vista do Duce, sobre as relações italo-japonesas e não póde haver para mim maior honra do que saber que os meus pensamentos foram devidamente interpretados logo após a minha recente visita".

Mais um grande navio de guerra norte-americano

O novo e poderoso couraçado de 35.000 toneladas "Washington", que se encontra nos estaleiros navais de Filadelfia e que será posto em serviço dentro em breve. Este couraçado é gemeo do "North Carolina", considerado uma das mais poderosas unidades navais do mundo

IMPORTAÇÃO DE PAPEL DE IMPRENSA

Serão criadas facilidades no porto de Nova York para embarque de papel destinado ao Brasil

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Oséas Mota, diretor da "Vanguarda" e presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, recebeu um pedido de diretores de jornais dessa capital, solicitando sua interferencia no sentido de ser concedida a necessaria praça para o papel de imprensa no porto de Nova York, com a maior urgencia possivel, uma vês que a sua falta se faz sentir em virtude da carencia de transportes maritimos.

O sr. Oséas Mota, atendendo a que tambem a imprensa carioca se acha nas mesmas condições da sua congenere paulista, avistou-se imediatamente com um dos membros da comissão de Marinha Mercante. Este declarou que urgentes providencias seriam determinadas para que a imprensa brasileira não ficasse privada de papel.

Nesse sentido comunicou-se com o agente do Lloyd Brasileiro em Nova York, autorizando-o a dar preferencia ao embarque do papel.

A estada do ministro Luiz Argana no Rio

VISITAS REALIZADAS PELO ILUSTRE DIPLOMATA PARAGUAIO — NA ESCOLA DE PREPARAÇÃO FISICA DO EXERCITO — CERIMONIA DE ENTREGA DA COMENDA DA GRA CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A Escola de Educação Fisica do Exercito recebeu hoje, pela manhã o chanceler Luiz Argana.

A visita do ilustre hospede ao Centro de Preparação Fisica dos Oficiais do Exercito constituiu uma das partes mais destacadas do programa organizado para o dia de hoje, servindo ao mesmo tempo para que o ministro do país amigo observasse o grande aperfeiçoamento e o trabalho patriotico daquele estabelecimento especialisado do nosso Exercito.

O sr. Luiz Argana teve ocasião de observar embora rapidamente, diversas atividades da Escola, colhendo informações interessantes e assistindo tambem a algumas demonstrações de pericia e de nivel técnicos dos jovens alunos.

A CHEGADA DO CHANCELER PARAGUAIO

Precisamente ás 9,30 horas, chegava ao ginasio da Escola de Educação Fisica do Exercito o chanceler Luiz Argana, que se fazia acompanhar do embaixador de seu país, general João Batista Ayala, tenente-coronel Vasquez, adido militar, coronel Peri Bevilacqua, comandante Ernani de Souza, capitão Dionisio Taunai, assistente militar do ministerio da Aeronautica, oficiais postos á disposição do chanceler.

Recebidos pelo major Antonio Bitencourt, comandante da Escola e toda a oficialidade, o ilustre visitante percorreu então todas as dependencias do referido estabelecimento de ensino recebendo informações detalhadas das varias atividades do conhecido nucleo de cultura fisica, mostrou-se o ministro paraguaio vivamente interessado pelos trabalhos de controle medico, manifestando o major Bitencourt a boa impressão causada por tudo que lhe era dado observar.

Pouco depois, acompanhado pelos presentes, o ministro Luiz Argana assistiu, no campo de esportes, a varias demonstrações de corridas e lançamento de dardo e peso.

Antes de retirar-se o chanceler teve ocasião de ser apresentado a dois oficiais de seu país, que estão cursando a Escola.

No ginasio foram realizadas, então demonstrações de ginastica, defesa pessoal, esgrima e trabalhos da barra e paralela.

Encerrada a visita, o sr. Luiz Argana felicitou o major Bitencourt pelo tudo o que lhe fôra dado apreciar, declarando que levava a melhor impressão possivel da Escola de Educação Fisica do Exercito.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A's 11 horas de hoje realizou-se a visita do chanceler Argana ao Ministerio das Relações Exteriores, onde s. excia. acompanhado pelo ministro plenipotenciario do Paraguai, general Juan Batista Ayala, membros de sua comitiva e oficiais postos á sua disposição. Recebidos pelo chefe da divisão do cerimonial do Itamarati ministro plenipotenciario Maximiano Figueiredo e pelo introductor diplomático, sr. Lauro Muller Filho, o chanceler Argana e o ministro do Paraguai foram levados ao gabinete do chanceler Osvaldo Aranha, com quem conferenciaram durante alguns instantes.

Em seguida, no salão nobre do ministério, o ministro Osvaldo Aranha entregou ao chanceler Argana a grancruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. O chanceler paraguaio agradeceu a distinção pedindo ao ministro Osvaldo Aranha que transmitisse ao Chefe da Nação brasileira as expressões de sua gratidão.

O Ministro do Exterior entregou tambem as insignias da comenda da mesma ordem ao secretario e conselheiro da embaixada Edmundo Tombeur, e ao tenente-coronel Rogerio Vasquez.

O Ministro Argana disse do prazer que seu governo tinha em distinguir com as altas condecorações de seu país os brasileiros cujos nomes naquele momento iam ser lidos pelo secretário da embaixada do Paraguai. Depois de por nas mãos do chanceler brasileiro o credenciamento das insignias do ministro Osvaldo Aranha (já fôra condecorado com a Ordem do Merito Nacional), o sr. Edmundo Tombeur leu, então, os nomes de destacados patricios, embaixador Joaquim Nabuco; embaixador José Carlos de Macedo Soares; embaixador José Bonifacio de Andrade e Silva, ministro Lafaiete de Carvalho e Silva, ministro José Roberto de Macedo Soares, general Estevão Leitão de Carvalho, general Mario Pinto Guedes, dr. Edmundo da Luz Pinto, ministro Temistocles da Graça Aranha, dr. Orlando Leite Ribeiro, dr. Raul de Camargo, major Armando de Vasconcelos, major Eugenio R. Vieira da Cunha, tenente-coronel Anibal Gomes Ribeiro (já falecido) dr. Oscar Weinschenck, tenente-coronel Francisco de Assis Correia, dr. José Maria Lisbôa Junior, tenente-coronel Ari Bevilacqua, major Floriano Peixoto Keler, tenente-coronel Artur Hall Cardoso, dr. Armando Stoll, dr. Miguel Franchini Neto, dr. Heitor Maurano, dr. Humberto Freire de Andrade, dr. Arges Chagas Pereira, dr. Lauro de Andrade Muler, 1.o tenente Otavio Nascimento João Afonso F. Beloc, capitão Arnaldo Carara Couto, 1.o tenente Clovis Costa, 1.o tenente Vitor Assunção Cardoso, 1.o tenente Amélio Gerpe, 1.o tenente Lafaiete Catarino Rodriguez, tenente-coronel Djalma Coelho, 2.o tenente Newton Silva. Assistiram ao ato entre outros, os membros da comitiva do chanceler Argana, chefes e funcionários do Itamarati, pessoal da embaixada do Paraguai e pessoas gradas.

Foi resolvido, tambem, que os convênios que o chanceler e o nosso país e o Paraguai serão assinados na terça-feira proxima no ministério das Relações Exteriores.

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Repetem-se, no mesmo ritmo de cordialidade, as homenagens que os circulos oficiais do Brasil vem prestando ao chanceler do Paraguái, sr. Luiz Argaña.

Cercado da deferencia de que é merecedor como um dos grandes cidadãos da América, o sr. Luiz Argaña tem tido oportunidade de aquilatar da grande estima que dedicamos ao seu país, integrado intimamente na comunidade americana, dentro dos sãos principios da doutrina de Monroe, tão sabiamente interpretada pelo sr. Presidente Getulio Vargas.

ASSINATURA DE CONVENIOS

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Foi resolvido que os convenios entre o nosso país e o Paraguai serão assinados na terça-feira proxima, no Ministerio das Relações Exteriores.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A entrevista coletiva do chanceler Argañ, aos jornalistas na A. B. I. foi sobretudo mais um pretexto para as novas demonstrações de amisade do eminente visitante ao Brasil. A saudação que lhe dirigiu o sr. Herbert Moses, acentuando as caraterísticas da tradicional amizade que nos liga ao Paraguái e a resposta de s. exc. repisando êsses aspectos para com novos coloridos exaltar o Brasil, a sua cultura e a sua grandeza econômica, marcaram, certamente, na tarde de hoje, um novo passo na aproximação espiritual dos dois povos do continente.

De inicio o presidente da A. B. I. conduziu o Ministro paraguáio, a uma visita ás principais dependencias da casa, passando-se, depois ao terraço, onde foi servido um "cocktail".

A uma pergunta, o chanceler Argaña informou que a sua visita se prendia á assinatura de varios convenios, que passou a mencionar:

— Financiamento pelo Brasil da linha férrea de Concepción a Pedro Juán Caballeros, de modo a encontrar a que termina no territorio brasileiro, em Campo Grande. Desta maneira terá o Paraguái uma saida para o Atlantico.

— Intercambio cultural e intercambio de livros.

— Aquisição, pelo Brasil, dos saldos exportaveis dos produtos paraguáios. O Brasil se encarregará de colocar êsses produtos nos mercados do exterior.

— Creação ou instalação no Paraguái de uma sucursal do Banco do Brasil.

— Nomeação de uma comissão mista encarregada de estudar os problemas de navegação que afetam igualmente o Brasil e o Paraguái.

— Nomeação de outra comissão para elaborar um projeto de tratado comercial entre o Brasil e o Paraguál.

— Creditos concedidos pelo Brasil ao Paraguái para a compra de reprodutores brasileiros.

— Concessão ao Paraguái de um entreposto em Santos, que facilite áquele país a exportação e importação.

O chanceler Argaña esclarece, em seguida:

"Entre os problemas de navegação a que me referí figura a creação de uma marinha mercante mista brasileiro-paraguáia, encarregada de transportar os produtos de meu país desde Corumbá até Montevidéu. São estes, em sinteses, os acôrdos que vamos assinar, realizando a politica de cooperação, assistencia e solidariedade de que são defensores destacados o sr. Presidente Vargas e o chanceler Osvaldo Aranha cuja larga visão tenho o prazer de reconhecer mais uma vez neste momento".

Surgem novos pedidos de esclarecimentos.

O ilustre entrevistado declara, a uma pergunta, que o interesse do Paraguái é explorar devidamente as suas fazendas de gado, fazendo a mestiçagem afim de melhorar o seu rebanho, que constitue uma das principais fontes de riqueza do país, a importação se faria por Mato Grosso e os reprodutores escolhidos serão possivelmente de tipo indiano.

Prosseguindo em suas declarações, disse ainda o entrevistado:

"Vamos assinar dois convenios diferentes: um propriamente cultural, outro de livros. No intercambio cultural, inclue-se o de professores e o da criação de bolsas para estudantes. Os estudantes concluirão seus estudos e os professores os aperfeiçoarão.

Referindo-se ao convenio ferroviario disse:

"Está projetada a construção de uma grande estrada de ferro até o porto de Paranaguá. Esta entretanto, não é objeto do Convenio que se assinará. Trata-se, no momento, apenas de uma ferrovia que passará por Assunção, Guaira, Foz do Iguassu', terminando afinal em Santos.

Sôbre a exportação pelo Brasil de produtos paraguaios, disse o seguinte, o sr. Luiz Argana:

"Somente os saldos da produção serão exportados: nesses saldos incluem-se algodão, erva mate, couros e tabaco. Os saldos serão relativamente minimos, deante da massa enorme da exportação brasileira. Assim ao Brasil será muito mais facil coloca-los no exterior, porque já dispõe de grandes mercados, e o problema atual da economia é o mercado e não a produção. A produção de cada país deve ser regulada de acôrdo com as possibilidades dos mercados de consumo. Não adeanta produzir muito e não poder colocar a produção.

O chanceler Luiz Argana concluiu a sua entrevista fazendo uma referencia á situação internacional. Declarou então:

"O Paraguai é partidario de uma politica de absoluta neutralidade. Entretanto se se produzir uma agressão injustificada a qualquer país do continente, por uma potencia extranha, o Paraguai saberá cumprir extrita e religiosamente os compromissos relativos á defesa continental, que subscreveu nas conferencias de Havana e Panamá".

HOMENAGEM DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Chefe do Governo prestou hoje significativa homenagem ao chanceler Lúiz Argana, oferecendo-lhe um almoço no Parque da Cidade, com a presença das figuras de maior relevo na administração.

Ao "champagne" o sr. Getulio Vargas fez um brinde á cordialidade existente entre os dois países, acentuando o prazer do governo e do povo brasileiro, ao hospedar o chanceler paraguaio.

Agradeceu o Ministro Luiz Argana.

O PROGRAMA DO CHANCELER ARGANA

Realizar-se-á amanhã ás 13 horas, no Hipodromo Brasileiro um almoço oferecido pelo Ministro das Relações Exteriores e senhora Osvaldo Aranha, ao Ministro das Relações Exteriores do Paraguai e senhora Argana. Em seguida s. exc. assistirá a corrida, em sua homenagem, onde haverá um grande premio em sua honra.

A's 18 horas o Ministro do Paraguai e sra. Ayala oferecerão uma recepção á sociedade brasileira, em honra do chanceler do Paraguai e senhora Argana, no Hotel Gloria.

Segunda-feira, ás 11 horas, s. exc. e sua comitiva visitarão o "Instituto Osvaldo Cruz", onde, em companhia dos seus diretores, percorrerão todas as dependencias.

A's 13 horas almoçará no Jockey Clube em companhia dos chefes das missões diplomaticas americanas, e á tarde, visitará o Serviço de Febre Amarela.

Terça-feira o sr. Luiz Argana viajando de avião, deixará o Rio, com destino a São Paulo e Minas.

Conferencia entre Ribbentrop e Ciano em Veneza

DIVERSAS PERSONALIDADES POLITICAS ACOMPANHAM OS TITULARES DA ITALIA E ALEMANHA — NÃO FORAM DIVULGADOS OS MOTIVOS DO ENCONTRO — VARIOS INFORMES

BERLIM, 14 (T. O.) — O Ministro dos Exteriores Von Ribbentrop dirigiu-se hoje a Veneza, para breve visita. Na noticia difundida pela DNB não são fornecidos pormenores sobre o ojetivo da visita.

VON RIBBENTROP EM VENEZA

VENEZA, 14 (T. O.) — A's 20 horas de hoje, o ministro das Relações Exteriores do "Reich", sr. Joachin von Ribbentrop chegou a esta cidade, em trem especial. Compareceram á estação, para recepciona-lo, o conde Galeazzo Ciano, altos representantes do partido e do governo, sendo notada á presença entre outras, das seguintes personalidades: senadores, conde Volpi, embaixador Rocco, altos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores italiano; principe Bismarck, encarregado dos negocios da Alemanha, membros da embaixada teutonica, os consules gerais alemãis Vuester e von Duffel.

A estação estava profusamente engalanada com as bandeiras da Alemanha e da Italia e bem assim do Japão, Croacia e demais países signatarios do Pacto Tripilce.

Von Ribbentrop e o conde Galeazzo Ciano tomaram assento numa lancha-motor, rumando, pelo Canal Grande, para o hotel Danieli. Guarnições fascistas e militares formavam de ambos os lados do Canal. Milhares de italianos saudaram entusiasticamente aos dois titulares das Relações Exteriores.

A cidade apresentava o aspecto de um verdadeiro mar de bandeiras.

O titular alemão esteve, na noite de hoje, na companhia do seu colega italiano e de um reduzido circulo de pessôas.

A CHEGADA DO CONDE CIANO

VENEZA, 14 (Stefani) — O ministro do Exterior da Italia, conde Ciano, chegou hoje pela manhã a esta cidade, acompanhado pelo principe Bismarck, representando o embaixador da Alemanha, von Mackensen e pelo ministro da Croacia em Roma, Perich. Os ilustres diplomatas foram recebidos na estação ferroviaria pelas mais altas personalidades e autoridades de Veneza.

NÃO FORAM DIVULGADOS OS MOTIVOS DO ENCONTRO

LONDRES, 14 (Reuters) — Com relação ás visitas dos srs. von Ribbentrop e conde Ciano, respectivamente ministros do Exterior da Alemanha e da Italia, em Veneza, nota-se nos circulos desta capital que o proposito desse encontro ainda não foi divulgado.

Comtudo, a presença tambem em Veneza, do sr. Peritch, ministro do Estado croata, sugere que problemas relativos ao desmembramento da Yugoslavia talvês estejam sendo discutidos.

GRANDE IMPORTANCIA POLITICA

BERLIM, 14 (Stefani) — Os circulos politicos berlinenses registam com grande interesse a noticia segundo a qual o ministro do Exterior do Reich, von Ribbentrop partiu para Veneza para uma breve visita.

Atribue-se a essa visita grande importancia politica.

Comentando as conjeturas de certa imprensa estrangeira os mesmos circulos ironizam as suposições publicadas pelos jornais com referencia a essa viagem.

A ALEMANHA TERIA OFERECIDO AJUDA A FRANÇA NA SIRIA

(Conclusão da 1.ª página)

armas, senão de uma penetração e ocupação por uma série de operações de carater politico, mais do que de carater militar, com o fim de livrar o país de seus maus conselheiros e conceder-lhes o livre arbitrio de seus destinos.

O avanço por isso mesmo se faz muito lento, pois, á medida que são solicitados pelos alto-falantes, as unidades das tropas francesas vêm "conversar". Promovem-se assim longas conversações delicadas nas quais qualquer susceptibilidade deve ser poupada, sendo assim evidente que o trabalho politico tem primasia sobre o trabalho militar.

Nas regiões conquistadas, as reações de árabes e drusos são favoraveis aos aliados.

Assim, o avanço das tropas prossegue favoravel mas lentamente.

As tropas aliadas estão separadas por alguns quilometros apenas de Damasco.

TENACIDADE DA DEFESA FRANCEZA

ROMA, 14 (T. O.) — Os jornais italianos de hoje salientam novamente a grande superioridade das forças terrestres e navais britanicas na luta contra a Siria, e, á margem desse fato, a tenacidade e o animo belico da defesa franceza. "O comando britanico dispõe pelo menos de 30.000 homens, em sua maioria australianos e néo-zelandeses, sobre cujos hombros recai quasi todo o peso da luta. Nas fileiras gaulistas vem ocorrendo reiteradas deserções". O enviado especial desse matutino informa de Beirut, que importantes unidades gaulistas, ao enfrentar com tropas de Vichy, depuzeram as armas, de forma que a Inglaterra somente poderá contar com suas proprias forças".

De modo geral, os jornais italianos mostram-se muito reservados ao comentar a situação na Siria, abstendo-se radicalmente das criticas que vinham sendo feitas sobre a politica interna da França desde a assinatura do armisticio até há poucas semanas passadas.

SIDON NOVAMENTE AMEAÇADA

BERNA, 14 (Reuters) — "A cidade de Sidon, na Siria, está novamente ameaçada pelas tropas australianas", declara um comunicado transmitido pela agencia de noticias de Vichy.

Êsses ataques, segundo a referida agencia, continuam sem interrupção e com o apoio de "tanques" e continuos bombardeios da esquadra britanica.

Os australianos conseguiram ontem penetrar nos limites da cidade, porém foram vigorosamente contra-atacados pelos defensores e repelidos para suas primitivas posições.

O comunicado de Vichy diz ainda que em Damasco as forças "francesas livres" abandonaram aparentemente a sua tentativa para tomar a posição de Kiswe e estão atualmente fazendo tentativas para flanquear a linha de resistencia franceza no distrito oriental.

As tropas inimigas mostram certa relutancia em penetrar no complicado labirinto de pomares, no oasis de Cuta, onde se encontra a capital da Siria.

Decretos assinados pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 14 (Da nossa sucursal pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decretos na pasta da Viação:

declarando urgente a desapropriação dos imoveis de que trata o decreto n. 7.101, de 25 de abril do corrente ano necessarios á construção da variante entre as estações de Nogueira e Araibá, entre os quilometros 36 e 37 da linha tronco da Noroeste do Brasil; e autorizando a Rede de Viação Paraná Santa Catarina a permutar terrenos com os cidadãos Manoel Siqueira Belo, Luis Bertolini, situados no municipio de Caçador, Estado de S. Catarina.

* * *

RIO, 14 (Da nossa sucursal pelo telefone) —Dando garantia do Tesouro para o emprestimo de financiamento da usina Siderurgica de Volta Redonda, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o — Fica o Tesouro Nacional solidariamente responsavel, na qualidade de fiador pelo pagamento das notas promissorias emitidas pela Cia. Siderurgica Nacional, até o total de 20.000.000 dolares e respectivos juros, de acordo com a contrato firmado pela mesma companhia e o Export-Import Bank of Washington, na mesma capital em 22 de maio do corrente ano, para o financiamento da aquisição nos Estados Unidos da America do Norte dos materias de equipamento para a usina siderurgica a ser montada em Volta Redonda.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario".

* * *

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Justiça designando Orlando Valeriano de Araujo, secretario da Fazenda e Produção, do Estado de Alagoas, para substituir, em seus impedimentos, o Interventor federal naquele Estado.

* * *

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone — O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Fazenda concedendo exoneração ao sr. Josué Sezoa da Mota, do cargo em comissão, de diretor da Casa da Moeda, e designando para substitui-o o sr. Caio Marques de Sousa, no quadro permanente do Ministerio da Fazenda.

* * *

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone — O sr. Presidente da Republica assinou um decreto designando o engenheiro Vitor Gustavo Mascarenhas, chefe do Gabinete do Ministro da Viação, para responder pelo expediente do Ministério durante a ausencia do titular efetivo.

Excursão de professores e escolares paulistas ao Rio

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Atendendo a um pedido do Centro de Turismo da Prefeitura Paulista, o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, autorizou a concessão de 50% de abatimento nas passagens, para 400 professores e alunos de varios estabelecimentos de ensino desse Estado, que realizarão uma excursão ao Rio.

Os excursionistas partirão na proxima terça-feira, em trem especial diurno, tendo marcado seu embarque de regresso, igualmente em composição especial, para o dia 26 do corrente.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O Esperia conseguiu uma das mais brilhantes vitorias de sua vida esportiva

ARGENTINOS E BRASILEIROS EXIBIRAM-SE MAGNIFICAMENTE — A TURMA FEMININA DA E. S. DE EDUCAÇÃO FISICA VENCEU A DE GUARATINGUETA' — VARIAS NOTAS

Realizou-se ontem, no Estadio do Pacaembú mais um encontro da temporada internacional de bola ao cesto, proporcionada pela seleção argentina, numa série de jogos entre os melhores quadros nacionais.

Coube ao Esperia enfrenta-los na sua segunda partida. Era de se esperar do campeão da cidade uma atuação mais vigorosa, do que seu antecessor, o Palestra. E isto aconteceu. Marcação matematica, homem por homem, na zona defensiva; ataque rapido e desnorteante. Colaboração incansavel do conjunto, impediu aos argentinos aquela locomoção facil, que lhe concedeu o Palestra.

A luta foi das mais arduas, na qual o padrão de jogo apresentado serviu para elevar o grau de tecnica á categoria dos campeonatos sul-americanos. O Esperia venceu o primeiro tempo por 24 a 19. No tempo restante passou a atacar com mais vigor, obtendo um feito inesquecivel.

OS MARCADORES

Argentina

Andrés Ross, Juán Suárez 2, Rodolfo Somariva 6, Heitor Peyru', Angel Tucilo 10, Americo L. Pérez, Francisco del Rio 6, Marcelo Kedenger 7.

Esperia

Arnaldo 7, Amancio 15, Harquielo 8, Cerelo 9, Mazzenet 4, Eugenio.

A PRELIMINAR

O encontro entre as turmas femininas da E. S. de Educação Fisica e a de Guaratinguetá constituiu a preliminar que antecedeu ao jogo principal.

A partida agradou pela movimentação e equilibrio de forças. Basta dizer que o primeiro tempo terminou pela contagem de 14 a 13, favoravel aos representantes de Guará que, diga-se de passagem, demonstraram melhor controle de bola. No entanto, a reação fulminante dos locaes deu-lhes a vitoria expressiva de 35 a 24.

As marcadoras foram as seguintes:

Guaratinguetá

Cinira, Maria José 1, Vanuza 3, Hermé 4, Belinha, Lourdes 5, Iracema 9, Clelia 2, Tina.

Educação Fisica

Lais 2, Neir 2, Regina, Lidia, Geni, Margarida 18, Rut 9, Adibe 4.

A CUBE HOMEGEIA OS OS ARGENTINOS

Antes de dar-se o inicio do encontro principal, o sr. José Gomes Talarico, presidente da Confederação Universitaria Brasileira de Esportes, homenageou os visitantes oferecendo-lhes uma flamula simbolica dessa entidade.

HOJE EM GUARATINGUETA'

Pelo tres das 7 horas, segue, hoje, rumo a Guaratinguetá, a seleção argentina, afim de enfrentar a equipe local. Na proxima quarta-feira jogará no Rio, e sabado em Santos.

O noticiario telegrafico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS-TELEMONDIAL, (francesa); TRANSOCEAN (alemã); STEFANI (italiana); REUTERS (inglesa). UNITED PRESS (norte-americana) e AGENCIA NACIONAL (brasileira).

Aberta ao trafego a estação "D. Pedro II"

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Entre manifestações de jubilo, partiu, ás 21 horas, da nova estação D. Pedro II, o "Cruzeiro do Sul".

Ao ato inaugural assistiram o Ministro Mendonça Lima, o general Francisco José Pinto, chefe da casa militar da Presidencia da Republica, o general Rgo Barros, o sr. Valdemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, o coronel Jesuino de Albuquerque, e outras personalidades da administração pública e da sociedade carioca.

Radio Excelsior

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 15-6-1941

Horário	Programa
Ás 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 10,00	Musicas de desenhos animados.
Das 10,00 ás 11,00	Irradiação diréta da Igréja Santo Antonio do Pari.
Das 11,00 ás 11,30	Paraguaio.
Das 11,30 ás 12,00	Brasileiro.
Ás 12,00	Homilia — por mons. dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 13,00	Nov'Art.
Das 13,00 ás 13,30	Horas Portuguesas.
Das 13,30 ás 17,45	Irradiação, diretamente do Hipodromo Paulistano das corridas promovidas pelo Jockey Clube de S. Paulo, com Vicente Chieregatti ao microfone.
Das 17,45 ás 18,10	Programa Cosmopolita.
Das 18,10 ás 18,40	Programa "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00	Havaiano.
Das 19,00 ás 20,00	"A voz da Patria" — ás 19,30 — Quarto de hora á cargo de MARIA SIMONETTI — acompanhada pela Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 ás 20,30	Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio (Irradiação conjunta de todas as estações de São Paulo e Santos).
Das 20,30 ás 20,45	Orlando Silva.
Ás 20,45	Turfe pelo radio.
Ás 21,00	Jornal Excelsior.
A partir das 21,15	Irradiação, na integra, da opera: FAUSTO, de Gounod.
	Final das irradiações.

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' SEGUNDA-FEIRA — 16-6-1941

Horário	Programa
Ás 9,00	Jornal Excelsior.
Das 9,15 ás 9,30	Variado.
Das 9,30 ás 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30	Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 ás 11,00	Cubano.
Das 11,00 ás 11,30	Mexicano.
Das 11,30 ás 12,00	Horas portuguesas.
Ás 12,00	Saudação Angelica.
Ás 12,05	Jornal Excelsior.
Das 12,15 ás 12,30	Musica ligeira.
Das 12,30 ás 13,00	Sólos e conjuntos modernos.
Ás 13,00	Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30	Ritmos portenhos.
Das 13,30 ás 14,00	Minha Terra (Programa brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30	Écos da Broadway.
Das 14,30 ás 14,45	Melodias romanticas.
Das 14,45 ás 14,55	Francês.
Ás 14,55	Jornal Excelsior.
Das 15,00 ás 15,30	Vienense.
Das 17,00 ás 17,30	Programa dos socio.
Das 17,30 ás 17,45	Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40	"Ao redor do mundo"
Das 18,40 ás 18,50	Variado.
Ás 18,50	Turfe pelo radio.
Das 19,00 ás 20,00	"A Voz da Patria".
Das 20,00 ás 21,00	HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30	Musica popular variadas.
Ás 21,30	Jornal Excelsior.
Das 21,35 ás 23,00	Programa Cosmopolita.
Das 22,00 ás 22,30	CANTORES FAMOSOS.
Das 22,30 ás 23,00	Seleções.
Ás 23,00	Jornal Excelsior.
Das 23,15 ás 23,30	Variado.
Das 23,30 ás 23,45	Bôa noite sonóro.
	Final das irradiações.

Advertências niponicas á Batavia

TOQUIO, 14 (T. O.) — O jornal de Toquio "Chugai Sogio" previne, hoje, as autoridades governamentais da Batavia contra o erro de interpretarem a demora na resposta japonesa á India Holandesa como sintoma de transigencia.

Faz constar o diario que o Japão pretende realizar seus intentos por todos os meios. A demora tambem nada tem que vêr com qualquer modificação politica. O Japão age politicamente — assim sallenta o jornal — de acôrdo com as normas estabelecidas com unanimidade no dia 11 de junho pelo Ministerio da Marinha e Ministerio da Guerra.

O correspondente na Batavia do "Yomiuri" chama a atenção sobre o forte aumento do orçamento militar da India Holandesa, deste ano, comparativamente aos anos anteriores. Desde o ano de 1932, gastou a India Holandesa, para fins militares, 1.379 milhões de florins. O orçamento geral para este ano eleva-se a 573 milhões de florins.

Estado judeu independente na Palestina

BEIRÚ, 14 (T. O.) — Relativamente á noticia espalhada pela "Jewish Agency" de Jerusalem sobre negociações anglo-judias referentes á inclusão da Siria e do Iraque no espaço de colonização israelita chegou-se a saber que por parte hebrea exigiu-se a ampliação da Palestina com zonas da Transjordania e do Libano, afim de que a mesma se convertesse num Estado judeu independente.

Exigem igualmente os judeus que a Palestina não seja incluida no Grande Imperio Federal arabe sob controle inglês cuja creação é, ao que parece, apoiada pela Inglaterra. Sobre isso tudo pedem os israelitas direitos de imigração na Siria, no Iraque e na Transjordania.

O Estado judeu independente deveria estar industrialmente orientado afim de abastecer comercialmente os territorios arabes do Oriente Proximo.

Mediante os direitos de imigração para todos os paises arabes o judaismo crê poder ganhar decisiva influencia sobre as finanças e o comerio dessas regiões. Quanto a isto nos circulos arabes indica-se que o ministro dos Exteriores Eden, nas suas ultimas declarações sobre o futuro dos países arabes, afirmou certa independencia para eles menos para a Palestina. Isto permite supor, — segundo os mesmos circulos arabes — que a Grã-Bretanha não só aceitou a exigencia hebrea a respeito das ampliações nos direitos imigratorios mas tambem tratará a Palestina como Estado judeu independente.

Exposição de arte contemporanea

RIO, 14 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — No Museu da Escola de Belas Artes acha-se aberta ao publico a exposição de arte contemporanea do hemisferio ocidental, organizada com o proposito de estimular, cada vez mais, as relações da cultura humana, e incentivar, entre os povos, uma familiaridade reciproca, ácerca de sua arte.

A exposição, que está alcançando grande êxito, consta de quadros selecionados de todas as pinacotécas, adquiridos pela referida empresa e expostas em 1939 e 1940, na Feira Mundial de Nova York, na Exposição Canadense e na Exposição Internacional de S. Francisco da California. Agora serão exibidos em todos os paises americanos, a começar pelo Brasil.

O presidente Getulio Vargas, atendendo a um convite do embaixador Jeferson Caffery, visitou, esta tarde a exposição.

Todas as suas dependencias estavam repletas, notando-se presentes professores, literatos, artistas, homens de ciencia e jornalistas.

Anuncia-se um novo plano de colaboração fino-germanico

ESTOCOLMO, 14 (United Press) — Informa-se de Helsingfors que dentro em breve será dada á publicidade uma declaração, explicando a presença de varios milhares de soldados alemães em territorio finlandês, e na qual muito possivelmente, será anunciado o novo plano de colaboração fino-germanico.

Como se recorda, informações procedentes de Berlim anunciaram, recentemente, que havia 5.000 soldados nazistas na Finlandia; porem os calculos minimos fazem elevar essas tropas a 10.000 homens, aproximadamente.

Nas esferas politicas espera-se que a declaração finlandeza explicará porque o numero de forças alemãs na landia é superior oa estipulado pelo acôrdo de transito, firmado em setembro ultimo, opinando-se, tambem, que a mencionada explicação pode ser militar ou politica.

Na quinta-feira, o presidente da Republica finlandeza, numa entrevista concedida aos jornalistas, fez revelações a respeito, mas nada foi publicado até o momento.

Arquivamento de inquerito militar

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O promotor Ribeiro da Costa, da 2.a Auditoria de São Paulo, não concordando com o despacho do auditor Gonçalves Pena, que se recusou a determinar o arquivamento de um inquerito procedido contra Clovis Garcia, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, declarando que estão em desacordo as datas de nascimento do indiciado, no alistamento militar e na Faculdade de Direito, mas não compete á justiça, apurar a irregularidade do documento em poder da Faculdade.

Conferencia do Partido Governamental hungaro

BUDAPEST, 14 (T. O.) — Ontem á noite, na Conferencia do Partido Governamental, o ministro-presidente hungaro Laszlo Von Bardossy falou de sua visita á Alemanha e á Italia, salientado que essas viagens lhe concederam a possibilidade de lançar uma vista de olhos "nas oficinas do espirito em que está sendo forjada a alma da Nova Europa".

S. exc. acrescentou: "E' certo que minha visita teve antes de tudo carater de cortesia. Não tratei de questões concretas, mas compreendi a calma alegria dos alemães e italianos; a certeza férrea que depositam em seus dirigentes e o desprendimento com que se lançam aos mais rudes mistéres, com o coração e o cerebro pulsando sincronicamente, ao mesmo tempo que seus braços poderosos vão acionando as maquinas da vitoria. Adquiri, pois, a convicção de que minha viagem foi bastante instrutiva, e espero que a Hungria se encontre preparada para participar da grande marcha para o progresso quando os resultados decisivos começarem a aparecer."

DONA IRACEMA DE BARROS

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu para essa capital, a sra. Iracema de Barros, esposa do sr. Osvaldo de Barros, que se faz acompanhar de seus filhos.

Ao embarque da distinta senhora compareceram numerosas pessoas da sociedade carioca, vendo-se, entre os presentes, o general Francisco José Pinto, e sua exma. senhora

Diario sonoro do «Correio Paulistano»

Iniciadas, ontem, as transmissões a cargo da Radio Excelsior — Palavras proferidas pelos srs. mons. dr. Francisco Bastos e dr. Oliveira Cesar

Grupo focalizado em nossa redação, quando do reinicio do nosso serviço informativo radiofonico

O Diario Sonoro do "Correio Paulistano", serviço informativo que por varios anos foi irradiado diretamente da nossa redação pela Radio Difusora, sofreu alguns dias de paralisação, em virtude de ter aquela emissora suspendido as respectivas transmissões.

Afim de não privar, porem, os nossos leitores da irradiação dessas noticias de ultima hora, incluindo os mais sensacionais informes sobre o desenrolar das hostilidades belicas e sobre a situação internacional, a direção do "Correio Paulistano" entrou em entendimentos com a Radio Excelsior, a prestigiosa emissora do nosso "broadcasting", que ontem, às 12,10 horas, inaugurou o seu microfone instalado em nossa redação.

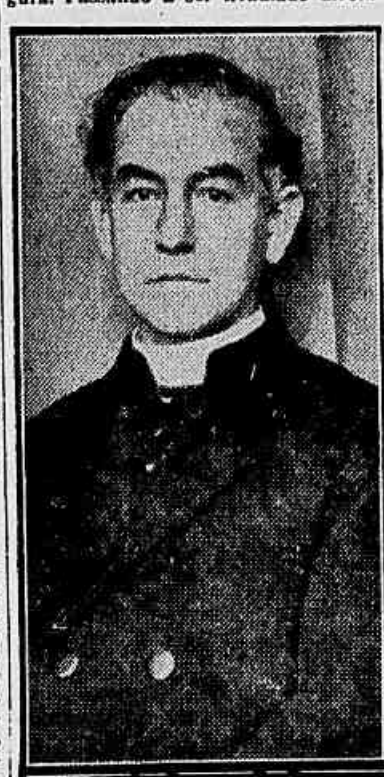
Voltou, assim, ao ar, o Diario Sonoro do "Correio Paulistano" que, em sua nova fase, sob a denominação de "Jornal Excelsior" a cargo da potente e prestigiosa emissora da avenida Ipiranga, incluirá, ao seu costumeiro noticiario telegrafico, informações de S. Paulo e de todo o país.

A IRRADIAÇÃO INAUGURAL

A primeira irradiação do Diario Sonoro do "Correio Paulistano" pela Radio Excelsior, realizada às 12,10 horas de ontem, fez com que afluisse à nossa redação inumeras pessoas. Entre estas, destacavam-se os srs. monsenhor dr. Francisco Bastos, presidente da Radio Excelsior; Luiz Eugenio Pastorino e J. R. Caldeira, diretores da mesma emissora; Umberto Bocco e Mateus Sergio, da Metalurgica Paulista de Sergio Filhos e Cia.; Italo Ancona Lopes, da Empresa Sem Rival.

PALAVRAS DE MONSENHOR BASTOS E DO DR. OLIVEIRA CESAR

Dando inicio à nova fase do nosso Diario Sonoro, monsenhor dr. Francisco Bastos, presidente da Excelsior, pronunciou as seguintes palavras:

"E' com o mais vivo prazer que me congratulo com os ouvintes do "Jornal Excelsior", pela fase que hoje se inaugura. Passando a ser irradiado diretamente da redação do "Correio Paulistano", o "Jornal Excelsior" não só será melhor informado, mais bem redigido, como tambem se beneficiará de todo o opulento patrimonio de velhas e nobres tradições de que mui justamente se orgulha o "Correio Paulistano", que vem acompanhando impavido a nossa terra, através de todas as suas necessidades publicas, sociais e economicas".

Monsenhor dr. Francisco Bastos

Depois de agradecer, tambem, em formosas palavras, aos diretores, redatores e demais funcionarios deste jornal, a acolhida aqui sempre dispensada à estação da avenida Ipiranga, monsenhor dr. Francisco Bastos passou o microfone ao nosso prezado companheiro dr. Oliveira Cesar, que disse o seguinte:

"Srs. ouvintes:

Pelo microfone da poderosa emissora que é a Radio Excelsior, envio aos prezados ouvintes uma palavra de simpatia que é a palavra do velho e sempre moço "Correio Paulistano", uma das expressões mais palpitantes e caras da imprensa brasileira.

Congratulo-me com a Radio Excelsior — tão nobre e elevada nos seus propositos, tão firme nos seus ideais de fé e tão segura da sua belissima e inconfundivel trajetoria, e comvosco tambem, prezados ouvintes que, de hoje em diante proporcionarão ao "Correio Paulistano" o prazer de ouvir noticias e informações da nossa redação.

Um caloroso aplauso à Radio Excelsior que se vincula — mais que nunca — à vida do nosso "Correio Paulistano" e uma homenagem muito sincera à ilustre figura do clero brasileiro monsenhor Francisco Bastos, aqui presente neste momento".

Em seguida, o locutor Roberto Otavio deu inicio à irradiação do "Jornal Excelsior", que obedecerá ao seguinte horario:

A's 9,00 horas, 15 minutos
A's 12,10 horas, 5 minutos
A's 14,55 horas, 5 minutos
A's 18,30 horas, 5 minutos
A's 19,30 horas, 5 minutos
A's 21,30 horas, 5 minutos
A's 23,00 horas, 15 minutos

VITRAIS

VALDOMIRO SILVEIRA

Portador de invulgar cultura que tão somente vinha abrilhantar um talento de escól, Valdomiro Silveira, o escritor tão nosso, que ler uma das suas paginas, onde a estética e a vida vibravam em unisono, era sentir-se a alma da terra, — deixou um grande vasio na literatura do país.

De familia tradicionalmente ligada ás lides do espirito, (João Silveira, seu pai, foi o poeta que nos deixou "Jovira", belo poema, cujo cenario se desdobra no encantador rio Paraiba) — Valdomiro Silveira soube ser fiel a essa tradição.

Cultor apaixonado do vernaculo, afez-se bem aos seus segredos e lhe desvendou todos os encantos, escrevendo, em linguagem castiçada, simples e escorreita, onde a fórma perfeita prende tanto, quanto a idéa original e bela, assim belamente vestida.

O autor de "Caboclos" conseguiu impôr-se principalmente como "conteur".

Esse genero literario, dos mais ingratos e não muito cultivado, entre nós, foi generosamente enriquecido pela "verve", pela imaginação agil do literato santista há pouco falecido e que pintando numa página em branco um canto qualquer da terra, transmitia-lhe colorido e graça, fazendo de sua prosa momentos vivos, de seus contos obra definitiva, que aí estão completando as nossas bibliotecas.

A noticia de seu falecimento, transmitida nesses primeiros dias de junho causou profundo pesar á toda a sociedade paulista e a todos os amigos da arte e das letras no Brasil.

O nome de Valdomiro Silveira, — a alma do contista que se fixára no estudo de nossa gente e nos ofertára, em páginas magistrais, o espirito das populações do interior, é desses que permanecem e se colocam na linha avançada da intelectualidade brasileira.

DIRCE DE MELO

DR. JOSÉ ADRIANO MARREY JUNIOR

Recente decreto do sr. Presidente Getulio Vargas nomeou, para membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, o sr. José Adriano Marrey Junior, ilustre e brilhante causidico e homem publico que tem o seu nome ligado a diversas iniciativas que hoje constituem motivos de desvanecimento para os paulistas.

Dr. Marrey Junior

Embora natural do Estado de Minas Gerais, o dr. Marrey Junior, cuja vida publica tem sido das mais luminosas, dado o desassombro das suas atitudes sempre postas a serviço das causas nobres, iniciou a sua carreira politica em São Paulo, por cuja Faculdade de Direito se bacharelou em 1906.

Juiz de paz do distrito de Santa Efigenia, vereador municipal e deputado estadual, em diversas legislaturas, o emerito advogado e tribuno colocou-se na vanguarda dos defensores da coletividade, sendo lisonjeiros o conceito e admiração de que desfruta no seio da opinião publica. Da sua eficiente passagem pela Camara Estadual, onde integrou a Comissão de Fazenda e Contas, dizem bem os anaes da extinta Assembléa, repletos de trabalhos por s. exc. apresentados á consideração dos seus pares. Ainda em 1937 prestou relevantes serviços ao Partido Republicano Paulista como vereador á ultima Camara Municipal de São Paulo.

Retirando-se da vida publica, o dr. Marrey Junior, figura das mais insignes entre os cultores do Direito em São Paulo, servida por notaveis dotes oratorios, voltou à sua banca de advocacia, para reocupar o lugar de destaque que ha muito conquistara, pelo talento e pelo trabalho extenuo, nas lides do nosso fôro.

Justa, portanto, a ampla e simpatica, repercussão que teve em nossos circulos administrativos, sociais e forenses o feliz ato do primeiro magistrado da Nação, reconduzindo à atividade publica, num cargo que tão bem condiz com a sua operosidade e sua brilhante cultura juridica o eminente sr. dr. José Adriano Marrey Junior.

5 mil contos para obras portuarias na Baía

A Baía é o segundo Estado da Federação em extensão costeira, com 1.081 milhas e 24 portos de navegação.

Da verba de 20.000 contos, destinada ao Departamento Nacional de Portos e Navegação, 5.000 contos couberam à Baía, distribuidos pelos seguintes serviços em execução no Estado: portos do Rio S. Francisco, 800 contos; portos de S. Roque, 600 contos; porto de Belmonte, 520 contos; avenida Jequitáia, 300 contos; Comissão de Estudos do Porto de Ilhéos, 170 contos; Itaparica, 80 contos; Mar Grande, 80 contos; Porto Seguro, 80 contos; Canavieiras, 70 contos; Subvenção à Navegação Baiana do Rio S. Francisco, 400 contos.

Departamento das Municipalidades

Realizou-se, ontem, a posse do seu novo diretor-geral, dr. Gabriel Monteiro da Silva — Discurso e notas biograficas de s. exc. -- Varias

O dr. Gabriel Monteiro da Silva quando pronunciava o seu discurso

No salão nobre do Departamento das Municipalidades, realizou-se, ontem, às 10,30 horas, a solenidade da posse do dr. Gabriel Monteiro da Silva, no cargo de diretor geral daquele importante departamento da administração do Estado.

Presentes os srs. capitão Guilherme Rocha, representante do dr. Fernando Costa, Interventor Federal, representantes dos Secretarios de Estado, Prefeito da capital, amigos e admiradores do novo titular, tomou a palavra o sr. Fausto Richetti, vice-diretor, em exercicio, que entregou o cargo ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, o qual pronunciou, nessa ocasião, o seguinte discurso:

"Excelentissimos senhores.

Reune o Departamento das Municipalidades, no conjunto dos orgãos por que se distribue a atividade politico-administrativa do Estado, caracteristicas as mais delicadas. No desenvolvimento de sua função especifica, de elemento coordenador entre os poderes deferidos pela Carta Magna do Estado e ao Municipio, desdobra-se a sua atividade em largo panorama. Sob o prisma legislativo, estuda e revê os projetos de decretos-leis municipais dependentes da aprovação do Departamento Administrativo, deles se destacando pela sua relevancia os orçamentos.

Como tribunal revisor de atos dos Prefeitos susceptiveis de recurso, constitue-se em instancia preopinante de evidente utilidade. Exerce ainda ação fiscalizadora, cuja eficacia se faz sentir na orbita econômico-financeira, tecnica e legal.

Por esta sintese das atividades deste departamento bem podemos ajuizar da sua preponderancia na vida estadual, aquilatando-se, de outra parte, das responsabilidades inerentes à sua direção.

Chamado pelo exmo. sr. dr. Fernando Costa a desempenhar as funções de seu diretor geral, não hesitei em assumir as pesadas responsabilidades desse encargo. Faço-o de animo sereno, na esperança de poder corresponder a essa desvanecedora prova de confiança do novo e preclaro timoneiro dos destinos de São aPulo.

Condicionados estes, como os de todo o país, à ideologia vencedora do Estado novo, ninguem como o experimentado homem publico para prosseguir, no rincão bandeirante, na obra de engrandecimento nacional preconizada pelo novo sistema politico. Bem o compreendeu o nobre povo paulista liberalizando-lhe o seu decidido apoio, expressão viva do estimulo que jamais regateou aos seus homens quando empenhados na realização do seu progresso.

E' com profunda emoção que volto a emprestar à administração pública de São Paulo a minha desvaliosa, mas esforçada e leal colaboração. E isto acontece ao cabo de dois lustros de retiro, em que outra provincia hei percorrido — a do Direito — na sua expressão a mais genuina que é a advocacia. Desta, entretanto, a rigôr não me aparto agora, porque passo a advogar pela causa pública, aqui traduzida nos inauferiveis direitos e interesses dos Municipios paulistas.

O programa de governo do sr. Interventor Federal evidencia a preocupação constante, o carinho com que s. exc. encara a vida dos municipios em que repousa precipuamente a segurança da economia do Estado, vale dizer da Nação. Estimular, pois, as suas fontes de riqueza, propiciando-lhes o necessario desenvolvimento para que o povo se sinta feliz e possa trabalhar e viver em paz, eis a tarefa imposta à cada um de nós, executores de tão elevada missão. E isto se conseguirá, é fóra de duvida, pela prática constante da probidade administrativa, refletida em todos os setores, a começar da organização dos orçamentos da receita e despesa.

E', senhores, o meu roteiro. Para segui-lo vitoriosamente, dentro das linhas mestras traçadas pelo sr. Interventor, conto com a bôa-vontade, inteligencia e inspirações patrioticas dos ilustres senhores Prefeitos Municipais e dos dignos funcionarios deste Departamento, cuja presença a este ato muito me sensibiliza e sinceramente agradeço, bem assim as expressões de estima de seu distinto interprete.

Agradeço, por igual, a presença sobremaneira honrosa para mim, de meus eminentes colegas da Ordem dos Advogados Brasileiros, do Instituto dos Advogados de São Paulo e do Fôro da capital; a de meus bons amigos e das excelentissimas senhoras.

A oração do meu prezado colega, sr. Fausto Richetti, muito me comoveu. E' o melhor dos estimulos que poderia receber, neste passo, o companheiro de ontem na jornada áspera mas luminosa do Direito!".

O orador, ao terminar, recebeu entusiastica salva de palmas.

DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

O ilustre advogado que ontem foi empossado no alto cargo de diretor-geral do Departamento das Municipalidades do Estado, é grandemente relacionado nos meios forenses e sociais de São Paulo, onde soube impôr-se à admiração e simpatia gerais, pelas suas brilhantes qualidades de espirito e coração.

Nasceu em Alfenas, sul de Minas. Em 1912 veio estudar em São Paulo, cursando o Ginasio Anglo Brasileiro até fins de 1914. De 1915 a 1917 estudou no Instituto Moderno de Educação e Ensino, de Santa Rita do Sapucaí, fazendo os seus preparatorios no Colegio D. Pedro II.

Voltando a São Paulo, cursou em 1918 e 1919 o Ginasio Osvaldo Cruz, matriculando-se em 1920 na Faculdade de Direito, por onde se bacharelou em 1924. A êsse tempo exercia, por concurso, o cargo de 3.o escriturario do Tesouro do Estado. Creado o Instituto de Café foi escolhido para seu primeiro diretor-secretario, cargo que desempenhou nas gestões Mario Tavares e Rolim Teles, sendo vice-presidente, respetivamente, o saudoso dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e o atual Interventor, dr. Fernando Costa, ambos titulares, ao tempo, da pasta da Agricultura.

Em abril de 1928, deixou o Instituto de Café para se dedicar á advocacia. E' membro do Instituto dos Advogados de São Paulo, de cuja diretoria fez parte, e conselheiro da Ordem dos Advogados Brasileiros, secção de São Paulo, desde 1938, sendo reeleito em dezembro último para o biênio em curso, desempenhando ainda, por designação de seus pares, as funções de tesoureiro.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

EMPOSSADO, ONTEM, NA PRESIDENCIA, O DR. ALTINO ARANTES

Realizou-se ontem, no Restaurante da Casa Anglo-Brasileira, o almoço mensal da Academia Paulista de Letras. Tomaram parte os seguintes srs. academicos: Altino Arantes, René Thiollier, Oliveira Ribeiro Neto, Roberto Simonsen, Alfredo Elis Junior, Ulisses Paranhos, Roberto Moreira, Spencer Vampré, Rubens do Amaral, Gofredo T. da Silva Teles, Francisco Pati e Candido Mota Filho.

Dr. Altino Arantes

A' sobremesa o sr. René Thiollier empossou o sr. Altino Arantes na presidencia, congratulando-se com s. s. pela sua alta investidura e com a Academia pelo acertado da sua escolha. Disse: "Sufragando o nome do sr. Altino Arantes, a Academia sufragou um dos nomes mais respeitaveis do nosso Estado, credor de longa data de nossa veneração".

A seguir, o sr. Ulisses Paranhos usou da palavra enaltecendo a ação que tem tido o sr. René Thiollier no cargo de secretario geral da Academia, felicitando-o pela sua promoção, por aclamação, a secretario perpetuo.

Falou, depois, o sr. Altino Arantes. "Nunca supuz, disse s.s., que dos 38 nomes que aureolam o nosso cenaculo, fosse o meu nome lembrado para suceder a Alcantara Machado na presidencia. Nunca imaginei que o destino me reservasse tamanha responsabilidade. Educado, porém, na escola da obediencia, dela me não posso furtar. Prometo que tudo hei de fazer e com grande empenho, pelo engrandecimento da nossa Academia".

Uma salva de palmas corôou as suas palavras.

O sr. Roberto Moreira recem-eleito, agradeceu por sua vez a sua eleição.

O sr. Mota Filho propôz que a Academia realizasse uma sessão solene em homenagem á memoria de Valdomiro Silveira e ficou deliberado que a sessão se realizará no 30.o dia do seu falecimento.

Em cumprimento ao oficio que o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia Brasileira de Letras, dirigiu ao sr. Altino Arantes, foram designados os srs. Gofredo T. da Silva Teles, Roberto Simonsen e René Thiollier, para irem a Santos receber, a bordo, o notavel escritor e diplomata argentino Enrique Larreta.

Serviço de carros-restaurantes na Central

RIO, 14 (Da sucursal, pelo telefone) — Na séde do Departamento Comercial da Central do Brasil, serão recebidas no proximo dia 26 do corrente, as propostas da concorrencia para o contrato de serviço de carro-restaurante e "buffets", nos trens dessa ferrovia.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Costa Junior, seu ajudante de ordens, na inauguração do novo edificio do "Liceu Eduardo Prado".

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens tenente Alfredo Costa Junior, na solenidade de formatura das alunas que terminaram o curso de puericultura, na Cruz Vermelha Brasileira.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo tenente Alfredo Guedes de Sousa Figueira, seu ajudante de ordens, na conferencia de encerramento da "Semana Camoniana", feita pelo sr. dr. Augusto de Lima Junior, no Teatro Municipal.

* * *

O sr. Interventor Federal, enviou condolencias ao sr. dr. Ruy Carneiro, Interventor Federal na Paraiba, pelo falecimento do sr. dr. José Borja Peregrino, Secretario do Interior daquele Estado.

* * *

Do sr. dr. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil" e ex-Prefeito de São Paulo, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

"Ha doze anos que ouço falar em seu nome para o governo de São Paulo e em todo esse tempo seu prestigio tem aumentado na administração pública, facilitando agora sua tarefa no serviço de nossa terra, que da sua competencia tanto póde esperar. Envio-lhe cordial abraço. (a.) Pires do Rio".

* * *

O sr. Fausto Soares de Rezende, presidente da Sociedade Beneficente dos Chaufeurs do Estado de São Paulo, enviou um telegrama ao sr. Interventor Federal apresentando felicitações a s. exc., em nome dos dez mil associados daquela sociedade, pela nomeação do dr. Acacio Nogueira para o cargo de chefe de Policia do Estado.

ASSOCIAÇÃO DOS GEOGRAFOS BRASILEIROS

VISITA DE SEUS MEMBROS AO INSTITUTO GEOGRAFICO E GEOLOGICO

Conforme fôra anunciado, realizou-se hontem a visita dos membros da Associação dos Geografos Brasileiros ao Instituto Geografico e Geologico do Estado. Estiveram presentes numerosos associados, entre os quais o prof. Pierre Monbeig, presidente daquela associação.

A's 10 horas, no edificio da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, os visitantes foram recebidos pelo dr. Valdemar Lefévre, diretor do Instituto, passando a percorrer as diversas seções especializadas, onde receberam detalhadas informações dos seus respectivos chefes. Mereceram uma atenção especial as seções de Levantamento Topografico (onde foram admirados os interessantissimos trabalhos de aéro-fotografia), de Geodesia e de Climatologia, bem como a rica biblioteca especializada de que dispõe aquele departamento da administração.

Os membros da Associação dos Geografos Brasileiros tiveram a melhor impressão dos serviços que ali vêm sendo executados com tanta proficiencia, havendo o prof. Pierre Monbeig agradecido ao dr. Valdemar Lefévre a gentileza de haver proporcionado aos socios tão interessante visita.

Devolveu as insignias inglêsas

ESTOCOLMO, 14 (T. O.) — O almirante Roger Keyes, que lutára como oficial britanico, devolveu as insignias inglesas, porque "o jornal londrino "Daily Mirror" publicou um artigo insultoso ao rei Leopoldo da Belgica".

RECEPÇÃO AO CORPO CONSULAR

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, deverá oferecer na proxima semana, uma recepção no Palacio dos Campos Elisios aos membros do corpo consular com exercicio em S. Paulo.

C. P. O. R.

Os alunos do C.P.O.R., da 2.a R. M., que foram vacinados contra o tifo no dia 10 do corrente, bem como os que faltaram á vacinação no dia 13, deverão comparecer ao quartel do referido Centro na proxima terça-feira, dia 17, às 20 horas, para efeito da 2.a dose da mesma vacina.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

MENINAS — Estela, filha do dr. Luiz Silveira, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Silvia Silveira; Ivone, filha do sr. Hidalgo Meneguzzi, funcionario do almoxarifado da S. P. R.; Adelina, filha do sr. Americo Aires; Edna, filha do dr. Ari Silva; Ilséa, filha do dr. João Correia; Nede, filha do sr. Antonio Pinto Machado.

MENINOS — Carlos, filho do dr. Paulino Botelho Vieira, advogado em Marilia; Armando, filho do sr. Armando Delaringa e da sra. d. Antonieta Delaringa; Antonio, filho do sr. Gumercindo Sandoval.

SENHORITAS — Maria Amelia, filha do coronel Luiz Porto e da sra. d. Maria Bitencourt Porto; Ida, filha do sr. Atilio Marcelli e da sra. d. America Marcelli, já falecida; Aparecida, filha do sr. Maximo Furlan; Arlina, filha do sr. Carlos Carneiro; Brasilia, filha do sr. Rafael Correia de Sampaio, já falecido; Elisa, filha do sr. Dario de Oliveira; Helena, filha do sr. Francisco Gomes de Lima; Irene, filha do sr. Ataliba Maia; Lidia, filha do sr. José Esteves; Maria, filha do sr. Manuel S. de Araujo; Maria Luiza, filha do dr. Valdir Vasconcelos; Ninita, filha do sr. João Gomes Viana; Sarita, filha do sr. Sender Jagle; Silvia, filha do sr. Hilario Magro; Iara, filha do sr. Cherubim Duarte; Zelia, filha do sr. Caetano Delduque; Madalena, filha do sr. Domingos Mauro Vieira e da sra. d. Maria José Vieira.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da gentil srta. Zoraide Parisi, filha do sr. Josué Parisi e da sra. d. Colomba Parisi, e expressivo ornamento da sociedade paulistana. Contando amplas relações nesta capital, muitos, por certo, serão os cumprimentos que hoje terá oportunidade de receber das pessoas de sua amizade.

JOVENS — Djalma, funcionario da S. P. R., filho do sr. Antenor Schwindt e da sra. d. Angelina Schwindt; Nelson, filho do sr. Garcia Mirette e da sra. d. Carmen Mirette.

SENHORAS — D. Sinhá Marcondes do Nascimento, viuva do coronel Nicolau Nascimento; d. Ema Lacerda, esposa do sr. Cesar Lacerda, funcionario da Penitenciaria do Estado; d. Otelia Marcondes Salgado, viuva do general Julio Marcondes Salgado; d. Vicentina Menon, esposa do sr. Hamleto Menon, funcionario publico; d. Amelia Viveiros de Brito Cunha, esposa do sr. Brito Cunha; d. Angelina Caiane Barca, esposa do sr. Menotti Barca; d. Ana Cardoso de Mesquita, esposa do sr. Alfredo Cesar de Mesquita; d. Carmen Negrini Luppi, esposa do sr. Antonio Luppi; d. Celia Alves Breda, esposa do sr. Marcilio Breda; d. Ercilia Rodrigues, esposa do sr. Aires Rodrigues; d. Evangelina Ramos Barbosa, esposa do sr. Francisco Barbosa; d. Evelina Marques, esposa do sr. J. B. Azevedo Marques; d. Lais Castelli Reis, esposa do sr. Bionor Reis; d. Lidia Campos de Oliveira, esposa do sr. Alpio Claudio de Oliveira; d. Margarida Correia, esposa do sr. João Lucio Correia; d. Maria Julia Rodrigues, esposa do sr. Serafim Rodrigues; d. Nair Brandão da Rocha, esposa do sr. Eusebio Avelar da Rocha; d. Paulina Fonseca, esposa do sr. Valdomiro Fonseca; d. Silvia Aranha Sodré, esposa do dr. Olavo Sodré; d. Valentina de Castro e Silva, esposa do dr. Juliano José da Silva; d. Vitoria Munhoz de Oliveira, esposa do sr. Felisberto Augusto de Oliveira.

SENHORES — Alfredo Tabet; Francisco de Paula Assis; Gabriel Correia Gonçalves, funcionario do Departamento de Serviço Social; Oscar Franco, farmaceutico; João Coelho de Menezes, funcionario federal; Hamleto Menon, funcionario publico; dr. Abilio de Carvalho; Abram Jagle, nosso prezado confrade das "Folhas"; Albino Ferreira Serpa; dr. Alvaro Dantas Carrilho; Antonio de Oliveira Ancedo; Antonio Ribeiro de Almeida; Anisio Gomes de Oliveira; dr. Cicero Leuenroth; dr. Demostenes Rockert; Diogenes Rollim de Almeida; Dorival Silveira Pupo; dr. Fernando de Oliveira Escorel; dr. Frederico de Albuquerque Fróis; Gabriel Correia Gonçalves; prfo. Agostinho Guilherme Pereira; gen. Guilherme Alvaro Mariante; dr. João Batista Pereira de Almeida; João Coelho de Menezes; José Cleto; José Marques; Laudelino Teles de Oliveira Campos; Manuel Cardoso Gouveia; Nestor André; Newton Peixoto; Oscrio Martins Pontes; Raul Manso Sayão; dr. Rodolfo Margarido Junior; Rogerio Delzopolis; Valdemar Lefévre.

DR. VASCO SMITH DE VASCONCELOS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Vasco Smith de Vasconcelos, ilustre juiz da 5.a Vara Criminal e elemento de destaque em nossos circulos sociais.

Dotado de excepcionais dotes de inteligencia e de coração, aliados a grande cultura e grande operosidade, o distinto magistrado tem revelado, em toda a sua brilhante carreira, além de profundo espirito de justiça, qualidades outras que o fazem altamente merecedor da consideração e apreço dos numerosos amigos e admiradores que possue, e que, certamente, se aproveitarão do feliz ensejo desta efeméride, para lhe prestar significativas homenagens.

Farão anos, amanhã:

MENINAS — Cecilia, filha do dr. Emilio Hipolito; Helena Maria, filha do dr. Silva d'Azevedo.

MENINOS — Aldo, filho do sr. Antonio Pulze e da sra. d. Ana Pessinato Pulze; Ricardo, filho do dr. Ricardo Bragaglia.

SENHORITAS — Iracema, filha do sr. Luiz Bruno; Maria, filha do sr. Caetano De Léo; Julieta, filha do sr. Joaquim Coutinho; Alzira, filha do sr. Mario B. Lopes.

SENHORAS — D. Letizia Berna, esposa do sr. Mario F. Berna, funcionario da S. P. R.; d. Ana da Luz Whitaker, viuva do dr. Firmino Whitaker; d. Noemia Redondo do Nascimento, esposa do sr. Hugo do Amaral Gama.

SENHORES — Mario Foracchi; João Cartolano, funcionario da Secretaria da Fazenda; dr. Alvaro Bueno de Camargo, funcionario da Contadoria Central do Estado; dr. Otavio M. Guimarães; Durvalio de Toledo, funcionario da E. F. Sorocabana; Manuel de Araujo Cunha, funcionario da Recebedoria de Rendas; dr. Pedro Paulo Mesko; Alexandre Dias de Oliveira; Antonio Joaquim do Nascimento, Manuel Pacheco, Ildefonso Ferreira Mendes, Manuel Vital Ferreira Mendes, Jamir Tognini, nosso confrade de imprensa.

DR. ODILON NAVARRO

Festejará amanhã seu aniversario natalicio o dr. Odilon Navarro, bibliotecario da Procuradoria Geral de Terras, desta capital.

Como advogado, escritor e jornalista, o aniversariante, que é membro de tradicional familia mineira, grangeou largo circulo de relações em nossos meios sociais, sendo certo, pois que deverá receber significativas provas de estima e apreço pela passagem da festiva data.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Doroti, filha do sr. José Campos Soares, funcionario do Instituto Pinheiros, e da sra. d. Maria de Lourdes Lemos Soares.

— Francisca Ermelinda, filha do sr. Domingos Giacometti e da sra. d. Ofelia Giacometti.

— Claudio Antonio, filho do sr. Paulo R. Gomes, nosso prezado companheiro de trabalho, e da sra. d. Zilda Toschi R. Gomes.

— Mario, filho do sr. Mario Armani, funcionario do D. N. C., e da sra. d. Ana Corsi Armani.

NOIVADOS

Contraram casamento, nesta capital:

O dr. Hervê Cordovil advogado, filho do dr. Cordovil Pinto Coelho e da sra. d. Luzia Pinto Coelho, residentes em Manhassú, Estado de Minas Gerais, e a srta. Daici Portugal Freixo, filha do sr. José Portugal Freixo e da sra. d. Oscarlina Machado Freixo, residentes nesta capital.

— O sr. Fernando Silva, filho do sr. Manuel da Silva e da sra. d. Felisbina da Silva, e a srta. Zoraide Parisi, filha do sr. Josué Parisi e da sra. d. Colomba Parisi.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamentos dos srs.:

Francisco Joaquim de Cristovão e srta. Francisca Ferreira; Abrão Ludmer e srta. Dina Romano; James Abercrombie e srta. Rute Ribeiro Leite; Carlos Benevides e srta. Eva D'Andretti; Ovidio Irineu Tafner e srta. Leonor Lasaponare; Clovis Francisco e srta. Lidia Ianicelli; Feldeneo Magnani e srta. Joana Batista dos Santos; Luiz de La Cruz Mossa e srta. Adelia Salvador; Francisco João Martinez e srta. Dolores Rojas; José Sposito e srta. Maria Martins; Silvio Aparecido Cardoso e srta. Neli Sales; Primo Forti e srta. Aparecida Maria Marci; Afonso Peccorari Neto e srta. Maria Inez Masagão; Mariano Caruso e srta. Maria Elisa Roca Alves; Antonio Nunes Bianco e srta. Nicolina Morelli; João Moreno Odas e srta. Isabel Ruiz Duarte; José Wirkus e srta. Suzana Wolf; Miguel Fiore e srta. Benedita Gonçalves; Ernani Teixeira Macedo e srta. Emilia de Jesus Vieira; Aurelio de Sousa Alves Martins e srta. Augusta Elidia Bragaia; Celso Moreira de Almeida e srta. Alice Pinto Pereira; Alfredo Destro e srta. Margarida Sanchez Ferrari; Francisco Tonello e srta. Iracema de Pieri; Francisco Iszlai e srta. Rosa Kereszles; José Fernandes e srta. Julieta Bolbo; Fernando Pelegrino e srta. Rosa Alberico; João Pereira dos Santos e srta. Graziela Raimunda Janetacio; João Batista Paulon e srta. Erodina de Campos Brandão; Joaci de Brito e srta. Zilda Macedo de Morais; José Antonio e srta. Maria Benestar; Antonio Marcondes de Matos e srta. Josefa Eras Aguilar; Adail Alves de Oliveira e srta. Nadir Soares Pinto; Ferdinando Quintal e srta. Augusta da Mata; Manuel da Silva Leite e srta. Estevana de Jesus; Mario Pigassi e srta. Tarquinia Nagliatti; Tomaz Duran e srta. Natalina Galo; José Petrino e srta. Maria Rossi; Joaquim Freire da Silva e srta. Ida Biondi; Mario Vallillo e srta. Iris Quilichini; John Philipp Sluce e srta. Maria Lisboa; Hugo Pretto e srta. Maria Calino; Valdemar Vivacqua e srta. Albertina Fabri; Joaquim Miguel e srta. Arminda dos Anjos Cordeiro; Laurentino de Sousa Ramos Filho e srta. Inez Bastos; Nelson Alves de Almeida e srta. Benedita Fernandes Cruz; Benedito Alves de Oliveira e srta. Lidia Fortunati; Orestes Lemes e srta. Nair de Almeida; Pedro Marini e srta. Cesarina da Silva; João Vitorino de Carvalho e srta. Isabel de Almeida; Tunataro Morii e srta. Isabel Cavalheiro; Mateo Ramos Moreno e srta. Elzira Cassone; Manuel Inacio e srta. Carolina Iorio; Paulino Sciancl e srta. Rosaria Ferreira; Moacir Augusto e srta. Lucinda Cardoso, Vitor Pimentel e srta. Olga Alzinari; Antonio Lopes e srta. Adorinda da Conceição; Vicente da Silva e srta. Alice Ana dos Santos; Laercio Androcli Caruso e srta. Lidia Bottacini; Adelino Rinco e srta. Ana Larentis; Arnaldo Molta e srta. Alzira Santos Silveira; José Schelka e srta. Adelia Badzevicius; Jair de Gusmão e srta. Cléo Vieira Azevedo; Alexandre Larentis e srta. Angela Sigolo; Avelino Rosa e srta. Alice Rodrigues; Decio de Almeida Prado e srta. Rute Alcantara; Armenio Bentley e d. Maria de Lourdes Bentley; Joaquim da Silva Afonso e d. Conceta Mandata Monteiro.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Comemoram amanhã o 58.o aniversario de seu casamento os srs. condes de Vicente de Azevedo. Os descendentes do casal, em regosijo pela efeméride, farão celebrar missa, em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Ifigenia.

AGRADECIMENTOS

DR. JADER LESSA CESAR

Afim de nos agradecer as expressões com que nos referimos à sua personalidade quando da passagem, ha dias, do seu aniversario natalicio, esteve ontem em nossa redação o dr. Jader Lessa Cesar, ilustre diretor da E. F. Araraquara.

O distinto engenheiro, que se fazia acompanhar pelo dr. Claro Cesar, ex-deputado estadual, manteve agradavel e cordial palestra com os nossos companheiros de direção.

ALMOÇOS

ASSOCIAÇÃO EX-ALUNOS DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Em comemoração de mais um aniversario de fundação da Escola Paulista de Medicina, a Associação dos ex-alunos dessa Escola realizará um almoço de confraternização, em dia e local a serem designados, no proximo mês de julho, reunindo, assim, antigos alunos daquele estabelecimento, professores e pessoas amigas.

Parte do rendimento obtido com esse almoço reverterá em beneficio dos serviços mantidos pelo Centro de Higiene Social.

As adesões podem ser dadas pelos telefones: 7-5910, 2-8289, 4-7357, 7-7104 e 8-1958.

HOMENAGENS

DR. ABEL VARGAS

Realizou-se ontem, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, o jantar oferecido ao dr. Abel Vargas pelos seus amigos e admiradores, por motivo de sua nomeação para diretor do Departamento Nacional da Malaria.

O distinto malariologista foi saudado pelo dr. Augusto Matuck, que, em sua oração, enalteceu as qualidades do homenageado. O brinde de honra foi feito pelo sr Manuel Albuquerque ao dr. Billings, engenheiro-chefe da Light, pela concepção e execução das obras das represas e da retificação do rio Pinheiros.

DR. JOÃO BATISTA DE SOUSA FILHO

Amigos e admiradores do dr. João Batista de Sousa Filho, nosso confrade de imprensa, vão homenageá-lo com um almoço, em dia e local que serão oportunamente designados, pela sua nomeação para o cargo de diretor da Divisão de Imprensa do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

As adesões poderão ser dadas ao dr. Alexandre Marcondes Filho, rua Conselheiro Crispiniano, 29, 11.o andar — 4-9171; dr. Oscar Tollens, largo do Tesouro, 1, 2.o andar; M. de Arco e Flexa, na redação da "A Gazeta"; Silveira Peixoto, rua Marconi, 107, 4.o andar — 4-8147; Antonio Constantino, na biblioteca da Faculdade de Direito — 2-8339; e na Livraria Martins — 2-2306.

REUNIÕES DANSANTES

CENTRO GAUCHO — Hoje, o Centro Gau'cho realiza um sarau dansante em sua séde social, 6.o andar do predio Martinelli, das 20 às 24 horas, dedicado exclusivamente aos socios e suas familias. Servirá de ingresso o recibo do mês, com a carteira social. Tocará a orquestra Copla.

G. D. ALMEIDA GARRETT — Hoje, o G. D. Almeida Garrett realiza em sua séde, à av. Rangel Pestana, 2.060, um sarau dansante, a partir das 20 horas. Orquestra de Otto Wey.

C. D. R. ROYAL — O Royal realiza hoje, em sua séde social, à rua Lopes Chaves, 229, um sarau dansante, das 19 às 23 horas, dedicado aos seus socios e convidados. Servirá de ingresso aos socios o recibo do mês, com a carteira social.

MARCONI CLUBE — Hoje, o Marconi Clube realiza em sua séde, à rua S. Caetano, 135, um vesperal dansante, das 15,30 às 18,30 horas, dedicado aos socios e convidados.

GREMIO SECULO XX — A directoria do Gremio Seculo XX fará realizar dia 22, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dansante oferecido aos seus associados e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que irá das 14,30 às 19 horas, terá o concurso de J. França e orquestra Seculo XX, da Radio Tupi, e, como as anteriores, deverá se revestir de grande significação social.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na séde do Gremio, à rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 às 22 horas. Outras informações podem ser obtidas pelo fone 4-3765.

GREMIO TRICOLOR — Dia 22, o Gremio Tricolor realiza um sarau dansante, das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Português, dedicado aos seus associados, familias e convidados. Tocará a orquestra de Osvaldo Brazão.

Os convites e demais informações podem ser obtidos na séde do Gremio, 6.o andar do predio Martinelli, sala 611.

CLUBE LATINO — Em comemoração ao seu 12.o aniversario, o Clube Latino realiza, dia 28, no Estadio Municipal, um baile de gala, a partir das 22 horas. Tocará a orquestra de Osvaldo Brazão. Traje de rigor.

Os convites acham-se à disposição dos socios, até o dia 25, na secretaria do clube, predio Martinelli, 12.o andar.

"FESTA DA CONGA" — Grande é a ansiedade que se nota em todos os circulos sociais paulistanos pela proxima realização da "Festa da Conga", que alunos do Instituto Musical "Carlos Gomes" promovem para o dia 20 de julho vindouro, nos salões do Clube Comercial.

Para essa brilhante festa, que irá das 14.30 às 19 horas, foi contratada a excelente orquestra de Pacheco, que apresentará seu novo conjunto, composto de 12 figuras. Além da participação de diversos astros do "broadcasting" bandeirante, que interpretarão sambas, rumbas, congas, foxes, valsas e tangos de atualidade, haverá, num dos intervalos das dansas, exibições de conga estilizada, a cargo do conhecido professor Cid Pais de Barros, que terá Doroti como sua "partenaire".

Será, assim, rendida homenagem à nova dansa — conga — hoje reinante em todos os salões.

Essas as novidades que hoje apresentamos aos nossos leitores, sobre a "Festa da Conga" que, por certo, marcará época no "carnet" social paulistano, pelo brilho de que deverá se revestir.

FESTAS JOANINAS

E. C. BANESPA — O E. C. Banespa realiza sabado, a partir das 20 horas, uma festa regional dedicada a S. João, oferecida aos seus socios, familias e convidados, que terá lugar em sua séde campestre, situada na Parada Petropolis.

BAILES CAIPIRAS

LORD CLUBE — Está marcado para sabado o tradicional baile caipira que o simpatico Lord Clube realiza anualmente, e que é oferecido aos seus socios e à sociedade paulistana.

Essa reunião, que será realizada nos salões do Trianon — transformados em um autentico arraial — terá inicio às 22 horas, prolongando-se até as 4 horas de domingo. A par do conjunto Otto Wey, prestará o seu concurso a essa festa uma "afinadissima" charanga, contratada especialmente no interior do Estado.

Serão distribuidos chapéus de palha, lenços multicores, assim como grande quantidade de doces da roça, amendoim, pipoca, etc.. Valiosos premios serão conferidos às mais perfeitas caracterizações caipiras.

Os socios e pessoas por eles apresentadas poderão reservar suas mesas e obter maiores esclarecimentos na secretaria do clube, à rua Brigadeiro Machado, 61, diariamente, das 20 às 22 horas.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza sabado, a partir das 21,30 horas, nos salões do Clube Comercial, seu tradicional baile caipira, que dedica aos seus associados e convidados.

Para esse baile o traje é o seguinte: damas, chita obrigatorio; cavalheiros, caracter ou passeio. Os convites podem ser procurados na séde social, somente até hoje.

TATÚ CLUBE — O Tatú Clube de Santana realiza sabado, em sua séde social, à rua Alfredo Pujol, 77, seu tradicional baile de chita, que terá inicio às 21 horas.

CLUBE XV — Sabado, o Clube XV realiza, no salão Lira, o seu tradicional baile caipira, denominado "Noite de S. João". Tocará a orchestra de Pacheco.

Informações na séde social, à rua Almirante Marques de Leão, 151, das 19 horas em diante.

CLUBE DOS EVOLUIDOS — Sabado, o Clube dos Evoluidos realiza um baile caipira, no salão da A. Cultura Fisica, à rua Augusta, com inicio às 21 horas. Tocará a orquestra dos Capucinos de Paris, sob a regencia de Ademar.

Os convites e demais informações podem ser obtidos na secretaria do clube, à rua do Carmo, 419, ou pelo fone 3-6774.

A. A. FLORESTA — Sabado, a A. A. Floresta, de Osasco, realiza um baile caipira em sua séde social, naquele suburbio, a partir das 21 horas e dedicado aos seus socios e convidados.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza dia 28, nos salões do Trianon, seu tradicional baile caipira, durante o qual serão apresentadas diversas novidades, alem de um serviço de "buffet", completo e gratuito. A festa será abrilhantada por otima orquestra.

Os convites acham-se à disposição dos interessados, na secretaria do clube, à rua Libero Badaró, 492, diariamente, das 20 às 22 horas. Outras informações podem ser obtidas pelo fone 2-0525.

CENTRO GAUCHO — Dia 28, o Centro Gaucho realiza seu tradicional baile caipira, a partir das 21 horas, em sua séde social, predio Martinelli, 6.o andar. O baile será no estilo das "estancias" do Rio Grande, com sanfonadas e gaitadas. O traje é o de caipira ou de passeio.

C. D. R. ROYAL — O veterano Royal realiza dia 28 um baile caipira em sua séde social, à rua Lopes Chaves, com distribuição de premios às melhores caracterizações de caipira e de brindes às senhoritas.

TELEFONICA CLUBE — O Telefonica Clube realiza dia 28 uma festa caipira em sua praça de e portes, à rua da Coroa, 170, dedicada aos seus socios e convidados.

Mais informações serão dadas pelo fone 4-6151, ramal 423, pelo sr. Noris.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "VASP"

Seguiram ontem para o Rio os srs.: — Cel o de Barros Figueiredo, Benny Strauch, capitão Furtado Nascimento, Ivone Martins Nascimento, Emidio Falchi, Vitorio Massa, Augusto Sonksen, Ataliba Piedade Gonçalves, Arnaldo Olinto Bastos Filho, Helena Sousa Duarte, Ivone Moura, Ricardo Gonçalves, Maria Cecilia Gonçalves, Mario Tavollere, James Mac Kim Bell Junior, Cecilia Santos Strub, Roberto Gonçalves, Antonio Edmundo Pokstaller, Moisés Kaufmann, Elisa Tabacow Kaufmann, Adolfo Kaufmann, Amelia Cardoso, Isa Kaufmann, Arnoldo Felmanas, Lucia Felmanas, Maria do Carmo Pinto Costa, Elias Nigri, Hezilda Braga de Campos, Olimpio Miranda Filho, José Del Picchia Filho, Maria Ferraz Miranda, Irene Del Picchia, Dino Galvão Bueno, Paulo Kaufmann, Nelson Fermanas, Roland van Vanenberg d'Egmon, Ema Adele Hewiges Radike, Gilda Gomes de Oliveira, Jandira Freire, Iolanda Sousa Martins, Maria Aparecida Sousa Martins, Charles Cerda Richardson, Silvio de Campos Filho, Silvio de Campos Neto, Linda Leite de Campos, Mirian Leite de Campos, Matila Bigi, Antonio Bayma, Miguel Angel Kessler, Michael Maurice Conjaud, Francis John Mac Ardel, João de Canali, João Sampaio Neto.

— Do Rio para esta capital viajaram ontem os srs.: — Teodorico de Almeida, dr. Nelson Otoni de Rezende, Artur Navajas, João Paulo Vieira, Evelina Chama, Jorge Chama, Bolanger Pucci, Armando Dias Moreira, Ercinia Joseph, dr. Hilario Freire, Wilfried Borges, Guido Lajolo, Walter Henninger, Salvador de Toledo Piza Filho, Ester de Toledo Piza, Arturo Apolinario, Silvino Neto, João Bernardes, Antonio Fernandes Lima, Brasilina Faaghi, Ataliba Amadeu Silva, Irma Zibellini, José Andrade, José Pinto, Georgina Aun, Fuad Mereje, Emilio Baungartner, Ewaldo Bocholz, Roberto Jace, Eduardo Rosenval, Rodrigo Rodrigues da Cunha, Laura Freitas, Abel Araujo Freitas, Vicente Paulo Giannelli.

PASSAGEIROS DA "CONDOR"

Procedente do sul do país passou ontem por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Maipo", conduzindo, em transito, os srs.: Lucas Ayres, Mario Andrade Braga, Franz Gahrmann, Mary Molenda, Antonio Olimpio de Oliveira e Hermann Schneider.

— Nesta capital desembarcaram os srs.: Hermann Walter Schneider, Karl Keates e Giselda Lombardi, e embarcaram os srs.: Rudolph Cramer V. Clausbruch, Iolanda Pentecado, Achiles Pereira, João Carlos Gonçalves, dr. Hortencio de Alcantara Filho, Adele Schneider, Ernani Cambiaghi, Hermann Berhoff e Oscar Blum.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Chegam hoje a esta capital:

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: — M. Guimarães, Alberto Palacios, Natan Muchinich, Sebastião Oliveira, Alfredo Ramos, Anibal de Oliveira, prof. Silvio Arnaldo Piza e familia, Julio Petinatti, Decio Pacheco, Marques Simões, Cesar Gazziero, Luiz Saavedra Soares, Alice Alif Elfucane, Eduardo Nioac, Heloisa Nioac, engenheiro Inacio Abduicader, Luiz Ferreira Gomes, Tiago Mazagão Filho, José Luiz Fernandes e Roberto Fernandes.

* * *

Seguiram, ontem, para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Parello e senhora, Francisco Caldeira Ald. Bartas Vitor Marcello, d. Maria de Morais, dr. Newton Lima Ribeiro, dr. Pericles Maciel, dr. J. B. Soares Faria, dr. Aldo Bruno Define, dr. Silvio Luz, dr. Antonio Moura Albuquerque, dr. Fuad Chamas, d. Maria Carmo Franco Neves e filha, sra. João Gonçalves, viuva dr. Alvaro Guião, prof. João Rossi e familia, José Artur Fonseca Rodrigues, dr. Valdemiro Nunes.

— Pelo 2.o noturno, os srs.: Alfredo Pasquim e senhora, cap. Godofredo Rocha, Pedro Vellozo Walmann, Geraldo Sampaio, d. Bartas Victor Marcello, d. Maria de Lourdes Pamplona, Fernando Betim e senhora, dr. Egidio Martins, Ernesto Paula Fonseca, Artur Ferreira Pinto e senhora, Eduardo Kesselring, d. Maria Inez Almeida Toledo, major Antonio Tiburcio Sousa, Vitor Certait, Myrna Suriani, major Abaeté Cavalcanti, John Noel Morgam e familia, prof. Fernando Moreira, Luis Paiva e senhora, cel. Gelio Araujo Lima, cap. Celso Cintra Gonçalves, cap. Floriano Peixoto Ramos.

FALECIMENTOS

D. ARMIDA PAGANI BOTTINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 58 anos de idade, a sra. d. Armida Pagani Bottino, deixando viuvo o sr. José Bottino, industrial nesta praça, e os seguintes filhos: Crescencio, casado com a sra. d. Joana Liuzzi; Americo, casado com a sra. d. Margarida Friguglietti; Mario, casado com a sra. d. Rosa Giuliano; Cleofa, casada com o sr. Vicente Angrisani, Tulio, casado com a sra. d. Luiza Correia de Andrade; Daria, casada com o sr. João Trombetti; Nicolina, casada com o sr. Pedro Tortamano, e Renata, solteira. Era cunhada do sr. Arcangelo Bottino, industrial nesta capital, casado com a sra. d. Carolina Gregorio Bottino e Camila Bottino, solteira. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio da Consolação, saindo o feretro, às 9 horas, da rua Antonio Coruja, 140 (trav. da rua Guarani).

MENINA ODETE DE ANDRADE GREGORIO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 11 anos de idade, a menina Odete de Andrade Gregorio, filha do sr. Constantino Sebastião Gregorio e da sra. d. Ana de Andrade Gregorio, deixando os seguintes irmãos: Odilon, João Pedro, Odila, Constantino, Antonio e Doroti.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro da rua Almirante Barroso, 906.

ANTONIO DA CRUZ RANGEL — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Antonio da Cruz Rangel, deixando viuva a sra d. Ana Troiano Rangel, e dois filhos: Alcides e Elisa, casada com o sr. Manuel Alves Oliveira.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá, saindo o feretro da rua Tabatinguera, 540.

JOSE' OTAVIANO — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 80 anos de idade, o sr. José Otaviano, viuvo da sra. d. Josefa Otaviano, deixando os seguintes filhos: Otavio, viuvo da sra. d. Angelina Grecco; João, casado com a sra. d. Liberdade Bontempi; Ciro, casado com a sra. d. Helena Croni; Rosa, casada com o sr. Armando Salotti; Margarida, casada com o Armando Salotti; Margarida, casada com o sra. d. Olinda Serafide; Conceição, casada com o sr. Mario Soares Ferreira; e Catarina, Vicente e Anita, solteiros.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Villa Mariana, saindo o feretro da rua Barão de Jaguara, 1.139.

D. TERESA SANVETOR — Faleceu ante-ontem, nesta capital, aos 62 anos de idade, a sra. d. Teresa Sanvetor, deixando viuvo o sr. Batista Sanvetor, e os seguintes filhos: Albino, casado com a sra. d. Olga Sanvetor; Alcides, casado com a sra. d. Rina Sanvetor; Maria, casada com o sr Henrique Vincor; Otilia, casada com o sr. Angelo Melato; Amalia, casada com o sr. José Fusco; Aida, casada com o sr. Claudio Lopes de Carvalho, e Olimpia, solteira. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Quarta Parada, saindo o feretro da rua Taquaritinga, 142.

JOAO BATISTA DE ALMEIDA — Faleceu ontem, em Jundiaí, aos 60 anos de idade, o sr. João Batista de Almeida, funcionario aposentado da E. F. Sorocabana, deixando viuva a sra. d. Maria Clara Castilho de Almeida, e os seguintes filhos: Clara, casada com o sr. Francisco de Sales Cardoso de Melo; Irvelino, casado com a sra. d. Durvalina Tavares de Almeida, e Antonio e Manuel Taciano. Deixa ainda 4 netos.

D. AMELIA FRANCISCA DE CASTRO — Faleceu dia 12 do corrente, em Pirajú, aos 84 anos de idade, a sra. d. Amelia Francisca de Castro, que foi casada, em primeiras nupcias, com o sr. Jacinto Silva Bueno, e, em segundas, com o sr. Manuel Domingues Cardoso, já falecidos. Era filha do sr. Domingos de Castro e da sra. d. Umbelina de Castro, já falecidos, e deixa os seguintes filhos: do primeiro consorcio, Lazara Francisca Gonçalves, viuva do sr. Antonio Rodrigues Gonçalves, e Maria Francisca de Castro, casada com o sr. Laurindo Antonio Gonçalves, bem como numerosos netos, varios bisnetos e uma trineta. Era irmã de d. Mariana Francisca de Castro, do sr. João Francisco de Castro, do sr. Messias Francisco de Castro, d. Ana Francisca de Castro e de d. Lazara Francisca de Castro. Era madrasta do sr. José Sebastião Domingues da Rocha, residente nesta capital.

SRTA. CELINA DE CASTRO — Faleceu dia 11 do corrente, em Mogi das Cruzes, aos 23 anos de idade, a srta. Celina de Castro, filha do prof. Sebastião de Castro funcionario do Instituto Modelo de Menores, e da sra. d. Olga Mendonça de Castro, deixando os seguintes irmãos: Marilia, Zelia, Isis, Sebastião, Olga, Heloisa, Teresinha e Maria da Penha.

O sepultamento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local, saindo o feretro da rua Ricardo Vilela, 613.

D. EMA GRAMANI PEIXE — Faleceu ontem, em França, a sra. d. Ema Gramani Peixe, deixando viuvo o sr. José Fernando Peixe, proprietario ha muitos anos residente naquela cidade e os seguintes filhos: Fernando, casado com a sra. d. Luiza Sanato Peixe, Fortunata, casada com o sr. Nazarête Baldarian, comerciante naquela praça; Caetano, farmaceutico em Itufinopolis, Estado de Minas Gerais; Antonio, doutorando de medicina da Universidade do Brasil, e as srtas. Gelsomina e Irene, além de numerosos sobrinhos e tres netas. Era irmã do sr. Caetano Gramani.

O sepultamento realiza-se hoje, no cemiterio local.

SRTA. EMILIA RAMOS DA SILVA — Faleceu dia 12 do corrente, em Ribeirão Preto, a srta. profa. Emilia Ramos da Silva, filha do sr. João Ramos da Silva, proprietario naquela cidade, e da sra. d. Emilia Ramos da Silva, deixando os seguintes irmãos: Elisio, Antonio e José, todos casados, e a sra. d. Julia Ramos da Silva, casada com o sr. Arine Francisco, e as menores Rosinha, Maria de Lourdes e Floripedes.

PEDRO ASSIS DE OLIVEIRA — Faleceu dia 12 do corrente, em Ribeirão Preto, aos 53 anos de idade, o sr. Pedro Assis de Oliveira antigo funcionario da Cia Mogiana, deixando viuva a sra. d. Julieta Assis de Oliveira, e os seguintes filhos: Osvaldo, Osmani, Orlandina, Ondina, Olinda, Orico, Odila e Odilon.

D. CANDIDA RODRIGUES DA CUNHA — Faleceu dia 12 do corrente, em Ribeirão Preto, a sra. d. Candida Rodrigues da Cunha, deixando viuvo o sr. Simão da Cunha.

NAO SE ESQUEÇA

15 | 6

Em 1835, nasce Manuel G. Argerich, figura de destaque na Argentina.

— 1858, nasce Giovanni Segantini, pintor italiano.

— 1902, os "boers" assinam a paz que pôz termo à guerra do Transvaal e que converteu o Transvaal e Orange em colonias inglesas.

— 1903, em consequencia do assassinio dos reis Alexandre e Draga, da Servia, é proclamado rei daquele país Pedro Karageorgevich.

16 | 6

Em 1228, o Papa Gregorio IX canoniza São Francisco de Assis. São Francisco, que havia nascido em Umberia, Italia, em 1182, era filho de Pedro Morico, cognominado Bernardote, e de Pica de Bourlemont, senhora de ilustre ascendencia francesa. Foi o fundador da ordem dos frades menores, cujas regras foram aprovadas, em 29 de novembro de 1223, pelo Papa Honorio II. São Francisco morreu em Porciuncula, em 3 de outubro de 1226.

— 1313, nasce Giovanni Boccaccio, escritor classico italiano.

— 1644, nasce, em Exeter, Henriqueta Ana, da Inglaterra, duquesa de Orleans, filha de Carlos I, da Inglaterra, e de Henriqueta Maria. Em 30 de março de 1661 casou-se com Felipe, duque de Anjou e duque de Orleans. Morreu em Saint Cloud, em 30 de junho de 1670.

— 1723, nasce Joshua Reynolds, pintor inglês.

HOROSCOPO DE HOJE

A criança que hoje vier à luz demonstrará, desde cedo, grande facilidade para a musica e para a literatura.

Se você é mulher, e hoje é seu natalicio, terá, na franqueza sua principal caraterística. Entretanto, às vezes, devido à sua excessiva franqueza, perderá muitas e valiosas amizades.

E' possivel que sinta prazer em criticar os outros, embora não admita nenhuma critica sobre a sua pessôa.

Seus comentarios, sobre as criaturas das suas relações, devem ser claros e amaveis, afim de que não se torne antipatica.

Conseguirá relativa fortuna, que, todavia, não deve torna-la orgulhosa. Não deve, tambem, ser timida, quando estiverem em jogo os seus interesses pecuniarios.

A sua vida conjugal, ao que parece, será tranquila e isenta de graves contrariedades.

O homem que hoje faz anos chegará a posições de destaque, se fôr perseverante em suas iniciativas. Deve combater, a todo o custo, sua tendencia para o pessimismo.

As carreiras que mais lhe convêm são as de medico e engenheiro.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança que amanhã vier a nascer será timida em grande parte da sua infancia. Entretanto, ao chegar à adolescencia, possuirá suficiente confiança em si mesma, — confiança essa que lhe permitirá destacar-se em qualquer campo de atividade que seja do seu agrado.

A mulher que amanhã celebra seu natalicio tonrar-se-á popular pela sua simpatia e cordialidade. Gostará muito da vida social, e, por meio dela, conseguirá muitas das coisas que ardentemente deseja.

Terá de viver em meio de toda a classe de gente, aprender a tratar a todos e a não dizer nunca o que pensa. Pensar sempre em voz alta é uma pessima norma de conduta, pois a verdade nem sempre é agradavel.

Além disso, pode errar em seu juizo sobre os demais, convindo-lhe, pois, que aja com discernimento e tacto.

E' possivel que, por meio de uma idéa bastante original, consiga auferir grandes proventos, assim como é mais que provavel lhe traga o casamento grande sóma de felicidade.

Quanto ao homem que amanhã fará anos, terá no seu firme desejo de vencer e na confiança em si proprio grandes possibilidades de exito. Seu espirito é realizador, prático e positivo, nunca se desanimando ante os contratempos que, por vezes, lhe surgem.

No comercio, na industria ou no fomento de grandes empresas obterá o sucesso que almeja.

Tropas inglêsas que participaram da luta na Grecia

LONDRES, 14 (Reuters) — O Ministerio da Guerra anunciou hoje oficialmente que, além das forças dos Dominios Britanicos, as seguintes unidades coloniais e do Reino Unido participaram das recentes operações na Grecia: — "Royal Armoured Corps", "Royal Hussards Regiment", "Royal Tanks Regiment", "Royal Horse Artillery", "Royal Artillery", "Royal Engineers", "Rangers Regiment" e unidades cipriotas e da Palestina.

O Ministerio da Guerra enumera, em seguida, os oito regimentos britanicos já nomeados pelo sr. Churchill, durante os recentes debates parlamentarse, como tendo participado da campanha de Creta.

EPISTOLAS...

LELIS VIEIRA

Em se falando de epistolas, aliás sem nenhuma analogia, lembra-nos aquela piada de ilustre lente da nossa Academia, homem notabilissimo, quer nos canones do direito, quer nas... inumeras distrações. Estava o saudoso mestre à janela de sua residencia, lendo o jornal do dia. E se lhe deparou esta noticia: "O ladrão sacou da pistola e deu um tiro nas trevas".

O professor deixou cair a folha no parapeito, resmungando: "que diabo será pistola?" tornando a palavra exdruxula quando era simplesmente pistóla.

Foi ao dicionario. Percorreu imediatamente as letras e encontrou o termo procurado.

E leu: "pistola, (carregando o circumflexo no "pis") arma de dois canos...

— Ora pistóla, exclamou radiante, isso eu sei o que é! Pois bem essa pistola nada tem que vêr com a... epistola... porém, como algo se parece, trouxemo-la à baila para falarmos um pouco das cartas. Não ha coisa mais interessante do que reler correspondencias antigas, de parentes, de correligionarios, de pedintes, de amigos e até... de descomposturas!

Como "recuerdos", as epistolas revivem fatos curiosissimos e nos trazem à lembrança episodios afundados no sepulcro do esquecimento. Entre as centenas de cartas que ontem demos para reler, ha uma que diz isto: "O senhor não é máu rapaz, (obrigado, gracie e tanti cavallieri) mas tem um defeito muito grave: elogia os homens, os livros que lhe mandam, as obras publicas e não ha visita feita por si que não venha logo no dia seguinte uma crónica lisongeira".

Podemos responder agora: Antes assim, caro amigo, pois, fazendo a gente tudo por ser amavel ainda padece injustiças e aguenta bordoadas, quanto mais se fosse ruim?

Lemos tambem nas coletaneas uma epistola de Bismarck dirigida à sua esposa, datada de Moscou em 6 de junho de 1859. Entre varios periodos transcrevemos estes:

"Daqui te mando um sinal de vida emquanto espero pelo samovar, e um rapaz russo com uma camisa vermelha se exercita por trás de mim, em vãos esforços por acender o lume. Sopra-lhe e torna a soprar-lhe, mas sem resultado. Depois de ter-me queixado tanto do calor, acordei hoje entre Twer e esta cidade e pensei que estava sonhando quando vi o campo e a sua herva cobertos de neve por todos os lados".

"Não me lembro de ter visto terra lavrada nem tojo nem aveia. Vacas solitarias pastando e cavalos, faziam supôr que talvês houvessem criaturas humanas ali por perto. Moscou visto de cima parece um campo de trigo novo; os soldados são verdes, as cupolas verdes e não duvido de que os ovos que tenho na mesa, deante de mim, fossem postos por galinhas verdes..."

Como os senhores vêm, o proprio Birmarck cultivava as impressões humoristicas, fórmula unica de se tornar este mundo a sério... Embaixador e diplomata, homem de vida ativissima, nasceu em 1815 e faleceu em 1898.

Esteve cá por estas plagas terrenas, nada menos de 83 anos. Deixou tambem, em meio a toda a sua obra politica, as cartas notaveis de sabor e filosofia.

E disse: "A vida me ensinou que tenho muito a esquecer e muito que me perdoarem."

Outro trecho das cartas de Bismarck, descritivo, literario e algo poetico:

"... Do outro lado da agua, a lua cheia; deste lado, taboleiros de relva, sébes e laranjais. No fogão, o vento sopra e a chamusca oscila. Todos os retratos pendurados nas paredes parecem fantasmas olhando para mim. As estatuas de fóra apontam-me com o dedo. Amanhã regresso com os meus anfitriões a Moscou, de onde seguem via Petersburgo para Berlim. Eu fico até sexta-feira, se Deus quiser, para vêr o que ha a vêr. Quanto ao mais, esta pena é muito ruim e eu vou para a cama, que por sinal parece larga e fria. Bôa noite. Deus seja comtigo e com todos sob o teto de Reinfeld".

Eis aí. Bismarck não esquece a vontade divina. A formula "se Deus quiser" deve ser empregada em todos os projetos, quer o cavalheiro vá para um pic-nic, quer pretenda... ir lamber sabão. Tudo nesta vida é "se Deus quiser", porque, em Ele não querendo, nada se faz, nada se realiza, nada se dá!

Deus escreve direito por linhas tortas. O homem é que, não entendendo essa suprema sabedoria, mete o baita bedelho nos designios da Providencia e estrila!

Bobo, você não sabe que nós cá neste globinho terraqueo somos microbios deante da Onipotencia?

Cala a bôca, Etelvina...

Fechado o Mediterraneo à navegação britanica

ROMA, 14 (Stefani) — A imprensa italiana põe em evidencia a tentativa do general inglês, James Donhan Carter, de justificar, numa carta ao "Times", a derrota britanica em Creta. Os jornais observam que o general, pondo em relevo os graves impecilhos que dificultaram a defesa da ilha, assinala em primeiro lugar a enorme distancia que os reabastecimentos e reforços destinados aos ingleses que combatem no Oriente devem percorrer. Acrescenta o general que a Inglaterra achou-se numa situação desfavoravel em comparação com a Alemanha, porquanto esta podia enviar tropas e material à Grecia, em poucos dias, ao passo que a Inglaterra necessitava de varios meses para fazer a mesma coisa. Tudo isso é justo — afirma o jornal "Popolo di Roma" — particularmente a confissão feita do fechamento do Mediterraneo à navegação britanica. Todavia o governo inglês não desconhecia as dificuldades que encontraria, não somente na defesa de Creta, mas, tambem, na tentativa de auxiliar a Grecia. A responsabilidade de Churchill, portanto, não fica absolutamente diminuida.

Realiza-se em Roma o Congresso de Psicologia

ROMA, 14 (Stefani) — O congresso de psicologia continuou hoje, sob a presidencia do academico italiano, padre Agosto Gamelli. O delegado alemão, general von Voss, membro do comando supremo alemão, tratou da "aplicação de psicologia militar nos diferentes ramos das forças armadas alemãs". Falou, sucessivamente, o chefe do serviço psicologico militar alemão, dr. Simoiet que forneceu detalhes interessantes sobre a organização do centro psicologico militar dos exercitos alemães. Na parte psicologica que interessa a aviação, falou muito amplamente, o dr. Motw, ressaltando os resultados obtidos no dominio dos paraquedistas, pilotos, observadores, fotografos, pessoal militar afeto aviadores. O dr. Kreipe expoz certos detalhes da psicologia militar nos diferentes exercitos de terra, mar e ar. A esse respeito o presidente, padre Gemelli iniciou a discussão da qual participaram oficiais superiores italianos, pertencentes aos ministerios da Guerra, Marinha e Aviação entre os quais o senador, general Boriani. O professor Banissos relatou os resultados conseguidos na Italia.

Os italianos controlam a Africa Oriental

ROMA, 14 (Stefani) — Mais uma significativa documentação do impeto belico e da grande importancia que a ação das forças militares italianas tiveram no quadro geral da guerra contra a Grã Bretanha, é oferecida pelas declarações de sir Cyrill Akin feitas através do radio de Londres. Disse ele que o general Wavell acha-se na impossibilidade de prosseguir em sua marcha na Tripolitania, devendo cogitar do Egito, agora bastante ameaçado. Os italianos controlam a Africa Oriental, tanto assim que nenhum navio inglês conseguiu alcançar o Egito sem o perigo de ser afundado pelos aeroplanos de bombardeio, pelo submarino ou pelos navios de superficie italianos. Ademais, disse o orador, existiu sempre a ameaça de invasão do Sudão e do Egito. Estas declarações confirmam que a ofensiva do general Wavell fracassou ao se defrontar com os italianos da Tripolitania. As ações na Africa Oriental tambem influiram poderosamente sobre as operações na Africa Setentrional e em Creta.

O presidente do governo de Nankim embarcou para o Japão

CHANGAI, 14 (T. O.) — A proposito da anunciada viagem do presidente do governo de Nankim á capital do Japão, comunica-se que essa personalidade embarcára, hoje, a bordo do navio japonez "Yawata-Maru". Chang-Chin-Wei chegará a Kobe a 16 do corrente, devendo prosseguir, imediatamente, a sua viagem. Acompanham-no o ministro da Fazenda, sr. Choufuhai, e o titular da Propaganda, sr. Linpaisheng.

Em entrevista concedida á imprensa, antes do embarque, Chang-Chin-Wei declarou que a China deve a sua atual desgraça á influencia que, desde ha seculos, vem sofrendo da Europa e que, nestes ultimos anos tambem muito lutára contra a propagação de ideias extremistas.

O governo de Nankim combate principalmente ambas as referidas causas e visa estabelecer a paz com o auxilio do Japão.

Amparando a familia do servidor publico

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo sr. Presidente da Republica foi assinado decreto-lei criando uma pensão a ser paga pelo IPASE, em caso de morte do servidor publico, á respetiva familia.

O espirito que animou e presidiu ao ato do governo, foi o de auxilio e beneficio social ás familias dos funcionarios. Assim, a pensão variará na proporção do numero de filhos, sendo maior ou menor, conforme a prole. Tambem será maior a pensão se os filhos estiverem em idade escolar.

A preocupação é de prover todas as necessidades da familia que perdeu o chefe. Para a sua concessão, a partir de setembro, os vencimentos do funcionalismo sofrerão um desconto fixo de 5 o|o. Esse desconto atingirá os vencimentos correspondentes ao mês de agosto.

A pensão nada tem que ver com o peculio e passará a ser facultativo. Quem quizer continuar com o mesmo, poderá fazel-o, e os que desistirem não serão reembolsados imedintamente nas contribuições feitas. Estas serão devolvidas á familia, em caso de morte e no ato da entrega da primeira pensão.

O decreto beneficia tambem os extranumerarios.

Porque o impaludismo continúa a assolar o paiz

Se os habitantes das zonas flageladas pelo impaludismo ou malaria aprendessem e tambem se dispuzessem, intelligentemente, a preservar-se do mal, ao mesmo tempo que os serviços sanitarios cuidam das medidas prophylacticas a ellas attinentes, em pouco tempo estaria o nosso paiz livre desta mortifera praga. Os moradores das zonas paludicas, entretanto, parecem não fazer caso dos insistentes conselhos prophylacticos e das ininterruptas campanhas educativas, levadas a effeito pelos orgams competentes dos Estados e da União.

Tem-se a impressão de que a grande maioria do povo ainda não sabe como se adquire o impaludismo ou, se sabe, não cuida em precaver-se. Lugares existem, por certo, onde as condições do meio tornam difficeis as medidas individuaes de prophylaxia, como acontece, por exemplo, nas regiões pantanosas com elevado indice anophelinico, isto é, onde os mosquitos transmissores são numerosissimos e, tambem, nas zonas de população sem recursos para adquirir os medicamentos indispensaveis tanto para tratar os doentes e os portadores de gametos, como para preservar os sadios.

Não temos a intenção de reproduzir as conhecidas noções sobre o modo pelo qual se adquire o impaludismo, que os serviços sanitarios divulgam em suas publicações, e são encontradas em qualquer livro de hygiene. O nosso intuito é chamar a attenção para a necessidade de intensificar o ensino deste importante problema sanitario nas escolas ruraes, em especial das zonas flagelladas. As crianças, ao contrario dos adultos, acceitam e põem em pratica com maior facilidade os conselhos que lhes são ministrados.

A ignorancia das populações ruraes é, infelizmente, uma das principaes causas da endemia paludica. Os nossos trabalhadores ignoram, por exemplo, que para evitar o impaludismo são necessarios os seguintes cuidados: — extinguir os fócos de mosquitos (ás vezes difficil ou mesmo impossivel; evitar que os mosquitos piquem as pessoas sãs (por meio de télas nas aberturas da casa ou de cortinados); evitar que os mesmos piquem as pessoas doentes; prevenir as pessoas sadias contra a infecção pelo uso de medicamentos adequados, entre os quaes se destaca a Atebrina da Casa Bayer; tratamento systematico dos doentes de impaludismo pela Atebrina, que dá resultados completos, via de regra, entre 5 e 7 dias.

Graças a este medicamento, torna-se possivel sanear zonas palustres onde não é facil estabelecer outras medidas como drenagem dos pantanos e charcos, rectificação dos rios, etc.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais economico dos antipaludicos.

Pró flagelados do Rio Grande do Sul

ATINGE A 178:732$400 O TOTAL DOS DONATIVOS ARRECADADOS PELA "COMISSÃO CENTRAL DE AUXILIOS"

A Comissão Central de Auxilio aos Flagelados do Rio Grande, promove, para dia que será previamente anunciado, uma sessão solene para encerrar, oficialmente, os seus trabalhos, em pról das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul, e que se realizará na Sociedade Sul Rio Grandense de São Paulo.

A êsse ato comparecerão as altas autoridades federais e estaduais, devendo falar os srs. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente da comissão, e dr. Roberto Simonsen, Cassiano Ricardo, Abner Mourão, Mario França de Azevedo e Carlos Silveira.

Por essa ocasião, será distribuido um relatorio impresso e que dá conta, minuciosamente, das atividades da comissão.

EXPRESSIVO DONATIVO DO GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO

Os alunos da Escola de Comercio "Alvares Penteado" designaram as contadorandas Maria Julia de Souza Rego, Isaura Mendes e Adelia Luongo, para, em comissão, angariarem donativos em beneficio das vitimas das enchentes do Rio Grande do Sul. Essa comissão, dando cabal desempenho á sua nobre missão, coletaram entre seus colegas a apreciavel importancia de 1:452$400, que enviaram, ontem, á comissão Central.

DOIS VALIOSOS DONATIVOS

Acompanhado do expressivo oficio dirigido á Comissão Central de Auxilio aos Flagelados do Rio Grande do Sul, a Companhia Telefonica Brasileira enviou a importancia de 5:000$, em favor dos flagelados.

O Moinho Santista S|A. teve identico gesto, enviando á comissão, igualmente, um donativo de 5:000$.

CONTRIBUIÇÃO DOS FUNCIONARIOS DA RECEBEDORIA FEDERAL

Os funcionarios da Recebedoria Federal subscreveram na lista do dr. Tupi Caldas, donativos que atingiram á somma de 9:914$ importancia esta entregue ontem á Comissão Central.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Colaborando estreitamente com a Comissão Central de Auxilio aos Flagelados do Rio Grande, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, acaba de enviar, pela segunda vez, a importancia de 2:620$, proveniente de donativos de seus associados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE S. PAULO

Outro donativo valioso foi enviado á comissão pela Associação dos Empregados do Comercio de São Paulo, no valor de 1:500$, acompanhado de um oficio contendo as mais elevadas expressões de solidariedade aos irmãos do Rio Grande do Sul.

178:732$400 O TOTAL DOS DONATIVOS JA' RECEBIDOS

Em sua ultima reunião, a Comissão Central de Auxilio aos Flagelados do Rio Grande, sob a presidencia do sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, apurou a importancia dos donativos enviados, expontaneamente, de 178:732$400. Desta soma já foi enviada ao sr. Interventor Federal do Rio Grande do Sul, a quantia de 100:953$300.

RELAÇÃO DE DONATIVOS

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo (lista n. 40): dr. Cesarino Junior, 100$; Salgado e Cia., 50$; Alexandre Ibarbo, 20$; dr. Roberto Simonsen, 500$; Cia. Construtora de Santos, 500$; Ceramica São Caetano S|A 500$; Soc. Construtora Brasileira Ltda., 500$; total, 2:620$.

Lista n. 31, a cargo do dr. Tupy Caldas, 100$; Custodio L. Olivé, 100$; Ana Borba de Vasconcelos, 100$; Artur E. de Barros, 100$; Gilberto Cunha, 100$; Oldemar Rohrig, 100$; José C. Ferreira, 100$; Ismael Brandão, 100$; Adelmar Ferreira, 100$; Orlando W. Oliveira, 100$; José A. Coelho Cintra, 100$; Donato Pires dos Reis, 100$; M. Barros Fontes, 100$; Francisco de Andrade Sousa, 100$; João Aires de Queiroz, 100$; Ariosto Cesar de Azevedo, 100$; Lino Olivé Leite, 100$; Alvaro Prado, 200$; Carlos Calmon, 100$; João Backer, 100$; Carivaldo Pinto, 100$; José Procopio do Rego, 100$; Ercilio Martins Fontes, 100$; José Maia de Miranda, 100$; Alvaro Gentil da Silva, 150$; Rubens Maia de Andrade, 100$; Erberto Magalhães da Silveira, 100$; Sebastião Vasconcelos, 100$; Ercilio do Amaral, 100$; José Seabra de Melo Filho, 100$; Jesuino Viana, 200$; d. Guedes Pereira, 100$; Manuel Bezerra Dantas, 100$; Alvaro Viana Machado, 100$; Protasio Olivé Leite, 50$; Henrique Dal Poggetto, 20$; Olvidio Vieira, 100$; Italo Adami e Cia., 50$; José Simões Junior, 100$; Celso Gaudio Ley, 100$; João Tolentino de Sousa Filho, 100$; Omar R. Vergara Silveira, 100$; Caixa de Liquidação S|A. Santos, 1:000$; Melo Cesar, 100$; Antonio Ribeiro de Miranda Sobrinho, 100$; Caixa de Liquidação Santos — Matriz, 1:000$; Auxiliares e amigos da firma Vitorino da Costa, 604$; Auxiliares da Fiscalização dos Impostos Internos, 400$; Dario de Vilalba e Cia., 100$; Emilio Pimazoni, 100$; A. Macedo Soares, 100$; José Gomes Valente, 100$; Abrahão Mota, 100$; Carlos Alberto Porto, 100$; Aarão Sidou, 100$; Francisco Basileu Guimarães, 100$; coronel Gustavo Bresser, 200$; Hildebrando Falcão, 100$; José Bueno Brandão dos Santos, 100$; total, 9:914$000.

Associação dos Empregados no Comercio de S. Paulo, lista n. 7: Cia. Grafica P. Sarcinelli, 500$; Afonso Orlandi, 200$; Industria Grafica Ltda., 200$; Salim F. Maluf e Co., 200$; Frederico Platzeck, 200$; Nelson Fernandes, presidente da A.E.C.S.P., 200$; total, 1:500$;

Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, lista n. 12, 365$; Associação Comercial dos Varejistas de S. Paulo, 380$; Associação dos Lavradores de Café do Estado de S. Paulo, lista n. 10: Amando Simões, 100$; dr. Mario Rolim Teles, 50$; dr. Samuel de Carvalho Chaves, 50$; dr. Caio Simões, 100$; dr. Gastão de Araujo Jordão, 50$; Nelson Mateus, 50$; José Procopio Ferraz, 20$; José Eduardo Ferreira Sobrinho, 20$; João Valerio, 20$; dr. Rodolpho R. de Lara Campos, 20$; Abel Augusto Fragata, 20$; total, 450$;

Moinho Santista S|A, 500$; The S. Paulo Tramway, Light e Power Co. Ltd., 1:000$; Banco Italo Belga, 500$;

Lista n. 249 a cargo do dr. Plinio Gomes de Melo: anonimo, 20$; Companhia Telefonica Brasileira, 5:000$; Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S|A "Sanbra", 1:000$ e seus funcionarios, 440$; Prudencia Capitalização, Cia. Nacional para favorecer a economia S|A, 500$; seus funcionarios, 242$; funcionarios do Banco Real do Canadá, 40$;

Na lista da Soc. Sul Riograndense de S. Paulo, constam: Gremio Academico "Alvares Penteado", 1:452$; urna do "Correio Paulistano", 610$300.

BAILE BENEFICENTE

Os alunos do Ginasio "Anchieta" e Escola Normal "Manuel da Nobrega", da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, com o apoio de toda a classe estudantina, resolveram promover no dia 12 de julho proximo, nos salões do Estadio Municipal do Pacaembú, o "Baile das Velas", em beneficio das vitimas das ultimas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul.

Foram aclamados membros da Comissão de Honra do "Baile das Velas" os srs.: dr. Gofredo T. da Silva Teles, Anisio Novais, J. B. Melo Monteiro, Oscar Tolens, J. Domingues, professor João Fraissat e prof. Geraldo H. F. Otoni.

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

CAMPANHA BENEFICENTE

Dando prosseguimento á benemerita campanha que iniciou em meados do mês findo, a Liga das Senhoras Católicas continúa a angariar donativos para as suas obras de assistencia social, principalmente em prol dos Menores Abandonados.

Os donativos já publicados atingem á importancia de 80:250$800, tendo recebido até ontem mais os seguintes: D. Olga Marcondes Ferreira, 1:000$000; Banco do Brasil, 200$; d. Isabel Malur, 200$; Bridge, 200$; d. Marieta Lion Magalhães, 100$; Nogueira, Gomes e Cia. Ltd., 100$; sra. Odilon de Sousa, 100$; d. Virginia Pinheiro Cintra, 100$; d. Alice Rodrigues Dias, 100$; d. Carmen Alves de Lima, 100$; d. Dagmar Alfaia Veiga de Oliveira, 100$; Pervuvoso Bovolo de Santa Therezinha, 100$; Adolpho Longobardi, 100$; Abilio Albuquerque Maranhão, 50$; Luiz Nicolielis, 20$; d. Hortencia Joly Muniz, 20$; d. Narcisa Espindola, 20$; C. B. Pereira, 20$; Estevam Orban, 20$; Natalia Zarif, 20$; Hannud e Cia., 20$; Joja Cellão, 20$; Eltone Chiarotto, 10$; d. Nair Doria de Carvalho, 10$; d. Marieta Doria, 10$; d. Nair de Macedo Penteado, 10$; anonimo, 10$; anonimo, 10$; anonimo, 10$; Alvaro G. Zar, 10$; S|A York, 10$; listas entregues ás frequentadoras do Restaurante Feminino: lista n. 79, 9$; n. 80, 10$; n. 81, 10$; n. 82, 11$; n. 83, 35$; n. 84, 85$000. Total, 82:210$800.

"2.ª Semana de Transito", no Rio

RIO, 14 — (Da sucursal, via Vasp) — Sob a presidencia do sr. Cielio de Sousa Carvalho, inspetor geral de Policia, reuniu-se, no Touring Clube do Brasil a Comissão Organizadora da Segunda Semana do Transito, a realizar-se nesta capital, na primeira quinzena de agosto proximo.

Iniciando os trabalhos, falou o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da referida entidade, que expôs os objetivos da reunião. O orador lembrou a conveniencia de, mais uma vez, ser levada a efeito a propaganda dos principios do transito junto aos escolares do Rio de Janeiro.

Falou a seguir, o sr. Cielio de Sousa Carvalho, que assegurou o apoio e a cooperação da Policia do Distrito Federal na realização da Segunda Semana do Transito. Lembrou, ainda, a necessidade de se tornar os voluntarios que se prestam a orientar os pedestres e motoristas, durante a Semana.

O problema dos ruidos urbanos foi tambem amplamente debatido tendo, a respeito, feito interessante exposição sobre as medidas a serem brevemente determinadas pela Prefeitura e Policia, o sr. Cielio de Sousa Carvalho.

O embaixador Staford Cripps

ESTOCOLMO, 14 (Transocean) O jornal londrino "Times", em seu artigo de fundo de hoje insinu'a a possibilidade de sir Staford Cripps não regressar a Moscou, passando a fazer parte do governo britanico. O referido jornal dá curso ao boato de que sir Staford Cripps será aproveitado em virtude de sua posição politica e em consequencia da experiencia por ele amealhada durante a visita que fês no ultimo inverno àIndia, onde foi resolver problemas indu's. O articulista salienta que "muito se esperava de suas atividades em Moscou, na qualidade de embaixador; entretanto, — prossegue, — essas esperanças vieram por terra. De qualquer forma, porém, não se pode atribuir esse fracasso ao embaixador pessoalmente, uma vês que ele fôra recebido com toda cortesia na capital sovietica, embora se mo minimo entusiasmo, de forma que lhe não foi possivel conquistar a confiança do comissario do exterior da Russia. Nestas condições, importa muito que a Inglaterra mantenha em Moscou um embaixador de reconhecido talento, que possa criar posição dentro da qual lhe seja possivel defender de forma persuasiva a causa de seu paiz. Neste momento, pergunta-se si o ex-embaixador não estará em condições de assumir posto mais adequado junto ao governo, onde sua presença fortaleceria a posição do Partido Trabalhista no Conselho Supremo do Imperio."

SINDICATO DOS COMERCIARIOS

O Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo comunica a todas as empresas de comercio atacadista e varejista que a sua secretaria á rua Alvares Penteado, 91, está distribuindo as guias necessarias para recolhimento do imposto sindical, relativo aos seus empregados, das 8 as 18 horas, todos os dias uteis.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 284)

Escola dominical ás 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11 horas e ás 20 horas, pregará o pastor da igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela e á noite, o prof. rev. Henrique Maurel.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 408)

Escola dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola dominical ás 10 horas. Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

O NOVO DIRETOR DO D. E. I. P. VISITOU ONTEM A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Recebemos da A. P. I. o seguinte comunicado:

"O dr. Canddo Mota Filho, que acaba de ser nomeado diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, fez a sua primeira visita oficial, á Associação Paulista de Imprensa.

Ontem á tarde, quando se realisava a assembléa geral para resolver sobre a reforma dos estatutos daquela entidade em meio dos trabalhos chegou á séde o novo diretor do DEIP, que foi recebido carinhosamente. Interrompendo-se os trabalhos, um dos associados anunciou que se encontrava na casa aquele antigo associado da API, já revestido das altas funções que agora lhe cabe desempenhar, e propoz que em sua honra se erguesse uma salva de palmas. O presidente da mesa cessadas as aclamações, com que o distinto socio foi recebido, declarou associar-se ás justas manifestações e convidou o dr. Candido Mota Filho a tomar assento na mesa que presidia á assembléa.

Falaram a seguir varios oradores enaltecendo os meritos do dr. Mota Filho e realçando a grande significação que tinha, para a API, aquela visita.

Agradecendo as demonstrações de carinho de que acabava de ser alvo por parte de seus colegas o novo diretor do DEIP, proferiu breve e feliz oração. Disse que quando convidado pelo sr. Interventor a assumir o cargo que agora vai ocupar ficou indeciso. Professor de direito, via-se entretanto chamado para desempenhar funções diversas daquelas que lhe cabiam

Lembrou-se, porem e disse-o ao chefe do governo de que por sua formação intelectual e até mesmo por tradição paterna, era tambem jornalista. Quando acrescentou assumiu sua cadeira na Faculdade de Direito disseram-lhe que ele para lá entrara e lá permanecia como jornalista.

Sentia-se feliz assim e envaidecia-se de que como tal o considerasse. Levado agora a dirigir o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda era natural que sua primeira visita se destinasse á Associação dos jornalistas da qual tinha o prazer de fazer parte, e que realisando-a naquele momento, fazia-o certo de poder contar sempre, para o bom desempenho de seus novos encargos, com a colaboração dos seus colegas e da agremiação a que todos pertenciam.

O dr. Candido Mota Filho permaneceu ainda na assembléia até o seu final, retirando-se depois de receber afetuosos cumprimentos de todos os que estavam presentes.

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA REALIZOU ONTEM SUA ASSEMBLÉA GERAL

De acôrdo com as convocações e as noticias publicadas realizou-se, ontem, na séde da Associação Paulista de Imprensa, a assembléia geral extraordinaria dos socios para tratar da reforma dos estatutos.

Aclamado presidente dos trabalhos o dr. Francisco de Assis Campos do Amaral este convidou para secretarios os srs. Otavio Bulcão de Gusmão e José Santos Junior, mandando em seguida proceder a leitura de uma indicação que se encontrava sôbre a mesa, propondo que se adiante a discussão dos novos estatutos para uma assembléa a realizar-se 6 mêses antes do término do mandato da atual diretoria considerando a série de dificuldades em que a adopção dos novos estatutos viria colocar a mesma diretoria empossada ha menos de 3 mêses.

Posta em discussão a indicação sôbre ela se manifestaram vários oradores, uns opinando pela rejeição de maneira que o projeto de reforma dos estatutos entrasse imediatamente em discussão e outros em sentido contrario justificando amplamente cada um os pontos de vista em que se colocavam.

Posta a proposta em votação nominal, a indicação, quando se procedeu a contagem dos votos, verificou-se ter sido a indicação aprovada.

Foram ainda aprovadas as propostas nestes sentidos: para que a proxima assembléia de reforma dos estatutos recáia num domingo de forma a poder-se contar com o comparecimento de muitos associados do interior; que o prazo da convocação seja tal que permita a realização da assembléia com seis mêses de antecedencia sôbre o término do mandato da atual diretoria; que na ata dos trabalhos se consignasse o regosijo da A.P.I. pela visita que acaba de receber do novo diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; e que se telegrafasse ao sr. interventor congratulando-se com s. exc. pelo acerto da escolha; que se consignasse um voto de pronto restabelecimento da saude do dr. José Maria Lisboa Junior e que se nomeasse uma comissão de 3 membros para visitar o sr. presidente, e que na ata se consignasse ainda um voto de louvor pela maneira porque se conduzira a mesa na direção dos trabalhos.

Terminada a assembléa a comissão designada para visitar o dr. José Maria Lisboa Junior desempenhou-se de sua missão sendo acompanhada, num gesto que muito penhorou a todos, pelo sr. dr. Mota Filho.

«O tuberculoso em face da legislação»

CONCLUSÕES SOBRE ESSA TÉSE APRESENTADA AO XI CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE

Subordinados ao tema: "O tuberculoso em face da legislação", foram apresentados ao II.o Congresso Nacional de Tuberculose, recentemente realizado em nossa capital, inumeros estudos, firmados por tisiologos de renome no país e no estrangeiro.

Diante do relatorio oficial, correlatórios e trabalhos apresentados á discussão desse tema, a comissão encarregada de par parecer sobre os mesmos, composta pelos drs. Decio Teles, Aloisio de Paula, Rafael Pardelas, Alberto Cavalcanti e Dirceu Vieira dos Santos, chegou ás seguintes conclusões:

1.a) — que um dos fatores principais para o bom exito das campanhas contra a peste branca é, sem duvida, o econômico;

2.a) — que ao Estado deve caber toda a responsabilidade na execução das medidas profilaticas, de combate á doença e de assistencia aos individuos da classe de indigentes;

3.a) — que a estrutura financeira compativel com as necessidades das campanhas sanitarias e da assistencia completa aos portadores das doenças, somente poderá decorrer da instituição do Seguro-doença;

4.a) — que o Seguro-doença para responder ás necessidades da população e aos imperativos da tecnica, terá de ser de carater universal, não fazendo dele exceção, os serventuarios do Estado, civis e militares;

5.a) — que as necessidades da população, em face da doença, impõem ao Seguro-doença:

a) assistencia preventiva de todos os segurados e seus dependentes financeiros, pela fórma mais completa, em ambulatorios, sanatorios, colônia de férias e estação de cura e de repouso;

b) assistencia medica, em todas as suas modalidades, inclusive a dentaria ao segurado e seus dependentes, tanto em consultorio, como a domicilio;

c) assistencia medica, cirurgica, hospitalar e sanatorial, tambem a todos os segurados e seus beneficiarios, e

d) amparo financeiro ao segurado no periodo de incapacidade para o trabalho, motivada pela doença;

6.a) — que o censo sanitario exigido das instituições de previdencia social, seja extensivo ao Instituto de Seguro-doença, ao qual caberá tambem:

a) a proteção dos sãos em face do perigo da doença;

b) a seleção profissional de acôrdo com a fortaleza fisica e aptidão mental, e

c) no que concerne a tuberculose:

I) medidas especiaes de proteção aos analergicos, e

II) vigilancia periodica dos alergicos;

7.a) — que, para a admissão de funcionarios aos cargos estatais, para-estatais e privados não constituam motivo de recusa os sinais fisicos decorrentes de lesões já curadas e que não importem na incapacidade para o exercicio do cargo;

8.a) — que o censo sanitario seja seguido de inspeções periodicas de saude;

9.a) — que seja garantido ao segurado, aposentado por motivo de doença o direito á readmissão no emprego que exercia antes da aposentadoria, ou em outra igual categoria, sem prejuizo de contagem de tempo de serviço, uma vez que se tenha rehabilitado ao trabalho pela cura da doença;

10.a) — que, diante da obrigatoriedade do censo sanitario geral e dos exames medicos periodicos executados pelas instituições de previdencia social e pelo Instituto de Seguro-doença, seja abolido o periodo de carencia, atualmente exigido, em algumas instituições, para efeito de aposentadoria;

11.a) — que ao tuberculoso, no periodo de tratamento, seja permitido o trabalho compativel com o seu estado a criterio medico;

12.a) — que a legislação assegure o combate eficiente ás doenças infeciossa, sobretudo á tuberculose, nos meios de reclusão, (prisões, casas de detenção, penitenciarias e manicomios) protegendo condignamente os sãos e assistindo totalmente os doentes;

13.a) — que seja estabelecido, concomitantemente com a universalização do Seguro-doença, o regime da livre escolha do medico, com remuneração feita por unidade de serviço prestado;

14.a) — que seja o regime da livre escolha do medico, nos termos da conclusão anterior extensivo a todas as instituições estatais, para-estatais e privadas, que, entre beneficios, de serviços medicos de qualquer natureza;

15.a) — que seja atribuido exclusivamente ao Estado a orientação das campanhas de propaganda sanitaria para combate á doença;

16.a) — que, nas instituições de previdencia social e no Instituto do Seguro-doença, sejam adotadas, para o combate ás doenças, as determinações profilaticas da legislação sanitaria do país e as que se fizerem necessarias pelo progresso da higiene;

17.a) — que seja obrigatorio o sigilo profissional medido das causas determinativas do licenciamento e aposentadoria, tanto dos assistidos pelo seguro-doença, quanto dos aposentados pela previdencia social;

18.a) — que a tuberculose só pode ser considerada doença profissional, quando adquirida em meio eminentemente contagiante.

OS PROTESTOS DE VICHY AO GOVERNO INGLÊS

OS DIRIGENTES FRANCÊSES EVITAM DAR O CARATER DE "ULTIMATUM" PARA EVITAR CONFLITOS COM A OPINIÃO PUBLICA

LONDRES, 14 (De Gerville Reache, da Reuters) — As ultimas informações obtidas sobre a segunda nota do governo de Vichi, transmitida a Londres a respeito do caso da Siria, vieram confirmar a impressão de que o governo de Vichi evita dar um carater de "ultimatum" aos seus protestos, em virtude do estado da opinião publica francesa não lhe permitir atualmente envenenar com vantagem as relações franco-britanicas.

Assim, encontra-se normalmente explicada a diferença extraordinaria entre o tom da radio oficial, de muita vivacidade, e procurando inflamar a opinião publica, e a linguagem usada nas notas de protesto, bastante debil, insistindo sobre a necessidade de um retorno ao "statu-quo" anterior á entrada das tropas aliadas na Siria e lamentando com azedume, mais do que de forma ameaçadora, a recusa britanica em aceitar as negativas oficiais representadas por tropas e material inimigo na Siria.

Indicações chegadas aqui, de fontes neutras imparciais, assimilam além disso que a politica do almirante Darlan a respeito da Inglaterra suscitou discussões tempestuosas no conselho de ministros de Vichi e que muitos colaboradores do marechal Pétain estiveram a ponto de solicitar demissão, decisão essa que concordaram em revogar sómente em seguida a certas concessões, sobretudo quanto á localização do conflito com a Inglaterra. A atitude desses ministros era, naturalmente, baseada sobre a atitude da opinião publica e tambem pela ameaça de pedido de demissão em massa de altos funcionarios e diplomatas, no caso em que a politica do almirante Darlan resultasse numa guerra aberta entre a França e a Grã Bretanha.

Segundo outras informações da mesma origem, o marechal Pétain quiz ensaiar ou limitar a impressão perigosa que uma tal politica poderia criar no estrangeiro, principalmente na Espanha, enviando uma mensagem da França por intermedio do cardeal Gerlier, arcebispo de Lion e primaz das Gallias o qual teve por missão explicar ao general Franco que não devia considerar como resolvida a participação total da França nos designios alemães e que, por consequencia, a Espanha podia continuar, ela propria, a manifestar certa independencia diante de Berlim e Roma.

Como parte apreciavel da opinião publica da Espanha aguardasse vivamente tais seguranças, em razão das "ondas" favoraveis á Inglaterra, o general Franco recebeu, dizem aqueles circulos, com satisfação, a mensagem de que foi portador o cardeal Gerlier, ficando, entretanto, cetico sobre a força de resistencia do ministro de Vichi, contra as intrigas do almirante Darlan.

E' de notar, igualmente, que, segundo a opinião dos diplomatas neutros, a ameaça germanica visa pela segunda vez a Espanha, uma vez que o "fuehrer" quereria esclarecer definitivamente a situação deste lado e pensaria em responder ao fracasso da Siria pelo fechamento do Mediterraneo ocidental.

Passagem gratuita para os collegiaes

A CENTRAL DO BRASIL CONCEDE AOS FILHOS DOS SEUS EMPREGADOS

RIO, 14 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — Por ato do major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, continuará em vigor, a circular 17-C de 1934, expedida pela Contadoria, a qual autoriza a omissão de passes gratuitos em favor dos filhos dos empregados daquela ferrovia, que sendo alunos internos de estabelecimentos de ensino, tenham que viajar por motivo de molestia ou de férias.

Bolsa Academica oferecida pelo Hospital de Mount Sinai, Nova York, a medicos diplomados

A diretoria do Hospital de Mount Sinai, situado na cidade de Nova York, nos Estados Unidos, fez publica a instituição de uma bolsa academica para medicos diplomados de outras republicas americanas. Esta bolsa tem o valor de dois mil dolares, e é sustentada por fundos doados pela Fundação Dazian para Pesquizas Médicas (Dazian Foundation for Medical Research). Da quantia citada se deduzirão as despesas do medico da viagem de ida e volta aos Estados. O medico poderá escolher qualquer clinica ou laboratorio do hospital em que deseje prestar seus serviços.

Os candidatos para esta bolsa academica serão escolhidos pelo Comité de Bolsas do Hospital de Mount Sinai. Enviam-se os necessarios modelos de pedido de admissão mediante solicitação feita ao dr. Joseph Turner, diretor, Mount Sinai Hospital, Fifth Avenue and 100th Street, Nova York, N. Y., E. U. A.

Assinou cheques sem fundo

Um bancario cuja leviandade poderia comprometer toda a classe

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O sr. Ozéas Mota vem desempenhando, desde varios anos, uma larga atuação no setor da legislação social. Sua atividade, como presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e como membro da Comissão de Justiça Social, se tem orientado no sentido de dar um cunho pratico, objetivo e equilibrado á legislação operaria nacional. Com tenacidade, tem se oposto a toda a demasia incompativel com a realidade brasileira. Seus pareceres e votos, seu trabalho na elaboração das leis tem sido das mais eficazes.

Membro do Conselho Nacional do Trabalho, seus votos se caraterizam pela perfeita compreensão da Justiça.

Ainda agora, o sr. Ozéas Mota acaba de obter brilhante vitoria no julgamento de um processo na Camara da Justiça do Trabalho.

Referia-se o processo á emissão de cheques sem fundo por um funcionario do Banco do Brasil.

O assunto mereceu do Alto Tribunal da Justiça do Trabalho especial atenção. O relator do processo, sr. Cupertino de Gusmão, depois de pormenorizado relatorio, apresentou seu voto no sentido de ser julgada improcedente a acusação, de vez que não havia ficado provada a intenção do empregado em lesar interesses alheios, quando emitiu os cheques sem fundos, nem que esse seu ato encerrasse má fé, e assim, não se achava caraterizado o de improbidade exigido em lei para justificar a demissão do acusado.

VOTO DO SR. OZE'AS MOTA

Divergindo desse voto, falou o sr. Ozéas Mota.

Rebateu o argumento de que não houvera má fé na emissão de cheque sem fundos, ato criminoso capitulado pelas leis penais. O bancario era acusado se haver dado em garantia a uma provisoria, em cheque sem fundos contra o Banco do Brasil.

Ora, estava o acusado dando uma garantia que não podia dar conscientemente. Pouco importava que o recebedor desse cheque soubesse que o emitente não tinha fundos. Porque servia o documento para o caso de não pagamento da promissoria, para o que era dado.

Estava caracterizada a má fé, de vez que só não ha má fé de parte do correntista, que por engano, no seu movimento emite um cheque além do seu saldo em deposito. Para evitar isto é que muitos depositantes, de quando em quando pedem ao banco a declaração dos seus saldos, o que é feito em papeletas já impressas para isto, conforme as que exibe. Mas, aí si trata de quem tem dinheiro depositado, e não de quem não o tem, como o acusado, que segundo consta do processo teria assinado mais de 40 cheques, por esse processo, sendo assim contumaz, não havendo bôa fé para absove-lo.

COMO FUNCIONARIO DO CADASTRO

Além disto, o bancario era acusado de como funcionario do Cadastro da Agencia do Banco do Brasil em Belo Horizonte, haver conseguido de varios comerciantes ali, endossos para promissorias que não pagou.

Só conseguira esses endossos valendo-se da sua função bancaria, qual seja a de informante secreto do Banco. Quer dizer, si o comerciante não o atendesse estaria perdido — não faria mais negocios na agencia de Belo Horizonte, porque todas as informações sobre a sua situação financeira seriam más!

Estava aí a incompatibilidade prevista na lei entre o empregado e o empregador. Poderia o Banco do Brasil ter mais confiança nesse seu auxiliar, que assim procedia, valendo-se de uma função até secreta? Não só ele se incompatibilizava como desmoralizava o Banco e os seus funcionarios. Porque não ficará bem um Banco que possue funcionarios no seu quadro procedendo deste modo. E os colegas do acusado seriam mal vistos tambem, de vez que ao se referir o fato não se declararia o seu nome, mas, aparecia, apenas, "um funcionario" ou "um dos funcionarios" do Banco do Brasil.

CONFISSÃO DO ACUSADO

O sr. Ozéas Mota lembrou a confissão do acusado, que, comparecendo perante o tribunal de justiça trabalhista declarou que, de fato, emitira aquelas promissorias que não pagara. Mas o fizera para comprar uma casa, posse que muito desejava. Não tomara emprestado aquele dinheiro, cerca de 140 contos, para jogar ou gastar em "farras", mas para fazer aquilo que tanto desejava ter: uma casa!

O sr. Ozéas Mota declarou que se abstinha de qualificar essa confissão do acusado, porque ela propria demonstrava o que era. Queria somente observar que, por este processo, não haveria mais desonestidades. O individuo, porque tinha vontade de possuir uma casa, um automovel, um radio, etc., faria todas as falcatruas que seriam assim justificadas!

O sr. Ozéas Mota conclue dizendo que se admirava que o acusado ainda encontrasse defensores, depois da sua incrivel confissão. Mantinha a decisão da Camara que aprovava o inquerito para autorizar a sua demissão.

VITORIOSO O VOTO DO SR. OZE'AS MOTA

S. s. foi o primeiro a dar o seu voto contra o acusado.

Falaram, depois, os srs. Borges Filho, acompanhando o relator, João Vilas Bôas, aprovando o inquerito e rejeitando os embargos, por considerar crime a emissão de cheques sem fundo; assim como os srs. Geraldo Batista, Moreira de Azevedo, França Filho e Alberto Surek. Este observou que de fato o acusado se incompatibilizara com o Banco, prevalecendo-se de uma função de confiança para obter dinheiro de freguezes do estabelecimento bancario, com a intenção clara de não pagar, de vez que tomara emprestado além das suas possibilidades de pagamento.

Se o acusado tanto desejava ter uma casa, que o fizesse por intermedio da Associação de Funcionarios do Banco do Brasil ou do Instituto dos Bancarios, mas nunca pelo modo confessado.

Quanto ao cheque sem fundos, achava criminosa sua emissão.

Sendo, afinal, vencido o relator que mandava reintegrar o acusado, o sr. Ozéas Mota foi designado para relatar o acordão vencedor, de vez que vencera o seu ponto de vista.

O cinema nas escolas publicas

Existiam em S. Paulo, até o fim do ano passado, 95 grupos escolares com aparelhos projetores proprios, além de outros de escolas particulares e colegios. Segundo informações oficiais em nosso poder, os filmes da filmoteca do Departamento de Educação, educativo-instrutivos, destinam-se a exibições para os 3.° e 4.° anos, acompanhadas de explicação pelos professores. Finda a exibição, os alunos reproduzem por escrito o que viram e ouviram.

De 1936 a 1940 foram ministradas 263 aulas, nos grupos escolares do Estado, com o auxilio do Cinema Educativo.

Acrescentam as informações em nosso poder que as sessões do cinema infantil, que abrangem um programa educativo-instrutivo, são pagas pelas crianças que o podem fazer e são gratuitas para as demais, variando o preço das entradas de duzentos a quinhentos réis, de acôrdo com o artigo 128 do decreto n. 5.884, de 21 de abril de 1933 (Codigo de Educação). A renda dos espetaculos reverte em beneficio da Caixa Escolar, dos gabinetes dentarios e de outras instituições congeneres. O numero desses espetaculos tinha atingido, ao tempo das estatisticas que estamos consultando, a 832, ao fim de tres anos.

Não precisamos encarecer a importancia do cinema educativo. Em nossas colunas, franqueadas sempre ao debate de todos os problemas que interessam à educação nacional, já por diversas vezes temos comentado a deficiencia daquilo a que impropriamente se dá o nome, nos estabelecimentos cinematograficos de S. Paulo e do Rio, de "vesperais infantis". Que "vesperais infantis" são esses, com efeito, se em regra geral crianças menores de 14 anos não podem frequenta-los? Um "vesperal infantil", se quizesse fazer jús ao nome, deveria poder ser frequentado por crianças de todas as idades, desde seis anos de idade até a adolescencia.

Quer-nos parecer que um bom programa cinematografico para crianças das nossas escolas publicas se poderia organizar com filmes naturais, em primeiro lugar, e desenhos animados, em segundo lugar, além de uma parte preenchida com peliculas historicas. As reconstituições historicas, ainda que feitas com a preocupação do episodio sentimental, e mesmo quando exageradas pelo arbitrio que a arte cinematografica permite à interpretação dos produtores, as reconstituições historicas, iamos dizendo, têm sempre grande valor educativo. De uma forma geral, um filme historico proporciona oportunidade para a reconstituição de épocas, costumes e personagens com os quais é bom que a criança se familiarize desde os bancos da escola de primeiras letras.

No dominio da cinematografia natural, ha muita coisa a fazer. Cidades e paizagens brasileiras, desde que fixadas na tela do cinema, podem despertar no espirito infantil o desejo de conhece-las, e, por conseguinte, de estima-las. A natureza do Brasil é, sob esse aspecto, uma das mais ricas do universo. Poder-se-ia, por isso, ensinar às crianças geografia do Brasil por meio do cinema, mostrando-lhes as nossas quédas de agua, os nossos rios, as nossas lagoas, as nossas cordilheiras, os nossos picos, as nossas cidades tradicionais, os nossos edificios publicos, os nossos monumentos, as nossas igrejas, etc., etc..

Cinema educativo, tal como nós o entendemos, é o que incute na alma das crianças sentimentos bons — bons com relação à vida, bons com relação aos homens, bons com relação à patria.

NOTAS A LAPIS

QUEM VIA LOUCURA em todos, salvo nele, não poderia ter o espirito são. Erasmo quis divertir-se com o genero humano considerando-o louco. Foi punido. Revelou sem o querer a doçura de seu espirito.

A loucura de Erasmo encontra-se, mais ou menos, em todos os intelectuais de tipo senil. Mas nele é particularmente grave. Sintomas principais: desconfiança e hostilidade para com o mundo; crê que compreender é mais que agir, que a dialetica vale mais que a paixão. Estes sintomas se unem num só: preferir e procurar o que se assemelha à morte e dela se aproximar; desconfiar e desprezar tudo o que se assemelha à vida ou dela se aproxima.

Erasmo de Rotterdam é um monomaniaco temeroso. No afan de demonstrar a loucura de seus semelhantes, revelou e agravou a propria.

* * *

DECALOGO DA BOA ESPOSA — UM — Sê tão atraente depois do casamento como o eras antes.

DOIS — Aprende a cozinhar; o melhor caminho para chegar ao coração do homem é o estomago.

TRES — Não vaciles nunca em questões de dinheiro. Estabelece um orçamento e não o ultrapasses nunca.

QUATRO — Esquece por completo os homens com os quais possas haver casado.

CINCO — Não confies inteiramente em teu marido; mas dá-lhe sempre a impressão de que ele pode confiar sempre em ti.

SEIS — Si teu marido fuma, não o recrimines quando vejas cinza por toda parte. E' preferivel que compres muitos cinzeiros.

SETE — Procura sempre estar ao par das atualidades e fazer com que ele o saiba.

OITO — Telefone-lhe para o escritorio ou repartição só em caso de verdadeira urgencia.

NOVE — Não aceites convite algum sem consulta-lo antes. Ele pode não estar disposto a acompanhar-te por motivos de força maior.

DEZ — Quando falares com ele, foge da ironia como do pior inimigo.

* * *

E' UM MAU COSTUME esfregar os dedos sobre os olhos, ao sentir-se um "tic" nervoso. Isto, às vezes, origina sérias complicações, pois os dedos, em geral, não estão suficientemente limpos. Portanto, às pessoas que têm esse mau costume, aconselhamos ter sempre à mão um lenço bem limpo.

FABER.

VISITARAM O SR. SECRETARIO DA FAZENDA OS FUNCIONARIOS DO DEPARTAMENTO DA RECEITA

Os funcionarios do Departamento da Receita, acompanhados pelo seu diretor, dr. Bernardo Freire Viana, e pelo diretor da Arrecadação, sr. Angelo Nicoletis, visitaram, ante-ontem, o sr. Secretario da Fazenda, dr. Coriolano de Góes, apresentando cumprimentos a s. exc. por sua investidura naquela pasta. Estiveram presentes os srs. Luiz Lanzoni, Alvaro Montenegro, Lazaro Arruda Pais, João Azeredo Silva, Elias Miguel Nassif, Fernando Puel, Napoleão Roberto da Costa, Roberto José Fabiano, Joaquim R. Alvarez, João Azeo Nassif, Humberto N. Tomazi, Hildebrando C. Pereira, José N. Vieira de Paiva, Raul Viterbo Brenha, Luiz Bueno dos Reis, Alceu Gonzo, José Januario Pinto, Luiz Nathan, Ennes Luiz de Oliveira, Tullo Tornatore, João Batista Ribeiro, José Alves Meira, Ricardo Madureira Moreira, Amaro Paulino da Silva, Afonso Brito da Silveira Leme, Agmar Sampaio, João Gonçalves da Silva, Nicolau Patigati, José Braulio Camargo, Osvaldo Pinto Martins, Jorge Barros de Ulhôa Cintra, Araldo Pena Ramos, Darci da Cunha Furtado e Orlando P. de Oliveira.

SAUDAÇÃO AO SECRETARIO DA FAZENDA

Em nome de seus colegas, o sr. Araldo Pena Ramos saudou o novo titular da pasta da Fazenda, dizendo do regosijo que a sua volta à Secretaria provocou entre o funcionalismo fiscal.

Entre outras coisas, disse o orador: "Efetivamente, desde o momento em que tivemos conhecimento de que novamente teriamos v. exc. à testa dos negocios da Fazenda, sentimo-nos desejosos de externar o contentamento em nós despertado, pela certeza que temos de que a administração de v. exc. se pautará no sentido da justiça, da correição e da dignidade, devendo marcar, sem duvida, uma época de realizações magnificas.

Temos motivos para estar contentes e temos razões para plenamente confiar!

E temo-los porque bem nos lembramos de sua primeira passagem por esta casa, passagem de que sentimos saudades e que sempre lamentamos ter sido tão rapida, pois nela v. exc. se revelou um dedicado amigo de nossa classe.

E' grato àqueles que mourejam nas árduas lides fiscais, tão cheias de sacrificios e desilusões, o saber que seus esforços serão bem avaliados e compreendidos e que sua ação merecerá, como já mereceu anteriormente, o amparo decidido e forte de v. exc.

E' uma honra e é um prazer servir com um Secretario de Estado que se interessa pelo nosso trabalho e que o apoia e estimula, sempre que se torna preciso".

PALAVRAS DO DR. CORIOLANO DE GO'ES

O dr. Coriolano de Góes respondeu agradecendo a manifestação de solidariedade e simpatia de seus subordinados, aos quais reafirmou o seu apoio, prometendo dispensar toda a assistencia aos trabalhos desenvolvidos pela fiscalização estadual.

Homenagem ao chanceler Osvaldo Aranha

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Itaro Ishu, embaixador do Japão no Brasil, oferecerá, no proximo dia 19, às 20 horas, um jantar na séde da embaixada na praia de Botafogo, ao chanceler Osvaldo Aranha e esposa.

Notas e Comentarios

REGRESSO DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

O sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, que seguira sexta-feira ultima para Pirassununga, deverá regressar, hoje, a esta capital.

A viagem do Chefe do governo paulista se realiza em carater particular.

REEDUCAÇÃO DE INVALIDOS

Noticia-se de Madrí que um ilustre cientista espanhol, o dr. Bastos, creou no Hospital Militar, a primeira escola de reeducação de invalidos. E' seu objetivo conseguir que o mutilado encontre meios de ganhar a vida, graças à reeducação de seus membros invalidos, para os quais haverá, tambem, em ultimo caso, substitutos artificiais, medica e engenhosamente aplicados.

O Instituto Nacional de Psicotecnica, creado na Espanha para centralizar todos os serviços ligados ao problema da seleção profissional, estuda os problemas do fator humano no trabalho e os de aplicação da psicologia nos diversos ramos da atividade nacional; prepara tecnicos e material psicologico para estudo e classifica os individuos com fins pedagogicos, profissionais, economicos e sociais; realiza, em suma, todas as pesquisas necessarias à aplicação dos metodos de reeducação do dr. Bastos e do dr. Gomez Ulla.

Centenas de milhares de mutilados de guerra, — diz o telegrama que comentamos — graças à tarefa desenvolvida por esse Instituto, encontram colocação no trabalho nacional: cegos que podem ser utilizados, coxos que podem ser mecanicos, "chauffeurs" e agricultores.

A obra que o dr. Bastos vem realizando na Espanha não constitue contudo, novidade. Sabem os leitores o que é, nos Estados Unidos da America do Norte, o chamado serviço de "rehabilitação profissional", executado pelos departamentos estaduais de educação profissional, e mediante o qual pessoas que tinham sido incapacitadas por qualquer acidente, por doença ou causas congenitas, são rehabilitadas fisicamente, recebendo instrução na escola, ou, quando necessario, num estabelecimento comercial.

O serviço norte-americano de rehabilitação vocacional data de 1920, e até 1936 ou 37 já tinha restaurado a capacidade para o trabalho a mais de 100.000 pessoas. Segundo se lê numa publicação oficial do Departamento do Interior dos Estados Unidos, de junho de 1936 a junho de 1937 tinham revertido ao trabalho 11.091 individuos, e estavam se submetendo ao processo de rehabilitação outros 45.096.

Em S. Paulo devemos ao dr. Clemente Ferreira a campanha em prol da rehabilitação profissional dos individuos que foram tuberculosos, o que quer dizer que a idéia da reintegração dos mutilados no seio dos elementos uteis, mercê da sua preparação para um trabalho adequado, está hoje vitoriosa no mundo inteiro. A caridade publica será o ultimo recurso.

———(o)———

Os srs. secretarios de Estado, prefeito da capital e chefe de Policia se fizeram representar ontem, pelos seus respetivos oficiaes de gabinete, na posse do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, no cargo de diretor geral do Departamento das Municipalidades.

———(o)———

Os srs. Secretario do governo e Chefe de Policia fizeram-se representar, por seus assistentes militares na conferencia realizada pelo sr. dr. Augusto de Lima Junior, no Teatro Municipal, e patrocinada pela Casa de Portugal.

———(o)———

Visitou, ontem, o sr. secretario da Educação o dr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo.

———(o)———

Por motivo de sua nomeação para o cargo de secretario da Educação, o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, recebeu do ministro Capanema o seguinte telegrama: "Tenho satisfação cumprimenta-lo pela sua investidura nesse relevante setor da administração paulista formulando os melhores votos pelo êxito plenos em esforços com os quais este Ministerio de bom grado se dispõe a colaborar em proveito interesse povo desse Estado. Saudações cordiais".

———(o)———

Para convidar o sr. dr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação, para assistir ao jogo de bola ao cesto que se realizará hoje no Estadio Municipal, esteve no seu gabinete uma delegação da cidade de Guaratinguetá, sob a chefia do sr. prof. Virgilio Alves da Rocha e senhora d. Porcia Ribeiro Rocha e composta das senhoritas: Maria José Maia, Vanuza Galvão, Maria Isbela Maia, Lourdes Lopes, Aparecida Antunes, Hermé Dixon, Clelia Carvalho, Agostina Seles, Geralda Neves e srs. Genarino Rocco e Arnaldo Perrenoud.

———(o)———

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no gabinete do sr. secretario da Educação, a posse do dr. Francisco Sales Gomes Junior no cargo de diretor do Departamento de Saude.

———(o)———

O dr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação, fez-se representar pelo sr. Julio de Oliveira Chagas Neto, auxiliar de seu gabinete, na cerimonia da entrega de diplomas às alunas do Curso de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira.

———(o)———

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, visitou, por intermedio de seu assistente militar, cap. Jaime Bueno de Camargo, os srs. drs. Dario Ribeiro e Rafael Sampaio Vidal, que se acham enfermos em suas residencias.

———(o)———

O sr. chefe de Policia fez-se representar pelo seu assistente militar, cap. Jaime Bueno de Camargo, na posse do prof. Anisio Novais no cargo de diretor geral do Departamento da Educação.

CASAS DE ALUGUEL

A segunda reunião preparatoria da Jornada da Habitação Economica deu ensejo ao sr. Nelson Mendes Caldeira para tecer considerações em torno do codigo municipal de obras em elaboração, assunto que propôs fosse incluido no programa oficial do certame. O sr. João Padilha de Sousa, falando a seguir, lembrou a necessidade de certas providencias de ordem sanitaria quanto a casas de aluguel que se vagam.

Nenhuma casa de aluguel deveria, com efeito, ser habitada sem que preliminarmente fosse submetida, por parte do Serviço Sanitario, a uma desinfecção em regra. Esta providencia de carater obrigatorio, ficaria a cargo do senhorio, o qual se tornaria passivel de multa ou de outra penalidade qualquer se se esquecesse, porventura, de a solicitar ao Departamento de Saude. Todo proprietario de casas de aluguel ficaria obrigado, além do mais, a notificar compulsoriamente a autoridade sanitaria, sempre que as suas casas se vagassem.

A desinfecção, se não nos enganamos, só é feita, atualmente, quando acontece verificar-se a domicilio um caso de molestia infecciosa. Mas em defesa da saude publica poder-se-ia adotar a desinfecção obrigatoria em qualquer caso. Isso representaria uma segurança para o novo inquilino e tambem para a população em geral, pois de muito se diminuiriam as probabilidades do contagio de certas doenças que se escondem dentro de casa, como, por exemplo, a tuberculose.

A Jornada da Habitação Economica faz bem em incluir, na relação dos problemas que pretende discutir a questão das casas de aluguel em face ás exigencias sanitarias do momento. Habitação economica não é só a que custa pouco dinheiro; é, tambem, a que nos garante o maximo de bem estar moral e fisico.

———(o)———

O dr. Acacio Nogueira, Chefe de Policia, visitou, por intermedio do capitão Jaime Bueno de Camargo, seu assistente militar, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, que se encontra nesta capital.

———(o)———

O sr. dr. Luiz Sampaio Arruda, Secretario do governo, acompanhado de seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou, ontem, o sr. dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado.

———(o)———

Em nome do sr. Secretario do governo, o seu assistente militar, capitão Miguel Gouveia Franco, visitou os srs. membros do corpo consular de S. Paulo.

ESCOTEIROS

E' muito interessante a iniciativa que acaba de ser tomada pelos escoteiros dos Estados Unidos. Eles querem que se institúa, por meio de correspondencia, um constante contacto entre todos os escoteiros do hemisfério ocidental. Será este um meio de conhecimento reciproco, e muito concorrerá, sem duvida, para o estreitamento de laços culturais e de amizade entre os jovens do continente. A ação projetada já conta com o apoio de personalidades das mais influentes dos Estados Unidos, as quais provavelmente divisaram nela aquilo que tambem estamos divisando: um salutar movimento de aproximação inter-americana. Parece mesmo que entre nós já se iniciou um trabalho de coleta de informações sobre endereços e demais elementos necessarios à pronta concretização da iniciativa.

Ha nisso tudo, porém, um detalhe que merece reparo. As cartas deverão, todas elas ser escritas em inglês ou espanhol pois alega-se que a lingua portuguesa só agora é que se está convenientemente infiltrando nos meios estudiosos da grande Republica anglo-saxônia. Não duvidamos que tal se dê, pois ainda há pouco mostramos, por esta mesma coluna, com algarismos convincentes, quão desproporcionado é o dominio atual de nosso idioma em relação à importancia de que êle se reveste — importancia que o proprio sr. Cordell Hull salientou em artigo assinado numa das melhores revistas dos Estados Unidos. Mas o fato é que o sistema proposto acarreta para os escoteiros do Brasil uma situação francamente desvantajosa: serão êles os únicos missivistas americanos a expressarem-se fóra do seu idioma, pois o espanhol é a lingua dos argentinos, uruguáios, paraguáios, etc.; e, quanto aos escoteiros norte-americanos, não terão a menor dificuldade, uma vez que o inglês será tambem permitido na correspondencia.

Agora, perguntamos: quantos são os escoteiros entre nós capazes de redigir em espanhol ou inglês? Alegam os jovens norte-americanos, e com razão, que dificilmente poderiam manter conosco uma assidua correspondencia em lingua portuguesa. Mas o mesmo alegarão os nossos escoteiros, relativamente à lingua inglesa.

O sistema, ao nosso vêr, deveria ser outro. Cada um escreveria no seu proprio idioma: o brasileiro em português, o argentino em espanhol, o norte-americano em inglês. Neste caso, uma única dificuldade haveria, e isto mesmo só para o destinatario: a tradução da missiva. Cremos que, com esta modificação de pormenor, a iniciativa vinda dos meios escotistas dos Estados Unidos terá a suprema vantagem de unir espiritualmente os jovens das Américas, pois que se trata, como já dissemos, de um excelente meio de favorecer ainda mais a solidariedade continental.

———(o)———

Foram recebidos, ontem, pelo sr. Secretario da Justiça os srs.: dr. Pereira da Costa, dr. Amando Caiubi, dr. Cassiano Marcondes Rangel, Fabio Valadares, dr. Nebridio Negreiros, Tertuliano de Oliveira, Bartolomeu Bueno de Miranda, Ernesto Sobel, dr. Fortunato Ciampolini, dr. Raul Horta de Andrade, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, dr. Luiz Silveira, Benedito Romeu Bruno, Luiz E. de Sousa, João Batista de Sousa, Sebastião Garrido, dr. Manuel de Abreu, João Augusto Palhares, João Pimenta, dr. Valentim Gentil e Antonio Mendonça.

———(o)———

Esteve no gabinete do sr. Secretario da Justiça o dr. Cassiano Ricardo, que foi apresentar suas despedidas a s. exc. em vista de sua proxima partida para a capital da Republica.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça, por intermedio do dr. Silvio Rodrigues, do seu gabinete, visitou o sr. cel. Jaguaribe Matos, ora nesta capital.

———(o)———

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, cumprimentou, ontem, por intermedio de seu oficial de gabinete dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. Gabriel Monteiro da Silva, por sua recente nomeação para o cargo de diretor do Departamento das Municipalidades.

———(o)———

Por ato do sr. secretario da Viação e Obras Publicas, foi nomeado o sr. Tito Franco da Rocha para exercer, em comissão, o cargo de oficial de gabinete daquela Secretaria.

———(o)———

O "Diario Oficial" publica hoje o decreto n.o 12.009, que aprova o regulamento e o quadro do pessoal do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda e dá outras providencias.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

Foi instalada, no edificio do Ministerio da Aéronautica, uma estação de radio, a qual já se acha em pleno funcionamento.

Essa estação, que se destina ao serviço administrativo do Ministerio e repartições ao mesmo subordinadas, mantém ligação, em fonia e telegrafia, com as estações de radio de Curitiba, Canôas, S. Paulo e Belo Horizonte.

* * *

Tomou posse do cargo de chefe da Divisão Politica e Diplomatica do Ministerio das Relações Exteriores o ministro Acir Pais, recentemente transferido para a Secretaria de Estado.

* * *

Afim de inspecionar os serviços afetos ao seu Ministerio, o general Mendonça Lima partirá, por via aérea, segunda-feira proxima, para Belém do Pará.

* * *

As comissões especializadas da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria continuam a se reunir diariamente, ultimando os trabalhos de exame, debate e coordenação de todas as indicações e téses. Já foi iniciado o estudo de todo o material vindo de outras comissões, cujos trabalhos, uma vez aprovados, serão incluidos nos textos do Codigo Tributario.

* * *

O Ministerio da Agricultura informa haver sido firmado contrato de financiamento entre a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e Eletro-Quimica Brasileira, sediada em Belo Horizonte, para exploração e instalação da Industria de Aluminio. A industria de aluminio representará, para o Brasil, economia de várias dezenas de milhares de contos de réis.

* * *

Apresentaram-se á Diretoria de Aéronautica Militar os tenentes aviadores Armando Ararigboia, por ter sido exonerado do comando da Escola de Aéronautica e nomeado adido aéronautico á Embaixada do Brasil em Washington, e Ivo Borges, por ter sido nomeado para igual posto em Buenos Aires.

* * *

O ministro da Aéronautica, sr. Salgado Filho, por ato de ontem, designou para instrutor de pilotagem o capitão-aviador Vitor da Gama Barcelos, e para auxiliar de instrutor de aéronautica da Escola de Aéronautica o primeiro tenente-aviador Newton Junqueira Vilaforte. Estas designações foram feitas de acôrdo com a proposta do diretor da D.A.M.

* * *

O ministro da Aéronautica, indeferiu, em face do resultado de inspeção de saude a que se submeteram, os requerimentos em que Wilson de Oliveira Miranda, aluno do terceiro ano da Escola de Engenharia de Pernambuco, Vivaldo Coelho Maia, aspirante a oficial da reserva e aluno do quarto ano daquela Escola, e Rubem Batista, cadete do segundo ano da Escola Militar, pediam matricula na Escola de Aéronautica. O ministro indeferiu tambem, em face da informação, o pedido formulado por Altair Pierre Jurge para admissão na Escola de Aviação Naval.

Exposição de pintura Georgina de Albuquerque

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — No proximo dia 18, será inaugurada, nessa capital, na rua Barão de Itapetininga n. 41, a Exposição de Pintura Georgina de Albuquerque.

Os principais trabalhos que serão exibidos têm merecido elogios dos criticos de arte e consistem nos quadros "Baiana quitandeira", "Na praia", "A nuvem", "Menina e flores", "Vale do ouro", e em uma coleção de aquarelas de flôres.

A pintora Georgina de Albuquerque nasceu em Taubaté, nesse Estado, tendo feito sua iniciação artistica sob a orientação do professor Rosalbino Santoro. Depois cursou a Escola de Belas Artes do Rio, indo mais tarde a Paris, aperfeiçoar-se.

A artista tem obtido premios em varias exposições realizadas no Rio, e, em Buenos Aires, conquistou o primeiro premio do salão oficial com o quadro "Mercado no interior do Brasil".

O homem e a mulher podem ser amigos?

(Para o "Correio Paulistano") — **FRANCISCO PATI**

Esta pergunta, que encerra o mais velho problema da humanidade, foi renovada em Paris, no verão de 1930, pela jornalista Paulina Malardot, entre homens de letras.

O resultado da curiosa "enquête" saiu publicado na conhecida revista "Femme de France", que não me chegou ás mãos. Chegou-me ás mãos, entretanto, um jornal que a ele se referiu, ainda que reproduzindo, apenas, a resposta de André Maurois, que é, como se sabe, além de romancista, autor da já famosa "Vida de Disraeli".

Para Maurois, a "aventura" é possivel: questão de temperamento, idade, circunstancias, casos e individuos. A amizade entre homem e mulher baseia-se em um gosto comum da vida; a amizade masculina, sobre uma ação comum: amizades de guerra, camaradagens profissionais que se desenvolveram e se aproximaram. Homem amigo de mulher não pode descer à analise dessa amizade. Será sempre, no fundo, sentimento incompleto, não por culpa do homem, mas por culpa da mulher. E' sempre causa de decepção para as mulheres a amizade pura dos homens.

Não é novo o conceito de Maurois. Desde que me alfabetizaram o espirito, ouço dizer que o homem e a mulher são inimigos, vivem em guerra. Guerra de conquista, já se vê. Será quando muito, a amizade, uma especie de armisticio; e que é o armisticio sinão periodo de negociações?

Dá-se com a mulher, em presença dos homens, o que se daria com um exercito que pudesse atacar e defender-se ao mesmo tempo. Postos face a face, o homem e a mulher, que se dizem e se julgam amigos, paira no espirito desta a duvida: "Se ele é tão amigo meu, por que prefere as outras para o amor? Para que entre ambos pudesse existir amizade, seria necessario, dizem os que destas coisas podem falar com experiencia propria, que o amor deixasse de ser o sentimento que é. Seria preciso que a mulher se tornasse sensivel ao que ha de mais alto e de mais puro no espirito do homem. Ora, — acrescenta Rémy de Gourmont, autor da hipotese — essas mulheres existem, mas constituem uma aberração!

Claudio-Joseph Dorat, poeta francês que nasceu e morreu em Paris ...... (1.734-1.780), já no seu tempo entendia que a amizade vale somente como pretexto para o amor.

Engenhoso é o sofisma. Se entre um homem que nunca viu e outro a quem tem amizade, a mulher prefere o primeiro, grande crime comete ela. De que valeu, então, serem amigos? Deus, que sabe sempre o que faz, fez todas as delicias do amor para goso exclusivo da amizade...

Em outra poesia, Dorat finge-se arrependido do que fez. Percebe-se logo o que faz Dorat. Estava ele passeando com a amiga (amiga: pessoa a quem se tem amizade) no bosque começou a ficar escuro. Ao lado dele, caminhando com ele, via Dorat dois olhos lindos. Ao perfume das flores juntava-se o da aragem fresca. Como no formoso soneto de Bilac, havia no ar, em torno deles, a cumplicidade do silencio. E então...

Dorat, no dia seguinte, achou que devia pedir desculpas à moça. E fe-lo nestes versos:

On est séduit: grâce au moment
De plus en plus on s'abandonne,
Et, dans un transport qui l'etonne
Le pauvre ami dévient amant,
Sans que le tort soit a personne..."

Tambem, que diabo! — acrescenta ele — entre amigos nada causa escandalo... Um beijo? Que é um beijo entre amigos? Certas coisas a amizade permite. A noite, o bosque a solidão, o perfume das flores, a brisa...

Mas se até a amizade está sujeita a taes surpresas, o melhor, então, é mudar-lhe o nome!

NOMEADO NOVO DIRETOR PARA O D. E. I. P.

Por decreto de 14 do corrente, o sr. interventor federal dispensou, a pedido, do cargo de diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o dr. Cassiano Ricardo, que reassumiu o seu cargo efetivo de diretor do expediente do Palacio do governo.

Por decreto da mesma data, foi o dr. Candido Mota Filho nomeado, com prejuizo dos seus vencimentos e sem prejuizo das vantagens do seu cargo efetivo, de professor da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, para exercer, em comissão, o cargo de diretor geral do referido Departamento.

Ainda por decreto de 14 do corrente, o sr. interventor federal resolveu declarar em comissão, junto ao governo federal, sem prejuizo dos seus vencimentos e demais vantagens do seu cargo efetivo, o dr. Cassiano Ricardo, diretor do expediente do Palacio do Governo.

O sr. interventor federal, por decreto de 14 do corrente, resolveu manter, em comissão, no cargo de diretor da Divisão de Turismo e Diversões do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, o dr. Ariovaldo Teles de Menezes; e nomear o dr. Manuel Ferraz de Campos Sales Neto, para o cargo que já vinha exercendo, em comissão, de chefe dos Serviços Auxiliares do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DO D.E.I.P.

A posse do dr. Candido Mota Filho, no cargo de diretor geral do D.E.I.P., dar-se-á amanhã, às 11 horas, na Secretaria do Governo, Palacio dos Campos Eliseos.

O CASO DA CIA. TELEFONICA VAE SER BREVEMENTE RESOLVIDO

O caso da Cia. Telefonica, provocado pelo pedido de revisão de tarifas por parte da empresa que explora esse serviço na capital, está proximo a ser resolvido.

Opondo-se ao aumento pretendido, na defesa dos interesses do público, o governo municipal procedeu a demorados estudos sobre o assunto, submetendo, então, o seu ponto de vista à apreciação da Federação das Industrias, da Associação Comercial e de dois professores da Faculdade de Direito e Escola Politecnica, respectivamente.

Em torno do assunto ha a maior reserva nos meios oficiais, de nada sendo informada a reportagem. Entretanto, dentro de pouco tempo, de acôrdo com o que apurámos, o caso será resolvido, mediante a adoção de uma formula que harmonize os interesses do publico e os da empresa. A revisão de tarifas — que figura, aliás, no contrato da empresa — deverá ser feita, alterando-se o sistema de cobrança atualmente em uso. Em parte será adotado o serviço medido, sem que isso signifique uma elevação exagerada nas tabelas hoje seguidas.

Concordando com a revisão de tarifas a Municipalidade continuará a defender, intransigentemente, os interesses do povo, não abandonando o seu criterio inicial. Mediante, entretanto, a apresentação de uma nova proposta por parte da Companhia Telefonica, tornou-se possivel o acôrdo com os poderes publicos da cidade, comprometendo-se a empresa a ampliar e modernizar as suas linhas e os seus serviços. Para esse fim serão utilizados vultosos capitais que justificariam, em parte, as pretensões da Cia. Telefonica.

Sobre o momentoso assunto, porém, deve-se aguardar o pronunciamento da Prefeitura, o qual, na ocasião oportuna, traremos ao conhecimento de nossos leitores.

INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALOGICOS DO RIO GRANDE DO SUL

NOVO SOCIO CORRESPONDENTE NESTA CAPITAL

Datado de 21 de maio último, recebeu o nosso companheiro Vitor de Azevedo Pinheiro, secretario do "Correio Paulistano", o seguinte oficio assinado pelo sr. Jorge G. Felizardo, secretario-geral do Instituto de Estudos Genealogicos do Rio Grande do Sul, que tem a sua sede na capital gaúcha, à rua Duque de Caxias, 1.234:

"Levo ao conhecimento de v. exc. que, por proposta de nosso confrade prof. José Bueno de Oliveira de Azevedo Filho, foi o nome de v. exc. inscrito na relação dos nossos socios correspondentes.

Estamos certos de que v. exc. concordará com a resolução tomada por este sodalicio, atendendo à distinta proposta de nosso confrade e esperamos que v. exc. seja mais um batalhador em pról dos estudos genealogicos brasileiros, com quem poderemos contar no grande Estado bandeirante.

Queira v. exc. receber as nossas saudações e homenagens muito cordiais".

Regulamentação da Delegacia de Estrangeiros

RIO, 14 (Da sucursal - via Vasp) — O major Felinto Muler, chefe de Policia baixou portaria traçando as diretrizes a serem obedecidas pela recem-creada Delegacia de Estrangeiros, afim de que este novo departamento policial preencha as finalidades para que foi instituido.

De conformidade com o referido ato, a Delegacia de Estrangeiros que será constituida de cartorio, serviço de Registo de Estrangeiros e Secção de Fiscalização, ficará diretamente subordinada ao Chefe de Policia.

O novo chefe da Divisão Politica e Diplomatica do Itamarati

TOMOU POSSE O MINISTRO ACIR PAIS

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Tomou posse do cargo de chefe da Divisão Politica e Diplomatica do Ministerio das Relações Exteriores, o ministro Acir Pais, recentemente transferido para a Secretaria de Estado, depois de ter sido, por varios anos, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil junto ao governo do Equador.

Os extra-numerarios da Central terão direito a férias

RIO, 14 — (Da nossa sucursal, via Vasp) — O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, determinou que, a partir de hoje, fica assegurado ao pessoal não beneficiado com as vantagens previstas no artigo 145, do Estatuto dos Funcionarios Publicos, isto é extra-numerarios mensalistas e diaristas, o direito ao gozo de quinze dias de férias, após um ano de exercicio.

As contribuições para o monumento ao Presidente Vargas

RIO, 14 (Da sucursal - Via Vasp) — A comissão executiva do Monumento dos Trabalhadores Nacionais ao Presidente Getulio Vargas, entregou ao Ministro do Trabalho o memorial em que a comissão incumbida de dirigir o movimento em S. Paulo solicita áquele titular permissão para descontar por intermedio dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, a importancia correspondente a 1|2 % sobre os vencimentos de cada trabalhador, no mês que fôr determinado, revertendo esse desconto em beneficio da construção do monumento.

Secundando o pedido dos trabalhadores paulistas, a comissão executiva accentua que a medida alvitrada virá facilitar a arrecadação das contribuições pleiteando, por isso que ela seja extensiva a todo o país.

ASSISTENCIA A MENORES

(Para o "Correio Paulistano")

OLINTO FRANCO DA SILVEIRA
Administrador do Instituto
Modelo de Menores)

O problema da assistencia e proteção aos menores, continua em foco. Assunto ha muito ventilado, os estudiosos têm examinado os seus variados aspectos, sem que, nas soluções propostas, os resultados praticos sejam inteiramente satisfatorios.

Em São Paulo existe, nitidamente, a conciencia do problema, porém as organizações atuais ainda não estão perfeitamente aparelhadas.

O Instituto Modelo de Menores, antigo Instituto Disciplinar, apesar de ter sido creado em 1902, foi até certo tempo uma instituição deficiente em que o menor se dedicava quasi exclusivamente á cultura do sólo.

Notando essa deficiência, em março de 1934, o governo do Estado dotava o estabelecimento com uma escola profissional. Mêses depois, em 3 de junho, a lei n. 6.476, organizou o Serviço de Reeducação do Estado, cujos trabalhos muito contribuiram para a elaboração da lei n. 2.497, do Natal de 1935 que criou o Serviço Social de Assistencia e Proteção aos Menores.

Ficou assim estabelecido pelo Estado o criterio cientifico para o tratamento dos menores abandonados, orientação verdadeira e passo de extraordinario valor para a solução do problema.

Nos novos moldes o Reformatorio Modelo foi organizado de fórma a servir como estabelecimento padrão, destinado a fixar a politica de adaptação social da infancia abandonada e delinquente.

O Serviço de Menores dispõe dos orgãos tecnicos para o estudo da criança, mas ainda não dispõe de todos os elementos necessarios para dar-lhe o tratamento de que necessita.

Entregues ás autoridades, são as crianças enviadas ao Serviço de Abrigo e Triagem, onde devem ter rapida permanencia, somente enquanto é feito o exame meticuloso a que são submetidas. Entretanto, mau grado o esforço sempre dispendido, não é isso o que acontece. Os internados ali ficam longo tempo, aguardando vagas para serem remetidos a um estabelecimento adequado, em que, apesar do maior esforço, não será possivel aplicar rigorosamente o tratamento aconselhado.

O menor depois de permanecer alguns anos em um internato, si não tiver recebido tratamento conveniente e si não foram corrigidos os defeitos de educação de que era portador, sairá com a mesma formação com que entrou, perdendo-se as despesas e os cuidados que lhe foram dispensados pelo Estado.

A criança, que vive com sua familia, tem em cada parente, cada visita ou pessoa amiga, um colaborador a incentivar-lhe a educação. Todos desejam saber que escola frequenta, em que classe está e outras perguntas que impressionam profundamente o espirito infantil. Entretanto, no caso dos menores entregues á guarda do Estado, todos os incentivos devem ser dados pelo funcionario da casa.

Vê-se portanto, que os grandes agrupamentos são prejudiciais quer para a educação do menor, quer para a investigação e observação apenas. E', pois, ponto importante nestes serviços de assistencia, a seleção dos assistidos, procurando-se agrupa-los pelas idades, temperamentos, etc., sendo os grupos dirigidos separadamente. Dentro de pouco tempo, facilmente se verificam os bons resultados obtidos.

Essa seleção sómente póde ser feita depois de um periodo de observação. Não apenas a observação em gabinete, mas tambem nos recreios, dormitorios, em toda a parte, afim de serem eliminadas todas as causas capazes de produzirem um erro de julgamento. O criterio para seleção dos grupos é um dos pontos de maior importancia para serem alcançados resultados satisfatorios.

Com os recursos atuais, o trabalho é penoso e sómente com grande dedicação é que se conseguem resultados positivos, que ficam aquem do esforço dispendido.

"OS VIOLENTOS PÓDEM OCUPAR A TERRA, MAS SÓ OS MANSOS A POSSUIRÃO"

CONFERENCIA DO PADRE PIERRE CHARLES EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Via aérea) — Como vimos noticiando o padre Piérre Charles, jesuita belga recentemente vindo da Europa, realiza nesta capital uma série de conferencias sobre o palpitante tema: "A Guerra e a Cultura". Na tarde de quarta-feira falou na séde da Ação Catolica, no edificio Pio XI. A segunda conferencia da série que terminou na quinta-feira, foi proferida no Conservatorio Mineiro de Musica. O padre Piérre Charles, S. J., fez girar sua conferencia em torno da palavra evangelica: "Bemaventurados os mansos, porque eles possuirão a terra".

Examinou a situação atual do mundo, em que presenciamos a aparente vitoria da violencia e da força. Seguiu nisto a mesma linha de suas indagações na conferencia anterior, mostrando na filosofia de Nietzsche as fontes em que se foram abeberar as modernas doutrinas do Estado.

Depois de mostrar o panorama do mundo de hoje, parecendo significar a "falencia do Evangelho", passa a mostrar que só a doçura, a compreensão, e o amor levam á posse do mundo".

Mostra a realidade viva e a verdade, tambem viva, da passagem evangelica: bemaventurados os mansos porque eles possuirão a terra, dizendo: "Os violentos podem ocupar a terra, mas só os mansos a possuirão". Revela como esta distinção entre o dominio e a posse está na raiz de toda compreensão dos fatos de hoje e como fazem alguma luz sobre o misterio do mundo.

Citando velho aforisma filosofico: "Natura non operatur nisi parendo", mostra como na raiz do ser, na intimidade da alma e do homem não póde penetrar a força, mas só a doçura e o amor; a força só significa um dominio externo e inoperante. No fundo de toda a natureza está a harmonia. Ao terminar sua conferencia, o padre Piérre Charles foi muito cumprimentado pelos presentes.

Ainda na quinta-feira á noite pronunciou s. exc. revdma., no auditorio da Escola Normal, ás 20 horas, a ultima conferencia da primeira série.

Iniciando a segunda série de palestras, o padre Piérre Charles pronunciou ontem á noite, na Faculdade de Direito outra conferencia sobre o tema: "Os residuos juridicos nos povos primitivos".

UMA DATA DA IMPRENSA BRASILEIRA

O QUADRAGESIMO ANIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp.) — Ha quarenta anos, na data de hoje, Edmundo Bittencourt, pondo á prova o seu espirito eminentemente construtor, fundava um jornal que viria a ser um dos lideres da imprensa brasileira — o "Correio da Manhã" — cujos destinos conduziria até 1928.

Em 1901, a nação ainda se encontrava em plena fase de transição politica e a Republica, proclamada há apenas doze anos, não saira, até então, de uma expetativa experimental. A brusca transformação do regime trouxera, como consequencia, crises de dificil solução e as mais desequilibradas oscilações na marcha coletiva.

Foi já ao encerrar-se o quadrienio Campos Sales que surgiu á publicidade o "Correio da Manhã".

Jurista de idéas e cultura argamassada no fôro, Edmundo Bitencourt, seu diretor trazia o lastro de uma cultura formada no contato com os homens e as coisas. Sua experiencia de jornal tambem a trazia da companhia de Rui Barbosa, com quem trabalhara. Por conseguinte, o publico não lhe desconhecia o nome. E recebeu sob aplausos o jornal que lançava. Dentro de trinta dias, o "Correio da Manhã" já conquistara um lugar definido na simpatia e admiração populares.

Desde êsses dias, que já vão ficando distantes, o "Correio da Manhã" se manteve sempre no seu programa de trabalho. Todas as campanhas em pról do interesse nacional lhe têm merecido o comentario brilhante, o conceito incisivo. Dentro do espirito de superioridade, que anima a verdadeira critica construtiva, nenhum fato digno de observação deixa de assinalar. Os diversos setores da vida brasileira, finanças, educação, cultura, justiça, comunicações, transportes, defesa nacional, todos passam pelo crivo de sua opinião medida e cooperadora. O interesse geral constitue o ponto alto da convergencia de todos os seus interesses. Nomes dos mais ilustres das letras e do jornalismo indigena tem passado ou continuam a brilhar na sua operosa redação e na sua seleta colaboração. Para ficar apenas em quatro expressões, basta frisar Rui Barbosa e Vitorino de Oliveira, no passado, e Costa Rego e Paulo Filho, no presente.

Alquebrado pela idade, fatigado por toda uma longa existencia util e trabalhosa, o fundador da grande casa de trabalho recolheu-se a um repouso justo e merecido. Paulo de Bitencourt, seu filho, recebeu do velho jornalista a missão de continuar a obra paterna. Desde 1928, é o diretor-proprietario do jornal e continúa a imprimir-lhe o mesmo programa original, apenas melhorando, progressivamente, a feição gráfica e material. No decurso de doze anos de administração, aumentou e elevou todos os serviços do "Correio da Manhã", que, atualmente, constitue um dos primeiros jornaes da América Latina.

Nesse elevado padrão, o "Correio da Manhã" é, sem duvida, o jornal de maior circulação no Rio de Janeiro e por conseguinte, o orgão de melhor apreciação publicitaria, o que é por todos reconhecido. Colaborando para a sua maior projeção, tem, agora, á frente de seus serviços administrativos, um jornalista de nomeada, o dr. Mario Alves, experimentado em todos os angulos de um grande matutino, desde a redação até a parte financeira e de publicidade.

O dia de hoje é, pois, uma autentica data da imprensa brasileira.

Vapores e mais vapores para a Inglaterra

NOVA YORK, 14 (T. O.) — O ex-ministro da Navegação inglês, sr. Cross, reuniu, hoje, os jornalistas novayorkinos, aos quaes declarou que a Inglaterra precisa de vapores e mais vapores, frizando, mais uma vez, que a maior ajuda que os Estados Unidos poderiam prestar á Grã Bretanha consiste realmente em vapores. A produção de 2,1 milhões de toneladas em barcos mercantes, previstos para este ano, para os estaleiros norte-americanos, não alcançará a cifra necessaria para contrabalançar a perdas britanicas. Os Estados Unidos, como se deu em 1918, deveriam produzir 3 ou 4 milhões de toneladas por ano.

Foram estas as ultimas palavras do antigo titular: "E' este o ano mais dificil para a Inglaterra".

Os Raios X e a pintura

A importancia da radiografia na restauração de qualquer obra prima — O emprego de outros raios — Varias

SCHENECTADY (SIPA) — O dr. Edward W. Forbes, diretor do Museu Fogg da Universidade de Harvard, pronunciou ha pouco uma conferencia perante o "Science Forum", da General Electric Company, da qual damos a seguir alguns extratos.

"Há quem imagine os artistas — disse êle — como pessoas que constituem uma classe aparte, individuos para quem o lado material das coisas não importa; mas entre nós, os que entendemos de arte, muito há que dão grande valor ás coisas materiais. Vou assim falar-lhes hoje de alguma coisa bem material, um produto da ciencia, uma invenção, que veio alcançar grande importancia nos estudos de arte; refiro-me aos raios X, que hoje se empregam no exame de quadros, especialmente de pintura classica.

Chama-se radiografia a imagem, que se obtem numa pelicula revelada, resultante da aplicação dos raios X a determinado quadro; essa imagem é escura nas partes em que não haja obstrução causada por um corpo solido, e clara onde existe tal obstrução.

Vejamos agora qual é o valor positivo das radiografias. Podem ser-nos uteis por varias razões.

Primeira, e talvez a mais importante, são de grande utilidade para os restauradores, sobretudo tratando-se da restauração de qualquer obra prima. Efetivamente, quando se põe um velho quadro entre mãos dum restaurador, tem este que examiná-lo minuciosamente, estudar-lhe a historia, e concluir pelo que, segundo o estado em que se encontra, se lhe deve fazer. E, como a maioria dos quadros que nestes ultimos trezentos anos, aproximadamente, teem passado pelas mãos dos restauradores, foram mais ou menos repintados, os modernos restauradores teem de averiguar o estado real da pintura primitiva, por baixo das sobreposições.

Descobrem-se, de vez em quanto por meio dos raios X, verdadeiros tesouros de arte, sobre os quais tinham sido executadas obras de merito inferior, tendo-se verificado tambem situações das mais curiosas. Exemplo deste fato é um retrato de sir William Butts, pintado por Holbein, em 1543, e que hoje é propriedade do Museu de Belas Artes de Boston. Esse retrato esteve em poder dos herdeiros de Butt até ha poucos anos. Recentemente, a maioria dos peritos declararam que, apesar da tradição, Holbein não era o verdadeiro autor do retrato. Recorreu-se por fim aos raios X, os quais revelaram que, sob a superficie repintada, se encontrava a verdadeira obra de Holbein, que foi então limpa e restaurada.

OUTROS RAIOS EMPREGADOS

Nem só dos raios X se servem os restauradores modernos, no exame dos quadros, com o fim de descobrir a sua historia e o seu aspecto primitivo. Os raios ultra-violetas teem a propriedade de revelar certas condições da superficie, especialmente eliminando-se o verniz, podendo assim, com frequencia, descobrir-se as partes repintadas. Os raios infra-vermelhos teem a propriedade (ausente nos ultra-violetas) de trespassar o velho verniz escurecido, revelando o estado em que se encontra a pintura, imediatamente debaixo dele. Os restauradores utilizam pois os dois grupos de raios; mas os mais importantes são ainda os raios X, pois não só atravessam o verniz e a pintura superficial, como tambem o fundo, e a base, isto é, a tela ou tabuas em que a pintura foi executada.

INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO

A radiografia, permitindo-nos ver a diferença entre o aspecto aparente e o aspecto primitivo dum quadro, levanos a utilizar os raios X em mais alguma coisa: por meio deles podemos investigar se qualquer quadro é legitimo ou fraudulento. De todas as maneiras, pode ser de alta importancia o que nos revelam. Casos ha em que os restauradores descobrem, por meio dos raios X, um quadro inteiramente diverso, debaixo do que a superficie nos apresenta.

Ha uma paisagem de Whistler que se encontra pintada sobre um auto-retrato, indicando que, não estando o autor satisfeito com este, decidiu, por motivos de economia, aproveitar a mesma tela para executar melhor obra.

Certo retrato de George Washington, atribuido a Stuart, foi pintado, segundo revelaram os raios X, sobre outro retrato dum personagem politico da Guerra Civil, com grandes bigodes e um colarinho dos que estavam então em moda.

Descobriu-se tambem que uma paisagem atribuida a Constable fôra pintada sobre um retrato, e não é grande o merito nem dum nem doutro.

Passemos finalmente a uma aplicação mais discutivel ainda dos raios X: a que tem por fim descobrir o verdadeiro autor dum quadro. Alguns quadros famosos teem sido objeto de grandes discussões entre os criticos, que não chegam a por-se de acordo sobre se certo e determinado quadro será um Ticiano ou um Giorgione. Os peritos recorrem a inumeras provas, para procurar validar sua opinião nesses casos; mas o melhor de todos os instrumentos é a vista humana. Os raios X, porém, revelam muita coisa que o olho do homem só por si não pode apreender.

Muitos casos curiosos teem sido descobertos relativamente ao que, na giria do ramo, se chama "arrependimento", ou seja, as correções notadas na composição e desenho dos quadros. E' comum em tais casos que o artista, para esconder a parte que pretende corrigir, recorra a qualquer substancia corante e opaca, através da qual a vista nada pode alcançar só por si; mas é muito o que ela descobre com o auxilio dos raios X".

Ouro belga para a Alemanha

NOVA YORK, 14 (United Press) — Soube-se, em fonte fidedigna que os aviões militares francêses completaram a transferencia de 40 toneladas de ouro belga, das caixas fortes do Banco de Argelia para Marselha, onde foram entregues á comissão alemã de armisticio, afim de ser conduzidas para a Alemanha.

Ess eouro representa uma parte do patrimonio nacional belga, tendo sido enviado para a França, antes da invasão da Belgica, permanecendo durante mais de um ano nas caixas fortes do Banco de Argelia.

Foram necessarias 40 viagens através do Mediterraneo para conduzir novamente o ouro ao aérodromo de Marignan.

INSTRUMENTOS AUTOMATICOS PARA ESTRADAS

CELULAS FOTO-ELETRICAS PARA ANOTAR O NUMERO DE AUTOMOVEIS QUE PASSAM — REGISTO DE VELOCIDADE

NOVA YORK (N. T.) — As estradas do futuro serão construidas e acondicionadas de tal maneira, que quem nelas transitar goze da maior facilidade e segurança. Tal será, com certeza, o resultado das pesquisas que a tal respeito empreendeu a direção geral de estradas dos Estados Unidos. Os engenhosos instrumentos, já instalados em algumas estradas tipicas do país, têm por fim indicar o melhor modo de satisfazer as necessidades e desejos dos automobilistas, e permitir-lhes o transito continuo a uma velocidade razoavel.

Há dez anos era ainda novidade o fato de se poder registar a velocidade a que transitam os automoveis; entretanto, isso é hoje um fator essencial na construção dessas estradas. E' certo que ainda hoje são raros os casos em que se registam, sistematicamente, dados precisos sôbre a velocidade; mas, em face da atual tendencia, é seguro que se irá prestando ao assunto uma atenção crescente nestes proximos dez anos. Na direção geral de estradas têm-se a convicção de que em todas as estradas importantes deste país se tomará nota, constante e sistematica, da velocidade.

Dantes, a investigação cientifica de que eram alvo as estradas, empenhava-se sobretudo em dar maior firmeza e duração aos pavimentos; mas agora, que tanto se conseguiu já nesse sentido, o que se procura é tornar mais cômoda e mais facil a circulação dos carros, afim de manter a construção de estradas ao nivel dos progressos que se vão verificando na fabricação dos automoveis.

Já hoje, em centenas de pontos por todo o país, estão instalados registos automaticos, providos de celulas foto-eletricas, que funcionam durante as vinte e quatro horas do dia, contando o numero de automoveis que passam, e indicando de hora em hora o resultado dessa contagem. Em maior numero de pontos há registos portateis que, por meio de comutadores pneumáticos ou duma especie de pedais, quasi imperceptiveis, fazem a contagem e a indicam a menores intervalos, sendo o resultado cotejado com o de outros registos. Nas estradas muito largas há outros instrumentos, que indicam o numero de carros que circulam por cada uma das faixas de rodagem.

Conta-quilómetros recentemente creados por aquela repartição federal indicam a velocidade exata a que passa cada carro em determinados pontos, assim como a distancia a que os automoveis se mantêm uns dos outros. Assim se poderá fazer uma idéa precisa da capacidade das estradas de tal ou qual largura, das regras de segurança a adotar, de qual deve ser realmente o máximo razoavel de velocidade, tudo isso baseado em dados numericos precisos e não em cálculos arbitrários.

Outros instrumentos se destinam a medir toda espécie de declives, curvas, etc., que os carros tenham de passar nas estradas. Poderá assim saber-se a largura mais conveniente para as faixas paralelas, e o grau das curvas, para serem seguras e poderem os autos passá-las com facilidade. Com o emprego desses instrumentos, eliminar-se-ão as hipóteses caprichosas, e os dados por eles obtidos servirão para que as estradas do futuro proporcionem aos automoveis o máximo possivel de segurança e conforto.

Creação de um vice-consulado "yankee" em Fortaleza

WASHINGTON, 14 (United Press) — O Departamento de Estado informou a designação do sr. William Oreston Ranbo para vice-consul em Fortaleza. A creação deste vice-consulado é um indicio da grande importancia da capital cearense.

NOTICIAS DA ITALIA

(Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable")

ROMA, 14

O ministro conde Ciano chegou hoje, pela manhã, em Veneza, encontrando-se com o principe Bismarck, que representa embaixador da Alemanha sr. Vonmackensen, e o ministro da Croacia em Roma, sr. Peric.

Presume-se nos circulos oficiais, que na conferencia entre estas altas personalidades, que se efetuará em Veneza, serão tratados assuntos de real importancia entre o Eixo e a Croacia.

Do novo reino da Croacia ocupa-se, no seu artigo de hoje, no "Giornale d' Italia", do qual é diretor, sr. Virginio Gayda, comentando que o governo de Washington não cogita de reconhecer a independencia do reino da Croacia, mas pretende reservar titulos de legitimidade ao governo pan-servio de Belgrado.

Afirma igualmente, no artigo de hoje, que uma nova guerra entre a Servia e a Croacia poderia colocar em discussão o problema da Croacia ainda não definitivamente solucionado.

O progresso e o desenvolvimento do reino da Croacia, — conclue o mencionado orgam italiano, — não podem deixar de se associar, cada vez mais intimamente, ao sistema da guerra e a paz entre a Italia e a Alemanha e a todas as suas aplicações de caraterísticos internacionais.

Com referencia aos recentes entendimentos entre o Duce e sua magestade o rei Boris, da Bulgaria, os circulos politicos observam que estão sendo estudadas especialmente os novos rumos da questão balcanica, na qual a Bulgaria está grandemente interessada. Não obstante os circulos autorizados não terem feito completas revelações, assegura-se que, de fato, o encontro das duas altas personalidades tem acentuada importancia no campo das reparações.

NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE DO EXERCITO

CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO RIO SOB A PRESIDENCIA DO TITULAR DA PASTA DA GUERRA — ENTREGA DO PREMIO "MARECHAL BITTENCOURT" — OUTRAS NOTAS

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na Escola de Intendencia do Exercito, na manhã de hoje, sob a presidencia do general Eurico Gaspar Dutra, teve lugar a cerimonia da declaração de 94 aspirantes a oficial de Intendencia.

A solenidade teve lugar com a leitura do boletim do comando da Escola, tendo a seguir jurado compromisso os novos aspirantes.

A seguir, o Ministro Eurico Gaspar Dutra entregou a medalha á filha do marechal Bitencourt, patrono do Serviço de Intendencia do Exercito e que foi representado no ato pelo dr. Raul Machado Bitencourt.

Ao receber das mãos do titular da Guerra a medalha conferida á sua familia, o dr. Machado Bitencourt pronunciou um expressivo discurso de agradecimento, destacando de preferencia o papel de relevo que cabe, em operações militares, aos serviços de abastecimento das tropas.

Finda essa cerimonia, procedeu-se á entrega do premio "Marechal Bitencourt", o primeiro a ser concedido após sua criação, ao aspirante Pifani Daroz, que obteve o primeiro lugar na turma dos novos aspirantes.

Ao entregar esse premio, o sr. Machado Bitencourt, dirigindo-se ao referido aspirante, pronunciou breves palavras de estimulo.

Seguiu-se a esse ato a entrega, pelo general Souza Doca, chefe do Serviço de Intendencia do Exercito, da espada ao aspirante Ricardo Tice, classificado em segundo lugar. Depois, os aspirantes desfilaram em continencia ao Ministro da Guerra. A solenidade terminou com o hino nacional, cantado pelos aspirantes e alunos da Escola de Intendencia.

Além do Ministro da Guerra estiveram presentes os generais Raimundo Sampaio e Souza Doca, respectivamente, diretor da Engenharia e do Serviço de Intendencia do Exercito; coroneis A. Napio Gomes, comandante da Escola de Intendencia; José Bentes Monteiro, diretor da Escola Tecnica; Oscar Fonseca, diretor do Colegio Militar; Mendes de Morais, chefe do Estado Maior da Inspetoria de Engenharia; Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento; Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal; Raul Vieira de Melo e grande numero de outros oficiais de todas as patentes e familias.

OS TRENS DO INTERIOR VOLTAM Á NOVA ESTAÇÃO DA CENTRAL

SERÁ O "CRUZEIRO DO SUL", O PRIMEIRO COMBOIO A PARTIR DA NOVA "GARE" D. PEDRO II

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Finalmente, hoje, ás 21 horas, será praticamente fechada a velha estação de "Alfredo Maia", da Central do Brasil, com a volta para a nova estação de D. Pedro II de todos os trens das linhas de São Paulo, Minas e Estado do Rio. O ultimo comboio a partir dali será o noturno paulista das 20 horas, pois que o "Cruzeiro do Sul", sairá ás 21 horas da "gare" ainda em construção, na praça Cristiano Otoni.

A partida do noturno de luxo comparecerão o major Alencastro Guimarães, diretor da Estrada; dr. Erico de Lamare São Paulo, chefe do Trafego e outros chefes de serviço da grande ferrovia.

No dia seguinte, isto é, amanhã, todos os trens do interior e para o interior passarão a chegar a partir da mesma estação, para serviço exclusivo de passageiros.

As plataformas ns. 10 e 11 foram destinadas unicamente para aqueles comboios.

Quanto á venda de bilhetes, a administração da Central determinou que seja feita das 8 ás 22 horas ao envés das 9 ás 22 como anteriormente. Para maior facilidade do publico ficou ainda estabelecido que o acesso á "gare" será pela praça Cristiano Otoni.

O serviço de bagagens, encomendas e malas postais passará a ser realizado na antiga estação de São Diogo, para a qual o acesso é facilmente feito pela rua Senador Euzebio.

Aumento dos abonos familiares na Italia

ROMA, 14 (Stefani) — Sobre a base das diretrizes dadas pelo "duce", as confederações de empregadores e operarios estão em vias de encaminhar ao Ministerio da Corporações medidas a serem adotadas, com relação á situação atual dos preços e salarios, principalmente no que concerne aos trabalhadores que tenham encargo de familia. Na industria, foi decidido um aumento de 100 % dos abonos familiares, o pagamento de uma prima de operosidade, uma vez por todas, e o estudo de medidas particulares, nos setores industriais nos quais o trabalho semanal seja inferior ao normal de 40 horas. Na agricultura, serão estabelecidos, por meio de contratos coletivos, tratamento especial com relação ás diversas exigencias locais. No comercio e no credito e nos seguros, ficou decidido o aumento de uma gratificação extraordinaria correspondente a uma mensalidade do contrato e do salario. As medidas previstas serão applicadas a partir de 16 de junho proximo.

Um milhão de mulheres inglêsas no serviço industrial

LONDRES, 14 (Reuters) — Hoje, á tarde, cerca de um milhão de mulheres jovens estarão registadas para o serviço industrial.

As mulheres nascidas em 1918 — as inglêsas nascidas no ano do armisticio da última guerra — estão sendo registadas hoje.

O primeiro registo de mulheres na Grã Bretanha realizou-se em abril de 1919, quando foram convocadas as jovens de 20 anos de idade.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DO SANTISSIMO CORPO DE DEUS

(II Domingo depois de Pentecostes)

"A missa de hoje estabelece uma bôa ligação entre a festa do Corpo de Deus e a do Sagrado Coração de Jesus. Amor e Eucaristia são os dois pensamentos principais, como se vê no Evangelho. Devemos amar a Deus (Introito) e ao proximo (Epistola), porque Deus nos convida para o seu banquete — o reino de Deus neste mundo e a felicidade no céu. A igreja catolica é a sala do festim e a Sagrada Eucaristia a mesa preparada. Os Canticos respiram confiança na vitoria, que é um fruto da santa Comunhão, ou imploramos o auxilio contra os inimigos da salvação".

EPISTOLA

I Lição da Epistola do Apostolo S. João

(Cap. III, 13-18)

"Carissimos: Não vos admireis se o mundo vos odeia. Nós sabemos que fomos trasladados da morte para a vida, porque amamos os nossos irmãos. Aquele que não ama, permanece na morte. Todo aquele que odeia a seu irmão, é homicida. E bem sabemos que nenhum homicida tem permanente em si a vida eterna. Nisto conhecemos o amor de Deus, em ter Êle dado a sua vida por nós; assim tambem devemos nós dar a vida pelos nossos irmãos. Se alguem possue bens neste mundo e, vendo seu irmão passar necessidade, lhe fecha o coração, como habita nele o amor de Deus? Meus filhinhos, não amemos de palavra nem de lingua, mas por atos e em verdade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas

(Cap. XIV, 16-24)

"Naquele tempo, disse Jesus aos fariseus esta parabola: Um homem preparou um grande banquete, para o qual convidou muitas pessoas. E, á hora do banquete, mandou um dos seus servos dizer aos convidados que viessem, porque já estava tudo pronto. Todos, porém, unanimemente, começaram a excusar-se. Disse-lhe o primeiro: Comprei uma quinta, e preciso ir vê-la; rogo-te que me dês por excusado. O segundo disse: comprei cinco juntas de bois, e vou experimenta-los, peço-te que me dispenses. Disse o terceiro: Casei-me, e por isso não posso ir. Voltando o servo, referiu estas coisas ao seu senhor. Então, indignado, o pai de familia, disse ao servo: Sái já pelas praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os cégos e os coxos. E disse o servo: Senhor, está feito o que mandaste e ainda há lugar. Respondeu o senhor ao servo: Vái pelos caminhos e cercados, e obriga a gente a entrar, para que se encha a minha casa. Porque eu vos digo que nenhum daqueles que foram convidados, provará a minha ceia".

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Efigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, Sant'Ana — 6, 8,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Pari — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, á aven. Brigadeiro Luis Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas. 8, 9,30 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de J[illegible] — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, á rua Catumbi, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Vito, São Modesto e Santa Crescencia, martirizada em um mesmo dia, em Lucania, no inicio do seculo quarto, na grande perseguição desencadeada contra os christãos, sob Diocleciano e Maximiano, São Vito que, no seu glorioso martirio, deu mostras de valor, energia, heroismo e sabedoria que encheram de pasmo aos seus proprios algozes, contava apenas doze anos de idade. Era evidente que tudo aquillo, incompativel e incompreensivel numa criança, eram efeitos da graça divina, estupendo milagre do Deus dos christãos.

O que de mais comovente havia no sacrificio dessa criança, era que fôra ela entregue aos algozes por seu proprio pae — um senador romano pagão que se enchera de furor diante da firmeza com que o filho mantinha sua fidelidade a Christo Jesus.

Tendo perdido a mãe quando contava menos de dois anos, o pae o confiára aos zelos de um casal de amigos, Modesto e Crescencia, que não tinham filhos, mas que viviam vida austera, de virtudes e cheia de dignidade. Eram christãos, coisa que o notavel e fanatico pagão ignorava. Criaram o menino com extremos de carinhos e amavam-no de um amor profundo, implantando no seu coração a fé christã e com ele a praticavam secretamente, mas com grande fervor, de forma que o menino estava fortemente preparado para defender sua fé dos ataques dos pagãos.

Presos os paes adoptivos de São Vito, apressou-se o pae em retomar a posse do menino, e logo, em sua presença, começou a cobrir de baldões o casal christão e a injuriar a sua fé. A criança cumpriu o seu dever de christão e de gratidão, defendendo seus dignos perceptores e a sua fé, que tambem era a dele, declarando ao pae que iria á frente dos algozes defendel-os, afirmar sua solidariedade na mesma fé. Pagão fanatico, o pae não hesitou: denunciu-o ao tribunal e entregou-o aos executores dos barbaros decretos do imperador.

Acareados os tres prisioneiros, o tal simulacro de tribunal se encheu de revolta ao verificar a forma de suas condutas: uniformes as respostas, decisivas as suas energias na confissão do christianismo e na resolução de enfrentarem, unidos, os martirios por amor de Jesus Christo.

Foram condenados a neles perecer e, durante um concitava os outros a não desfalecerem tendo a criança enchido de asombro a assistencia, pela firmeza da sua resolução e da sua convição religioso. Morreram: mas dos seus sangues e dos seus exemplos, surgiram milhares de outros martires que os imitaram e muitos milhares de novos fieis, que se converteram áquelal fé que mostrava viver de vida sobrenatural, que até de uma criança fazia um heroe prodigioso, a enfrentar a morte com destemor estranho e que com a certeza da gloria eterna que aguardava sua alma imortal no seio do seu Deus.

PASCOA DOS COMERCIARIOS

Sob os auspicios da Congregação Mariana Nossa Senhora das Dores e Santo Antonio de Padua, realiza-se hoje ás 8,30 horas, na Igreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, a Pascoa dos Comerciarios.

COMUNHAO PASCAL DOS BANCARIOS

Realiza-se, hoje, ás 18 horas, na Basilica de São Bento, a comunhão pascal dos Bancarios, havendo em preparação conferencias pelo padre Eduardo Roberto, salesiano.

CURIA METROPOLITANA

Ordenações geraes

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano torno publico que, no proximo dia 22, 3.º domingo de Pentecostes, ás 8 horas, na capela do Seminario Central da Imaculada Conceição do Ipiranga, s. exc. revma. conferirá as sagradas ordens a 5 presbiteros, 6 diaconos, 5 subdiaconos, 22 ostiarios e leitores e a primeira tonsura a 5 clerigos.

ASSOCIAÇÃO DAS SEMANAS EUCARISTICAS

A Associação das "Semanas dos Defuntos", que faz parte da Obra das Semanas Eucaristicas instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solene e perpetua do Santissimo Sacramento nas Egrejas da Congregação do SS. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar, mais especialmente, das vantagens espirituaes da obra os seus parentes e amigos falecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucaristicas tragam grande alivio as almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham julgou-se entretanto oportuno dedicar-se-lhe algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para torna-las objeto de especial lembrança.

Por isso, a "Semana dos Defuntos" se realiza quatro vezes por ano. Durante cada uma delas, é celebrado o santo sacrificio da missa e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos Sacramentinos.

De hoje a 21 do corernte, na Igreja de Santa Efigenia, realizar-se-á a "Semana dos Defuntos" do 2.º trimestre deste ano.

PASCOA DA COLONIA ITALIANA

Realiza-se no proximo dia 22, na igreja de São Bento, a pascoa dos italianos residentes na capital, promovida pela "Unione Catolica Italiana". Em preparação haverá um triduo de conferencias, nos dias 10, 20 e 21, na egreja N. S. da Paz, á rua Glicerio, a cargo do padre Francisco Milini, Mario Rimondi e Fernando Sperzagni.

4.o CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, haverá uma reunião na Curia para as religiosas encarregadas dos trabalhos do 4.o Congresso Eucaristico Nacional nos colegios e nas diversas comunidades religiosas.

Nessa reunião serão apresentados os relatorios dos trabalhos do 1.º trimestre e os donativos angariados.

CONFEDERAÇÃO CATO'LICA

Comunica-nos o secretariado central que hoje, não será realizada a reunião mensal da Confederação Católica em virtude da procissão de Corpus Cristi, á qual devem comparecer todas as associações religiosas.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA

Na Santuario do Imaculado Coração de Maria haverá, na noite de hoje para amanhã, vigilia geral de Corpus Christo, iniciando-se com a reunião preparatorio ás 21,30 horas e terminando com missa a 1|2 hora de domingo, comunhão geral dos adoradores e demais fieis, e procissão, do S. S. Sacramento no interior do templo.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Procissão de Corpus Christi

São convidados todos os irmãos e irmãs para se reunirem no consistorio da igreja, de Santo Antonio, praça do Patriarca, hoje, ás 13 horas, pois esta irmandade incorporada tomará parte na solene procissão de Corpus Christi.

KERMESSE NA FREGUEZIA DO O'

Realiza-se a novena em preparação á festa do Divino Espirito Santo, na Matriz de N. S. do O'.

Por ocasião desta festa haverá uma kermesse nos dias 14, 15, 21 e 22, cujo saldo liquido reverterá em beneficio da mesma matriz.

CURIA METROPOLITANA

(14-VI-1941)

AVISO N. 195 — DIA DO PAPA

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, aviso ao revmo. clero e fieis do arcebispado que no proximo dia 29 — festa dos apostolos São Pedro e São Paulo — a arquidiocese comemorará o dia do Papa. Nesse dia, ás 10 horas, na Igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, será celebrada missa pontifical por s. exc. revma. o sr. arcebispo, com a presença do colendo cabido metropolitano. Os revmos. parocos, vigarios, reitores de igrejas e capelães farão consistir estas cerimonias em pregações, preces especiais e santas comunhões pela intenção de s. santidade, providenciando, com grande empenho, tambem, para que se faça a coleta do O'bolo de São Pedro em favor de inumeras necessidades de Santa Igreja.

São Paulo, 14 de junho de 1941.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro — Chanceler do arcebispado.

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Kermesse a favor da Parochoa da Ponte São João.

Capela, por cinco anos, a favor da capela do Carmo; por um ano, a favor das capelas do S. Coração, Santa Cruz, situadas na paroquia de São Roque; por um ano, a favor da capela de Santa Luzia, na paroquia de Itaquera.

Ritus Parvulorum a favor das paroquias de Bela Vista e Indianopolis.

Procissão: a favor das paroquias de São Roque, São Luiz Gonzaga, Itu', Vila D. Pedro, Ribeirão Pires.

Pleno uso de ordens, por um ano, a favor dos rr. pp. Domiciano Bardon e conego Humberto dos Santos.

Demissorias a favor do revmo. padre Stanislovas Grigaliunas.

Capelão da Santa Casa de Misericordia de Santo Amaro, a favor do revmo. padre Germano Jutten.

Trinação a favor do revmo. conego Humberto dos Santos.

Exame canonico a favor da Congregação de Santa Catarina, Virgem e Martir.

Erecção canonica da Liga Jesus Maria José da paroquia de Santa Terezinha do Chora Menino.

Bençam de uma imagem a favor do revmo. paroco de Vila D. Pedro.

Celebrar uma missa a favor das capelas de Corisco, Barrocada e Piqueri, em Jaçanã; capela de Santo Antonio do Varejão, em Itu'; e capela de Santo Antonio do Carandiru'.

Testemunhais a favor de Emanuel Agra e Maria Neli da Cunha Viana, Ettore Bezi e Antonieta de Arruda Serra.

Dispensa de impedimento: — Moises Rodrigues de Castro e Zuleica Hengles de Morais.

VIAGEM DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Partirá hoje, dia 15, ás 21 horas pelo Cruzeiro do Sul para o Rio de Janeiro o exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano. A estada de s. exc. revma. na capital da Republica, será por alguns dias e por esse motivo não haverá na Curia Metropolitana, nesta semana, as costumeiras audiencias publicas.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 14 — O sr. Noboru Ogawa, recentemente nomeado consul geral em Hanoi, deixou esta capital, na tarde de hoje, para assumir o seu novo posto, após ter recebido instruções do governo. Antes de sua partida, em entrevista concedida á imprensa, o novo titular frisou a necessidade de desenvolver as relações entre o Japão e Indo-China-Franceza, por meio de intercambio cultural.

* * *

O sr. Wang-Ching-Wei, presidente do Governo Nacional Chinez, declarou esta tarde aos oficias da Secção de Imprensa do Corpo Expedicionario Japonês, na China, que o comunismo e o imperialismo europeus teem que ser varridos do territorio chinês, e que os auxilios japonesês, são absolutamente necessarios para a consolidação do seu governo. Durante a declaração do presidente Wang-Ching-Wei, que foi longa, o mesmo adiantou, mais, que se as hostilidades sino-japonêsas, teem ocorrido, foram devidas ao ardente desejo do Japão de aniquilar a agressão ocidental na Asia Oriental, de uma vez para sempre, com o verdadeiro objetivo de estabelecer a nova ordem asiatica; que, durante o curso de conflito, alguns dos seus jovens patricios começaram, desde logo, a confiar nos povos japonês, sendo que numerosos chinêses vêm se esforçando pela reconstrução de sua patria, com o apoio do Japão; que, a famosa declaração do principe Konoye, tem por fim obter a cooperação economica da China. Após ter-se referido a certas nações européas e aos Estados Unidos, o presidente Wang-Ching-Wei frizou a absoluta necessidade de consolidar o seu governo, quanto mais cedo possivel, acentuando que, fortalecer o governo nacional significa remover todos os obstaculos existentes, afim de estabelecer a paz geral o que vale dizer que, si o mesmo governo conseguir se fortalecer, com a destruição da velha ordem, a paz será automaticamente estabelecida entre o Japão e a China.

* * *

A Companhia de Navegação Osaka Shosen Kaisha decidiu fazer trafegar na linha Haiphong-Osaka, a partir de 19 do corrente, o navio "Batavia-Marú", por antever que, nesas linha, o serviço será aumentado. Esse navio servia, anteriormente, a linha Japão-Indias Orientaes Holandêsas.

Vitima de um acidente o novo bispo do Bomfim

D. FREI HENRIQUE GOLLAND TRINDADE FERIDO NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL, NA ESTRADA RIO-S. PAULO, QUANDO SE DIRIGIA A GUARATINGUETA'

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Afim de pontificar em missa solene, amanhã, na igreja matriz de Guaratinguetá, cujo convento de N. S. Da Graça, dirigiu, por algum tempo, seguiu, ontem, com aquelle destino, d.

D. Henrique Golland Trindade

frei Henrique Golland Trindade, sagrado, domingo ultimo, bispo do Bomfim, Baia.

O digno prelado viajava, de automovel, pela estrada Rio-São Paulo, quando, ao chegar ao quilometro 150, verificou-se um acidente, ficando feridos o novo bispo e seus companheiros de viagem, freis Simas Wolf Trocado, Tomaz Borgmayer e Odorico Durrieux, sendo o auto dirigido pelo segundo, que é motorista licenciado. Em consequencia, frei Simas teve fraturado um pé. O bispo do Bomfim sofreu forte contusão no nariz, além de escoriações generalisadas. Os outros apresentavam escoriações e contusões ligeiras. Socorridos, foram todos internados na Santa Casa de Bananal, onde receberam assistencia medica. D. frei Henrique conseguira comunicar-se com Guaratinguetá, onde espera chegar ainda hoje.

Possivelmente, frei Dimas, em face da impossibilidade de prosseguir viagem, deverá permanecer no hospital, não sendo, todavia, de naturesa grave, o ferimento recebido.

O Convento dos Irmãos Franciscanos de Ipanema, ao qual pertencia o novo bispo do Bomfim, entrou em comunicação telefonica com Guaratinguetá, recebendo, dalí, apenas a confirmação do desastre, sem precisar as circunstancias.

Avião de soccorro italiano abatido pelos inglêzes

DE UMA BASE DE OPERAÇÕES, 14 — (Stefani) — O ataque de caças inglêses contra um hidro-avião de socorro italiano — citado no comunicado de hoje — causou a mais viva indignação nos circulos aéronauticos. Esta não é a primeira vez que isto acontece. Recorda-se o recente episodio que teve lugar ao sul da Sicilia onde um hidro-avião de socorros trazendo as insignias da Cruz Vermelha e que procurava salvar quatro naufragos, foi atacado por dois aviões inglêses que já haviam metralhado os aviadores que procuravam socorro. Depois que nossos aviões, mesmo tendo as insignias da Cruz Vermelha Internacional, foram atacados pelos caças inimigos nosso comando resolveu fazer escoltar os aviões socorros por caças que ao mesmo tempo auxiliariam na procura dos naufragos italianos e inimigos. Ontem um dos nossos aviões de caça foi abatido durante um combate ao sul da ilha de Malta e durante o qual nossos caças abateram 7 aviões inimigos. Um dos nossos aviões de socorro partiu imediatamente, acompanhado por dois caças que deveriam ajudar na procura e o defender dos ataques eventuais inimigos, 7 caças inglêses atacaram nosso avião da Cruz Vermelha e nossos caças, sem levar em conta a inferioridade numerica, travaram combate. O hidro-socorro metralhado e atingido varias vezes foi obrigado a amerrissar. Nossos dois pilotos defenderam-se mas depois de breve combate um deles foi obrigado a saltar com paraquedas. O outro conseguiu abater um avião inimigo e voltar á sua base. E' preciso repetir, mais uma vez, que os aviadores italianos têm sempre agido de maneira cavalheiresca com relação aos pilotos inimigos.

CASA DE PORTUGAL

Hoje, ás 12 horas, na Biblioteca Portuguesa de São Paulo, á avenida São João, n. 128, realiza-se o almoço de homenagem aos oradores das comemorações camonianas, srs. drs. Augusto Lima Junior e Francisco Pati, promovido pela "Casa de Portugal".

No decorrer dessa homenagem, será exibida a "maquette" do busto a Camões que a "Casa de Portugal", em nome dos portuguêses, irá oferecer á cidade de São Paulo.

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

VARZEA DO ASSU, por M. Rodrigues de Mello. Edição dos Cadernos, São Paulo, 1940 — NOITE DE AGONIA EM FRANÇA, por Jacques Maritain, Livraria José Olimpio, Rio 1941 — O ROMANCE DA FISICA, por George Russell Harrison, Livraria José Olimpio, Rio, 1941 — MUZAMBINHO, por Moacir Bretas Soares, 1940

Este não é propriamente um livro de historia, embora a contenha, e muita. Aqui se encontram paisagens, tipos, tradições, toda a vida sertaneja do Vale do Assu', um recanto pitoresco do Rio Grande do Norte. O autor, Manuel Rodrigues de Melo, é um brilhante escritor impressionista. A "natureza ambiental acompanhou-o até as paginas do livro, onde vive, completa e radiosa, com seus verdes, ouros e lilazes evocativos", — nota em prefacio Luis da Camara Cascudo. Diz ainda o introdutor, "tambem a parte etnografica, habitos, costumes, superstições, atos instintivos, vêm á tona, num acento nitido e veridico". Realmente, em poucas palavras, deu-nos um resumo desta pequena obra, tão saborosa e encantadora.

O autor acompanha a par e passo a vida rural e social da sua terra. A gente e o meio avultam num estilo cheio de imprevistos, de expressões e vocabulos regionais. Para melhor serem entendidos pelos leitores de outras regiões, acrescentou, no fim do volume, um pequeno vocabulario elucidativo.

Mas que é a Varzea do Assu', tão vivamente descrita, com os seus heroes, as suas lutas, as suas doenças endemicas? Conta-nos o proprio autor, neste trecho inicial, que é tambem, uma pequena amostra do seu estilo, em que a muita côr e muito de pessoal: "A Varzea do Assu' é uma região plana, de aluvião, que, a partir do "Estreito", onde o rio cortou o dique da Serra de Santana, vai se alargando sucessivamente, ladeando as bordas dos taboleiros adjacentes, até morrer nas costas do Oceano Atlantico.

"A começar da cidade do Assu', porém, até a sua embocadura, o rio toma varios destinos, rasgando a Varzea em todas as direções.

"Os pequenos regatos que fogem apressadamente do seu leito, os grandes braços que se separam do velho curso, formando adiante inumeros corregos e riachos; o interminavel carnaubal que se estende por toda a região ribeirinha, balouçando a sua cabeleira verde-escura; as grandes arvores que pontilham os campos-largos; as inumeraveis ervas que lhe vestem as lombadas planas; a imensa variedade de capins que infestam as barreiras dos corregos e riachos deslizantes; o tapume espinhoso das unhas de gato e dos cazumbís abaloados; as canelas de ema e as erva-cidreiras, as melozas crespas das vazantes frescas, as salças frondejantes e as trepadeiras ondulosas, tudo isso faz da Varzea do Assu' uma terra esplendida e majestosa, cheia de encantos insuperaveis e enamorada do homem que ali vive e trabalha".

Nessa região, o individuo é lento e pacifico. Planta e cria calmamente. E, nas longas horas de ócio, deixa-se ficar na sua rede, "fumando a cachimbada". Isso, na seca. "Mas, se ao contrario, o rio entorna pela casa a dentro fazendo-o deixar o morno do ninho, ele, destemido e corajoso, despe a roupa, amarra-a ao chapéu de palha de carnaúba, joga-se na agua agarrando ao seu cavalete de mulungu' e nada leguas e leguas varzea a fora em busca de uma canoa para salvar a sua familia e desilhar o seu gado".

E por ahi além. Um livro interessante, bem brasileiro, cheio da poesia e do calor dos tropicos.

II

E' um pequeno volume, de descrição e critica da guerra atual, este que ora nos dá Jacques Maritain, intitulado "Noite de Agonia em França". Traduziu-o e prefaciou-o o sr. Tristão de Athayde. O prefacio, longo como a obra, é tão profundo como ela, do ponto de vista filosofico. São paginas de moral religiosa, de confiança e fé na ressurreição da Polonia e da França.

Quanto ao volume de Jacques Maritain, apresenta-se como não poucos semelhantes, que procuram estabelecer as causas da derrota, deplorando as suas de fato deploraveis consequencias. O livro foi escrito em Nova York, através de informações obtidas em artigos de jornais, subscritos por homens dignos de fé e em conversas com franceses chegados á America.

O depoimento não é, pois, o de um espectador, mas o de um francês que conhece o teatro da luta e que é um espirito atilado, de pensador, capaz de produzir uma evocação segura ou, pelo menos, de se deter em considerações capazes de fixar as linhas gerais da imensa tragédia.

Para o ilustre escritor, o "desmoronamento militar da França foi devido, com toda certeza, á esmagadora superioridade tecnica e numerica do armamento alemão. Foram, porém, nossos proprios erros que levaram a essa superioridade tecnica. Dependia unicamente de nós termos oposto á Alemanha, senão um exercito tão numeroso, ao menos um armamento suficiente. O desmoronamento da França tambem foi devido a erros militares, de que participaram tanto a França como a Inglaterra. Foi devido a uma falencia geral dos homens de governo, dos chefes de partido, dos lideres das classes dirigentes. Foi acompanhado, emfim, por um conjunto de circunstancias psicologicas fatais nas quais se viu envolvido um povo que, embora politicamente desmoralisado, guarda ainda todas as suas virtudes naturais."

Os seus capitulos são breves, rapidos, incisivos. Têm-se a impressão de que Jacques Maritain os produziu de um jacto, sob uma impressão profunda de dôr e de revolta.

Depois de algumas paginas sobre a "França humilhada", refere-se á politica, ao povo, ao nocaute militar, ao armisticio e aos franceses vencidos. Termina com uma sintese que denomina "através do desastre" e na qual, depois de vaticinar a "falencia das ditaduras totalitarias", recorda a fé de Pio X na França e a ação de Joana D'Arc, que empreendeu "a guerra para salvar um reino que ela pediu ao rei fosse por ele entregue expressamente ao Rei dos céus". Emfim, que, "na ordem da civilização terrestre e das vocações temporais, tambem ha, como em relação ao reino de Deus, promessas irremissiveis. Aquela sobre a qual nos apoiamos está inscrita na experiencia espiritual da França e nos alicerces de sua historia.".

Um livro, por todos os titulos, dos mais interessantes do genero, no qual o autor nos dá paginas bem literarias e brilhantes, através das quais perpassam o ardor e a fé da sua filosofia criadora.

III

Traduzido pelos srs. João Bruno Lobo e Alvaro de Paiva Abreu, a Editora Nacional acaba de publicar "O romance da fisica", da autoria do prof. George Russel Harrison.

Trata-se de um livro de divulgação cientifica que o autor elaborou a instancias do Instituto Americano de Fisica, organização central de diversas sociedades norte-americanas. Bôa parte desse trabalho constituiu a base de uma série de "Conferencias Lowell", intituladas "A fisica moderna e o bem-estar humano", pronunciadas em Boston no decorrer de março de 1938.

Entre os muitos problemas e fenomenos ocorridos no campo cientifico da fisica, põe o autor em fóco assuntos relacionados com suas aplicações ás industrias e ás necessidades diarias da vida, mostrando, ainda, o papel importante que desempenha na industria e na solução de "quasi todos os problemas materiais da vida."

Afóra a parte documentaria, reflexo de longas e minuciosas pesquisas cientificas, dá-nos o prof. George Russell Harrison, para tornar o seu trabalho mais atraente, comparações originais, tais como o medico e o fisico, expondo, ainda, uma infinidade de ideias e conceitos interessantes destinados a esclarecer varios pontos basicos da ciencia fisica em geral.

Pelo exposto, vê-se da oportunidade e valor deste estudo.

Além de copiosas gravuras, que ilustram o texto, merece destaque a tradução que, na medida do possivel, corresponder fielmente ao original.

IV

Neste livro, "Muzambinho", o sr. Moacir Bretas Soares se apresenta como historiador. Os feitos, os homens, a tradição e a paisagem da bela cidade mineira, foram detidamente focalizados pelo escritor. A linguagem é simples, colorida, correta. A's vezes, um tanto monotona, devido a minucias e enumerações elucidativas. Estas prejudicam a limpidez e fluencia do estilo: valem, porém, como notas informativas, e, como tais, se impõem, o que se compreende perfeitamente.

Trata o autor da administração e da politica depois de se ter suficientemente detido na ação dos fundadores. Não poucos aspectos sociais e economicos, coisas de folclore e costumes, nesta obra copiosa, cheia de pormenores, através da qual se acompanha, com interesse, a evolução da opulenta localidade mineira.

Os vultos muzambinhenses, as questões partidarias, as festas tradicionais, respiram a simplicidade da vida rural, cheios de curiosidades, de pitorescos, de poesia.

E', pois, uma obra util e interessante, fixadora de aspectos sociais, que nos dá a conhecer o ambiente daquelas regiões do interior das alterosas, em que viveram e vivem nobres e velhas familias agricolas, ainda muito cheias de coisas puramente nossas, ainda muito brasileiras.

A CAPACIDADE SUPERIOR DA AÇÃO PRODUTORA ALEMÃ

Dr. A. W. SCHUENEMANN, economista alemão

BERLIM, maio de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. T. I.) — E' o mais elevado dever atual do povo alemão dar cumprimento á palavra do "fuehrer", fornecendo ao melhor soldado do mundo as melhores armamentos do mundo, e em quantidades suficientes.

Não constitue isto um problema relacionado com capitais, e sim, exclusivamente, com o trabalho, e, portanto, com a vontade e a capacidade do povo. Dum modo geral, é motivo do maior orgulho de todos os alemães que trabalham nos estabelecimentos industriais, nos laboratorios e nas oficinas e estaleiros, aumentar com incessancia, e consolidar por seu trabalho manual e do cerebro, a força economica do Reich.

O atual estado de progresso foi alcançado graças ás reservas de materias primas e assegurado pelo primeiro, e segundo, Plano Quatrienal, graças á energia e direção magistral da ação produtora, á sua entrega completa ás tarefas mais urgentes de cada momento, ao aperfeiçoamento dos métodos de trabalho de acôrdo com as necessidades, e graças, por fim, á rapidez com que foi possivel adatar a produção de guerra ás variadas exigencias da situação militar. Mercê a tais medidas engenhosas de organização alicerçadas nos mais altos sentimentos de responsabilidade dos quais se acham possuidos todos os trabalhadores na Alemanha, conseguiu-se que, hoje em dia, não exista mais nenhum ramo de produção, de importancia vital, no qual a Alemanha não se mantenha na dianteira, em face da Inglaterra. Efetivamente, é a guerra a mais dura competição que se pode imaginar, e nela logrou a Alemanha triunfos após triunfos.

Na atualidade é a Alemanha o maior produtor de carvão do continente europeu. Além de satisfazer as proprias necessidades da sua economia, fornece o Reich as quantidades de carvão necessarias tanto á Italia como a um certo numero de outros paises europeus. Quanto á produção de ferro e de aço, supera ela em muito a da Inglaterra. Em 1940, por exemplo, a produção britanica de aço se elevava a 10.500.000 de toneladas, ao passo que a Alemanha, incluindo a produção do Protetorado da Boemia-Moravia, da Polonia, Belgica, Holanda e do norte da França, produziu um total de 36.700.000 de toneladas. Ao contrario da Alemanha que está a se esforçando por aumentar ainda mais a sua produção, com grande exito, por meio da crescente racionalização dos métodos de exploração das minas, sofreu a Inglaterra um decrescimo de 40% da sua produção em consequencia dos bombardeios aéreos, sendo de esperar que um novo recrudescimento das medidas de guerra alemãs contribuirá para reduzi-la ainda mais.

Quanto á borracha, não tardará a Alemanha de cobrir completamente suas necessidades por meio da borracha artificial ("buna"), segundo demonstram as estatisticas mais recentes. A Inglaterra depende, neste setor, exclusivamente das importações e, portanto, enfrenta, nisto um problema de extrema gravidade.

O abastecimento com óleos minerais está se efetuando, igualmente, num andamento acelerado. Hoje em dia, já tem a Alemanha assegurada sua base de abastecimento de petroleo graças á situação privilegiada de suas empresas mineradoras de carvão assim como das suas jazidas nacionais cuja exploração tem aumentado, desde 1937, em quasi 50%, de ano em ano. A tudo isto ha que acrescentar as ininterruptas importações de petroleo rumeno e russo que admitem formar-se um conceito muito favoravel do potencial de guerra alemão.

A Alemanha é, atualmente, o maior produtor de aluminio do mundo, figurando tambem como primeiro produtor mundial de magnesia. Esta, como se sabe, é de importancia capital para as industrias de guerra. Depende essencialmente dêsses dois metais leves a produção de aviões, mantendo-se a Alemanha sempre na dianteira em face da Inglaterra e dos Estados Unidos. Em 1938, a produção de aluminio na Alemanha, e nos paises europeus de cuja produção ela pode dispôr, se elevava a 270.000 toneladas, ao passo que a produção da Inglaterra, do Canadá e dos Estados Unidos alcançava um total de apenas 210.000 toneladas. Neste setor, está a Alemanha, por sua vez, em vias de aumentar ainda consideravelmente a sua produção e distanciar-se ainda mais na dianteira.

O Reich é o produtor mais capaz de maquinas de todas as classes, superando, em varios setores, a produção da Inglaterra e a dos Estados Unidos. As fábricas de aviões da Alemanha não têm competidor no mundo. O volume da produção quimica e sua qualidade, da fama mundial, são insuperaveis. A ótica e a mecanica de precisão fornecem á Luftwaffe instrumentos que nenhum adversario pode igualar.

Força industrial e economica tão grandiosa é a melhor garantia de se cumprir o postulado do "fuehrer", permitindo para todo o futuro um maximo de eficiencia aliado a um minimo de sacrificios.

Aparelhamento mecano-industrial do Brasil

UM EXEMPLO — AS OFICINAS DA R. M. V. EM DIVINOPOLIS

RIO, 14 — (Divulgação da nossa sucursal) — Muita coisa poderemos fazer no proprio Brasil, em materia de aparelhamento mecanico-industrial. Mas, para isso, torna-se indispensavel, além de adequada organização de serviços, sob uma orientação nacional, saber aproveitar os nossos recursos materiais e habilitar o pessoal para as especializações.

Estamos caminhando cêrto nesse setor. Multiplos são os exemplos que nos revelam iniciativas inteligentes e operantes, por todo o país. Em Minas Gerais tambem se apresentam varios dêsses exemplos ilustrativos de empreendimentos sériamente organizados e metodicamente desenvolvidos. Um dêles vamos encontrá-lo na Rêde Mineira de Viação.

Este sistema ferroviario conta com oficinas situadas em Divinópolis, Lavras, Barra Mansa e S. João del Rei. Cada uma delas é destinada a trabalhos especiais. Assim, a de Divinópolis, que é a principal, acha-se aparelhada para os serviços do Departamento da Locomoção. Hoje é a séde da aprendizagem, dali saindo as equipes de operarios especializados nos diferentes trabalhos que exigem conhecimentos e treino prático.

A soma de serviços que a Oficina de Divinópolis já prestou á Rêde é bem apreciavel, conforme se pôde aferir pelas informações divulgadas pelo diretor geral, dr. Dermeval José Pimenta, que, ao comemorar-se o décimo aniversário de organização da Rêde Mineira de Viação. Essa oficina encontra-se aparelhada para a construção de vagões, bem assim para grandes reparações de locomotivas, vagões e outros veículos. Ali vêm sendo fundidas, com pleno sucesso, rodas inteiriças de ferro fundido regelado, com um semanal de 26 rodas, em breve elevando a cem rodas por semana. O sucesso dessa fabricação confere-se pelo fato de que muitas dessas rodas já contam 50.000 quilometros de percurso, sem que tenham apresentado qualquer indicio de deterioração ou enfraquecimento. Igualmente sucede com a fundição de cilindros para locomotivas, assim como com a reconstituição de frisos, por meio de solda elétrica, fabricação de chaves e aparelhos de linha, chapas, trilhos, sinais e mesmo ferramentas especiais, que até recentemente eram importadas.

A Oficina de Lavras dedica-se á construção e reparação de carros de passageiros, carros dormitorios, restaurantes, e todos os demais veículos dos trens de passageiros, inclusive a parte de iluminação com a fabricação de acumuladores elétricos e todos os acessorios necessarios a essas instalações.

Já as Oficinas de Barra Mansa estão aparelhadas para reparação e conserva das locomotivas elétricas.

A Oficina de S. João del Rei está encarregada da construção e reparação dos veículos da bitola de 76 centímetros.

Um outro indice vamos encontrá-lo na adaptação do freio a vácuo, que vem sendo feito pelo pessoal da Rêde, exato quanto a ejectores, vacuômetros, tubos e peças de borracha, tendo sido feitas completas, 85 locomotivas, 71 carros e 304 vagões.

Nos três ultimos anos o Departamento da Locomoção realizou os seguintes trabalhos: Reparações de 2.536 locomotivas; 749 carros e 759 locomotivas; construção de 150 vagões e 9 carros completos.

Numa premencia como a atual é que melhor se aprecia o alcance desse aparelhamento. Mas, a par da utilidade imediata dessas Oficinas, ha a consideração de que elas constituem outros tantos centros de aprendizagem e prática do pessoal especializado, o que é de evidente importancia. E assim, se comprova praticamente o que muito do que podemos realizar com os nossos próprios recursos em material e em elemento humano, o que está sendo feito com indiscutivel sucesso.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

LXXX

ORTOGRAFIA NACIONAL

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

Quando as duas Academias, a lusitana e a brasileira, assinaram as bases do acôrdo ortografico, tinha-se a impressão de que Portugal e Brasil possuiriam uma unica e comum reforma ortografica. E, de fato, as bases eram elaboradas com êsse objetivo. Mas, a unificação se fazia impossivel, dada a natureza fonetica do novo sistema, uma vez que não existia perfeita identificação de prosódia entre os dois países. O acôrdo prevaleceria para a grande maioria dos vocábulos da lingua, não, porém, para a sua unanimidade. Eis porque a diferenciação começou logo a aparecer, quando nossa Academia Brasileira de Letras elaborou, para nosso uso, o seu formulario ortografico, que teve como relator Laudelino Freire, datado de 3 de janeiro de 1931, subscrito pelos academicos Fernando Magalhães, presidente; Humberto de Campos, Medeiros e Albuquerque, Gustavo Barroso, Coelho Neto, Ramiz Galvão e João Ribeiro, que se declarou vencido, e aprovado pela Academia em sessão de 11 de junho do mesmo ano. Êsse formulario, que deveria moldar-se nas bases estabelecidas entre as duas Academias, foi obra unilateral da nossa, com autoridade nacional, que lhe deu o decreto federal n. 20.108, de 15 de junho de 1931. A Academia Brasileira de Letras não teve o propósito de afastar-se das bases do acôrdo luso-brasileiro, a cujos termos procurou cingir-se, mas a nossa prosódia, que não poderia ser alterada arbitrariamente, a forçou a distanciar-se, por vezes, da grafia lusitana, para formular uma outra grafia genuinamente nossa. E o acôrdo perdeu, assim, o carater de unanimidade unificadora das duas ortografias. Depois disso, outro ato unilateral veio aumentar a separação: a fixação das regras relativas ao emprego da acentuação gráfica, feita pelo decreto-lei federal n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, como iniciativa direta do governo nacional, sem a responsabilidade da Academia de Letras.

Assim, pois, poderemos dizer que a reforma é nacional, tendo para nós o cunho de uma ortografia brasileira da lingua portuguesa, desde que, como legislação, tem os seus dominios circunscritos dentro das divisas do territorio nacional.

CONSOANTES MUDAS

A primeira norma fixada pelo acôrdo das duas Academias manda eliminar as consoantes mudas. Não se admite na escrita de um vocabulo uma letra sem qualquer função fonetica. Desde que a consoante não sôa, deve ser eliminada. Essa regra básica da reforma ortografica foi a fonte de origem de algumas divergencias inevitaveis entre a ortografia lusitana e a brasileira. Ha palavras que se pronunciam diversamente em Portugal e no Brasil, sôando para nós consoantes que são insonoras na prosodia lusitana. Sem pretendermos apresentar um ról completo dessas palavras, citaremos apenas algumas a titulo de exemplificação. Nós pronunciamos: — **acepção, concepção, recepção, conceptáculo, conceptibilidade, conceptivel, conceptivo, receptáculo, receptor** —; e, porque fazemos sôar o "p", devemos escrever essas palavras como aí ficam. Em Portugal, porém, nessas palavras o "p" não sôa: é uma consoante muda, e deve ser, portanto, eliminado. A pronúncia lusitana figurada é a seguinte: — **aceção, conceção, receção, concetáculo, concetibilidade, concétivel, concétivo, — recétáculo, recétor.** — Ter-se-á de escrever, conseguintemente, em Portugal, diversamente de nós, grafando-se êsses vocabulos sem o "p", que nós não podemos dispensar.

Ha, ainda, dições de prosodia incerta quanto á pronúncia, ou não, de certas consoantes, havendo duas correntes divergentes com igual autoridade. Isso não deixará de influir na ortografia, que ficará tambem incerta. Daremos como exemplo a palavra — **Arithmética** — (escrita pelo sistema etimológico). Uns pronunciam — aritmética — fazendo soar o "th", e êsses escreverão como está figurado; outros, porém, pronunciam — arimética, — com o "th" insonoro, devendo coerentemente eliminar na escrita o "t", que o representaria. Essa duplice prosódia dêsse vocabulo não é fenômeno privativo do uso brasileiro, pois Domingos de Azevedo a aponta tambem em Portugal, em seu "Vocabulario Ortográfico-Prosódico", anexo á sua "Gramática Nacional", editada em Lisboa, em 1899 (5.a edição). O vocabulário oficial, por aparecer, resolverá essas dúvidas, fixando a verdadeira prosódia através da grafia que consagrar.

Esses rápidos fatos indicados serão suficientes para convencer-nos de que insensivel e lentamente, vamos caminhando para a formação ortográfica e semântica da lingua nacional, como uma resultante inevitavel do movimento uniformizador que o governo encabeçou.

CONSOANTES GEMINADAS

A segunda regra consagrada pelo acôrdo ortográfico luso-brasileiro manda abolir as consoantes dobradas ou geminadas, salvo quando sua repetição tem uma razão fonética que a justifica. Foram, por isso, conservados os — "ss", "rr", "cc", —, quando os dois "cc" soam distintamente. Essa norma fez com que a Academia Brasileira de Letras fosse além, estabelecendo casos em que as consoantes devessem duplificar-se, embora a ortografia anterior as conservasse simples. Não estando a hipótese diretamente prevista pelo acôrdo acadêmico, é possivel que o novo preceito venha estabelecer mais um caso de brasileirismo ortográfico. Devido á composição vocabular por meio de prefixação, muitas vezes o prefixo terminado por vogal foi justaposto a uma palavra começada por "r" ou por "s" seguidos de vogal, determinando a anomalia aparente de um "r" ou "s" entre vogais com o som forte de dois "rr" ou de dois "ss". Eram exemplos dêsse fenômeno: **resentir, derogar, prosegnir, presagio** — que se pronunciavam como si estivessem escritos: **ressentir, derrogar, prosseguir, presságio.** Para evitar dúvidas e a bem da uniformização a Academia de Letras mandou dobrar, nêsses casos, os "rr" e "ss" dando-lhes o som forte que têm.

Com relação aos dois "cc" que devem ser conservados ou abolidos, segundo soam, ou não, distintamente, não haverá, igualmente, uniformidade ortográfica entre Portugal e Brasil. Bastará um exemplo para demonstrá-lo. Nós dizemos e devemos, pois, escrever, **infecção, desinfecção, infeccioso** —, com os dois "cc", pois ambos soam distintamente para nós. Mas, os portuguezes escreverão diversamente, como pronunciam: — **infeção, desinfeção, infecioso** —, com um único "c". E' verdade que o "Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa", edição paulistana de 1938, regista êsses vocábulos com a prosódia lusitana, como si fosse tambem a nossa, mas, em contrário está o próprio formulário ortográfico da Academia Brasileira de Letras, onde aparecem as grafias: — **infeccionar, infeccioso** —, como exemplos (n. II, letra "b").

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral:

Julgando procedente a ação ordinaria que Roque de Paula Monteiro move contra Basilio Nahat.

— Recebendo em seus efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Alfredo Buonacorsi move contra Henrique Rego.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Concedendo o man[illegible] manutenção de posse que Claudio [illegible] Novais move contra Heitor Fre[illegible] Carvalho.

— Recebendo a ape[illegible] nos efeitos de direito, na ação cominatoria que M. F. de Lancia do Brasil S/A. move contra Banco Noroeste do Estado de S. Paulo.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Julgando procedente a ação de despejo que espolio de D. Maria Amaral move contra Antonio Pereira Araujo.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Serafim Tavares e outra.

— Recebendo os embargos de 3.o opostos por Osvaldo Chateaubriand, no executivo que Antonio Pereira Monteiro move contra Silvio Freitas.

— Julgando o calculo, no alvará que Edina Maciel de Castro requereu contra Mauricio de Oliveira Castro.

— Concedendo os beneficios da justiça gratuita a Augusto Reginato.

— Julgando a partilha, no inventario de João Andreoto.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Homologando o calculo, no arrolamento dos bens deixados por Paulino José Vieira.

— Homologando o calculo, no arrolamento dos bens deixados por Joaquim Alves Viana.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Calil Chapchap move contra Taufik Sultani.

— Recebendo nos efeitos regulares a apelação interposta na ação ordinaria que Elias G. Oliveira Ferreira move contra Cia. Antartica Paulista.

* * *

5.a VARA CIVEL — Dr. Antonio Camara Leal:

Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Alberto Rangel move contra Armando da Silva.

* * *

ADJUNTO DA 5.a VARA CIVEL — Dr. Benedito O. Noronha:

Julgando procedente a ação executiva que José Papetti move contra Tulio Tasso.

— Julgando procedente a ação executiva que Franco e Cia. movem contra J. Queiroz.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. Oliveira Braga:

Marcando aos arrematantes, d. Leonor e Elvira Barci, o prazo de 48 horas, para depositar o remanescente do preço da arrematação, na falencia de Samuel Saslavski.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Alexandre D. A. Lima:

Julgando improcedente a ação ordinaria que Facchina e Filhos Ltda. contra Luciano Nogueira Filho.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Q. de Morais:

Julgando procedente as ações de R. de posse que S.A. Cia. Comercial e Maritima move contra: Jacob de Paula Bonani e Haroldo Paranhos.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Julgando bôas as contas prestadas na ação que Heitor de Oliveira Quintas move contra Manuel Ermiro A. Silva.

— Julgando procedente, em parte, a reconvenção e a ação ordinaria que Bianchi e Cia. Ltda. movem contra Facchina e Filhos Ltda.

— Rejeitando os embargos infringentes da Lapa Auto Onibus Ltda. na ação ordinaria que lhe move o dr. Alvaro Rocha Azevedo Filho.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Julgando improcedentes os embargos do executado Assad Batah na execução promovida pela massa fallida de N. Morad e Cia.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Clovis M. Barros:

Julgando procedente a ação executiva que a Fazenda do Estado move contra Manuel Florencio Mamede.

— Homologando o laudo, na desapropriação que Light e Power move contra Luiz Bosio e outro.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio Marcondes de Moura:

Julgando procedente a ação ordinaria que a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Tração, Luz e Gaz de S. Paulo move contra o Banco do Brasil.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Otavio Gonzaga Junior:

Julgou procedentes os executivos fiscais movidos pela Fazenda Nacional contra Vito Rega e M. R. Sallum, condenando os réus no pedido e custas, depois de julgar subsistentes as penhoras efetuadas.

FALENCIAS

OSCAR TONI E CIA. LTDA. — Oscar Toni e Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos em S. Caetano, com o comercio de secos e molhados, requereram a decretação de sua propria falencia. (1.o Oficio).

OSCAR TONI E CIA. LTDA. — Foi decretada a falencia da firma supra, estabelecida em S. Caetano, com o comercio de secos e molhados, etc. Foi nomeado sindico o credor, E. Ferras e Cia., marcando o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 15 de setembro ás 14 horas. (12.o Oficio).

JOÃO CRIMONI — Foi decretada a falência da firma supra estabelecida nesta capital, á rua da Liberdade, n. 368. Foram nomeados sindicos os credores, José Chiancone e Filho, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 25 de agosto p. f., ás 14 horas. (10.o Oficio).

GUILHERME HAENISCH — Foi eleito liquidatario da falência supra, o dr. Bervulo Pompêo de Toledo, com a comissão legal e o prazo de 1 ano para liquidação da massa. (1.o Oficio).

LUIZ MUZZI — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Luiz Antonio de Souza Queiroz Ferraz, com a comissão legal e o prazo de 6 mêses para liquidação da massa. (11.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

REVOGAÇÃO DE PRISÃO PREVENTIVA E CONDENAÇÃO DO ACUSADO

O juiz interino da 4.a vara criminal, dr. Hugo Cacuri, por despacho de hontem, revogou a prisão preventiva decretada contra Luiz Pereira Marcondes, processado por crime de furto, mandando que fosse expedido alvará de soltura a seu favor. No mesmo despacho, atendendo ás provas colhidas, condenou o aludido acusado, por furto, á pena de 3 mezes de prisão celular e multa de 5 %.

CONDENADO POR DELITO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz da 3.a vara criminal, interino, dr. José Manuel de Arruda, condenou Florentino de Sá Carneiro Pereira, processado por delito de apropriação indebita, á pena de 1 ano e 9 mezes de prisão celular.

DENUNCIADO POR HAVER ADQUIRIDO NOTAS FALSAS FOI EXCLUIDO DO PROCESSO

Perante o Juizo da 1.a Vara Criminal desta capital foi oferecida denuncia, conforme já noticiamos, contra numerosos réos, acusados de haverem fabricados cedulas falsas de 500$ e as introduzido dolosamente em circulação.

Entre os denunciados figurava o comerciante Protasio de Campos, residente em Rio do Sul, Estado de Santa Catarina, que teria adquirido um lote das mesmas notas. Como estivesse tambem processado pelo mesmo fato delituoso no referido Estado, esse réo, por intermedio do seu advogado dr. Dante Delmanto, requereu uma ordem de "habeas-corpus" perante o Tribunal de Apelação do Estado, alegando incompetencia da Justiça local para o seu processo.

Essa Alta Côrte, na ultima sessão conjunta das suas Camaras Criminais, concedeu a ordem impetrada, mandando excluir do processo o mencionado réo.

IMPRONUNÇIA DE UM LAVRADOR EM SANTA BRANCA

O promotor publico da comarca de Santa Branca denunciou o comerciante Enéas Ramos Leite, lavrador, por haver seduzido u'a menor.

Recebida a denuncia o indiciado compareceu em sumario de culpa acompanhado do seu advogado dr. Antonio de Toledo Piza, que em reperguntas feitas ás testemunhas, conseguiu deixar claro que nenhum indicio de relação havia entre o seu constituinte e a pseudo vitima, que apenas conhecia de vista.

Indo os autos conclusos ao dr. Anibal Mesquita, juiz de direito da comarca, acolheu s. exc. as razões expostas pela defesa, impronunciando o acusado.

O raid" do aviador paraguaio Navarro em avião brasileiro

ASSUNÇÃO, 13 (Correspondencia aérea para a Agencia Nacional) — Toda a America conhece e applaude a façanha do aviador patricio Elias Navarro, que acaba de realizar as primeiras etapas do seu arrojado "raid" Rio-Buenos Aires-Assunção-Rio em um avião de 66 HP de fabricação brasileira.

O aparelho de Navarro, que lhe foi dado pelo Presidente Getulio Vargas, mostrou altas qualidades de resistencia e perfeito funcionamento, nas etapas que acaba de fazer.

"O "pequeno brasileiro", disse-nos o destemido "raidman", portou-se á altura do paiz que o viu nascer".

Domingo, realizou-se aqui a cerimonia do batismo do referido aparelho, perante numerosa assistencia, oficiando no ato o bispo auxiliar de Assunção. Em homenagem ao seu generoso doador, o aparelho recebeu o nome de "Presidente Vargas".

Elias Navarro foi recebido, ainda, em audiencia especial pelo presidente paraguaio, general Hygino Morimingo, que o felicitou vivamente pelo exito do "raid".

O "Presidente Vargas" acha-se repleto de insignias e legendas de todas as etapas vencidas.

Nos paizes do Rio da Prata, o progresso da aviação brasileira é motivo de justa admiração e o empenho do governo em levar a bom termo uma corajosa politica aviatoria merece francos louvores. Devido ao máu tempo, Navarro se viu obrigado a adiar a partida para o Rio de Janeiro, ultima etapa do seu arrojado "raid". Ficou decidido que o "Presidente Vargas" levantará vôo ás 00,01 horas de quinta-feira, devendo chegar á capital brasileira, na tarde do dia seguinte. Ha viva expetativa em torno desse vôo, que sagrará definitivamente, as altas qualidades dos aparelhos de fabricação brasileira e a coragem e pericia do aviador paraguaio.

Recebido pelo marechal Petain o almirante Leahy

VICHY, 14 (T. O.) — O embaixador norte-americano almirante William Leahy foi ontem recebido ás 7 horas da tarde pelo chefe do governo francês, marechal Pétain. A entrevista realizou-se na presença do vice-presidente e o ministro do Exterior, almirante Darlan, não sendo oficialmente divulgado o mínimo detalhe sobre o assunto da mesma. Acreditam, entretanto, os circulos bem informados, que o assunto tratado tenha sido a Siria, e que êsse encontro tenha sido motivado pela segunda nota de protesto entregue pelo embaixador da França em Madrid, sr. François Pietri, ao embaixador britanico Sir Samuel Hoare. Insinuam os referidos circulos, que o marechal Pétain tenha declarado ao embaixador "yankee", que "a Inglaterra deveria convencer-se, depois de seis dias de luta, que na Siria não se encontra tropa alemã de nenhuma especie, bem como de que é nulo o pretexto britanico á segunda nota de protesto francês. O governo francês insiste ainda uma vez nessa nota, que "na Siria não se encontram tropas alemãs e que somente as forças francesas resistem á invasão britanica, e parece chamar a atenção sobre o fato de que, para comprovar a ausencia de tropas germanicas na Siria, foram empregadas as declarações dos proprios soldados ingleses aprisionados, segundo as quaes "esses soldados verificaram com assombro, que sua tarefa era lutar contra franceses e não contra alemães. Acredita-se ainda que êsse protesto visa demonstrar ao governo britanico que sua agressão á Siria não se justifica com o pretexto oferecido, depois das provas irrefutaveis apresentadas".

A SITUAÇÃO ESTRATEGICA DA ALEMANHA COM A CONQUISTA DE CRETA

BERLIM, 14 (T. O.) — Pelo secretario de Estado, barão von Rheibaben — Como demonstram os fatos, a guerra não se estende, como as trombetas de Washington o fazem sôar diariamente para o oéste, mas sim estende-se para léste. Um norte-americano, por ventura disposto a intervir na guerra, tem que correr novamente mais alguns milhares de quilometros atrás dela, para alcança-la. Se, todavia, alguem nos Estados Unidos julgar que as fronteiras norte-americanas se encontram no Canal de Suez ou no deserto da Siria, este, dentro das proximas semanas, terá que prestar atenção, pois depois da Noruega, da Holanda, da Belgica, da França, do suéste da Europa e de Creta, tambem naqueles lugares o dominio inglês ha de ser derrubado.

Contemplemos inicialmente a situação militar, depois da conquista da Ilha de Creta. Para a maioria dos leitores dos jornais da nossa época, constitue uma felicidade que, num singular processo cerebral, ao lerem um novo jornal sempre se esquece o que leram no dia anterior. Se as cousas decorressem de maneira diferente, os jornais iriam ser cumulados com criticas pelo fato de que antes vaticinaram cousas totalmente diferentes do que realmente sucederam em seguida. O mais usufrutuario desse processo cerebral é a propaganda inglesa. Assim, por exemplo, antes do inicio das operações aéreas alemãs, declarava-se que Creta estava tão poderosamente fortificada que qualquer empreendimento germanico de antemão estaria fadado ao fracasso.

Depois, declarou-se que a Inglaterra dispunha de muitos mêses para empreender estas fortificações mas que felizmente o tempo foi mal aproveitado.

Antes, declarava-se que o fracasso de um ataque aéreo contra Creta constituiria a maior prova para o fracasso de uma invasão da Inglaterra. Depois, declarou-se que a Inglaterra não poderia ser comparada com Creta.

Antes, declarava-se que a pretensamente aumentada produção aeronautica na Inglaterra havia tornado a arma aérea inglêsa numericamente igual á alemã, e que se aproximava o ponto no qual a guerra iria tomar um rumo completamente diferente. Depois, declarou-se que Creta foi perdida porque a Inglaterra infelizmente não possuia suficiente numero de aviões.

Para as cogitações alemãs importa que o Reich não necessita de uma propaganda feita com cifras cerradas, com especulações imprecisas e sem esperanças enganadoras. E isto, porque os fatos até agora sempre deram razão á causa alemã. No caso de Creta, foi breve o comunicado oficial alemão, dizendo que a ilha se achava em mãos italo-germanicas, que de um golpe restabeleceu a verdade depois de 13 dias.

E agora prosegue a guerra no Mediterraneo Oriental, com probabilidades aumentadas para as potencias do Eixo. Impulsionadas por valentes "estrategistas de mesa de café", a Inglaterra pretende tomar de uma vês por todas a iniciativa num novo teatro de guerra. Operando com a inverdade de uma pretensa ação alemã em territorio sirio e aproveitando-se de francêses que estão sendo enganados sobre a situação de sua patria, a Inglaterra instiga suas tropas auxiliares contra seus compatriotas na Siria que, com sua guarnição francesa se mantém lealmente ao lado do governo do marechal Petain. Franceses lutam agora contra franceses. E tropas britanicas desejam ser usufrutuarios dessa luta entre irmãos. Para ganhar os arabes para sua causa, promete-lhes a liberdade, a mesma Inglaterra que sabe perfeitamente que teria de evacuar todas as suas posições no Oriente Proximo, no momento no qual os arabes se tornariam realmente donos de seus paises, das suas materias primas e do seu petroleo.

A significação politica do atual conflito na Siria é muito masi importante do que a militar. Ela reside na resposta á pergunta até que ponto a França está disposta e capaz de defender seu imperio colonial, libertar-se de sua independencia de decenios da Inglaterra e preparar o seu lugar digno duma Nova Europa.

"POESIA ISPANO-AMERICANA"

CONFERENCIA DO LITERATO E JORNALISTA ARGENTINO D. RICARDO M. FERNANDEZ MIRA

A' convite e sob o patrocinio da Academia Paulista de Letras, o festejado literato e jornalista argentino d. Ricardo M. Fernandez Mira, membro diretor do Grupo America da Argentina, virá especialmente á nossa capital, amanhã, afim de proferir uma conferencia que subordinou ao tema "Poesia hispano-americana", na Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo.

Durante sua curta permanencia entre nós, d. Ricardo M. Fernandez Mira será alvo de significativas homenagens, destacando-se as que lhe serão prestadas pelos membros da Academia Paulista de Letras.

Cinema

PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — MUSICA DE SONHO — Martha Harell — Beniamino Gigli — Art. — Recordações de Napoles — Short — Fox Jornal 23x76 — O Grande Certame de S. Paulo — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: Polt. 4$5; 1|2 3$; Balc. 3$5. A' noite: Polt. 5$; 1|2 entradas e balcão 3$500

BANDEIRANTES — CASAL DO BARULHO — Carole Lombard — Robert Montgomery — Gene Raymond — RKO — Voz do Mundo 78x79 — Atualidades DFB. 35 — Nac. — DFB. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: Polt. 4$5; 1|2 ent. 3$; balc. 3$5. — A' noite: Polt. 5$; 1|2 3$5; balc. 4$.

BROADWAY — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Maureen O'Sullivan — Proibido 10 anos — MGM. — Emquanto a cidade dorme — Short — Guanabara Jornal 48 — Nacional — DN — Noticias do Dia 33x12 — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs. — A' tarde: Polt. 4$; 1|2 entr. 2$5 e balcão, 3$. A' noite: poltr. 4$5; 1|2 entradas e balc. 3$.

ROSARIO — VENTANIA DE MILHÕES — Umberto Melnati — Vivi Gioi — Italfilm — Dalmacia Italiana — Short — Paraquedistas — Doc. — Erosões e Terraciamento — Nacional — DFB. — A's 13,50 — 16 — 18 — 20 e 22 horas, — A' tarde: poltronas 4$5; 1|2 entr. 3$; balc. 3$5. A' noite: polt. 5$; 1|2 ent. 3$ balc 3$5.

ALHAMBRA — ISTO E' AMOR — Rosalind Russell — Melvyn Douglas — Columbia — UM DRAMA DO AR — Lloyd Nolan — Lynn Bari — Fox — Cine Jornal Brasileiro 2x13 — Nacional — DFB. — Desde 13,50 horas — Poltronas 4$000; Meias entradas 2$500.

S. BENTO — UMA MULHER ORIGINAL — Joan Crawford — Fredric March — MGM. — SERGIO PANINE — Françoise Rosay — Pierre Renoir — Art. — Filmes proibidos até 14 anos — Paracatu', a cidade monumento — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas 4$000; meia entrada 2$500.

ODEON — VERMELHA — SERENATA TROPICAL — Carmen Miranda — Betty Grable — Don Ameche — HERDEIRO DE PESO — Frank Morgan — Parada da Juventude — Nacional — DFB. — A's 14,20 e ás 19,30 horas — Poltronas 3$000; meia entrada 1$500; sras. 2$. A' noite: poltronas: 3$500; 1|2 entrada e balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — OS ANJOS NO CASTELO MISTERIOSO — Com os "Cara-Suja" — Proibido até 14 anos — DULCY — Ann Sothern — Ian Hunter — Goiania, a mais nova capital — Nacional — DFB — A's 14,20 e ás 19,30 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Bela Lugosi — Kay Kyser — NÃO SE PO'DE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — James Ellison — Actualidades Globo 55 — Nacional — A's 13,50, 18 e 21 horas. — A' tarde: polt. 3$; 1|2 entr. 1$500. A' noite: polt. 3$5; meia e balcão 2$000.

STA. CECILIA — PALACIO DOS ESPIRITAS — Peter Lorre — Boris Karloff — Bela Lugosi — Proibido para menores até 10 anos — NÃO SE PODE ENGANAR A MULHER — Lucille Ball — "Guanabara Jornal 46", nacional. DN. — A's 14 e ás 18 e 21 horas. Poltronas, 2$5; 1|2 entrada 1$500. — A' noite: poltr. 3$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PARAMOUNT — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour — FESTA EM HOLLYWOOD — Com o Gordo e o Magro — "Estrela do Sul", nacional. DB. — A's 14, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas 2$500; meia entrada 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — BANDEIRANTES DO NORTE — Spencer Tracy - NOIVA DA FATALIDADE — Warren William — Proibido para menores até 10 anos — "Cristalina", nac. — D. F. B. A's 13,45, 17,40 e 20,50 hs. A' tarde: polt. 2$500; meia entrada, 1$000. A' noite: poltr. 2$3; 1|2 entr. 1$200; balcão 1$500.

UNIVERSO — AMAZONA DE TUCSON — Jean Arthur — HENRY ESTA' NA BERLINDA — Jackie Cooper — Leila Ernst. — Guanabara Jornal 47 — Nacional — DN. — A's 13,25, 17,45 e 21,15 horas — A' tarde: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$200. — A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão, 1$500.

BABYLONIA — COMBOIO — Clive Brook — Judy Campbell — O TERROR DO CAES — Dennis Morgan — Gloria Dickson — Filmes proibidos até 14 anos — Atualidades DFB 33 — Nacional — A's 14,10, 18,15 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 2$3; meia entrada 1$; geral, 1$2. — A' noite: poltr. 2$500; meia entrada e geral 1$200.

B. POLITEAMA — TENHO FE' EM TI — Rosita Moreno — José Crespo — O ESTRANHO CASO DO DR. KILDARE — Lew Ayres — Proibido até 14 anos — Riquezas do Solo — Nacional — DFB — A's 14, 18,15 e 21 horas — senhoras 1$5. — A' noite: polt. 2$300; meia entrada e geral 1$200.

PAULISTA — TEU NOME E' PAIXÃO — Dorothy Lamour — FESTA EM HOLLYWOOD — Com o Gordo e o Magro — "O Rio no Estado novo", nacional — DN — A's 14 e ás 19 hs. — Poltronas 2$5; 1|2 entr. 1$500. — A' noite: poltronas 3$; meia entrada 1$5.

PARAISO — LEGIÃO DE HERÓES — Gary Cooper — Proibido para menores até 10 anos — MENINA DE NINGUEM — Virginia Weidler — "Municipio de Paracatu'" — Nacional. DFB — A's 13,40 e 19 horas. — Só á tarde: "Terry e os piratas". Proh. até 10 annos. — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$200; geral, 1$500.

LUX — KITTY FOYLE — Ginger Ronger — JUSTIÇA TRIPLA — George O'Brien — Proibido para menores até 10 anos — "Falsificadores de ouro" — Nacional — DFB. — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: polt 1$5; meia entrada, 1$000; balcão, $700. — A' noite: poltr. 2$300; 1|2 entr. e balc. 1$.

OLYMPIA — A AMAZONA DE TUCSON Proibido até 14 anos — HENRY ESTA' NA BERLINDA — Jackie Cooper — Leila Ernst. — Ferro do Brasil para o Brasil — Nac. — A's 13,45 e ás 16,45 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meia entrada 1$; geral 1$200. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — S. FRANCISCO, CIDADE DO PECCADO — Clark Gable — A MULHER E O DINHEIRO — Brenda Marshall — Proibido para menores até 10 anos — "Bandeirantes do aço", nacional. DN. — A's 14 e 19 horas. — A' tarde: poltr. 1$5; 1|2 entr. 1$200. A' noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — Grande Cia. de Operetas Clara Weiss-Léa Candini apresentando:
Só á tarde: "A princeza das czardas". — Só á noite: "Bocacio".
A's 14,30 e ás 20 horas — A' tarde: poltronas, 3$000. — A' noite: poltronas, 5$000.

COLYSEU — MANIA DO DIVORCIO — Dick Powell — Joan Blondell — A QUÉDA DA BASTILHA — Ronald Colman — Proibido para menores até 10 anos — "Cinédia Jornal 72" — Nacional. — A's 18,25 horas — Poltronas, 2$000; meias entradas 1$200; geraes, 1$200.

Mais uma "estrela" que parte...

SELMA CASTRO, A JOVEM INTERPRETE DO SAMBA E DO SAPATEADO, PARTIRA' DENTRO DE POUCOS DIAS PARA A "CIDADE MARAVILHOSA"

Selma Castro, a admiravel interprete do samba brasileiro e do sapateado americano, partirá, dentro de breves dias, para o Rio de Janeiro, onde, segundo fomos informados, varios contratos estão à sua espera.

Já acentuamos, ha tempos, nestas mesmas colunas, o valor artistico de Selma Castro, que, num esforço ultra-

Selma Castro

pessoal, conseguiu alcançar rara perfeição na dificil interpretação de sua arte.

Ontem, tivemos ocasião de receber a visita de despedidas de Selma Castro.

Em palestra comnosco, a artista que, incontestavelmente, possue na paulicéa inumeros "fans", disse-nos do seu pesar ao deixar a "Capital da Garoa", onde, conforme suas proprias palavras, adquiriu perfeição no interpretar a nossa musica e o sapateado "yankee".

Depois de falar de seus futuros planos, Selma Castro se despediu do redator, o qual, no momento, outra coisa não podia desejar à nossa "estrelinha" sinão muita felicidade.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se quarta-feira, ás 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, na Faculdade de Direito, uma sessão plenaria do Instituto dos Advogados, em prosseguimento á série de debates que se vem promovendo sobre o ante-projeto do Codigo de Obrigações.

O conferencista será o sr. dr. Hanemann Guimarães, um dos relatores do ante-projeto do Codigo de Obrigações, que, aquiescendo ao convite do Instituto dos Advogados, vem realizar uma conferencia sobre o "Estudo comparativo do ante-projeto do Codigo de Obrigações e do direito vigente".

CONFERENCIAS

"O ESQUECIMENTO DAS VIDAS PASSADAS"

O dr. Ari Lex, fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, ás 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, á rua Maria Paula, 158.

Qual é O SEU CASO?

Eleita a "Rainha" dos Estudantes de São Paulo de 1941

..VITORIOSA A SRTA. VANDA PONTES, DO GINASIO "CRUZEIRO DO SUL"

Realizou-se hontem, no Clube Piratininga, a apuração final do tradicional concurso para eleição da "Rainha" dos Estudantes de S. Paulo de 1941, promovimo anualmente pela "Folha Paulista", orgão estudantino desta capital.

O resultado geral foi o seguinte:

1.o lugar — Sta. Vanda Pontes, do Ginasio "Cruzeiro do Sul", com 16.891 votos; 2.o lugar — Sta. Alice Ramos Viana, do Ginasio "Oriental", com 16.362 votos; 3.o lugar — Srta. Odete Monteiro, do Ginasio "Prudente de Moraes", com 15.223 votos; 4.o lugar — Sta. Veronica Rapp, da Faculdade de Medicina, com 11.140 votos; 5.o lugar — Srta. Hermenegilda de Locio e Silva, da Escola Paulista de Medicina, com 9.777 votos; 6.o lugar — Srta. Leda Vilanova, do Externato "S. José", com 9.300 votos; 7.o lugar — Sta. Roberto Mac Knight, da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, com 8.303 votos.

As classificadas do 2.o ao 7.o lugares, são consideradas "princezas".

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA —
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

Clinica especializada de
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA —
Tratamentos e operações
DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Crispiniano, 404
(Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. ROMULO CARDILLO
MEDICO
Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 — SÃO PAULO

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DIVERSOS

A SERVIÇAL LTDA.
NÃO FAZ SÓ REGISTOS DE

Marcas — Patentes — Preparados Farmaceuticos — Bebidas — Comestiveis — Diplomas, etc.

Tem tambem secções de:
Contencioso — Defesas ou Consultas Fiscais — Organizações Industriais e Comerciais — Registo de contratos na Junta Comercial — Advocacia. Procuradoria.

Dá-se qualquer consulta, mesmo de serviços já começados por outros e fazem-se todos os serviços, tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro e Estados.

SÃO PAULO: RUA DIREITA, 64 (ant. 6)
3.o andar — Fones: 3-3831 e 2-8934
Caixas Postaes: 3031 — 1421
RIO DE JANEIRO: Caixa Postal, 3384

MODAS — CONFECÇÕES

TERNOS A CREDITO
Excelente contra-mestre. Lindo sortimento. Preços modicos. Condições vantajosas. Largo S. Bento, 54-sobr. Somente por poucos dias. Telefone, 3-6404.

DINHEIRO E HIPOTÉCAS

HIPOTÉCAS
Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest. de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162, 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

HIPOTÉCAS
Qualquer parcela, com ou sem amortização. Financiamento de construções. Tratar c/ Newton. Rua Benjamim Constant, 23 — 4.º andar — sala, 48 Fone: 2-6320.

HIPOTÉCAS
Sobre PREDIOS, qualquer parcela, juros de 9 e 10 % ao ano. NEGOCIOS RAPIDOS e com a MAXIMA RAPIDEZ. Tratar: Rua S. Bento, 45, 5.º, 503. Fone: 2-6482.

DINHEIRO
Para qualquer negocio. RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Fones: 2-6242 e 3-5402

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE
Juros de 9 % ao ano
(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, Sociedade Anonima, organizado para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital, EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTO DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adeantamento para certidões e impostos em atraso. Vendas de predios e terrenos. Administração predial.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S. A.

Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

MOVEIS

MOVEIS
muito bons e por preços sempre muito baixos, só vende o DEPOSITO PARTICULAR, A' RUA VERGUEIRO, 441, o qual não paga os grandes alugueis das lojas e por isso vende com ?% mais barato que qualquer casa. Sala de jantar com dormitorio, tudo por 1:000$000. Guarda-casaca com 3 gavetas e espelho, 90$000. Venham comprar e convençam-se.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASCATINHA
a Cerveja Preferida

Peça para o almoço
CASCATINHA

Para o jantar
CASCATINHA

e depois, ainda
CASCATINHA

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

IMOVEIS

Organisação comercial "Ego"
ANTONIO PACIONI
RUA BÔA VISTA, 127 — 6.º — Sala 614
FONE: 3-6206

CASAS:

RUA GASPAR FERNANDES, palacete moderno, isolado, 20 metros de frente, com 3 dormitorios, 3 salas, garage etc. Facilita-se parte sem juros	80:000$
RUA JOSE' PAULINO, casa bem conservada, serve para qualquer negocio e mede 8x50 mais ou menos	80:000$
RUA MELO ALVES, palacete com 4 dormitorios, 3 salas, garage, etc.. ..	130:000$
RUA SIRIA, casa de fina construção, moderna, em 8x25, com sala, 2 dormitorios, banheiro e garage	35:000$
RUA DA GRAÇA, 3 casas medindo 16,40x45	185:000$
NO BRAZ, em rua asfaltada, moderno e solido sobrado servindo em baixo para qualquer negocio .. .. Tambem se aluga.	120:000$

TERRENOS E PREDIOS PARA INDUSTRIA

RUA B — travessa da Celso Garcia — 20x35	25:000$
AVENIDA DAS LAGRIMAS (Alto do Sacoman), com frente tambem para a moderna Estrada do Mar 10x44	11:000$
IDEM, idem 20x38	17:000$
ALAMEDA ITU' e frente para alameda Franca 42x120 metro quadrado	100$
ALAMEDA ITU' — 16,80 x 60 — metro quadrado	100$
ALAMEDA JAU' — 34,80 x 60 — Metro quadrado	100$
RUA MAZZINI — 2,500 ms.2	90:000$
AVENIDA NAZARE' — esquina D. Leopoldina, 15x50	16:500$
RUA RESSACA — 20x20	12:000$
RUA SENA MADUREIRA — 14x30 ..	42:000$
TUCURUVÍ — Chacara com bôa casa, 9.000 m2 — facilita-se o pagamento	30:000$
RUA VITORIA — terreno de 18x20 ..	230:000$
RUA VISCONDE DA COSTA — 10x43	7:000$
RUA WENCESLAU BRAZ — 10x30 ..	300:000$
RUA JULIO CONCEIÇÃO — esquina 11,5 x 27	42:000$
RUA RIO PRETO — trav. Oscar Freire, 11x38	42:000$

CORRETORES DE IMOVEIS
SINDICALIZADOS

"ARGEMIRO BICUDO"	3-6620
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-6775, 2-3380 e	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821
ESCRITORIO S. P. GUIMARÃES	3-4824
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
LEOPOLDO VILA REAL	3-5648
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
ORG. FIN. IMOBILIARIA TOLEDO	3-5648
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
PREDIAL S. PAULO	2-6513
SALIM BARACAT	2-4660
SILVIO PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e ...	7-5979
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
ALCIDES DE TOLEDO E SILVA	3-5648

TRANSAÇÕES IMOBILIARIAS E HIPOTECAS
SRS. PROPRIETARIOS: — Desejando vender ou comprar casas ou terrenos ou contrair emprestimos hipotecarios, queiram utilizar-se dos serviços rapidos e eficientes dos corretores sindicalizados.

RUA BÔA VISTA, 116 — 2.º andar — Sala, 205

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones 2-6242 e 3-5402

PRODUTOS QUIMICOS AGRICOLAS

PRODUTOS QUIMICOS PARA LAVOURA
ADUBOS QUIMICOS ORGANICOS "POLISÚ" E "JUPITER"
(fórmulas especiais para toda e qualquer cultura)
FERTILIZANTES SIMPLES EM GERAL
ARSENIATO "JUPITER", DE ALUMINIO, DE CHUMBO E DE CALCIO
(exterminadores do "curuquerê" do algodão)
BI-SULFURETO DE CARBONO "JUPITER"
(para o expurgo de cereais e sacarias)
CIANURETO DE POTASSIO E DE SODIO — EMULSÃO DE PETROLEO
ENXOFRE DUPLO VENTILADO "JUPITER" E ENXOFRE CUPRICO "JUPITER"
(para o combate aos "brancos" ou oidios da viticultura, citricultura, etc.)
ENXOFRE EM PO' E EM PEDRA
FORMICIDA "JUPITER"
(O Carrasco da Saúva)
HERVICIDA PLUTÃO
(para destruição de vegetação daninha)
INGREDIENTE "JUPITER" PARA MATAR FORMIGAS
(para usar com aparelhos munidos de fogareiros ou fornilhos)
PO' BORDALÊS ALFA "JUPITER"
(substituto da calda bordalesa — para combater as doenças criptogamicas das plantas cultivadas)
SULFATO DE COBRE "NEVAZUL"
(cristais miudos)
SULFO-CARBO'LE — SULFO-PETROLEO
VERDE PARIS, ETC., ETC.

PECUARIA
CARRAPATICIDA "JUPITER" — QUEIROZINA
(desinfetante energico a base de fenóis e cresóis).

ELEKEIROZ S. A.
RUA S. BENTO, 503 — SÃO PAULO
C. POSTAL 255

IMOVEIS

BARROS-HANDLEY
Corretores de Immoveis
LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º (R. Alvares Penteado, esq. R. S. Bento) —
TELEFONES: 2 - 4488 e 2-4489

Predios Residenciais á Venda

Jardim Paulista — Residencia Terrea
3 salas, 5 dormitorios, 3 banheiros, garage, etc.. Terreno 15x50, (aluguel 2:200$). Preço: rs. 180:000$. — BARROS-HANDLEY.

Jardim Paulistano — Rua Dona Hipolita
3 salas, 3 dormitorios, garage, etc.. Rs. 100:000$, com facilidades. BARROS-HANDLEY.

V. Paulista — prox. Auto-Estrada
Sobr. novo, 2 salas, 2 dormitorios, passagem p/ auto, etc.. Rs. 52:000$, entr. rs. 15:000$, rest. em prest. mensaes. BARROS-HANDLEY.

Rua Oscar Freire — prox. rua Augusta
3 salas, 3 dormitorios, garage, etc.. Terreno 10x40. Preço Rs. 100:000$ à vista. BARROS-HANDLEY.

Rua Oscar Freire — prox. Av. Rebouças
3 salas, 3 dormitorios, garage, etc.. Terreno 17x66. Recuo 10 mts., espaço para constr. mais 2 ou 3 predios de renda. Rs. 120:000$. BARROS-HANDLEY.

Butantan — Vivenda Panoramica
Resid. terrea c/ 2 salas, 2 dormitorios e demais dependencias. Terreno 1.400 mts2. No começo da estrada asfaltada para Osasco. Rs. 70:000$, entr. 35:000$. BARROS-HANDLEY.

Pacaembú — Palacete em Prest. de 980$
Novo, 2 salas, 4 dormitorios, garage, mais 3 quartos, etc.. Rende 14:400$. Preço Rs. 150:000$, facilid. 96:000$ em prest. de 980$. BARROS-HANDLEY.

Av. Conselheiro Rodrigues Alves
4 salas, 4 dormitorios, garage, mais 3 dormitorios, etc.. Terreno 15x40. Rs. 180:000$, pagt. a combinar. BARROS-HANDLEY.

V. Mariana — Rua Domingos de Morais
4 salas, 5 dormitorios, garage, mais 2 quartos, etc.. Terreno 14x32. Rs. 150:000$. BARROS-HANDLEY.

R. Vergueiro — Residencia c/ Chacara
Terrea com 3 salas, 4 dormitorios, mais 5 quartos, garage, etc.. Terreno 30x54, com otima chacara e belo pomar. Rs. 120:000$. BARROS-HANDLEY.

V. Mariana — Rua Gregorio Serrão
Sobr. isolado, terreno 10x34. 2 salas, 2 dormitorios, passagem p/auto, etc.. Rs. 46:000$, parte em prest. mensais de 250$. BARROS-HANDLEY.

Al. Lorena — Resid. c/ Grande Terreno
3 salas, 4 dormitorios, 2 banheiros, garage, 3 quartos p/empreg. — Terreno 23x98. Rs. 210:000$. BARROS-HANDLEY.

Terrenos em Bairros Residenciais

Jardim America, prox. Av. 9 de Julho
Terreno 12 x 31 a Rs. 4:200$ mt. frente; outro lote de 13 até 16 mts. por 35 de fundos, a Rs. 4:500$ por mt. frente. BARROS-HANDLEY.

Vila Mariana — Rua Pelotas
1 terreno 11 x 28 por Rs. 28:000$ — (2:545$ mt. frente); outro 12 x 40 por Rs. 36:000$ — (3:000$ mt. frente ou 75$000 por mt.2). BARROS-HANDLEY.

Alto das Perdizes — Rua Monte Alegre
Terreno 13,50 x 30, todo ou em 2 lotes, a Rs. 4:000$ por mt. frente. Facilidades. BARROS-HANDLEY.

Vila Clementino — Rua Gandavo
Pegado ao n.o 463. Terreno de 19,50 x 59,50, a Rs. 2:250$ mt. frente. (Rs. 45:000$). BARROS-HANDLEY.

Jardim Petropolis — Lotes a Rs. 6:000$000
Esquina frente praça Petropolis, com 330 mt.2, outro lote com 500 mt.2, c/um Rs. 6:000$. BARROS-HANDLEY.

Grupos de Rendas, Armazens, Terrenos para Apartamentos, etc.

Rua Barão Duprat — Armazens
2 predios c/residencias em cima, c/renda regular. Terreno 15x50. Preço Rs. 620:000$. BARROS-HANDLEY.

Rua Capitão Salomão — para Construção
Predio velho, 9,50x20, proximo ao Correio Geral. Preço Rs. 260:000$. BARROS-HANDLEY.

R. Santa Iphigenia — prox. Av. Ipiranga
3 armazens, renda atual Rs. 30:600$. Terreno de 13,60x25. Preço Rs. 370:000$. BARROS-HANDLEY.

Largo do Arouche— lado do Bonde
Lojas c/residencias, 12,50x40, com renda regular. Preço Rs. 375:000$. (30:000$ mt. frente). BARROS-HANDLEY.

R. Rego Freitas — Esquina p/ Apartamentos
Predios em bom estado, c/renda regular. Esquina bem faceada, 10x31, por Rs. 250:000$. BARROS-HANDLEY.

V. Cerqueira Cesar — 10 Casas de Renda
Prox. Teodoro Sampaio. Renda Rs. 24:000$. Vendemos o grupo por Rs. 220:000$. BARROS-HANDLEY.

V. Mariana — Esquina para Lotear
Rua Domingos de Morais (104 mts.), esq. Praça Teodoro de Carvalho (40 mts.). Area 5930 mts.2 no ponto mais movimentado do bairro, onde vale acima de 9:000$ por mt. de frente, por Rs. 800:000$. BARROS-HANDLEY.

Vila Pompeia — Armazens c/ Residencias
R. Caraibas, esq. Venancio Aires. Armazem, sala, 2 dormitorios, etc.. Preço 61:000$ e 68:000$, entr. 12:000$ a 14:000$, rest. em prest. mensais de 490$ e 540$. BARROS-HANDLEY.

Moóca — Avenida do Estado
Pegado esq. rua Barão de Jaguara. Terreno 22x30, a Rs. 2:800$ mt. frente. Para fabrica ou predios de renda. BARROS-HANDLEY.

Ipiranga — Armazens com Moradia
Esquina, prox. ao bond. Loja, garage, 2 salas, 3 dormitorios, etc., Rs. 50:000$, entr. apenas 5:000$, rest. c/10 % em prest. mensais de 450$. BARROS-HANDLEY.

Belenzinho — Vila com Boa Renda
6 predios com 8 residencias, proximo de condução. Rua calçada, luz, agua, gás. Rende Rs. 19:000$. Vendemos o grupo por Rs. 145:000$. BARROS-HANDLEY.

Fazendas, Sitios, Chacaras e Terras

Fazenda c/ muitas Matas, na S. P. R.
280 alqs., séde, engenho de cana, usina, benfeitorias, 60 % em matas c| muita lenha, 50 kms. de S. Paulo e 6 da estação. Rs. 280:000$ com facilidades. BARROS-HANDLEY.

Sitio para Produção de Casulos
A 6 kms. de Corumbataí, 11 alqueires, 20.000 amoreiras, 2 casas boas e barracões, instalações, etc.. Rs. 30:000$. BARROS-HANDLEY.

Magnifico Sitio Saudavel, em Atibaia
20 alqs. a 500 metros da estação. Tanque, frente á estrada de rodagem. 9.000 arvores frutiferas, pasto, mato, casa c| luz, etc.. Negocio de pechincha. Rs. 50:000$. BARROS-HANDLEY.

Otimo Sitio Caféeiro, em Amparo
45 alqs., 50.000 cafeeiros produtivos, estrada de rodagem á porta, otima séde, casas, otimo clima. Rs. 90:000$. BARROS-HANDLEY.

Vivenda para Colonia de Férias
Otima casa grande e outras equipadas para 40 pensionistas. Campos de Jordão. Local panoramico, alt. 1.700 mts. Rs. 130:000$. Fotografias com BARROS-HANDLEY.

S. Roque — Magnificas Chacaras c/ frutas
12.000 m. q. a 5 minutos da estação, boa casa, luz, agua, 3.000 parreiras e pomar. Rs. 45:000$ com facilidades. BARROS-HANDLEY.
Outra c| 3 alqueires a 2 kms. do centro; parreiras e grande pomar, casa boa, benfeitorias, pasto, bosque, corrego. Rs. 50:000$ c| facilidade. BARROS-HANDLEY.

Compramos Fazenda Mista, Industrial
Com otimas instalações e séde, especialidade em cana, terras de 1.a, bem tratada e organizada, até 3 horas de auto de S. Paulo, preço razoavel, a dinheiro. Ofertas detalhadas a BARROS-HANDLEY.

TELEFONES: 2-4488 e 2-4489 — **BARROS-HANDLEY** — LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º andar

CASAS — VENDEM-SE

OTIMO PALACETE — SANT'ANA
VENDO, á rua OLAVO EGIDIO, esquina AV. CRUZEIRO DO SUL, prox. ao bonde e ao onibus, entre palacetes, comp. isol., jardim, garage com ap. compl. para "chaufeur", 4 amplos dormts., salas visitas, jantar e escrit., copa, cozinha, banh. MODERNO e LUXUOSO, quintal e mais depds. PECHINCHA: 120 CONTOS com GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar c/ RISSIO, r. S. Bento 45, 5.º, 503.

CASAS — COMPRAM-SE

CASA ATÉ 80:000$000
Compra-se uma isolada, com 3 dorms., 2 salas, quarto de empregada, etc.. Condução para a praça da Sé ou largo São Francisco. Telefonar pra Luiz — Fone: 3-4426. Das 14 ás 15 horas.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ARTIGOS DOMESTICOS

a oleo cru
e
kerozene
1 LITRO POR 8 HORAS
distribuidores
ALMEIDA & VEIGA
RUA XAVIER de TOLEDO, 78
TEL. 4-6395 — S. PAULO

Grande
NOVIDADE
PARA ACENDER FOGO DE LENHA E CARVÃO
Rapidamente

O iniciador de fogo Rex acende a lenha ou o carvão com a maior facilidade. Rex poupa tempo e dinheiro, o seu custeio é de apenas 650 réis por mez.

INICIADOR DE FOGO
REX
S/A. YOUNG
Caixa Postal, 3324
S. PAULO

EMPREGADOS — OFERECEM-SE

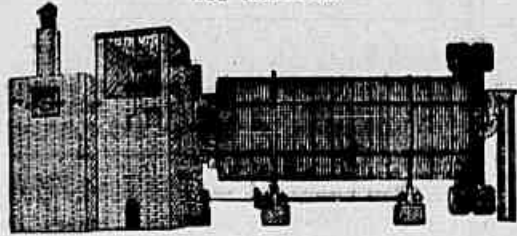
QUIMICO LICENCIADO

QUIMICO LICENCIADO pelo decreto 2.298 de 10-6-1940. Oferece-se. Oito anos de pratica em Usina de Açucar. Escrever, por obsequio, a AGENTE, neste jornal.

PARA ANUNCIOS NESTA SECÇÃO:
Telefones...... 2-6242 e 3-5402

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz
50 % DE LUCROS
em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.
ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 —— SÃO PAULO

TRANSPORTES

VAI A CURITIBA?
Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. PAULO A CURITIBA, 80$000 — IDA E VOLTA, 150$000.
Rua Brigadeiro Tobias, 541 — Fone: 4-0880

S. PAULO — APARECIDA — RIO
EM CONFORTAVEIS ONIBUS "PULLMAN" DA EMPRESA
PASSARO MARRON
S. PAULO ao RIO, 60$000 — Ida e volta, 110$000
Cidades do percurso, preços relativos
Reservem seus lugares com antecedencia
AGENCIAS PRINCIPAIS:
SÃO PAULO: Rua Dr. Almeida Lima, 1 (Esquina da Estação do Norte) — Fones: 2-6677 e 3-1258
RIO DE JANEIRO: Praça Mauá, 73 (Esquina Avenida Rio Branco) — Fone: 23-0790.
ACEITAMOS PEQUENAS ENCOMENDAS

Faça dos ANUNCIOS "CLASSIFICADOS" do "CORREIO PAULISTANO" o seu agente de negocios
FONES 2-6242 3-5402

PREMIO "GUIOMAR NOVAIS"

Com o fim de incentivar o intercambio artistico entre o Brasil e os Estados Unidos, país onde vem, anualmente, realizando tournées artisticas e onde tem sido sempre recebida com o maior carinho, e tambem com o fim de poder dar aos jovens pianistas uma oportunidade, resolveu Guiomar Novaes crear, na America do Norte, um premio afim de que um joven pianista americano pudesse vir ao nosso país e aqui realizar alguns concertos. Esse premio, que ficou denominado "Premio Guiomar Novaes", consiste numa viagem de ida e volta, paga pela instituidora do premio, e a organização, aqui, de pelo menos quatro recitais. Em resposta a essa cortezia, que causou grande satisfação nos meios artisticos americanos, resolveu tambem, a grande organização americana Columbia Concerts Corporation retribuir esse gesto de nossa patricia, levando daqui, do Brasil, um pianista brasileiro e organizando para o mesmo uma tournée nos Estados Unidos.

O grande concurso para a escolha do pianista americano que deverá nos visitar terá inicio amanhã, dia 16, na cidade de Nova York, continuando nos dias 17, 18 e 19. Será realizado, no Carnegie Hall, lugar onde se apresentam todas as celebridades mundiaes, e onde se realizam os grandes concertos orquestraes. Os juizes desse concurso são os seguintes: Olin Downes, primeiro critico do "New York Times"; Olga Samaroff-Sckowiski, pianista e conferencista; Sigismond Stejewski, compositor e pedagogo; Leon Barzin, chefe de orquestra; Wilhelm Steinberg, compositor e pianista.

Os candidatos ao premio "Guiomar Novaes" são todos aqueles pianistas já vencedores de outros reconhecidos premios musicaes das ultimas duas estações e tambem pianistas designados pelo juri. Só poderão concorrer artistas de menos de 30 anos de edade.

Cada concorrente deverá submeter ao juri dois programas completos de concerto, durando cada um uma hora e 20 minutos e será dado a cada pianista 10 minutos de audição em musica de sua escolha e executada atrás de uma cortina. A audição final será limitada a tres concorrentes.

O artista vencedor deverá partir de Nova York no proximo dia 3 de julho, devendo estrear no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, debaixo da organização oficial do maestro Piergile, no proximo dia 1.o de julho. Em seguida, deverá apresentar-se com a Cultura Artistica do Rio, com a orquestra do Municipal e com a Escola Nacional de Musica, na série dos concertos oficiais. Deverá tambem, em São Paulo, realizar diversos recitais, visitando depois Santos e Campinas.

A Comissão de Patrocinio está composta da sra. Eleanor Roosevelt e do embaixador brasileiro em Washington, dr. Carlos Martins.

No Brasil, o artista será recebido oficialmente pelo D. I. P., que irá considera-lo hospede oficial, dando, assim, sua valiosa colaboração para este plano de intercambio artistico.

Com o convite que será feito pela Columbia Concerts Corporation para um pianista brasileiro realizar, na America do Norte, uma tournée sob o patrocinio e organização dessa grande empresa americana, e com a visita ao nosso país de um eximio artista norte americano adquire maior amplitude o plano de incentivo das relações culturaes entre os dois grandes paises amigos.

TEATROS

COMUNICADOS

TRES ESPETACULOS COMICOS, HOJE, NO CASINO ANTARCTICA, COM "AGUENTA, FELIPE!"

Prosegue a temporada de revistas que a Companhia Luso-Brasileira está proporcionando ao nosso publico, no teatro da rua Anhangabaú.

Os papeis comicos de "Felipe" e "Fernando" são interpretados por Augusto Anibal e João Fernandes. Gina Bianchi, Ema d'Avila, Judit Pereira, Lidia Ferrão e o "Ballet Paradise", constituem o restante do elenco.

Hoje, haverá vesperal elegante, às 15 horas, e duas sessões à noite. Os bilhetes encontram-se a venda a partir das 10 horas.

Os planos do ministro Churchill

MILÃO, 14 (Stefani) — O jornal "Corriere della Sera", desta cidade, escreve, num suelto, a respeito da reunião dos governantes e parlamentares britanicos, assim como os representantes dos regimes, de diversos paises europeus, como da Noruega, Belgica, Holanda, Grecia, Iugoslavia, Checo-Slovaquia, Polonia e outros, e a respeito ainda do solene juramento então feito de combater até à definitiva derrota da Italia e da Alemanha, repelindo toda proposta de paz em separado, pergunta que proposta de paz pode ser feita àqueles senhores e à Inglaterra, se esta, até agora, somente colecionou uma série de derrotas. Quem, pergunta o jornal, poderia sériamente propôr paz a esses governos? O tom tragico assumido por Churchill, quando mandou que todos pronunciassem o solene juramento, até parece pilheria. E' claro que, falando em guerra até o ultimo extremo, Churchill pensa em descarregar o peso da mesma sobre os Dominios. Portanto, serão sempre os canadenses, australianos, neo-zelandeses e sul-africanos que combaterão. E se isso não fôr suficiente, far-se-á um apelo mais desesperado ainda à America, para que ela tambem vá derramar seu sangue para salvar a Inglaterra. Esse é o verdadeiro significado do juramento pronunciado ante-ontem nos subterraneos do Palacio St. James.

METRO
AVENIDA S. JOÃO · PHONES 4-7030 e 7031
AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ 1,40 - 3,45 5,50 - 7,55 10 HS.
William Powell Myrna Loy

NEM SÓ OS POMBOS ARRULHAM
NOTICIAS DO DIA Recebidas por via aerea
Este filme não será exibido em nenhum outro cinema de S. Paulo pelo menos durante 60 dias.
PREÇOS
E CINE-JORNAL BRASILEIRO 2X32 (do D.I.P.)
HOJE: ½ DIA · 4 e 8 HS.
ULTIMO DIA!
LEMBRE-SE QUE
...E O VENTO LEVOU (GONE WITH THE WIND)
NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DE S. PAULO PELO MENOS DURANTE 90 DIAS!
PROHIBIDO ATÉ 14 ANNOS.
PREÇOS
PLATEA 6.500
BALCÃO 1º 5.500
BALCÃO 2º 5.000
PAGINAS SONORAS Nº 51 - D.F.B.

Mme. Jenny

Está apresentando ao fino gosto da elite de S. Paulo a mais completa coleção de

MANTEAUX AMERICANOS

MODELOS TIPOS EXCLUSIVOS NO BRASIL
PELUCINE CAMEL (ultima moda)
TWEETS SKY-TONES (esportivos)
LÃS DE LASSIE (classicos de fantasia)

E mais uma centena de modelos de sua PROPRIA creação, realizados em lãs de empolgante originalidade e beleza, a preços modicos.

Tailleurs e Vestidos de Lã

Interessantes creações exclusivas, nos melhores tecidos da atualidade, linhas "Chics", originais e distintissimas.

A CROACIA E O GOVERNO NORTE-AMERICANO

ROMA, 14 (Stefani) — Comentando a noticia segundo a qual o governo dos Estados Unidos não pretende reconhecer o reino independente da Croacia, o diretor do "Giornale d'Italia" escreve que essa atitude do governo americano não deve admirar ninguem, porque a politica oficial de Washington caminha num sentido perfeitamente oposto aos principios que adopta verbalmente. Roosevelt sempre proclamou que a intervenção dos Estados Unidos visaria entre outras coisas proteger os direitos dos povos livres. Mas, por que então pretende querer condenar à escravidão o povo croata, que sempre lutou contra sua sujeição à Servia?

No entanto, mesmo sem a aprovação americana, a nação croata, depois de ter obtido, graças à sua fé e à sua atividade, e ainda graças à vitoria do "eixo", sua completa liberdade e a delimitação de suas fronteiras politicas, marcha para sua nova independencia, com o firme proposito de não mais a perder.

Washington deveria saber que sómente uma guerra entre servios e croatas poderia pôr em discussão o problema da Croacia, resolvido já segundo a justiça. Mas, a Croacia está em vias de se armar rapidamente e suas fronteiras serão protegidas por suas proprias forças, além de pela associação estabelecida entre ela e as potencias do "eixo".

Os Estados Unidos, pois, cometeram um novo erro, porque assumiram uma atitude politica que não poderão sustentar, e porque se enfileiraram contra os direitos à liberdade, de ma nação que tem todos os titulos para os reivindicar.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Adelaide Vani, rua Avanhandava, 94; Alvaro Ortiz Filho, rua Lacerda Franco, 253; Vicente, rua Brigadeiro Tobias, 80; Berdine e Morais, rua Rodrigo de Barros 296; Antonio Soares, rua José Bonifacio, 73.

SECRETARIA DA FAZENDA

TELEGRAMA DIRIGIDO AO CHEFE DA NAÇÃO PELO SR. CORIOLANO DE GOIS

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Presidente da Republica recebeu o seguinte telegrama desse Estado:

"Tenho a honra de comunicar a v. exc. que acabo de ser empossado no cargo de Secretario da Fazenda de São Paulo, posto que, correspondendo à honrosa confiança em mim depositada, tudo farei no sentido de colaborar com a grandiosa obra de governo realizada por v. exc., e agora realizada neste Estado pelo seu digno representante, sr. Fernando Costa, em bôa hora escolhido por v. exc. para presidir os destinos de São Paulo, dentro da grande comunidade brasileira. Respeitosas saudações. (a.) Coriolano de Gois".

Conselho de Imigração e Colonização

ENTRADA DE ESTRANGEIROS INDESEJAVEIS NO PAIS — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS NA SESSÃO DE ONTEM

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Reuniu-se, no Itamarati, o Conselho de Imigração e Colonização.

De inicio, o vice-presidente, capitão de fragata Atila Monteiro Aché, saudou o novo presidente do Conselho, Ministro Antonio Camilo de Oliveira, augurando-lhe uma administração prospera e feliz.

Foram ditadas varias providencias a respeito do desembarque e embarque de tripulantes de navios estrangeiros e sobre viagem de menores brasileiros para o exterior.

Na ordem do dia, o conselheiro Artur Neiva apresentou o projeto de reforma do Conselho, revisto pelo DASP, fazendo uma exposição suscinta das alterações propostas por este ultimo. Ficou decidido distribuir copia deste projeto, pelos conselheiro e observadores estaduais, afim de ser objecto de discussão, em sessão extraordinaria, que se convocará.

Foram debatidos em sessão secreta assuntos atinentes à entrada de estrangeiros indesejaveis no Brasil.

MINISTERIO DO TRABALHO

O SR. DULPHE PINHEIRO MACHADO RESPONDERA' PELO EXPEDIENTE DESSA PASTA ATE' A NOMEAÇÃO DO SEU RESPETIVO TITULAR

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Deixou, esta tarde, a pasta do Trabalho, o Ministro Valdemar Falcão.

O ato revestiu-se de solenidade, a êle comparecendo diretores de Departamentos daquele Ministerio, altos funcionarios, autoridades e amigos do titular demissionario.

Transmitindo a pasta do Trabalho ao sr. Dulfe Pinheiro Machado, diretor do Departamento Nacional de Imigração, designado pelo Chefe do governo para responder pelo expediente no Ministerio até à nomeação do novo titular, o sr. Valdemar Falcão, pronunciou uma bela oração.

Em seguida falou o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que em seu discurso destacou os serviços prestados pelo sr. Valdemar Falcão ao Ministerio do Trabalho.

As atividades do Instituto Nacional de Cultura Fascista

ROMA, 14 (Stefani) — A vasta e multipla atividade cultural e vulgarizadora, desenvolvida nestes ultimos oito mêses em toda a Italia, pelo Instituto Nacional de Cultura Fascista, é revelada por um relatorio que foi apresentado ao "duce", pelo presidente do citado instituto. Durante esse periodo, o Instituto organizou mais de 51 mil manifestações, compreendendo palestras sôbre assuntos de atualidade politica e militar, cursos de cultura e de linguas, espetaculos cinematograficos ou teatrais, viagens e visitas culturais, concertos e exposições artisticas. Tambem no dominio editorial a atividade do Instituto foi sensivelmente intensificada, sobretudo no dominio da divulgação de "cadernos" de vulgarização e de cultura politica, destinados às familias de todas as categorias sociais. Afim de aprofundar as relações com a Alemanha nazista, o Instituto organizou, em várias secções provinciais, de acôrdo com a Academia Alemã, cursos de lingua e cultura germanicas, enquanto no setor editorial um grande lugar foi reservado aos autores, aos problemas e às idéias do novo Reich.

O "duce", ao receber o citado relatorio, expressou sua satisfação pelos resultados obtidos pelo Instituto e depois de ter afirmado que o fascismo quer aprofundar cada vez mais, no povo italiano, o conhecimento e a conciencia dos problemas politicos, sublinhou a função centralizadora do Instituto nesse dominio, e deu diretrizes para ulterior desenvolvimento da organização e das suas atividades.

FATOS DIVERSOS

DESASTRE NA RUA MAJOR DIOGO

A menor Marlene dos Santos Batista, de 5 anos, filha de João Batista dos Santos, residente à rua 14 de Julho, 128, às 16 horas de ontem, na rua Major Diogo, em frente ao predio 211, foi atropelada pelo auto-caminhão 5.13.00, dirigido por Pedro Gastardelo.

A pequena vitima, depois de receber curativos no posto medico da Assistencia, foi internada na Santa Casa. A policia tomou conhecimento da ocorrencia e instaurou inquerito a respeito.

COLHIDO POR UM AUTO

No largo São Paulo, esquina da rua da Gloria, às 12 horas de ontem, João Paulin, de 82 anos, viuvo, chapeleiro, residente à rua Tomaz de Lima, 190, foi colhido pelo auto A. 4.23.53, dirigido por Francisco dos Santos Major, sofrendo em consequencia graves ferimentos.

Após socorros de emergencia na Assistencia, a vitima foi internada no Hospital Humberto I. Ha inquerito a respeito.

ATROPELADO NA AVENIDA CELSO GARCIA

José Bonfaldi, branco, casado, residente à rua Tiers, 778, às 15,30 horas de ontem, quando transitava pela avenida Celso Garcia, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão 5.90.58, cujo motorista fugiu.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada na Santa Casa. A policia instaurou inquerito a respeito do desastre.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Cerca das 8,30 horas de ontem, na padaria e confeitaria Princesa, à avenida Celso Garcia, 1.364, manifestou-se um principio de incendio que ocasionou pequenos prejuizos.

Os bombeiros estiveram no local, dando combate às chamas. Tambem ali compareceu a policia tecnica, que realizou uma vistoria no local e a autoridade que se achava de plantão na Central, a qual iniciou inquerito a respeito da ocorrência.

VITIMA DO AUTO P-1.58.34

Na rua Cavalheiro, esquina da rua Marajó, às 15 horas de ontem, o auto P-1.58.34, dirigido por Francisco Ponciani, atropelou e feriu gravemente ao menor Paulo, de 7 anos, filho de Sizenando Esteves Cesar, residente à segunda daquelas vias, n. 16.

Paulo recebeu curativos no posto medico da Assistencia, e a policia instaurou inquerito sobre a ocorrência.

DESCARRILAMENTO DE TREM NA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 14 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em consequencia do descarrilamento da locomotiva do trem de carga "KP-6", nas proximidades de Jacareí, nesse Estado, estiveram retidos, até às 11 horas, o expresso "SP-2", e o rapido "BP-4", procedentes da Estação do Norte.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

O LAR NA ROÇA

BEBA MAIS LEITE E USE MAIS FRUTAS EM SUA ALIMENTAÇÃO

Além das tres grandes molestias de caráter permanente na nossa hinterlandia e sobejamente conhecidas de nosso povo, como sejam a maleita, o amarelão e o tracoma, outras enfermidades existem não só nas cidades como tambem nos meios rurais, as quais, entretanto, não castigam tanto os trabalhadores da roça por serem menos frequentes do que aquelas tres primeiras.

São notorios os estragos que a maleita e o amarelão fazem nos organismos doentes, dos quais roubam continuamente a parte mais importante do sangue, isto é, a hemoglobina, que lhe dá a côr vermelha caracteristica. O germe da maleita vive mesmo no interior dos globulos vermelhos do sangue e, os vermes do amarelão, embora habitando o intestino, lançam pela torrente circulatoria produtos toxicos que produzem o envenenamento progressivo dos organismos afetados.

Produzindo acentuada anemia dos pacientes, o amarelão e a maleita levam os doentes ao uso involuntario do alcool, com o fim de se refazerem do frio resultante da propria molestia. E assim, vão usando e abusando dessa espada de dois gumes, pois se lhe traz um bem-estar passageiro, não deixa de prejudicar sobremodo o figado e os rins, cujas celulas já se encontram bastante afetadas pelas toxinas elaboradas pelos parasitas. Desse modo, quando saram da doença de que padecem, tornam-se viciados em alcool, se já não o eram antes.

Ao lado do tratamento especifico da maleita, do amarelão e do tracoma, o que é feito gratuitamente nos Postos de Malaria e nos Centros de Saude, os doentes devem se abster do abuso de bebidas alcoolicas, procurando, por outro lado, consumir maior quantidade de leite, o melhor alimento para os organismos doentes. Nos sitios e nas fazendas não ha coisa mais facil do que isso, pois qualquer sitiante pode ter, sem maiores prejuizos, seu gado leiteiro.

Do mesmo modo, torna-se altamente recomendavel o uso de frutas, que levam ao nosso organismo as vitaminas indispensaveis á saude.

Tomem bom leite e tenham sempre frutas em suas refeições, que seu organismo se manterá mais ao abrigo das inumeras molestias de que padece a pobre humanidade.

Prevenir é sempre melhor do que curar.

(Secção de Propaganda e Educação Sanitaria de São Paulo).

CONSERVAÇÃO DE OVOS FRESCOS

Desejando conservar frescos os ovos durante algum tempo a mais, bastará submergi-los durante 15 minutos numa solução bem saturada de acido salicilico.

PARA CONSERVAR LINGUIÇAS

Nitrato de potassio	10,0
Acido salicilico	10,0
Cloreto de sodio	80,0

Reduzir a pó fino o sal (cloreto de sodio) e o nitrato, juntar o acido salicilico. Cobrir a carne com o preparado, antes de encher as linguiças, lavando-as depois em varias aguas frias. Assim as terá conservadas por longo tempo e sempre coradas e... apetitosas.

PARA QUE O HOMEM DO CAMPO IMPERMEABILIZE BOTAS E CALÇADOS

Façamos uma formula simples e economica:

Breu	16,0
Cêra amarela	23,0
Sebo de carneiro	30,0
Oleo de algodão, amendoim ou oliva	30,0

Fundir juntos, o sebo, a cera e o breu. Juntar o oleo e coar ainda quente. Esta pasta deve ser aplicada sobre o calçado com uma escova fina, tirando o excesso com um pano. Passar uma escova seca e lustrar. Botas e calçados, sacos de couro, correias, etc., estarão impermeabilizados. Custa pouco esta preparação, no entanto, um impermeabilizante qualquer encontrado no mercado, custa 10 vezes mais.

AFIE O ANZOL NA CAIXA DE FOSFOROS

Os anzois pequenos usados na pesca, perdem o seu fio á força de roçarem as pedras e o leito dos rios. Na falta de um meio apropriado — lima, afiador ou lixa de pano — use com bom resultado o lado de riscar da caixa de fosforos, esfregando contra ele o anzol. Terá um fio fino e conveniente.

LOMBRIGAS DO PORCO

Muitas variedades de lombrigas se encontram nos intestinos do porco, sendo a mais comum delas a chamada ascaris do porco.

Os sinais que se notam no porco atacado ,são os seguintes: inquietação, perda de carne, ressecamento da péle, orelhas caídas, debilidade geral, febre, falta de desenvolvimento.

Matenha o animal atacado em jejum durante doze hora e a seguir administre-lhe um vermifugo á base de oleo de queno podium, ou, querendo, o seguinte:

Camala em pó	15,0
Cousso em pó	10,0
Xarope	100,0

Dár em 3 vezes com intervalo de 1 hora.

Os diversos usos e aplicações do acido borico nos animaes

ACIDO BORICO

Pequenas escamas transparentes, incolores, untosas ao tato ou pó branco, volumoso, fracamente untuoso. Antiseptico e cicatrizante. Em solução a 3-4 % nas mucosas nasal, vaginal, uretral, vesical. Em colirios, a 2 %, nas conjuntivites e ulcerações da córnea. Nas mastites, em injeções no orificio do ubere. Solução a 2 % na otite externa dos cães dessecada, a seguir, a região, com algodão hidrofilo e aplicado acido borico em pó. Pomadas a 10 % em eczemas, sarnas, queimaduras.

A fiscalização do comercio de generos

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Dispondo sobre a fiscalização do comercio de generos de primeira necessidade, o ministro Joaquim Eulalio, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, assinou portaria em que delegou a Prefeitura do Distrito Federal atribuições para exercer toda a fiscalização relativa a observancia do tabelamento de generos alimenticios no Distrito Federal, elaborando de conformidade com o art. 4.o e seus paragrafos da Portaria numero 202, de 31 de maio de 1941.

A idade mais util nas vacas leiteiras

Si observarmos seguidamente a produção duma vaca leiteira, verificaremos que o rendimento obtido aumenta de ano para ano. E' hoje sabido que a produção maxima se dá entre o terceiro e o quinto parto, ou seja, na idade de cinco a sete anos. Em condições ordinarias entre 66 e 75 por cento da quantidade de leite que produzirá mais tarde.

Atingida a produção maxima à idade de sete anos, ela fica, geralmente, a esse nivel até aos dez ou doze anos.

A partir de então o rendimento diminue, mas em medias diversas, segundo o animal.

A MELHOR MANDIOCA

A melhor mandioca para a mesa, são as mansas e delicadas, precoces e de rendimento baixo de cosimento facil, enxutas, adocicadas e tenras. Dentre as muitas variedades, são mais apropriadas para a mesa, o aipim manteiga, a macaxeira, a mata fome, a sabará, aipim preto, mandioca palma, mandioca rosa, pão do Chile e vassourinha.

Exploração da pequena lavoura, ou da horta, remunera bem porque alcança bons preços nos centros populosos.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DAS EMPRESAS PROPRIETARIAS DE JORNAIS E REVISTAS

Assumiu o exercicio da presidencia desta Associação, durante a licença em que se encontra o titular efetivo, sr. dr. Casper Libero, o sr. dr. Osvaldo Gurgel Aranha, vice-presidente.

GRUPO AMERICA DO BRASIL

No proximo dia 20, ás 15 horas, na rua Libero Badaró, 346, 7.o andar, salas 3 e 4, cendidas pela A. P. das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas, realiza-se a anunciada reunião geral do Grupo America, secção de S. Paulo, para definitiva organização de sua directoria.

A modernização da agricultura

A MECANIZAÇÃO — A CIENCIA A SERVIÇO DO TRABALHO RURAL

RIO, maio (Divulgação da nossa sucursal) — A renovação da agricultura, que cada vez mais se subordina a uma tecnica cientifica, influe-se do dinamismo que carateriza a economia moderna, e é certo que os ciclos de desenvolvimento da planta ou do animal coarctam esse dinamismo, não permitindo um mesmo ritmo de velocidade como acontece na industria, nem por isso a agro-pecuaria deixa de influenciar-se das tendencias atuais.

Por diversas formas se manifesta a modernização da agricultura, seja aumentando o rendimento unitario, seja conseguindo apuro de qualidade, seja impedindo as devastações pelas pragas, seja libertando cada vez mais as culturas dos fenomenos da natureza tais como a seca ou a inundação, tudo isso representa incremento da produção. Mas ha ainda a outra forma do modernização do trabalho agricola, que consiste na mecanização. O motor mecanico vai substituindo gradualmente o motor animal.

Um dos países mais mecanizados é, sem duvida, a grande Republica Norte Americana. Vejamos como se tem comportado a mecanização rural nos Estados Unidos.

O numero de propriedades agricolas, de "farma", não se acresceu praticamente nestes ultimos 25 anos. Com efeito, para 6.361.000 "farms" ali existentes em 1910 havia 6.812.000 em 1935. O numero de animais de tração empregados nessas propriedades agricolas era de 24 milhões em 1910 e reduziu-se a 17 milhões em 1935. Naturalmente, esses motores animais foram substituidos por motores mecanicos. E, realmente ,o numero de tratores passou de 229.000 em 1910 para 851.000 em 1935, o de caminhões elevou-se de .. 132.000 em 1910 para 843.000 em 1935, igualmente, o montante de automoveis utilizados no campo de 1.980.000 em 1910 attingiu 4.135.000 em 1935.

Poderia supor-se que essa mecanização da economia rural determinasse uma valorização da propriedade. No entanto, isso não ocorreu. O valor medio do "farm" americana, incluindo terra e edificios, era de 10.284 dólares em 1920 e em 1935 era calculado apenas em 4.825 dólares. Note-se, ainda que a área media por "farm" era maior em 1935 (154 acrs) do que em 1920 (148 acres). E é assim que o valor medio por acres se representa pelo numero indice 85 em 1937 relativamente ao ano de 1912. Em 1920, comparativamente a 1912, o indice era de 170.

Essa verificação por periodos está evidenciando que a valorização da propriedade obedeceu mais às influencias economico-sociais do que á mecanização, apesar de que esta aumenta o rendimento economico.

A importancia da mecanização rural infere-se pelos efeitos economicos. Muitos dirão que o emprego da maquina trará o desemprego do homem. Um trator faz o serviço de dezenas de trabalhadores manuais. Assim é. Mas o que se deve considerar é um outro aspecto da mecanização. Cada maquina nova posta em uso no campo mobiliza varios elementos humanos em diversos setores: vendedor, fabricante, armazenador, agente, transportador e assim por diante.

Não ha fugir á mecanização. O que importa considerar atentamente é o conjunto de condições em que ela deve operar-se: Combustivel, topografia dos terrenos, generos de plantações, entre outros aspectos do problema.

Em Minas, como no resto do Brasil, vai sendo adotada a mecanização. Se a topografia é um estorvo, encontrar-se-ão os tipos de maquinas adequados. Se falta o combustivel liquido, achar-se-á um substituto. O proprio custo desse maquinario ha de tornar-se mais acessivel ao comum dos lavradores. Paulatinamente, a modernização das atividades rurais no Estado vai sendo realizada, de forma que a expansão economica corresponda realmente a um maior indice de produtividade de cada elemento e de cada unidade material.

CARPAS PARA CRIAÇÃO

Timbó constitue uma riqueza nacional

"O timbó contem nas raizes, um principio toxico, considerado de enorme importancia como inseticida e parasiticida".

Esse principio toxico, denomina-se rotenoda, e reune tres vantagens tecnicas, para combater as pragas; de contato, de asfixia e de envenenamento. E sem os inconvenientes, nem os perigos para a saude, produzidos pelas pulverizações sob a base do arsenico, como seja o arseniato de chumbo e o verde Paris.

Aliás, todos os inseticidas oferecem perigo de envenenamento para o homem, desde que sejam de origem mineral, especialmente os arsenicais e os saturninos.

Tão funestos têm sido os resultados do emprego desses toxicos, que em alguns paises e, principalmente, em certos Estados da America do Norte, se puzeram em pratica medidas proibitivas do seu uso.

A rotenoda é considerada multissimo mais toxica do que o arseniato de chumbo e a nicotina, e rivaliza com o pó da Persia, sendo inofensivo à vegetação.

O seu poder inseticida não se limita aos vegetais, e mata com segurança os ectoparasitas dos animais domesticos: piolhos, carrapatos, percevejos, etc.

No resurgimento da Amazonia, o timbó, está chamado a representar colocação de relevo, mas, torna-se necessario que o governo do Estado, evite a sua emigração do país, para que não nos fuja mais essa apreciavel riqueza.

FARINHA DE TUBARÃO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O tubarão, abundantissimo nos mares do norte do Brasil, comquanto feroz, não intimida os nossos pescadores, que lhe dão caça sem tréguas, principalmente por causa da carne, bastante apreciada, e do oleo que dá bom preço.

Segundo lemos no "Boletim de Industria y Comercio", que se edita em Caracas. Venezuela, extrác-se do voracissimo peixe, um produto de valor: a farinha de tubarão. Aliás, entre nós, esse produto já é explorado.

Com a carne de tubarão, faz-se um alimento para animaes e um adubo de otima qualidade.

Recomenda-se mesmo que, de preferencia, essa carne, exclusivamente, para usos comestiveis, se utilize aquele metodo para seu aproveitamento como adubo.

Quando a carne do tubarão está fresca, pode ser comida sem inconvenientes".

A farinha do tubarão contém muitas vitaminas e outras qualidades nutritivas. Mistura-se com outros alimentos de menor nutrição para engordar gallinhas e outros animaes domesticos.

Para usal-a como adubo, é demasiado forte, tornando-se necessario agregal-a outros adubos.

Para produzir economicamente a farinha do tubarão, é preciso obter suficientes quantidades de tubarões e localizal-as proximo da fabrica, cujos maquinismos para secar e moer a carne, devem ser acionados por força electrica.

Tambem se aproveitam outros produtos do tubarão, como o oleo da queixada e para fins medicinaes, o oleo do figado.

Deste voraz animal tudo se aproveita, carne, pele, dentes, barbatanas e além dos produtos acima citados, ainda se extráem outros de valor secundario.

SITIO

As guias de exportação

RIO, 14 — (Da sucursal, via aérea) — O Serviço de Estatistica Economica e Financeira acaba de se dirigir em oficio á Directoria Geral da Fazenda Nacional solicitando providencias necessarias á cessação de irregularidades que segundo acentu'a, se vem verficar na leitura e preenchimento das guias de exportação por parte de algumas repartições fiscais.

No oficio dirigido aqueles serviços indica as irregularidades entre as quais as de variedade de formatos, falta de especificação da natureza dos volumes que deixam de embarcar, etc.

CONSELHOS AOS CUNICULTORES

A extração de peles de coelhos tem grande valor no campo industrial, tanto que as peleterias tomam grande interesse pelo seu consumo, afim de as destinarem a fins diversos, como a confecção de agazalhos, cola, gelatina, etc. Para que a venda de peles alcance elevados preços, é necessario reuni-las em grandes lotes, homogeneos em côr e qualidade, donde se deduz que os fatores alimentação, raça e seleção têm apreciavel importancia neste ramo de exploração.

• • •

A tamareira é dioica, quer dizer, cada arvore possue somente flores masculinas, ou só femininas. Daí a necessidade de fecundação artificial, o mais das vezes.

Nas plantações costuma-se deixar uma palmeira masculina para cada 10 femininas.

• • •

O preparo fisico do solo permite a oxidação dos compostos minerais, favorece a desagregação dos fragmentos das rochas, ajuda a decomposição das materias organicas, enfim as diversas lavras contribuem poderosamente para a produção, ainda que o terreno seja suficientemente pobre.

• • •

Para a conservação do mel, assim como para a sua centrifugação, deve o apicultor dispor de quarto fechado, bem asseado, seco e regularmente arejado mas sem corrente de ar e onde não existam materias cheirosas ou capazes de absorver aromas, nem possam penetrar odores nocivos ou estranhos.

A CULTURA DO GERGELIM

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O cultivo do gergelim é uma das atividades mais lucrativas do interior maranhense. De modo geral a respectiva plantação é feita, intercaladamente, com milho e arroz e sendo de crescimento rapido não exige grandes cuidados especiaes.

Durante muitos anos, o preço por quilo da semente de gergelim jámais ultrapassou o de $450. No ano passado, entretanto, foi cotada a $900 e, no mercado de La Guayra, Venezuela, para onde foi a maior exportação, chegou mesmo a alcançar a cotação de 2$000 o quilo. Prova isso a valorização do produto nos mercados do exterior e o fato aconselha o fomento da produção dessa semente que, no Maranhão principalmente, tem aumentado de acordo com as expectativas de sua pronta collocação nos mercados internos e externos por preços realmente compensadores.

Em 1940, o importante Estado nortista exportou 676.833 quilos de semente de gergelim, no valor comercial de 561:203$200. Porém, nem toda a produção é exportada; um quinto da mesma é consumida no proprio Estado com o fabrico de um oleo comestivel muito apreciado pela população maranhense para a confecção do cardapio regional.

TABELLA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES A VIGORAR ATÉ 19 DO CORRENTE

	KILO	
Arroz agulha amarelião especial	1$900	a 2$000
" " " extra	1$800	
" " " superior	1$700	
" " " bom	1$600	
" " " regular	1$400	a 1$500
" branco especial	1$900	
" branco superior	1$800	
" branco bom	1$700	
" cattete especial	1$800	
" cattete superior	1$700	
" cattete bom	1$600	
Feijão mulatinho, novo, especial	1$300	
" mulatinho novo superior	1$200	
" Mulatinho novo, bom	1$000	a 1$100
" Branco miudo	2$000	
" Branco graúdo	2$100	
" Preto superior	1$000	
" Preto, floresta	1$300	
" Manteiga, novo, superior	1$500	
" Fradinho	1$300	
" Roxinho	1$900	
" Chumbinho, novo superior	1$300	
" Novo opaco-especial	1$300	á 1$400
" Bico de ouro	1$400	
Batata Hollandeza, especial	1$800	
" Hollandeza de 1.ª	1$500	
" Canadá, especial	1$300	
" Canadá, 1.ª	1$500	
" Holandeza especial	1$000	
" " 1.ª	1$000	
" " 2.ª	1$400	a 1$600
" " 3.ª	1$500	
" " alfinetada, 1.ª	1$000	a 1$500
" " alfinetada, 2.ª	$600	
" " alfinetada 3.ª	$800	a $000
" Iraty	$600	
" Deformada	$500	
Farinha de mandioca, extra torada (Norte)	1$100	a 1$200
" de mandioca, extra, crua (Norte)	$900	a $900
" de mandioca, bôa, extra (Norte)	$800	a $900
" de mandioca (Norte)	$600	
" de mandioca Rio Grande, bôa	$800	a $900
" de mandioca Rio Grande, commum	$700	
Cebola argentina, especial	3$900	a 4$200
" Rio Grande de 1.ª	3$900	a 4$000
" Mineira 1.ª	3$200	a 3$500
Alho chileno de 1.ª (cabeça)	$300	á $400
" chileno de 2.ª (cabeça)	$200	a $300
Abobora madura — uma	1$000	a 2$000
Abobrinha italiana — uma	$300	a $400
Abobrinha brasileira — uma	$400	a $600
Acelga larga talo branco — maço	$300	a $400
Agrião vivaz	$500	a $700
Aipó, salsão branco (maço 2 unid)	$400	a $600
Alface franceza — pé	$200	a $300
Alface s|rival — pé	$200	a $300
Alho porro comprido — maço	$200	a $300
Almeirão folha larga — maço	$300	a $400
Batata doce — kilo	$400	a $600
Beringela roxa comprida — Duzia	2$100	a 3$800
Beringela giló — duzia	$300	a $400
Beterraba vermelha, molho c|3 cab.	$600	a 1$000
Cebolinha — commum — maço	$800	a 1$000
Cenoura comprida — Maço	$800	a 1$500
Catalonha — maço	$300	a $400
Cará da tera — kilo	$700	a $800
Chicoria amarga — maço	$300	a $400
Chicoria crespa — maço	$300	a $400
Chicoria lisa — maço	$300	a $400
Couve manteiga — maço	$400	a $500
Couve brocoli verde (maço grande)	3$600	a 6$000
Couve flor, pé curto — um	1$000	a 2$500
Ervilha verde — torta — kilo	1$500	a 3$000
Ervilha branca — kilo	1$200	a 1$400
Espinafre Nova Zelandia — Maço	$600	a $700
Escarola —pé	$200	a $300
Mandioca — Kilo	$500	a $700
Mandioquinha — kilo	$700	a 1$800
Mostarda — maço	$300	a $400
Nabo francez c|3 cabeças — maço	$400	a $600
Nabo japonez c|6 cabeças — maço	$500	a 1$000
Pepino japonez — duzia	3$800	a 6$000
Pimentão doce, grande — Duzia	$400	a 1$200
Palmito doce, 1.ª — um	2$100	a 2$600
Palmito doce 2.ª — um	1$600	a 2$000
Palmito doce 3.ª — um	1$000	a 1$500
Repolho, Rio Grande — Um	$500	a 2$000
Vagem manteiga — Kilo	1$200	a 2$400
Vagem rasteira — kilo	$900	a 1$800
Tomate redondo verm., esp. — kilo	3$200	a 3$600
Tomate redondo verm. 1.ª — kilo	2$600	a 3$200
Tomate redondo verm., 2.ª — kilo	1$900	a 2$600
Tomate redondo, verm. 3.ª — kilo	1$000	a 1$000

Producão de bananas no Brasil

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o Brasil produziu em 1939, 73.200.000 cachos de bananas, no valor de...... 109.800:000$, sendo a area cultivada de 52.300 hectares; e, em 1940, 82.740.390 cachos, no valor de 193.891:000$, sendo a area cultivada de 82.714 hectares.

Lombrigas dos ovinos

As lombrigas intestinais das ovelhas constituem um sério problema em muitas regiões onde existem rebanhos de carneiros. As lombrigas dos animais infestados contaminam os pastos, e é dessa maneira que o mal se transmite aos animais sãos. Uma combinação de rotação de pastos e de tratamento sistematico das ovelhas atacadas, oferece as melhores possibilidades de exterminar estas lombrigas.

UMA REPORTAGEM ATRAVE'S DO VERNACULO

VI

(Para o "Correio Paulistano")

OSVALDO DA SYLVEYRA

J

- JOCAR (latim "jocare"), zombar; gracejar. — "Pugnas jocantes", combates simulados.
- JOCULAR (lat. "joculare"), gracejar.
- JÓVIO, de Jupiter.
- JUBA — Além de "crina de leão", é mais: crista (do gallo, da serpente); cimeira, pennacho (do capacete); cabelleira cahida; pello do pescoço (de um cão); crina ou cauda (de um cometa); cume (de uma arvore). — "Tori et jubae", musculos e crina, isto é, os signaes da força (no estylo). — Plinio, o Moço.
- JÚBAR (idem), a estrela d'alva; astro; brilho.
- JUCUNDAR (lat. "jucundare"), regosijar, recrear.
- JUDAICAMENTE, a modo de judeu.
- JUDICADO (lat. "judicatum"), coisa julgada; opinião, parecer (termo juridico).
- JUDICAR, exercer o officio de juiz; julgar. — Relaciona-se com "judicatura".
- JUGAL, de jugo; semelhante a jugo; nupcial.
- JUGAL, conjuge, marido, esposa.
- JUGALIDADE (lat. "jugalitas"), união, alliança.
- JUGATINO, deus do hymeneu.
- JUGAR (lat. "jugare"), atar; ligar; casar.
- JURÁTICO (lat. "juraticus"), jurisconsulto.
- JURECONSULTO, o mesmo que jurisconsulto.
- JUREPERITO, o mesmo que jurisperito.
- JURIDICADO, judicatura.
- JURIDICIAL, relativo a um ponto de direito.
- JURIDICINA (lat. id.), juridicado.
- JURIDICO (lat. "juridicus"), o m. que juiz.
- JURISCONSULTOR, jurisconsulto.
- JURÍSONO (lat. "jurisonus"), que está sempre citando as leis.
- JURISPRUDENTE (lat. "jurisprudens"), legista, jurista.
- JUSTICIO, antigas férias dos tribunaes (por calamidade publica).
- JUVENCO, de pouca edade (rel. aos animaes).
- JUVENESCER, entrar no vigor da mocidade, crescer, etc.
- JUVENTA, deusa da mocidade.

K

- KENÓSIS (do gr. "xolvagy") — figura de rhetorica — communicação.
- KOPPA — signal numerico dos gregos.

L

- LABDACISMO. Vicio de estylo em que se succedem muitos "ll".
- LABIA, beiço inferior.
- LÁBIDO (lat. "labidus"), escorregadio.
- LABOR — Outras accepções: Commettimento, empresa; plano, projecto; cuidado, empenho. — Dôr, soffrimento, mal. — Desventura, calamidade, desastre, desgraça.
- LABRADO, beiçudo.
- LABRO (lat. "labrum"). Outras accepções: Labio, beiços; borda, orla, bordo; borda (de fosso, de rio), beira, margem; vaso grande (de pedra, barro ou metal); bacia, cuba, tina, banheira.
- LABRUSCA, videira sylvestre.
- LACRIMAR, chorar, deplorar; gotejar.
- LACRIMANDO, lamentavel.
- LALLAÇÃO (lat. "lallatio"), canto p. adormecer crianças.
- LALLAR (lat. "lallare"), cantar p. adormecer crianças.
- LAMPENA (idem), estrella, astro.
- LAMPYRIDE, vagalume.
- LANÉSTRE, de lã.
- LARÍFUGA (idem), vagabundo, andarilho.
- LACIALMENTE, latinamente.
- LATINÍGENA, latino.
- LACIO, latino, romano.
- LADRÃO — Além do significado commum: soldado da guarda do principe, na antiguidade; soldado mercenario; assassino; pirata; caçador.
- LATROCINAL, de salteador.
- LATROCINIO — Outras accepções: Serviço militar, milicia; corso, pirataria; bando de salteadores; (fig.) violencias; assalto (no jogo de xadrez).
- LAVERNA, deusa dos ladrões.
- LEENA (lat. "leoena"), leoa.
- LEGISCONSULTO, jurisconsulto.
- LEGISDOUTOR, legislador.
- LENICIA, brandura, suavidade.
- LENOCINIO. — Outras accepções: Trafico de escravas para a prostituição; engodo; garridice, affectação; ornatos affectados (do estylo).
- LENOCINAR (lat. "lenocinare"), prostituir escravas; (fig.) seduzir; attrair; adular; ajudar.
- LIBELLAR, relativo aos livros; de livro.
- LIBÉLLO — Outros significados: Livrinho, opusculo; livro, obra; satyra em verso; registo; memorias; edital; citação.
- LIBENCIA, deusa da alegria.
- LIGNARIO (lat. "lignarius"), relativo a madeira. (1)
- LIGNARIO (id.), lenheiro, lenhador. — Relaciona-se com "ligneo", lenhoso, "lignite", etc.
- LIMITANEO, limitrophe.
- LIPIR, gritar (o milhano).
- LIQUESCÊR. — Candido de Figueiredo regista apenas "tornar-se liquido". — Putrificar-se, corromper-se, derrancar-se; (fig.) tornar-se claro, liquido (termo grammatical); amollecer-se, ennervar-se; cair em ruinas, desmoronar-se, desfazer-se, anniquilar-se; tornar-se claro, clarificar-se.
- LETRAS (Homem de tres).—"Trium litterarum homo", isto é, "ladrão" (fur).
- LITERATAMENTE, sabiamente; litterariamente.
- LITERAÇÃO (lat. "literatio"), estudos elementares.
- LITERATOR, o mesmo que literato; mestre-escola; grammatico.
- LITERATORIO, literario.
- LITERATESCO (pejorativo), relativo a literato ou literatura.
- LITERATURA, alphabeto; grammatica.
- LITERATO. — Outras accepções: Marcado com letras, que tem letras; estigmatizado, assignalado com estigma (escravo); amanuense, escrivão, secretario; literario. (1)
- LITERATO, interprete, explicador, critico.
- LITERIÃO, sabichão.
- LITEROSO (lat. "litterosus"), douto, illustrado.
- LITTORÁRIO, da margem, da praia.
- LIVENCIA (lat. "liventia"), inveja.
- LOCUCIO, deus da palavra.
- LOCUTOR (idem), o que fala; tagarella, palrador.
- LOGODEDÁLIA (do gr.), affetação do estylo ou da linguagem.
- LONGINQUAR (lat. "longinquare"), afastar, alongar.
- LONGITURNO, que é de longa duração.
- LOQUENCIA (lat. "loquentia"), facundia, eloquencia.
- LOQUIR (lat. "loquoere"), falar, narrar.
- LORIGA. — Outras accepções: Parapeito, peitoril; trincheira; rebocco de parede; cerca, cêbe; palissada.
- LORIGAR (lat. "loricare"), encouraçar; revestir.
- LÚBRICO. Outras accepções: liso, polido; difficultoso; movel, corrente, dado a; incerto, inconstante.
- LUCESCÊR, começar a luzir.
- LUCRAÇÃO, lucro, ganancia.
- LUCULENCIA (lat. "luculentia"), elegancia (de estylo).
- LUPANÁRIO, o mesmo que lupanar.
- LURA. — Outras accepções: Bocca de sacco; alforge; ventre, barriga.
- LUSCÍNIO (lat. "luscinius"), myope; zarolho.
- LÚTEO (lat. "luteus"), feito de lodo.
- LUTULAR, enlamear; enxovalhar.
- LUXATURA (lat. id.), luxação, deslocamento (de osso).

M

- MACAS, nome de um povo da Arabia Feliz.
- MACOCALINGAS, povo da India, junto ao Ganges.
- MACEDONIENSE, macedoniano, macedonico.
- MACELLÁRIO (lat. "macellarius"), relativo a mercado, açougue, talho. (1)
- MACELLÁRIO (lat. "macellarium") açougueiro.
- MACESCÊR (de "macerar"), emmagrecer, definhar; cansar-se (a terra).
- MACHERÓPHYLLO, espadana, lyrio roxo.
- MACHIÃO (lat. "machio"), machinista; pedreiro.
- MACHINAME, machina em geral; machinaria; machinação, intriga.
- MACHINAMENTO, machinario de guerra; apparelhos de cirurgia, etc.
- MACHINÁRIO. — 1) — mecanico, relativo ás machinas. 2) — Operario; mecanico; agricultor.
- MACHINOSO (lat. "machinosus"), feito com engenho.
- MACRIDADE (lat. "macritas"), finura (da areia), magreza (do terreno).
- MACROLÓGICO, relativo á macrologia (linguagem diffusa).
- MACRÓLOGO, aquelle que emprega um estylo prolixo.
- MACULAÇÃO, o mesmo que mancha, macula.
- MADIR (lat. "madere"), estar humido; estar embalsamado; suar; estar desvairado (fig.); estar repleto, transbordar. — Relaciona-se com o t. "mádido", humedecido.
- MADIDAR (lat. "madidare"), molhar, ensopar.
- MAGISTRAÇÃO (lat. "magistratio"), ensino; escola.
- MAGISTRATO (lat. "magistratus") magistratura; dignidade de magistrado.
- MAGISTRAR, exercer o cargo de magistrado; commandar, dirigir.

(A seguir)

A partida de hoje entre São Paulo e Palestra concentra as atenções dos afeiçoados paulistas

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

PUBLICIDADE EXAGERADA

Talvez por ser o ramo mais rendoso do profissionalismo esportivo, o box ocupa um lugar destacado na publicidade, tanto pelas colunas dos jornais como pelas ondas hertezianas, envolvendo toda a opinião mundial.

Por isso, nas proximidades dos chamados "grandes encontros", como agora acabamos de verificar, o jornalismo americano está em polvorosa, e, como acentúa André Peron, da "Havas", de Nova York, a publicidade em torno do proximo campeonato mundial de pesos pesados está em seu apogeu. Destacadas personalidades dos desportos: ex-campeões, "managers", peritos de box, etc., estão estudando as "chances" dos dois expoentes do pugilismo: Joe Louis e Billy Conn, que se encontrarão a 18 do corrente no "Apolo Grounds".

Uns afirmam que Joe Louis perdeu o seu terrivel "punch" ou que Conn é demasiado hostil para não se deixar bater por "knock-out", enquanto outros salientam que a reputação de Conn é exagerada e que não tem nenhuma possibilidade de enfrentar com êxito o campeão.

Entre essas asserções gratuitas, algumas hipoteses repousam sobre fatos, principalmente sobre os ultimos combates de Joe Louis contra Simon e Buddy Baer, que demonstraram não poder o campeão bater todos por "knock-out" no primeiro assalto ou mesmo no segundo.

Sustenta-se nos Estados Unidos, como em outras partes do mundo, que existem certos pugilistas dotados das qualidades exigidas para resistir ao campeão e mesmo bate-lo, mas que não têm possibilidade de enfrentá-lo. Outro fato que estimula êsses comentarios é nunca ter o proprio Joe Louis dado a impressão de que seja invencivel. Joe Louis não se considera insubstituivel. E' pago pelo seu trabalho e procura desempenhar-se conscienciosamente de sua tarefa.

Chegará o dia em que a sua estrela empalidecerá e isso Joe Louis bem o sabe. Tambem, a opinião geral é que si Conn conseguir vence-lo, o fará somente por pontos. Si se verificar essa hipotese, os "knock-outs" espetaculares desaparecerão durante certo tempo dos tablados norte-americanos.

Tanto Joe Louis como Billy Conn já escolheram os seus treinadores qualificados e estão se entregando a treinamentos rigorosos. O primeiro está treinando com meios pesados enquanto Conn contratou para o seu treinamento pesos mais pesados que êle.

Segundo as clausulas do contrato, Joe Louis receberá 40% da renda da bilheteria, enquanto Conn perceberá apenas 20%. Um assento proximo ao "ring" custará 25 dolares.

Quanto ao titulo dos meios pesados abandonado por Billy Conn, a comissão de atletismo de Nova York anunciou que o vencedor do "match" entre Gus Lesnevich e Jimmy Webb será o novo campeão dessa categoria.

Tommy Maurielio, que bateu por "knock-out" o peso meio pesado Tony Cisco no terceiro "round" de um jogo de oito assaltos na quarta-feira passada no Velódromo de Coney Island, desejaria tambem ser incluido no torneio eliminatorio dessa categoria.

O importante encontro de hoje no Pacaembú entre tricolores e alvi-verdes

A LUTA ENTRE O S. PAULO E PALESTRA PÓDE SER CONSIDERADA A MAIS INTERESSANTE DESTE PRIMEIRO TURNO — NA VIZINHA CIDADE PRAIANA, O SANTOS MEDIRÁ' FORÇAS COM O IPIRANGA NUMA PUGNA QUE PODERA' AGRADAR — CAMPOS E AUTORIDADES ESCALADAS — OUTRAS NOTAS

Dois jogos apenas, mas um de grande importancia para a colocação dos clubes que permanecem na vanguarda do certame, serão realizados hoje completando a jornada ontem iniciada com o prelio S. P. R. x Espanha.

A unica partida que será levada a efeito esta tarde em São Paulo, vem sendo intensamente aguardada pelos adeptos paulistanos. O tricolor bandeirante estará frente a frente com o seu classico rival, o Palestra, numa peleja que põe em disputa o segundo posto da tabela de pontos perdidos, no qual se encontram, empatados, o alvi-verde do Parque Antartica e o "onze" são-paulino.

Por outro lado, na vizinha cidade praiana, o Santos receberá a visita de um perigoso adversario, contra o qual o alvi-negro de Vila Belmiro terá que se empenhar si não quizer ser derrotado.

Assim, ainda que contando com um reduzido numero de partidas, este complemento de rodada que hoje se disputa no campeonato paulista, está congregando as gerais atenções de todos os apreciadores, notadamente em relação ao espetaculo que terá lugar no Estadio Municipal, apresentando como um dos mais sugestivos dos ultimos tempos e como o mais interessante deste primeiro turno.

Realmente, o encontro entre o Palestra e o São Paulo tem, agora, todos os caracteristicos dos embates de primeira grandeza. Reune quadros bem dotados de elementos, conta com possibilidades de transcorrer equilibrado, porá frente a frente conjuntos de largo prestigio no "association" bandeirante e tem o seu desfecho ligado a uma importante posição da tabela, o que os antagonistas pretendem a todo o custo conservar para abrir caminho á marcha definitiva para a conquista do titulo.

Nada falta no embate desta tarde no Pacaembú. E como que para dar-lhe maior atração, nem os habituais prognosticos sobre provaveis vitorias deste ou daquele adversario podem ser formulados. Seria arriscando demais adiantar uma previsão nesse sentido. A ampla expectativa reinante em nossos circulos futebolisticos e os comentarios desencontrados que surgem nos diversos setores concorrem para mais aguçar a curiosidade dos "fan". O que não se pode é em duvida é a repercussão que terá uma vitoria neste encontro.

Ao contrario do que comumente vinha acontecendo quando tricolores e alvi-verdes se defrontavam, desta vez o São Paulo encontra-se em condições de apresentar um quadro á altura do seu poderoso rival, de modo que a pugna ganha muito em interesse e a curiosidade tem aumentado na medida da insegurança dos prognosticos.

Nem seria preciso dizer que a realização deste jogo levará no Pacaembú uma assistencia consideravel. Sabendo-se que tanto o São Paulo como o Palestra são conjuntos que contam com inumeros adeptos, facil é avaliar a acorrencia que terá esta tarde a maior praça de esportes sul-americana.

QUADROS PROVAVEIS

Tratando-se de um cotejo da maxima importancia, os organizadores das duas equipes vêm desenvolvendo grande trabalho para pôr em campo representações capazes de produzir com toda a eficiencia. Haverá, ao que se anuncia, certas alterações nos conjuntos habituais, com o proposito de torna-los mais poderosos. Não se conhece a esse respeito qual o pensamento dos tecnicos do tricolor e do clube do Parque Antartica, pois é natural que eles procurem trabalhar em silencio.

De um modo geral, porém, e sujeita a algumas modificações, a organisação dos quadros á partida de hoje no Estadio, será a seguinte:

SÃO PAULO: — King; Fioroti e Squarza; Lola, Valter e Orozimbo; Mendes, Teixeirinha, Chemp, Remo e Paulo.

E' possivel que Remo seja substituido por Teixeira e, neste caso, entrará Jofre na meia-direita.

PALESTRA: — Oberdan; Juarez e Begliomini; Pancho, Oliveira e Del Nero; Macaco, Capelozi, Echevarrieta, Lima e Pipi.

E' provavel que no lugar de Capelozi jogue Carioca, e no lugar de Pipi atue Echevarrieta, passando Capelozi para centro-avante.

JUIZES E AUTORIDADES

A proposito dos jogos de hoje á tarde, nesta capital e em Santos, a Federação Paulista de Futebol fez as seguintes escalações:

São Paulo x Palestra Italia

Campo do Estadio Municipal.
Juiz — Enéas Egarzi.
Juizes de linha — Antonio Janeiro e Artur Janeiro.
Cronometrista: — João Odulio Teixeira.
Preliminar — Juvenis. Inicio ás 14 horas.
Juiz — Elpidio Fiorda.
Juizes de linha — Benedito do Amaral e Candido Casado.
Cronometrista — João Odulio Teixeira.

Santos x Ipiranga

Campo do Santos F. C., em Vila Belmiro.
Juiz — Amelieto Ricíarelli.
Juizes de linha — José Maria Vasques e Ascanio Bueno.
Cronometrista — Francisco Nunes.
Preliminar — Juvenis.
Juiz — Mario Miranda Rosa.
Juizes de linha — José Maria Vasques e Ascanio Bueno.
Cronometrista — Francisco Nunes.

POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

Com os resultados da rodada realizada domingo ultimo e hontem, a posição dos concorrentes ao campeonato paulista de futebol, na tabela de pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

Corintians	0
São Paulo	3
Palestra	3
Ipiranga	6
Portuguesa de Esportes	8
Santos	9
Espanha	9
S. P. R.	11
Portuguesa santista	12
Juventus	12
Comercial	15

Disputa-se, hoje, o campeonato atletico de «novos»

O IMPORTANTE CERTAME TERA' LUGAR NA PISTA DO CLUBE ESPERIA — REINA GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DAS POSSIBILIDADES DOS PARTICIPANTES — COMO ESTÁ' CONSTITUIDO O QUADRO DE JUIZES E O HORARIO DAS PROVAS — TABELA DOS RECORDES HOMOLOGADOS PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO — VARIAS INFORMAÇOES SOBRE O CERTAME DE HOJE

A Federação Paulista de Atletismo, dando prosseguimento ao programa constituido para a temporada vigente reunirá hoje, na pista do Clube Esperia os atlétas pertencentes á classe de "novos" torneio este que vem sendo aguardado ancionsamente pelos admiradores do esporte-base.

Com ese feito o programa bastante reduzido que foi organizado para a presente temporada marcará mais um passo, esperando-se que o seu transcorrer venha a constituir o mesmo sucesso que tem coroado os empreendimentos da Federação Paulista de Atletismo, e que os resultados técnicos venham a corresponder plenamente.

As atividades reinantes em nossas pistas nestas ultimas semanas se intensificaram, o que nos autoriza supôr que a maioria dos competidores apresentar-se-á em ótima fórma técnica, proporcionando dess'arte pugnas de real projeção e capazes de agradar aos inumeros adeptos do esporte-base.

Introduzindo várias modificações na fórma de realizar a sua temporada, os dirigentes da entidade bandeirante procuraram conciliar diversos interesses, sobresaindo-se o que diz respeito ao público espectador que, na temporada anterior se viu frente a um enigma, ao asistir o desenrolar do "Torenio de Eficiência.

Com o critério adotado para esta temporada não houve prejuizo para a parte técnica que o "Torneio de Eficiência" enquadrou, tornando as competições mais acessiveis ao público em geral que dia para dia, aumenta no ctiva de atletismo, onde reina a expectiva de presenciar bons torneios.

Várias foram as vezes que chamamos a atenção dos nossos dirigentes, indicando-lhes que o público precisava ser melhor informado acerca das realizações e que os programas precisavam ser traçados de maneira a despertar interesse entre os admiradores do esporte-base, o que viria a traduzir o reconhecimento da F. P. A. á solidariedade que sempre mereceu do público paulistano.

Felizmente os dirigentes da nossa entidade souberam compreender o alcance da nossa critica e daí o motivo de melhorarmos consideravelmente na programação da atual temporada, entretanto, o numero de competições poderia ser ampliado e, dess'arte, consultaria melhor os interesses dos militantes, muito especialmente dos veteranos.

O intervalo de inatividades, segundo programa a ser cumprido, se nos parece extenso, o que redundará em prejuizo do rendimento técnico quando da realização do Campeonato do Estado Naturalmente os atletas procurarão repousar no periodo de inatevidades, recomeçando os ensaios já nas vesperas do certame maximo, o que equivale dizer que a fórma será inferior e, consequentemente, os resultados técnicos não corresponderão.

Não podemos entretanto, exigir que todos os senões sejam sanados a um tempo, porém, aqui fica a nossa opinião sôbre o assúnto, e estamos certos que os dirigentes do atletismo paulista saberão acolher a nossa sugestão, que traduz a nossa colaboração em pról do éxito da nossa organização técnico-administrativa.

A DIREÇÃO DO CERTAME

Para a direção tecnica do certame a Federação Paulista de Atletismo convidou os desportistas abaixo, nos quais, por nosso intermedio, solicita o pontual comparecimento, com 15 minutos de antecedencia á realização da primeira prova do programa.

Arbitro geral, Vito Rese de Gouvela.
Diretor de campo, Arlindo Pinto Nunes.
Meteorologista, José Roco.
Juiz de partidas, Arlovaldo de Almeida.
Registador, Mario Feria.
Anotador, Orlando Della Nina.
Chefe de chegada, Lino Nocera.
Juizes de chegada: Candido Cortez, Odete Severino Gallaço, Paulo Martins, José Rochel Klein, Lincoln de Oliveira Coimbra e Afif Curi.
Apontador de chegada, Luiz Gonzaga Paes de Barros.
Chefe da cronometragem, Hedair Labre de França.
Cronometristas: Argeu Ferreira Valente, Silvio de Magalhães Padilha, Carlos Hantschik, José Gozo, Ciro Falcão, Candido Fonseca, Francisco Sales de Sousa, João José Wegman, Valter Melo, Valdemar Buhr, Orlando Bonilha de Toledo, Adolfo Kesseiring Junior, Helio Bianchini, Carlos Bresch Junior, Miguel Panzoni e José de Castro Melo.
Anotador de saltos e arremessos, Atilio Fugulin.
Juizes de saltos: (1.o grupo) — Dr. Paulo Albuquerque Silveira (chefe), Lina Rafanin e Alvaro Ferraz Luz.
(2.o grupo) — Jamil Safadi (chefe), Higino Campion e Dorivaldo Correia.
Juizes de arremessos: (1.o grupo) — Mario Geri (chefe), Antonio Lopes e Silvio Bueno de Godói.
(3.o grupo) — Homero Moreli (chefe), Michel Curi e Francisco Peiró.
Inspetores: Otavio Carlos Gonçalves (chefe), José Centofanti, Candido Parodi, José Fabri e James Astbury.
Auxiliares do apontador de chegada: Cesar Paes de Barros Couto, Nelson Carqueijo e Isidoro Carqueijo.
Anunciador, Julio Chacur.

O PROGRAMA

O programa organizado para hoje está subordinado ao seguinte horario:

	Horas
100 metros rasos semi-finaes — — vara e martello	13,30
300 metros rasos preliminares	13,50
110 metros com barreiras semi-finaes	14,20
100 metros rasos final — disco e extensão	14,40
300 metros rasos semi-finaes	15,00
1.000 metros rasos final — altura	15,15
110 metros com barreiras final	15,30
300 metros rasos final — peso	15,45
Revesamento de 4x100 metros — semi-finaes	16,00
300 metros com barreiras — dardo e triplo	16,15
3.000 metros rasos final	16,35
Revesamento de 4x100 metros final	17,00
300 metros com barreiras final	17,15
Revesamento de 4x300 metros final	17,30

OS RECORDES

A tabela de recordes das provas que constituem o programa desta tarde con- ta com os seguintes resultados tecnicos:

— Vara e martelo	13,30
100 metros razos — Jorge Steward — Germania — 11" e 3|10	9- 6-40
300 metros — razos — Sebastião Benevides — Esperia — 36" e 4|10	25-10-36
1.000 metros razos — John R. Bowles — Paulistano — 2' e 39"	25-10-36
3.000 metros razos — Henrique 20"	25-10-36
110 barreiras (0,914) — Max Schiff — Saldanha — 15" e 7|10	16- 4-39
110 barreiras (1,06) — José Aires Pereira — Tietê — 16" e 5|10	14- 7-40
300 barreiras (0,914) — Arnaldo Hentschel — Palestra — 41" e 5|10	28- 7-40
Revezamento 4x100 metros — Turma do Germania — 44" e 7|10 (Jorge Steward, Roland Ritmeister, Fabio Azambuja e Antonio Carlos Correia)	9- 6-40
Revezamento 4x300 metros — Turma do Esporte Clube Sirio — 2' 30" e 4|5 (José dos Santos, Elson Loterio Silvio, Nazi Buchala e Olimpio Basile)	29- 8-37
Peso (7,257 gramas) — Dirceu L. Campos — Paulistano — 11,891	29- 5-38
Disco (2 quilos) — John Stanley Tate — Saldanha — 38,21	29- 8-37
Dardo (800 gramas) — Tonshisko Makino — Esperia 56,63	25-10-36
Martelo (5 quilos) — Henrique Vetori — Esperia — 49,42	9- 6-40
Vara — Noborn Ishida — Esperia — 3,70	29- 8-37
Altura — Jorge Safadi — Sirio — 1,83	25-10-36
Extensão — Igor Srenesvski — Germania — 6,77	22- 9-35
Triplo — Ioshiaki Miiata — Paulistano — 13,12	16- 4-39

II torneio aberto internacional de pingue-pongue

REALIZADAS AS PARTIDAS EM DISPUTA DO 3.º E 4.º LUGARES — MARCADA A FINAL PARA 9 DE JULHO PROXIMO

Realizaram-se, quarta-feira p. p., as ultimas partidas em disputa dos 3.o e 4.o lugares do 2.o Torneio Aberto Internacional, promovido pelo C. A. Fazenda Estadual, com os seguintes resultados:

Simples Cavalheiros Categoria "C" — Roca, do Rei Clube venceu por W. O. Lucas N. Leite, do G. Academico Alvares Penteado.

Simples Cavalheiros categoria "B": — Valter Silva, do G. A. Alvares Penteado venceu José C. R. Barros, do G. A. Alvares Penteado por 3 a 1 (22-20, 19-21, 21-6 e 22-20). Partida movimentada, demonstrando Valter Silva melhor preparo. Barros, entretanto, nessa partida desfez a má impressão causada por ocasião de sua partida com B. Cahn.

Simples Cavalheiros Categoria "A": — Vitorio Mamone, do São Paulo Railway A. C. venceu André Montilha, do C. A. Fazenda Estadual por 3 a 1 (18-21, 21-15, 21-11 e 21-7).

Mamone, após perder o 1.o "set", superando Montilha, que não esteve firme nesse dia, por 3 a 1.

As finais do 2.o Torneio Aberto Internacional serão realizadas no dia 9 de julho, na séde da Organização Nacional Desportiva, á praça Almeida Junior, que foi cedida gentilmente por sua diretoria.

Em virtude de diversos preparativos necessarios, tais como propaganda, organização, etc., e afim de tornar o desfecho desse torneio uma verdadeira consagração do "table-tenis", resolveu a diretoria do C. A. F. E. marcar a final para o dia 9 de julho.

Para essas finais serão expedidos convites especiais, ficando sómente com livre ingresso no recinto os socios dos clubes participantes, mediante a apresentação de sua carteira social.

Todos os finalistas do 2.o Torneio Aberto Internacional, srs.: Sofia Schroeder, Dorotéa Menke, Berta Erichmann, Carmelita Sayago, Homero Gambaro, Valter Silva, Wilson M. Gioso, Raphael Bologna, Hansi Dulberg, Astor Dias, Armando Nese, B. Cahn, E. Aron, Kurt Ortweiler e Geraldo Pisani, deverão se apresentar amanhã, segunda-feira, devidamente uniformizados, na séde do C. A. Fazenda Estadual, afim de serem fotografados. Nessa ocasião esses mesmos jogadores deverão fornecer ao arbitro geral do 2.o Torneio Aberto Internacional, Rafael Bologna, uma fotografia de 3x4.

Até a presente data foram convidadas para fazer parte da comissão de honra do 2.o Torneio Aberto Internacional as seguintes pessôas: dr. Americo Portugal Gouveia, director geral da Secretaria da Fazenda, sr. Oto Fonseca, sub-diretor geral subst., dr. Luís Monteiro de Araripe Sucupira, diretor administrativo da mesma secretaria, sr. Adolfo L. Rheingantz, do C. A. Paulistano, dr. Antonio de Sá Filho, da Secretaria da Fazenda, Egisto Strata, diretor interino da Diretoria de Esportes do Estado de São Paulo, Alcides Procopio, campeão sul-americano de tenis, Carlos Joel Nell, e José Moura, da "A Gazeta".

AO SOAR DO GONGO...

Voltam as lutas de ringue a empolgar

SOARES ENFRENTARA' O ARGENTINO KNOOF — A PROXIMA SABATINA, NO PACAEMBU' — A REUNIAO DE "CATCH" DE ANTE-ONTEM — O FORTE CAMPEAO FRANCEZ ULSEMER DERROTADO — OUTRAS NOTAS

Causou exoelente impressão no espirito publico a reunião pugilistica do ultimo domingo no ginasio do Estadio Pacaembu', no qual se apresentaram magnificamente os dois argentinos Knoof e Mazoni, frente a adversarios dos mais valorosos e categorizados.

Agora, no proximo sabado, proseguindo na série de sabatinas pugilisticas, teremos ali outra reunião, cuja base será um encontro entre Soares e Knoof, os dois vencedores daquela noitada.

Se a luta entre Knoof e Gaucho foi uma sucessão de golpes espetaculares, sem duvida alguma, que o combate do dia 21, será muito mais sensacional, devido ao modo brusco de lutar do vencedor de Aldo Mazzoni.

Eis aí um choque cujo resultado apresenta uma grande incognita. Ninguem, de bom senso, poderá dizer que vence este ou áquele. Qualquer dos dois tem qualidade e possibilidade de sair do ring sob o peso dos louros da vitoria. A unica cousa de verdadeira que se póde adeantar é que será dos "matchs" de box mais encarniçados que já se viu em S. Paulo.

Os dois antagonistas não se vêm com bons olhos. Ambos desejam proseguir em suas invitabilidades. O campeão português deseja enfrentar o campeão argentino e em seguida a Alberto Lowell.

Essas são as suas maiores aspirações no momento. E está certo de poder realizar essas pretensões, uma vez que o publico brasileiro e a sua colonia não lhe deixarão de prestigiar nessa tentativa.

Uma coisa interessante, que temos notado. Soares nunca perdeu para um argentino. Sotilo e Tomazulio foram por ele vencidos varias vezes.

Os dois vencidos do primeiro aspetaculo vão confrontar valores. Gaucho terá em Mazzoni um adversario mais facil. Os dois necessitam de uma reabilitação. As forças, a julgar-se pelas excelentes lutas que fizeram, um enfrentando Knoof e outro frente a Soares, estão mais do que equilibrados. Qualquer prognostico tambem é arriscavel. O campeão brasileiro deseja vingar o revés que o "Az de Ouro" — assim é conhecido na Argentina o loiro Knopf — lhe fez sofrer. Aprendeu bastante nesse embate, porquanto é lutando contra gigantes do tablado, que possuem amis experiencia das lides pugilisticas, que se aprende, e, por isso, contra Mazzoni porá em cheque a experiencia que adquiriu naquele encontro.

INICIADA A TEMPORADA DE "CATCHE"

Sexta-feira ultima, no ginasio da Atletica S. Paulo, inaugurou-se a temporada internacional de "catch-ás-aetch-can", com a presença de renomados lutadores estrangeiros e de alguns bons elementos nacionais.

A luta principal da noite foi entre o campeão francês Charles Ulsemer e o italiano Francesco Marconi, um gigantesco lidador. A luta foi movimentada, tendo o italiano demonstrado grande superioridade sobre Ulsemer, ao qual venceu por encostamento de espadua. Tambem o lutador patricio Tatu' se apresentou bem, fazendo bôa exibição do seu valor contra um adversario forte e categorizado.

Os resultados das lutas foram os seguintes:

1.a luta — Kola Kwariani x Tatu'. Após varios golpes interessantes, foi declarado empate.

2.a luta — Richard Seitckat x Ramon Cernades. A vitoria sorriu ao primeiro, por encostamento de espaduas, aos 12 minutos de luta.

3.a luta — Tom Hanley x Henri Piers. Após os 30 minutos regulamentares, onde a técnica do holandês neutralizou a força e o maior peso do americano Hamley, foi declarado empate.

Final — Charles Ulsemer x Francesco Marconi. Esta foi a peleja mais movimentada da noite. Os contendores se apresentaram bem preparados e proporcionaram um bom resultado.

Marconi impressionou pela sua extraordinaria musculatura e boa técnica.

Ulsemer foi vencido após ter sido lançado fóra do ringue por encostamento das espaduas.

DE TUDO UM POUCO

ACABA de se resolver um certo embaraço no cestobol nacional, pois, por não se achar ainda instalado o Conselho Nacional de Desportes, a Federação Brasileira de Bakestebal teve o alvitre de se dirigir ao sr. Ministro Gustavo Capanema, solicitado licença para a realização de jogos com os campeões argentinos na presente temporada promovida pela Federação Paulista. O Ministro concedeu a permissão solicitada.

* * *

A FEDERAÇÃO Paulista de Atletismo fará realizar, no dia 29 deste mês, o campeonato da classe de Juniors, para o qual receberá inscrições até o dia 17 do corrente, ás 19 horas.

* * *

ESTA' empolgando os circulos esportivos cariocas o gesto do jogador argentino Santamaria, que acaba de praticar outra façanha censuravel.

Como se sabe, após reformar seu contracto com o Fluminense, que o tirara do ostracismo em Buenos Aires, mantendo-o por muito tempo no Rio sob cuidados medicos para faze-lo voltar á sua forma, Santamaria fugira para a capital argentina sem devolver ao tricolor carioca a importancia de 15 contos que recebera adiantadamente. Esse dinheiro foi pago pela C. B. D. ao Fluminense, para depois a maxima entidade reaver na Argentina.

Agora, retornando, ao Rio, após ser "encostado" em Buenos Aires, o jogador entrou em compromissos com o Flamengo, que tratou de sua regularização no país. Na hora do acerto de contas as partes se desavieram e Santamaria, sem pagar o que deve ao Flamengo, passou para as fileiras do Botafogo!...

* * *

A BAÍA esportiva está, tambem, com o seu "caso". O centro-médio Ferreira, integrante do esquadrão do Galicia e varias vezes participante dos selecionados do Estado, está propenso a ingressar nas fileiras do Ipiranga local. A proposta recebida pelo famoso center-half é de cinco contos de luvas e ordenado de 800$000. Surgiu, entretanto, um impasse para os desejos de Ferreira, diante da atitude assumida pelo Galicia, que exige uma indenização de 15 contos, quantia igual a que vem de estipular para conceder o passe de Vevé, atualmente nas fileiras do C. R. Flamengo, do Rio de Janeiro.

* * *

JA' EXPIROU o segundo prazo concedido pela Federação Paulista de Futebol para que os jogadores nela inscritos sem a caderneta de reservista apresentassem esse documento.

Estão nessas condições, segundo se informa, os futebolistas Ciro e Servilio, do Corintians; Anibal, do São Paulo; Odair, da Portuguesa, e Capelozi, do Palestra.

Esses jogadores estão ameaçados de proibição para os proximos jogos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 14.

Eis os jogos do campeonato carioca para amanhã, domingo:

Canto do Rio vs. Flamengo, no campo do Fluminense.

Bonsucesso vs. America, no gramado do clube leopoldinense.

Botafogo vs. S. Cristovam, em General Severiano.

Madureira vs. Fluminense, campo do Madureira.

Vasco da Gama vs. Bangú, no estadio de São Januario.

— Os projetados jogos dos quadros do Corintians e Esperia nesta capital, contra as representações do Vasco e Riachuelo, ficaram em suspenso para data oportuna em face da temporada dos "basketballers" argentinos.

Os aficionados cariocas, do emocionante esporte da bola ao cesto nada perderão por esperar, pois, em substituição é quasi certo ser realizado a 18 o embate Riachuelo e argentinos.

O campeão carioca, possuidor de um dos melhores conjuntos do país, está credenciado para fazer frente com real êxito, ao poderoso quadro portenho.

A C. B. B. que controla a prática do "basketball" em todo o Brasil, está providenciando para a concretização do embate, tão desejado pelos esportistas desta capital.

— Os jogadores Lula e Madureira haviam sido chamados á Federação, para confirmar ou desmentir uma entrevista que lhe fôra atribuida na qual existiam termos que a referida entidade não achou corretos, sobre os incidentes de domingo no jogo efetuado no campo da rua Ferrer.

Os dois defensores alvi-rubros afirmaram não ter concedido entrevista alguma, não lhes cabendo culpa nas acusações contidas na entrevista.

— Para depois de amanhã, está convocada uma reunião do conselho supremo da Federação Metropolitana de Futebol, afim de serem estudados varios assuntos de importancia do futebol carioca, e dentre os mesmos figura o parecer do departamento tecnico sobre as modificações para os campeonatos infantil e juvenil.

— Em nota oficial fornecida á imprensa, a diretoria do Bonsucesso F. C. declara que está em dia com os pagamentos de seus jogadores, pondo á disposição dos cronistas, a escrita do clube para a constatação do que afirma.

O ESPANHA VENCEU O S. P. R. POR 2 A 1

O QUE FOI A PARTIDA DE ONTEM NO CAMPO DA RUA COMENDADOR SOUSA — VEGA, NESTOR E MARIO SILVA OS AUTORES DOS PONTOS — VARIAS

Ainda que apontado como provavel vencedor do encontro que disputaria com o Espanha, o S. P. R., contra a expectativa geral, foi derrotado pela contagem de 2 pontos a 1.

O prelio realizado no campo da rua Comendador Sousa, como era de se esperar, não constituiu um espetaculo cheio de atrativos. Terminou com o "placard" acusando o resultado de 2 a 1 favoravel ao Espanha, embora não tivesse havido superioridade tecnica do vencedor. Ao contrario, os "ferroviarios", numa apreciação geral, foram ligeiramente superiores, ao passo que os "auri-rubros" foram mais positivos no ataque. Efetivamente, as investidas dos santistas provocavam frequentemente situações embaraçosas diante da méta contraria. Os esseperreanos, no entanto, fizeram alarde do jogo individual, exerceram por alguns momentos o controle da peleja, mas falharam justamente nos momentos decisivos.

A primeira etapa da pugna foi disputada com pouca combatividade, terminando com a vantagem de um ponto a favor do Espanha, tento obtido por Véga, aos 18 minutos, aproveitando-se de uma falha de Silva.

O segundo periodo caracterizou-se, nos seus momentos finais, pela disposição dos contendores á busca do triumfo. Nessa fase foram assinalados dois pontos, um para cada bando, por intermedio de Mario Silva e Nestor, sendo este ultimo conquistado nos momentos finais do embate.

Os quadros foram os seguintes:

ESPANHA: — Charré, Lulú e Ulisses; Castanheira, Mario e Sant'Ana; Véga, Bomba, Nestor, Riolando e Duzentos.

S. P. R.: — Joãozinho, Escobar e Passerini; Orozimbo, Americo e Silva; Agostinho, Passarinho, Mario Silva, Eduardo e Vicente.

Foi arbitro da partida o sr. Vitor Carratú, cuja atuação apresentou falhas, algumas das quais prejudiciais ao bando visitante. S. s., comtudo, foi imparcial.

Anuncia-se dos mais atraentes sob os aspetos social e turfistico o festival que o Jockey Clube realizará na tarde de hoje no gramado da Cidade Jardim

Trevo, Sultan, Madrileno e Aguatero farão a mais empolgante pugna do dia no premio "Imprensa" — Disputarão o quarto pareo cinco parelheiros de regular "performance", entre eles Dreamer, Amilcar e Aerolito — Nossos informes sobre os oito pareos — Programa, palpites e montarias provaveis — A reunião desta tarde no Hipodromo Brasileiro — Notas á margem do classico "Vieira Souto"

Aerolito

Deverá resultar muito interessante, sob os aspetos social e hipico, a jornada de hoje no hipodromo da Cidade Jardim. Sob o aspeto social, porque decididamente o nosso povo sente pelas corridas de cavalos irresistivel atração que o leva a trocar nos cincoenta e poucos domingos de um ano seus divertimentos pelas "matinées" dominicais do Joquei Clube; e sob o aspeto hipico, porque, sem sombra de favor, pode-se afirmar que o programa alinhavado para essa jornada é dos mais equilibrados que aquela entidade organizou na presente temporada.

Não há, como é do dominio de quantos se interessam pelo fidalgo esporte, classico ou grande premio algum a disputar. Todavia, as oito carreiras apresentam-se suficientemente vistosas e atraentes para que possam arrastar ao prado um publico acima do comum. E, como no volume da assistencia reside a quasi garantia do sucesso, não erraremos se dissermos que a tarde turfistica de hoje dará áso a que o fidalgo gremio metropolitano conquiste mais um inegavel triunfo.

Entre as carreiras dignas de melhor referencia destacam-se as destinadas aos "bettings", que são de dificil prognostico, mercê da identidade de forças que existe entre os competidores que lhes integram o campo. Mas, além dessas, merecem, ainda, destaque a 4.a e a 5.a, que se denominam, respectivamente, premios "Emulação" e "Misto" e se destinam a concorrentes de auspiciosa atuação.

O pareo "Imprensa", que botará em galhardo confronto Trevo, Aguatero, Madrileño e Sultan, é o atrativo basico do dia. E seu desenrolar, já pela expetativa que vem despertando o novo choque de Madrileño e Aguatero, já pela bôa categoria dos varios competidores alistados, constituirá certamente o espetaculo maximo do "meeting". Os favoritos dos apostadores, nessa prova, serão Madrileno e Trevo, o primeiro pela maneira facil como se impôz a Aguatero, o segundo pela regularidade que ultimamente vem caracterizando suas corridas. Mas lograrão êles corresponder aos anseios de seus simpatisantes, ou [illegible] ante o arrojo inconteste de Sultán e Aguatero, que são animados de possibilidades e ostentam condições de preparo irrepreensiveis?

No premio "Emulação", a nosso vêr a segunda melhor carreira da tarde, Dreamer, cujos progressos têm sido notaveis, vai enfrentar Aérolito, Sitran, Amilcar e Maestú. E nós, francamente, tememos pelo exito desse pupilo dos srs. Monteiro e Barbosa, que, se Maestú não for ser tido na conta de temivel competidor seu, o podem ser, e com larga eficiencia, Amilcar, Aérolito e Sitran, componentes do trio de nossas preferencias.

* * *

As chuvas que cairam no meio da semana vieram acompanhadas de um friosinho cortante que anda pondo estremecimentos na epiderme dos que a luta pela vida tráz em continuo vai-vem pelas ruas da cidade. Vamos, pois, ao hipodromo, que lá, em meio ao sol de tantos e tão fortes entusiasmos, não haverá frieza que resista, não haverá indiferença que não se dissipe. As corridas continuam a ser uma atração de primeira ordem. E dar-lhe preferencia não só é indice de bom gosto, como é tambem prova irrefutavel de elegancia e chiquismo. Vamos, pois, á Cidade Jardim passar uma tardé das mais agradaveis e bonitas.

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMA

1.o Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.300 metros — (aprox):

		Quilos
1	Igaçaba, Nascimento	56
2 (2	Pipistrelo, Palaci	54
(3	Faustina, A. Rocha	54
3 (4	Efira, Garrido	54
(5	Merci, G. Sibick	57
4 (6	Têda, A. Tucilo	48
(7	Rêde, A. Napo	55

Este pareo "Experiencia", cujo desfecho costuma redundar em severa experiencia para os "piabas", parece-nos estar á mercê de Pipistrelo e Efira. Ha, contudo, muita fé no estreante Marci, e a egua Faustina, se "largar" bem e dér para correr, poderá fazer frente com exito àquelles.

Dificeis os demais.

2.o pareo — Premio "HIPODROMO PAULISTANO" — 14 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.400 metros (aprox.)

		Quilos
1	Quindin, Montanha	55
"	Quasimodo, Gonzalez	55
2	Tecla, A. Nobrega	49
3	Zafra, P. Vaz	53
4 (4	Baiana, L. Lobo	53
(5	Ormanda, A. Cataldi	49

Nossa favorita é Tecla. Para a dupla, Quasimodo ou Zafra, preferindo os "sabidos" o cavalo. A chave 4 — Baiana e Ormanda — fóra de quaisquer cogitações. Todavia, como a fauna é de "aluados"!...

3.o Pareo — Premio INITIUM — 14,30 horas — 10:000$ e 2:000$ — Dist. 1.200 metros (aprox.)

		Quilos
1	Benito, Gonzalez	55
2 (2	Ameixa, Nascimento	53
(3	Quo Vadis?, A. Napo	55
3 (4	Belgrado, Timoteo	55
(5	Dabula, Inácio	53
4 (6	Tênia, P. Vaz	53
(7	Xilique, Palaci	55

Em nosso modo de ver, a luta se decidirá entre Benito e Dabula, tanto podendo levar a melhor um como a outra. Entretanto, como os pareos de perdedores costumam redundar em terrificas surpresas, achamos bom que os afeiçoados tomem um pouco de cautela, afim de não sofrerem aborrecimentos de maior...

4.o Pareo — Premio EMULAÇÃO — 15 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros (aprox.)

		Quilos
1	Dreamer, P. Vaz	52
2	Aérolito, Nascimento	50
3	Amilcar, A. Nobrega	51
4 (4	Maestú, A. Napo	50
(5	Sitran, A. Tucilo	58

Para o vencedor, Aérolito. Dupla, com Amilcar.

Sitran é o perigo, podendo formar a dupla ou, até, ganhar. Não gostamos de Dreamer. E.Maestú tem, nesta turma, suas possibilidades bastante reduzidas.

5.o Pareo — Premio MISTO — 15,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.500 metros (aprox)

		Quilos
1	Brasador, Montanha	56
"	Quasimodo, Palaci	50
2	Siringe, Nascimento	52
3 (3	Zacaria, Tucilo	54
(4	Vitorioso, Aparicio	56
4 (5	Bengal, Timoteo	50
(6	Biga, Inácio	58

Não é de facil prognostico este pareo, embora os "catedraticos" tenham pronunciado pendores por Brasador e Siringe. Que a verdade é que, dado o equilibrio de forças, todos podem sair-se airosamente da pugna. Comtudo, indicaremos a formula Bengal-Siringe, esperando que seus componentes não nos desconcertem.

6.o pareo — Premio "SUPLEMENTAR — 16 horas — 6:000$ e 1:000$ — Distancia 1.609 metros — (aprox.)

		Quilos
1	Midas, Molina	58
2	Acarú, Timoteo	51
3 (3	Quietus, M. Medina	47
(4	Vitamina, Tucilo	51
4 (5	Galico, Nascimento	50
(6	Pepita, T. O. Silva	50

O favorito deste jornal é Acarú, que tem seus mais sérios concorrentes em Quietus e Midas. Não obstante, a tarefa ser-lhe-á ardua, já por causa daqueles, já porque Vitamina, com "handicap" bem favoravel, pode, afinal, fazer pazes com o ganhador. Não nos agrada a chave 4 — Galico e Pepita —, mas isso não quer dizer estejam seus componentes impedidos de brilhar.

7.o Pareo — Premio IMPRENSA — 16,30 horas — 8:000$ e 1:600$ — Distancia 1.800 metros — (aprox.)

		Quilos
1	Trovo, Nascimento	57
2	Madrileño, Gonzalez	55
3	Aguatero, Inácio	57
4	Sultan (?)	57

O premio "Imprensa" dará margem a um novo encontro de Madrileño e Aguatero, do qual o favorito será o pensionista de Valdemar Mendes, nosso indicado para o posto de honra. E quem vencerá? Fala-se em todos, pois todos têm "chance". Todavia, nós destacamos, reputando-a sobremodo viavel, a formula Madrileño-Sultan, que, no ver de conhecido tecnico, irá dar forte motivo de alegria a seus "fans".

8.o Pareo — Premio EXCELSIOR — 17 horas — 4:000$ 800$ e 400$ — Distancia 1.400 metros (aprox.)

		Quilos
1 (1	Itanino, Garrido	53
(2	Rigoroso, G. Sibick	55
2 (3	Araque, Timoteo	49
(4	Ataque, A. Tucilo	52
3 (5	Bramane, A. Rocha	56
6	Campo Real, Palaci	49
(,,	Iatagano, Nascimento	58
4 (7	Arlesiana, A. Nobrega	58
8	Mac, M. Medina	51
(,,	Iucon, P. Vaz	58

Nosso palpite, para o vencedor, é Bramane, que deverá confirmar a corrida anterior. Para a dupla, ou Arlesiana ou Araque.

Cuidado com Itanino e Iatagano. A parelha Mac-Iucon, menos provavel. E pouco impressionantes Rigoroso, Ataque e Campo Real.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

E'FIRA — Pipistrelo
TECLA — Quasimodo
BENITO — Dabula
AE'ROLITO — Sitran
BENGAL — Siringe
ACARÚ — Midas
MADRILEÑO — Sultan
BRAMANE — Araque

A' MARGEM DA DISPUTA DO CLASSICO DE HOJE NA GAVEA

Relativamente ao Classico "Vieira Souto", cuja disputa constituirá o principal acontecimento da rodada turfistica de hoje na Gavea, nossos colegas d'"O Imparcial" publicaram ante-ontem a seguinte nota que transcrevemos com a devida venia:

"A prova basica do excelente programa confecionado para o domingo proximo é uma carreira tradicional reservada a éguas nacionais de 4 anos ou mais, em carateristicas de "handicap" tocante à idade e laureis conquistados em campanhas idas.

Assim, pois o "Vieira Souto" deste ano reuniu um lote homogêneo, fator primordial para a dificuldade de um juizo prematuro sobre o seu desfecho.

Na verdade Jaça, Altona, Dona Stela, Sanchica e Marauyra são competidoras que se nivelam de tal forma, que torna dificil se optar por esta ou aquela em questão de favoritismo.

Argumentemos assim, dado o "handicap" excelentemente feito para estas éguas que as coloca em identicas "chances" de amplo sucesso, sem levarmos em conta as notaveis condições que ostentam em seus treinamentos.

Contudo, para o jornalista, existe o ponto capital de sua profissão, como seja em se definir por um favorito.

E, assim penderemos para a parelha do "stud" Lundgren, já que Marauyra, além de possuir credenciais positivas, contará com o eficiente auxilio da sua "faixa" Rapidez, que deverá aliviar sensivelmente a tarefa de sua companhera de coudelaria, sendo que é ante às melhoras apresentadas, uma perigosa adversarias.

Entretanto a pensionista de Eulógio Morgado terá que correr tudo o que sabe para anteceder-se às demais rivais no "tiro" de 1.800 metros.

Dizemos isto, pois que Jaça, com as suas derradeiras apresentações demonstrou um poder locomotor de rendimento bem intenso, ao derrotar num classico à Altona e Marauyra. para noutra carreira subjugar o ótimo Suez num término duro e aguerrido.

De ambas as feitas a guapa filha de Funchal marcou para a milha o ótimo tempo de 98" 3|5, que é um indice sedutor para se aquilatar as suas possibilidades no classico vindouro.

Além da "pupila" de Gonçalino Feló, temos mais Altona, Dona Stela e Sanchica, que se acham aptas a oferecer tenaz luta aos designios das competidoras acima mencionadas, com especial menção à filha de Lakin, que vem sendo preparada com muito carinho pelo seu treinador José Martins, para o seu primeiro compromisso este ano em pistas cariocas.

Resta-nos falar da Erissima, que se bem que venha da Paulicéa com cartaz lisonjeiro, se nos afigura a rival mais modesta."

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

RIO, 14 (Da nossa sucursal) — A reunião de amanhã no Hipodromo Brasileiro está rica de atrativos, pois o programa organizado, está despertando intenso entusiasmo nas rodas turfistas. O principal pareo da reunião será em homenagem ao ministro do Exterior do Paraguai, ora entre nós em visita de cordialidade. Tomarão parte nesta importante prova os cracks da primeira turma, destacando-se entre êles Alfiler, que reaparecerá depois de longa ausencia; Taitu', egua de otimas correntes de sangue e ganhadora classica na Argentina; Haul, um descendente de Hunter's Moon, que se revelou entre nós um animal muito util; Mississipi, um crack em declinio, que atravessa uma má fase e mais Poquito e David formam o campo da grande corrida. Teremos ainda a disputa do Premio Classico Vieira Souto, para eguas nacionais, que contará com a presença de Jaça, Sanchica, Altona, Marauira, Rapidez, Dona Stela e Erissima. Este pareo deverá apresentar um desenrolar empolgante, pois do grupo destacam-se quatro cujas forças rivalizam: Jaça, Altona, Marauira e Sanchica. A primeira, vencedora da ultima prova classica para eguas está muito indicada para levar de vencida, pois vem de triunfar num pareo na milha, onde se defrontou com Suez, Camões e outros. Altona e Marauira secundaram a descendente de Funchal na ultima corrida, dando porém sensivel vantagem de peso, o que amanhã não se verificará. Tudo isso concorre para dar á importante prova classica maior interesse, dado o perfeito equilibrio de forças na distribuição de pesos. Como vemos as duas provas classicas de amanhã estão fadadas a alcançar grande êxito e pode-se desde já assegurar que o festival no majestoso campo da Gavea terá o mais completo sucesso, quer social, quer financeiro.

Os demais pareos estão bem constituidos, atraindo a atenção dos turfistas pelo crescido numero de concorrentes, o que torna o desfecho dos mesmos mais dificil.

Tudo, pois, leva a crêr que a reunião da tarde de amanhã redundará em mais uma vitoria da actual diretoria, a cuja frente se encontra a figura do ministro Salgado Filho. Na fórma do costume, oferecemos linhas abaixo as nossas indicações sôbre o certamen de amanhã, para um melhor controle dos nossos leitores.

Na primeira corrida Cocyte pelos seus predicados é indicada como a provavel vencedora. Passos é o seu mais sério adversario e Star Bright como azar serve, pois tem trabalhos animadores.

No segundo pareo, pelas suas condutas anteriores Corrida é a candidata do retrospeto, pois tem chegado sempre no grupo da frente. Nieta deverá formar a dupla, dada a sua segunda colocação para Ebulo. Cyria e Pipa são adversarias que não podem ser desprezadas, mórmente a primeira que tem corrido em turma melhor. Se maneirar, a descendente de El Malon pode até vencer.

Mormoz é o nosso preferido na terceira prova. Está muito bonito o defensor da jaqueta do sr. José Fonseca. O seu mais forte adversario é Tambor, que tem cumprido ultimamente boas atuações. Entre os demais devemos destacar Barulho e Bracabí. Esta no placé convém, pois, em turmas identicas tem chegado sempre com êles. O defensor das côres da coudelaria Lineu de Paula Machado corre muito no terreno pesado.

Entre Barnum e a parelha Tipoia-Zoroastro deve saír o vencedor do quarto pareo. Este pelo estado do terreno é o mais sério candidato aos seis contos e levará a ajuda da veloz Tipoia, que está em ponto de bala. Barnum contudo é o mais sério rival da parelha e conforme se processe a prova, pode triunfar.

Plumazo correu muito no sabado e se não fôr muito perseguido, na primeira parte do percurso, leve como vae, adeus... Dominó é o mais viavel vencedor, depois do pilotado de Domingos Ferreira. Kilva leve e numa turma camarada, pode surgir no final na turma da frente. Afago como azar é bem indicado e se o terreno estiver pesado, é perigoso concorrente.

Na prova classica Alfiler pelos seus trabalhos procedidos durante a semana, deve ganhar os 15 contos. Haul é o seu mais forte contendor, dadas as suas condutas anteriores em São Paulo. Taitu' se correr, mórmente no terreno molhado, pode surpreender os entendidos. Poquito melhorou muito e o "Seu Camisa" leva fé. Mississipi não deve ser desprezado, pois os seus approntos foram satisfatorios.

Entre Tafetá, Bonita e Cachaça deve estar o vencedor da Prova Concepcion. Opalfa e Can Can como azares são azares viaveis, pois a turma não é de meter medo.

Ampére como venceu da vez passada, no domingo ultimo, pode repetir, mesmo com a sobrecarga que levará. Aprikose e Kid Galahad são adversarios de respeito, mórmente a defensora da jaqueta ouro e costuras azues, que na pista pesada melhora sensivelmente de produção. Uruassu', como azar, serve, o mesmo se dando com Secretario. Recomendamos muito a atenção nestes dois.

No ultimo pareo, o Classico Vieira Souto, Jaça é a nossa preferida.

Trabalhou muito bem e se confirmar, dificilmente perderá. Altona e Sanchica, dado o estado da pista, são as concorrentes mais fortes da descendente de Funchal. As defensoras da jaqueta azul e ouro em listas horizontaes não podem ser abandonadas nas apostas. Se o terreno secar, as representantes da coudelaria Ludgren estarão no pareo.

Eis o programa:

1.ª — Premio "ASSUNCION" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 12,30 horas:

		Quilos
1—1	Cocyte, Zuniga	54
2—2	Star Bright, Benites	54
3—3	Passos, Geraldo	54
4 (4	Bountry, Valdemiro	54
(5	Peño, Domingos	54

2.ª — Premio "PILAR" — 1.400 metros — 10:000$ — A's 13 horas:

		Quilos
1 (1	Nieta, Araujo	54
(2	Dina, Geraldo	54
2 (3	Córrida, Benites	54
(4	Peráu, Salustiano	54
3 (5	Ciria, Zuniga	54
6	Acetona, Serra	54
(7	Arisca, Herculano	54
4 (8	Balerine, Leighton	54
9	Condoreira, Claudemiro	54
(10	Pipa, Valdemiro	54

3.ª — Premio "VILA D. PE-

DRO" — 1.600 metros — 6:000$ — A's 13,30 horas:

		Quilos
1—1	Tambor, Valdemiro	55
2 (2	Aventureiro, Valter	55
(3	Caròcho, Benites	55
3 (4	Barulho, Zuniga	55
(5	Bracobi, Mesquita	53
4 (6	Brevet, Araujo	55
(7	Mermoz, Geraldo	55

4.ª — Premio "CARAGUATI" — 1.500 metros — 5:000$ — A's 14 horas:

		Quilos
1—1	Barnum, Domingos	55
2 (2	Voltaire, J. O. Silva	51
(3	Brasil, Armando	51
3 (4	Não me esqueças! Herc.	49
(5	Bocdina, Zuniga	49
4 (6	Zoroastro, Simões	51
(,,	Tipoia, Leighton	40

5.ª — Premio "IHU" — 1.600 metros — 5:000$ — A's 14,35 horas:

		Quilos
1 (1	Plumazo, Domingos	48
(2	Afago, Zuniga	58
2 (3	Dominó, J. O. Silva	57
(4	Nicodemo, Mesquita	52
3 (5	Solterona, Raul	58
6	Lilith, Benites	51
(7	Vesuvio, Herculano	52
4 (8	Kilva, Geraldo	50
9	Bonaldo, Serra	58
(10	Urussanga, O. Ferreira	48

6.ª — Premio "Ministro LUIZ A. ARCANA" — 2.000 metros — A's 15 horas — 15:000$:

		Quilos
1—1	Alfiler, Valdemiro	57
2—2	Tatitu', Geraldo	58
3 (3	Haul, J. O. Silva	58
(4	Poquito, Domingos	52
4 (5	Mississipi, Benites	54
(6	David, Osmany	48

7.ª — Premio "CONCEPCION" — 1.200 metros — 7:000$ — A's 15,50 horas — "Betting":

		Quilos
1 (1	Opalfa, J. O. Silva	53
2	Cachaça, Claudemiro	53
(3	Brava, Mezzaros	53
2 (4	Can Can, Canales	53
5	Iporanga, Urbina	53
(6	Aliguri, Godoi	53
3 (7	Bonita, Zuniga	53
(8	Maratá, Valdemiro	53
(9	Rosabranca, Rui	53
(10	Quatial, Mesquita	55
4 (11	Boreal, Hugo	55
(12	Tafetá, Araujo	53
(13	Brise Coeur, Salustiano	53
(14	Quinzinho, Serra	55

8.ª — Premio "VILA RICA" — 1.600 metros — A's 16,30 horas — "Betting":

		Quilos
1 (1	Ampéra, Gutierrez	58
(2	Copa Roca, Serra	48
(3	Arloch, Hugo	48
(4	Yuste, Salustiano	50
2 (5	Kid Gallahad, Gusso	58
(6	Kemal, J. O. Silva	54
(7	Notivago, Geraldo	54
(8	Patavina, Simões	56
3 (9	Aprikose, Zuniga	54
(10	Malisana, (X. X.)	48
(11	Azteca, Domingos	58
(12	Secretário, Herculano	50
4 (13	Sapateador, Benites	58
(14	Albarran, Valdemiro	50
(15	Uruassú, Rui	50
(16	Pereira, Claudemiro	50

9.ª — Premio Classico "VIEIRA SOUTO" — 1.800 metros — 20:000$ — A's 17,10 horas — "Betting":

		Quilos
1—1	Jaça, Valdemiro	50
2 (2	Altona, Zuniga	56
(3	Erissima, J. O. Silva	53
3 (4	Dona Stéla, Benites	55
(5	Sanchica, Canales	55
4 (6	Maracuira, Simões	55
(,,	Rapidês, Leighton	46

Madrileno

Departamento Amador

JOGADORES REGISTADOS — OUTRAS PROVIDENCIAS DE SEUS DIRIGENTES

Em suas ultimas reuniões o Departamento Amador da Federação Paulista de Futebol resolveu:

Cancelar, a pedido dos respetivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Manuel Gomes, do Comercial F. C.; Manuel Simão Gonçalves, Joaquim Portugal e Manuel Zumbera, do União Vasco da Gama F. C.; Estevam Stela e Alfredo Maris, do Corintians F. C., e Rafael Scamila, do Comercial F. C.

— Registar os seguintes jogadores: — Orlando Pradela (juvenil), para o São Paulo F. C.; Nelson Campana, Euclides Nogueira da Silva, Alvaro Franco de Andrade e Carlos Casemiro, para o E. C. Mogiana e Juvenal Gomes de Monte, para o E. C. Corintians, da Liga Campineira de Futebol; André Montilha, para o Palestra de S. Bernardo; Pedro de Bernardi, para o Cotonificio Guilherme Giorgi F. C.; Valdomiro Hercules Sfurzin, Mario Peixoto Laguna e Delfino Casal del Rey, para o C. A. Indiano, Osvaldo Toledo, Joaquim Galhardo e Francisco Silva Figueiredo, para o General Motors E. C.; Alessio Luiz Vertenatti, Caetano Ragusa, Silvio Luiz Bonini, Riciori Monqueiro, Eduardo Paulo Farina, Valdemar Corradi e Orlando Natali, para o E. C. S. Bernardo; Pedro Moreira, Paulo Oliveira Almeida Diniz, João Gama, Luiz Gonzaga Andrada e Aluizio Viana Monteiro, para o Santo Amaro F. C.; Artur de Paula, Amleto Francischeli, Alfredo Ferreira Junior, João do Souza, Duilio Grigio e Manuel Francisco Pereira, para o Atlantic F. C.; Zenir Tavares de Melo, Mario Ducila, Carlos Gomes, Osmar Galvão, Julio Bainha Lopes e Manuel Gomes, para a A. A. Audaz; Florentino de Palatis, Arnaldo Pinheiro e Alfredo de Marco, para o Ribeirão Pires F. C.; Luiz Polesi, Orlando Santoro, Arnaldo Guimarães Lopes, Antonio Caio, Francisco Brevigieiro, Virginio Rinaldi, Antonio Hercules Bertazzo, Paulo Gardesani, Tranquilo Pastorell, Otelo Lazzeri e José Caio Filho, para o Corintians F. C.; Tulio Di Grado, João Mengato, Domingues Allberti, Edgard Penteado Bastos, André Gonçalves, Geraldo José Alberti, Clemente Bonfiete, Leonardo Pedro Donice, Jacob Saliba, José Allberti e Vasco Ferreira Lima, para o E. C. Sirio; Augusto Tozeto, Osvaldo Samuel Massei, José Martins, Joubert de Avila e Joaquim Portugal, para o Ceramica F. C.; Marcilio Giovaneti, Abilio Guirell, Orlando Rogerio Fall'Olio, Salim Tabet, Francisco Silva, Avaro Pasquini, Luiz Mario Pioli, Antonio Jorge, Orlando De Nadai, Milton Wolff, Alfredo Caioli e Estevam Stela, para o Primeiro de Maio F. C.; José Bianchelo, José Benedito Barroso, David Freitas, Afonso Lavandeira, Francisco de Jesus, Guerino Loro, Arnaldo Lavaca, Otavio Pereira, José Freitas, Raul Hercilio D'Ambrosio, Liborio Carvalho, Otavio Francisco Polidoro, Oreste Polidoro, José Mauro Lacava, Agostinho Nazuto, Antonio Loro, Ademar Zanela, Artur Caetano Matello, Renato Bonaventura, Guilherme Passini, Antenor Leardini e João Dias de Oliveira, para a Agremiação Esportiva Mauá.

— Tomar conhecimento do oficio n. 1683, da Diretoria de Esportes, e, em consequencia, crear a 2.a Divisão deste departamento, classificando na mesma os seguintes clubes: Gran Clube, Minas Geraes F. C., União Vasco da Gama F. C., Telefonica Clube, Estrada de Ferro Sprocabana F. C., Estrada de Ferro Central do Brasil F. C., A. A. Tramway Cantareira, C. A. Penhense, C. R. Nitro-Quimica e Veteranos Paulistas.

— Designar o sr. Celso Madueno Silva, para, com mais dois esportistas da sua escolha, dirigir a organisação do campeonato da Divisão Principal deste departamento.

— Cancelar, a pedido dos respetivos clubes, as inscrições dos seguintes jogadores: Renato Zardeto, da A. A. Light e Power, Luiz Carvalho de Moura, do Bomfim F. C., de Campinas; João Fabreti, do Ceramica F. C.; José Comata e Antonio Milhão, do Primeiro de Maio F. C.; Sady Bento da Silva e José Antonio Benitez, do Corintians F. C.; e Antonio Mano, da A. A. Tramway Cantareira.

Registar os seguintes jogadores: Antonio Vicente e Matias Altmayer, para o C. A. Democratico; Hermenegildo Ongaro e Silverio Pires de Paula, para o Palestra de S. Benardo; Angelo Servija, Ricardo de Morais e Jorge Cury, para a A. A. Sucrére, de Piracicaba; Alcides Camargo, para o E. C. XV de Novembro, de Piracicaba; José Caccioli Filho, para o Primeiro de Maio F. C.; Vitor Carlino, Paulino Clleton, Pedro Vigorito, Pedro Lerner, Eduardo da Costa Ramos, Julio Roval, Osvaldo de Oliveira Matheus, Aldo di Pace, Rogerio Strufaldi, Carlos de Oliveira, Armando Casertani, Fioravanti Brognoli, Eduardo Marques Faria, João de Simone, Teodoro Lopes Figueira, Alcides José da Costa e Rafael Conti, para o E. C. Araguaia; João Evangelista Batista e José Paulino, para o Santo Amaro F. C.; Alvaro Barbosa e Manoel Peixoto Laguna, para o C. A. Indiano; Euclides Dias, Elias Angelo de Moura e Vicente Tanelli, para o Atlantic F. C.; Brasilio Carnicelli, Bruno Amadei, Arnaldo Margonari, José Bechara, Alberto Rossi, Antonio Amiratti, Antonio de Freitas e Germano Farina, para o E. C. São Bernardo; Sebastião das Neves, para o E. C. Mogiana; Luiz Carvalho de Moura, para a A. A. Ponte Preta; João Ribeiro e Admar Barreto, para o E. C. Corinthians, da Liga Campineira de Futebol; William Martim, e Jorge Benedito Pavim, para a A. A. Industrial; Antonio Cavana, Armando Andreli, Alfredo Périco e David Landucci, para o E. C. Vila Pires; Caetano Caltabiano Junior, Benedito de Almeida Castro, Osmar Brasileiro, Joaquim Anselmo, Cornelio Guimarães Silva, Antonio Macedo, João Augusto Teixeira Franco, Benedito Santos, Luiz Gomes, Afonso Fortunato, Otacilio Barros Miranda, José Bernardi de Souza, e Euridice Xavier, para a A. E. Guaratinguet; Acacio Ferreira, Alvidio Surian, Osmar Augusto de Carvalho, Ludgero Teles de Siqueira, João Rodrigues Moreira, Amador Fortunato e José Varella Junior, para a A. A. Caçapavense, de Caçapava; João Batista Ramos, Luiz de Macedo, Ernani Lippi, Leobino Messias, Armando Lippi, Alcides da Silva, Jaime de Lima, Rolando Lippi, Evaristo Alves Nogueira, João Cancio de Barros, Armindo Moretto e Jacob da Luz, para o Ponte Preta F. C., de Jacareí; Irineu Severino, José Francisco Sobrinho, Geraldo Francisco Braz, Pascoal Zampieri, Marino de Oliveira Leite, Pedro Isaac de Morais Bernardini, Benedito Togeiro, Sebastião Vieira, Raimundo Firmnio Borges, João Ribeiro Filho, José de Olveira Leite e Ernani Moreira, para o Cruzeiro F. C., de Cruzeiro; João Rezende, José de Oliveira Campos, Nicanor Leite de Morais, Ciro de Freitas Santos, Januarol Cecilio, José Ribeiro do Nascimento, Italo Lencioni, Gerlado de Oliveira Almeida, Antonio Zanetto, Orlando Orbite, João Pires de Aguiar Filho, Antonio Geraldo, Hildebrando de Freitas Filho, Orlando Nogueira Guimarães, Virgilio Basilio e Amilcar Gonçalves Dias, para a A. A. Caçapavense, de Caçapava; Francisco Marcondes, José Benedito Rodrigues, Antonio Giovanelli, Rubens Rodrigues da Silva, José Pereira da Cruz, Genesio Francisco dos Santos, Vicente Sebastião, Jacinto Avelino Pimentel, João Vieira, Geraldo Bernardes Borges, João Ribeiro, Antonio Corrêa, Benedito Gumercindo da Luz, Cesar Candido, Ernani Olivas, Geraldo Corrêa, Armando Humberto Gomes, Alcides Luis Sampaio, Ulisses de Paula Costa e Laurentino Nonato dos Santos, para o Curuputuba F. C.; Pedro Spissio, Terso Meloni, Justino dos Santos, Spartano Carmino, Miguel Francisco da Costa, Tomaz Garcia, Sebastião Nunes, Antonio Garcia e José Saez Filho, para o Elevadores Atlas F. C.; Armando Marzon, Orlando Marzon, Messias Marrelli Chaves, Manoel Vieira de Souza Matos, Mario dos Santos, Amadeu José dos Santos, Eliseo Maxiano, Germano Souza Cruz, Sebastião Pereira de Brito, Armando de Melo, Domingues Botani, Jaime de Melo, Benedito de Moura, Otacilio Alves Faria, Rubens Gonçalves de Campos, Benedito Garbocel e Heraclides Cant'Anna, para o E. C. Elvira, de Jacareí; Dante Rando, Nicolau Abramides, Antonio Carvalho, Francisco de Sales Ceterer, Dimival Martinelli, Nicanor Carvalho, Eduardo Millem, Plinio Teixeira Mendes, Percival da Costa e Renato Lacerda Cesar, para a A. A. Luiz de Queiroz, de Piracicaba; Nelson Cesar Leite, Dionisio Alves da Silva, Domingos Caggiano, Augusto Ramos, Alexandrino Machado, João Ferreira Vinhas Sobrinho, João Batista Faria, Benedito Matarazzo, Galeno de Almeida, Vicente Cardoso, Irineu Nunes de Paula, Ulisses Duccini Filho, Nelson Honorio Ribeiro, Hermogenes Carneiro Pereira e Marcilio Marciano Leite, para o E. C. São José, de S. José dos Campos; Osvaldo Elias, Cecilio Edgard Ramos, Edgard Pinto, José dos Santos Wanderley Bitencourt, José Luiz do Nascimento, Moacir de Freitas Ramalho, Francisco Rodrigues, José Francisco dos Santos, Americo Nogueira, José dos Santos, Dante Balerini, Euclides Silva, José Antonio Nogueira, João Ramos do Nascimento e Helio Fabio de Domenico, para o E. C. Henacaré, de Lorena; Carlos Suchi Barbosa, para o C. A. Indiano; Jorge Sciarra Hebling, para o E. C. Sirio e Saverio Romano (juvenil) e Antonio Alarcon Arias (juvenil), para o São Paulo F. C..

FUTEBOL

JUV. NACIONAL VS. JUV. VILA PERINA

Realizou-se domingo ultimo o jogo entre as equipes do Juvenil Nacional e do Juvenil Vila Perina, no campo deste. O resultado foi favoravel ao Juvenil Nacional por 1 tento a 0.

O quadro vencedor jogou assim constituido:

Clovis, Lino e Ferreirinha, Lustro, Maitá e Expedito, Caio, Pinto, Ramos, Flavio e Zé Vasco. No quadro secundario venceu o Juvenil Perina, por 3 tentos a 0.

JUV. NACIONAL VS. JUVENIL RIACHUELO

Está sendo aguardado com interesse o jogo que será realizado hoje entre o Juvenil Nacional e o Juvenil Riachuelo, no campo deste, a partir das 8,30 horas.

TIRO AO VÔO

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Dando proseguimento ao programa que visa um perfeito congraçamento social, a comissão de festejos do Clube Paulistano de Tiro, devidamente autorizada pela diretoria, promoverá, no proximo dia 28, vespera de S. Pedro, ás 20,00 horas, nos salões de sua séde social, no Horto Florestal, o jantar dansante correspondente ao mês de junho. Para esta reunião, que vem sendo aguardada com interesse, a diretoria do C. P. T. convida todos os seus associados e familias. Os convites que darão direito ao jantar-dansante deste mês deverão ser procurados com os membros da comissão de festejos ou da diretoria, até o proximo dia 25. O jantar, que dá direito à participação no baile, será cobrado a razão de 20$000 por pessoa. O traje será de passeio. Outras informações os interessados poderão obter pelo telefone 8-81-02.

COISAS DO TENIS...

Esplendida a tarde tenista de ontem no Paulistano

Sensacional o confronto realizado por Alcides Procopio contra Alejo Russell — Foi brilhante a vitoria do tenista patricio -- Weiss abateu Manuel Fernandes -- Os jogos finais de hoje do torneio Argentina-Brasil -- O que foi o "match" Procopio-Russell

ALCIDES PROCOPIO VENCE ALEJO RUSSELL

O desenrolar do "match" travado entre o campeão argentino Alejo Russell e o consagrado tenista patricio Alcides Procopio, ficou, mercê dos episodios emocionantes que rechearam este sensacional cotejo individual, transportado para o terreno da emoção.

E ainda mais, além da alta qualidade tecnica que padronisou a toada do jogo, este ainda mais se tornou altamente emotivo pelo surpreendente desenrolar da partida, propiciando á numerosa e fina assistencia que ocorreu aos "courts" do C. A. Paulistano uma crepitação constante de entusiasmo.

Vencendo Alejo Russell na fórma porque o fez, Alcides Procopio reafirmou irretorquivelmente perante o publico esportivo de S. Paulo, que o animou durante todo o "match", ser um jogador conscio de que as responsabilidades de uma partida internacional como a de ontem, devem sempre e acima de tudo, ser encaradas com um alto espirito de bravura.

E quando essa preciosa qualidade é reunida ao desenvolvimento das indispensaveis qualidades tecnicas, dificilmente resultados desfavoraveis são registados contra quem assim se apresenta armado para a luta. São considerações que nada têm de novo, mas sempre atuais.

Porisso mesmo o cotejo de ontem á tarde tinha que ser emocionante, pois Russell como A. Procopio possuem estas qualidades e as puzeram a largo dispendio durante toda a partida.

Quem lucra com isso, somos todos nós, que assistimos empolgados aos jogos; os jogadores que ainda, mais se conceituam á nossa admiração, e finalmente o tenis que recebe decidido impulso com essas exibições.

O DESENROLAR DO "MATCH"

..No "court" junto ao pavilhão os contendores batem algumas bolas de fundo de quadra. A arbitragem da partida está a cargo do estimado esportista dr. Olindo Chiafarelli que tem a auxiliai-o como "linesmanns" os srs. Manuel Almeida Brandão, Kurt Dreifus, Vicente Cipullo e Lucilo del Castillo.

São 15 horas e dezesete minutos quando Russell inicia o "match" servindo, e o seu "cannon-ball" resolve o "gueime" a seu favor sem que Alcides comsiga marcar.

O segundo "gueime" ganha o nosso jogador (50|30) e ainda o terceiro contra serviço de Russell (15|50), mas perde "servindo" o quarto, por 15|30.

Aqui a partida (dois a dois "gueimes") torna-se acirrada e igual, para em seguida acentuar-se predominio de A. Procopio, que marca seguidamente quatro "gueimes" ganhando o "set" por 6|2.

O jogador patricio está atuando firme na linha de base e o martelamento que Russell sofre tem sido continuo, não lhe permitindo desfrutar com vantagem o seu excelente jogo na rêde.

Russell ainda não achou o seu jogo habitual e lhe está sendo dificil, conter os longos cruzados desferidos por A. Procopio.

E com esse panorama de jogo termina ás 15 horas e 36 minutos a primeira série que durou exatamente 19 minutos.

O SEGUNDO "SET"

Russell inicia servindo e ganha (50|15). Aqui são notados dois certeiros voleios do argentino em que Procopio é batido sem defesa.

O segundo "gueime" é longuissimo e por quatro vezes Russell desfaz magistralmente vantagens de Alcides, que finalmente executa um lindissimo "passing-shot", indefensavel!

A assistencia aplaude intensamente e ainda os dois "gueimes" seguintes, são ganhos pelo nosso tenista com varias jogadas de alto merito. Sem duvida alguma Russell possue um "smash" terivel, pois tres "gueimes", seguidos são ganhos pelo campeão argentino e esses golpes estão calando sensivelmente no jogo de Procopio que atuando na linha de base tenta "lobs" improficuos e "matados" irremediavelmente por Russell, que marca nesses "gueimes" (40 igual e vantagem: 50|15; 50|30).

O oitavo "gueime" é ganho por Alcides (50|30) e ainda o seguinte contra serviço de Russell, que perde dois "serviços" e vê-se batido por um violento cruzado quando tentava ir á rêde. E na disputa do decimo "gueime" encontramos Alcides Procopio com 5-4 e 40|30! E' "set-point" que Russel desfaz com uma paralela que toca na linha, escassamente, mas exatamente em "just-line" muito bem marcada e confirmado prontamente por A. Procopio. Este "gueime" é disputado arduamente e Russel desenvolve todos os seus recursos excepcionais junto á rêde, ganhando-o finalmente e livrando-se de perder o "set" por 4-6.

A seguir, Russel faz com o decimo-primeiro "gueime" 6-5. Procopio iguala, mas perde os dois seguintes e com ele o segundo "set" por 8-6! Esta série tendo começado ás 15 horas e 37 minutos terminou ás 16 horas e 13 minutos. Portanto, durou 36 minutos.

O TERCEIRO "SET"

Neste "set" Russel apareceu em grande relevo tendo ganho servindo o primeiro "gueime" (50|30), perdido o segundo (30|50) e marcado então seguidamente quatro "gueimes"!

A. Procopio, no entretanto, desenvolve energico ataque ao angulo esquerdo adversario, corre tambem com sucesso á rêde e ganha seguidamente o setimo e oitavo "gueimes" mas Russel retoma o comando da partida e vence esta série por 6-3.

Foi relativamente rapido este "set" tendo durado 21 minutos. Russel está na frente com duas séries ganhas contra uma de A. Procopio. O representante argentino está a esta altura do "match" sendo apontado como seu vencedor, pois (esta não é absolutamente a nossa opinião) dificilmente dará "chance" a Procopio para vence-lo neste quarto "set" seguinte.

OPINIÕES

No descanso dos jogadores trocamos opiniões. O sr. Trussardi está entre cetico e esperançoso. Adalberto Bueno Neto lembra-nos do famoso 15-13 do jogo anterior entre os dois campeões.

Ao nosso lado a gentilissima sra. Silvio Lara está entusiasta e concorda conosco que Alcides ganhará este "set" e a partida!

Arnaldo Serra chama Alcides e lhe dá preciosos conselhos: — "Alcides, você possue otimo voleio e deve procurar a rêde e quebrar a iniciativa de Russell. Não o procure passar com golpes longos e duros. Atire bolas cruzadas e curtas. Este é o melhor "passing-shot"!"

Por seu turno o simpaticissimo "captain" argentino Lucillo del Castillo "aconseja" Russell.

O QUARTO "SET"

Esta série foi durissima e tanto Alcides como Russel não se pouparam. Alcides serviu e ganhou o primeiro "gueime". Russel tem o segundo a seu favor, perde o terceiro ganha o quarto e quinto marcando 4-2! Aqui aparece leoninamente Alcides e ganha seu terceiro "gueime" para Russel marcar inapelavelmente 5-3! E' agora o nono "gueime" e a partida reveste-se de uma combatividade extrema. Alcides está servindo e depois de varias situações dificeis parece que vae ganhar quando Russel atira-se à rêde e Alcides perde ao alto um "revés" forçado sob a descida de Russel. Desvantagem e "match-point" a favor de Russel. A assistencia desoprime-se quando o nosso patricio iguala para em seguida marcar o seu quarto "gueime"; alegra-se imensamente com o quinto e entusiasma-se devéras ao nosso patricio vencer o sexto! Procopio 6, Russel 5!

E embora Russell consiga igualar em 6-6, Alcides ganha mais dois e com ele o quarto "set", emparelhando-se com Russel em dois "sets" a dois!

O entusiasmo é enorme. Alcides ganhou! Vamos assistir ao quinto "set". Devemos anotar o tempo: 42 minutos durou esta série.

O "SET" DECISIVO

Russel ganha dois "gueimes" seguidos. Alcides ganha um, mas Russel servindo marca 5 % (3-1)! Novamente eis Alcides na iminencia de se vêr batido. Mas, os conselhos de Arnaldo Serra estão sendo seguidos. Russel se vê por mais de uma vez passado desconcertantemente com bolas curtas e cruzadas.

E tambem a rêde não é só sua, aparecendo Alcides brilhantemente em voleios bem dirigidos para em seguida atirar violentos golpes ao fundo da quadra de Russel.

E assim o nosso patricio marca a seu favor tres "gueimes" seguidamente, ficando á frente de Russel por 4-3! Mas o bravo Russel iguala servindo bem e correndo a rêde melhor ainda. Mas a partida iria ainda travar a respiração dos assistentes, pois Russel ganha contra "serviço" de Alcides e fica com 5-4!

O nosso patricio revida ganhando o decimo "gueime" contra o "serviço" de Russel. O decimo primeiro "gueime" foi um batalhar desesperado, e alonga-se em jogadas cheias de brilho. Ganho-o Alcides e ganha ainda o decimo segundo contra "serviço" de Russel, marcando 7-5 e encerrando a seu favor esta magnifica jornada.

O entusiasmo é enorme e Manéco corre a quadra abraçando cheio de alegria a Alcides.

Esta série final começou ás 17 hs. e 24 ms. e terminou ás 17,50, durando portanto 26 minutos.

O "score" registado foi de 6|2 - 6|8 - 3|6 - 8|6 e 7|5 favoravel a Alcides Procopio e esta sensacional partida durou precisamente duas horas e trinta e tres minutos!

WEISS VENCEU MANE'CO

O adiantado da hora não nos permite uma descrição desta partida. Podemos dizer que dificilmente Weiss seria contido na sua magnifica ação vencedora de ontem, pois a atuação que desenvolveu foi irreprimivel. Manéco começou bem, mas confundiu-se na continuação do jogo.

E por isso mesmo o resultado foi mais do que logico, tendo Weiss coberto com sua ação desenvolta todos os angulos do "court". A contagem foi-lhe favoravel por 5|7, 8|6, 6|2 e 7|5.

E até mais á tarde no Paulistano, onde iremos presenciar os duelos Procopio-Weiss e Manéco-Russel, aqui ficamos neste comentario. — MOUPIR MONTEIRO.

O TORNEIO DE TENIS "ARGENTINA VS. BRASIL" PROMOVIDO PELO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Nos jogos da 2.a tarde desse torneio hontem, dia 14, verificaram-se os seguintes resultados:

— Alcides Procopio venceu Alejo Russel, por 6|2, 6|8, 3|6, 8|6 e 7|5.

— Heraldo Weiss venceu Manuel Fernandes, por 5|7, 8|6, 6|2 e 7|5.

Hoje dia 15, encerrar-se-á o torneio com os seguintes jogos:

Heraldo Weiss vs. Alcides Procopio
Juiz: Arnaldo Serra.
Alejo Russel vs. Manuel Fernandes
Juiz: Lucilo del Castillo.

O primeiro jogo será iniciado, ás 15 horas, na quadra n.o 1, onde tambem se realizará, logo que termine esse, o segundo. Ambos serão disputados em melhor de cinco séries.

— Os jogos poderão ser assistidos por pessoas estranhas ao quadro social, mediante o pagamento de ingressos. Os socios pagarão entrada a preço reduzido. Os lugares numerados na arquibancada reservada aos socios poderão ser adquiridos com antecedencia na secretaria do clube.

— Em caso de mau tempo, os jogos serão efetuados na quadra coberta do Estadio Municipal, para o que o Clube Atletico Paulistano já solicitou a necessaria licença ao sr. Prefeito Municipal.

O hipismo em atividades

O COMENTARIO DO DIA... — HOJE, A TERCEIRA REUNIAO DO HIPISMO CARIOCA

A APRESENTAÇÃO AO JURI

Nada mais elegante e que cause maior e mais agradavel impressão do que o fáto de, chamado, apresentar-se o cavaleiro ao juri e dizer o classico: fulano de tal montando o animal tal.

Seu cumprimento é retribuido pelos componentes do juri que lhe desejam felicidade. E o concorrente vai à pista com um certo prazer a mais. A gente nota no cavaleiro o esboço de um sorriso que demonstra o seu contentamento.

Esta é uma pratica que de fórma alguma deve ser abolida. A abolução implica na possibilidade de se apreciar o fato como descaso e descaso não deve existir, nem ha mesmo razão, para que exista, por parte dos dirigentes dum concurso hipico.

A alegação de que o tempo era escasso, por exemplo, o tal apresentação importa em demora, não tem fundamento e por isso mesmo lhe falta aceitação.

E' bem certo que os programas são mandados confecionar com bastante antecedencia e assim sendo nada mais natural do que marcar o inicio para meia hora mais cedo.

Desse modo se compensaria a "perda de tempo" da apresentação dos concorrentes, de per si, ao juri. E eis que esse gesto de nobreza e bom tom, reciprocos entre os concorrentes e os juizes, não pereceria, dando mais entusiasmo aos cavaleiros e à assistencia e quiçá poria em evidencia o elevado conceito em que, muito razoavelmente, se tem o juri.

Do contrario o publico fica pensando, com justa razão, que os juizes lá estão para tomar nota do tempo e das faltas do percurso.

Inegavelmente isto seria um mal. Estamos na época do levantamento do hipismo e é necessario que haja, antes de tudo, uma perfeita harmonia para visão e providencias em conjunto afim de que, em feliz propaganda, se vá difundindo conhecimentos para que cada um possa ajuizar e julgar com convição uma disputa.

Tenhamos, outrosim, em vista, que o publico do hipismo é seléto.

A um publico tal só é justo apresentar uma organização perfeita porque esta será sempre bem compreendida.

Aliás, os esforços nesse sentido e para esse fim, não têm sido poucos e tem emanado de muitos dos nossos grandes colaboradores na obra imensa e patriotica de melhoramento do hipismo. — DIAS NUNES.

T TERCEIRA REUNIÃO DO HIPISMO CARIOCA

RIO, 13 (Paulistano) — Será realizada amanhã à tarde, a terceira reunião oficial do hispismo carioca, na pista da Urca, promovida pela Sociedade Hipica Brasileira, e sob os auspicios da Federação Carioca de Hipismo.

Não resta duvida quanto ao sucesso que obterá o "meeting", visto que o esporte do cávalo atravessa uma fase aurea e ainda mais porque o programa oferece perspectiva otimista, dada a modalidade das provas que serão disputadas.

A reunião será iniciada às 14 horas em ponto, com uma prova que constará de um percurso à americana, sobre 12 obstaculos com altura maxima de 1m.50 e largura maxima de 4 metros, no tempo limitado de 2 minutos.

A segunda prova, que terá como premio a taça "Mario Gouvêa Ribeiro", será disputada sobre um percurso normal de 800 metros, aproximadamente, com 12 obstaculos com altura maxima de 1m,20 e largura maxima de 4m,00.

Nesta prova, cada concorrente montará dois animais, fazendo dois percursos consecutivos. O tempo cometidas durante os dois percursos meçará a ser marcado quando o concorrente iniciar o primeiro percurso e será computado até o término do segundo percurso. As faltas coserão somadas para efeito da classificação final.

Não haverá "handicap" nem pêso obrigatorio e em caso de empate o concorrente repetirá o percurso com um dos seus cavalos, sorteado pelo juri.

Ambas as provas são abertas aos cavaleiros civis, militares e amazonas, havendo premios para os três primeiros colocados em cada uma delas.

Festas de São João no Esperia

Estão marcadas para os dias 21 e 22 do corrente as grandes festas joaninas do Clube Esperia, que serão realizadas nos mesmos moldes anteriores.

Os convites, validos para os dois dias, acham-se à venda na secretaria do Clube, ao preço de 5$000. Esses ingressos serão vendidos somente até o dia 20. Depois desse dia custarão 10$000 e darão direito somente a um dia.

A secretaria do Esperia comunica aos socios e convidados que em virtude das obras da nova ponte, a entrada para a sede se dará pela nova avenida que sai da rua Voluntarios da Patria. Os automoveis estacionarão fóra da sede.

Nova diretoria do Clube Esperia

Foi empossada no dia 9 do corrente a nova diretoria do Clube Esperia para o ano de 1941, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. João de Lorenzo; 1.o vice-presidente, Antonio Paolilo; 2.o vice-presidente, José Pironet; tesoureiro, Giulio Pasquale; vice-tesoureiro, Virginio F. Pancera; secretario geral, prof. Orlando Porreta; 1.o secretario, Carlos Ghezzi; 2.o secretario, eng. Mario Marchisio; diretor geral, Orlando Della Nina; diretor social, José Andreotti.

Auxiliares de secções esportivas: — atletismo, Hugo Carotini; bola ao cesto, José Gozo; box, Mario Geri, esgrima, Vando Fiorentini; ginastica, Mario Geri; polo aquatico, Julio Havelange; natação, Douglas Michalany; saltos, Airton Pacheco; tenis, Afonso Mormano Sobrinho; voleibol, Hamilton Dal Lin; xadrês, Vitor Freinderich.

CLUBE ATHLETICO SOROCABANA

A PRIMEIRA DIRETORIA DO NOVO GREMIO ESPORTIVO

Funcionarios da Sorocabana fundaram, nesta capital, o Clube Atletico Sorocabana, que terá como finalidade orientar os esportes praticados por elementos daquela ferrovia.

Com a presença de inumeros esportistas, realizou-se a assembléa geral do CAs, na qual foi eleita a sua primeira diretoria, que ficou assim organizada: João Abel Filho, presidente; Antonio Laino, vice; Benedito Rocha Camara, secretario geral; Oscar Batista, 1.o secretario; Paulo Rocha, 2.o dito; Icilio dos Santos, 1.o tesoureiro; Mario da Graça Gomes, 2.o dito; Gilberto Proft, publicidade; Antonio Brasilio Silveira, futebol; Ariovaldo de Almeida, atletismo; Osvaldo Blum, bola ao cesto; Antonio Joaquim de Araujo Pimenta, xadrês; Romeu de Araujo Costa, tenis; Eduardo Bonifacio dos Santos, pugilismo; Luiz Ramalho Alves, Celestino dos Santos e Carlos Corrêa, comissão de sindicancia; Bento Lazaro Prata, Oscar Coelho, João Paulo Carvalhaes Filho, Aziz Bussamara e Bento Vilaça, conselho deliberativo.

Foram tambem aprovados os estatutos sociais que regerão o destino desse clube.

A posse da diretoria dar-se-á amanhã, às 20,30 horas, na sede social do novo clube, à rua São Bento, 477, sobrado.

PUBLICAÇÕES ESPORTIVAS

"VEJO TUDO"

Dentre as nossas publicações, tambem de carater esportivo se encontra em lugar de destaque a interessante revista "Velo Tudo", que se edita em nossa capital.

A sua evolução é admiravel e de numero para numero mais aumenta o circulo de seus leitores. Materia excelente, abrangendo assuntos importantes e delicados e a feitura grafica sempre melhorada até alcançar um padrão estabilizado em indice dos mais altos.

O numero 11, corresponde ao mês findo bem atesta essa impressão. Uma excelente revista.

Ressalta, tambem, neste numero a "Campanha esportiva em pról da mocidade brasileira" que sob o seu patrocinio o general Assis Brasil empreendeu vitoriosamente e vem desenvolvendo sob forma de artigos, lidos ao microfone de uma das nossas emissoras e publicados pela revista.

Iniciativa brilhante que merece o apoio e os aplausos de nosso publico em geral.

Por tudo isso e pela grande melhoria que se vem notando, "Vejo Tudo" é bem uma revista de grande valor e utilidade para nossa gente.

O Grande Premio Brasil e o "Sweepstake" de 1941

A mais rica e vantajosa loteria hipica até hoje organizada entre nós

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Pelo telefone — O Jockey Clube Brasileiro pode ufanar-se de ser o fator do maior acontecimento esportivo do Rio de Janeiro, que é, sem refutação, o Grande Premio "Brasil", com a elevada dotação de rs. 300:000$000 e cuja disputa se verifica anualmente no primeiro domingo de agosto.

Na verdade, só quem desconhece a formidavel projeção desse cotejo, que alvoroça até os meios estrangeiros, como genuina competição internacional que é, já que alicia parelheiros de varios paises, póde ainda alimentar duvidas sobre a legitimidade dessa proposição, que está, de resto, confirmada pela sugestiva enunciação de que se trata da prova mais altamente aquinhoada dentre todas as que são disputadas nos hipodromos das Republicas Colombianas, com excepção dos Estados Unidos.

Mas, se é grande o entusiasmo por essa sensacional disputa, que põe sempre defrontados os mais valorosos campeões das pistas, um outro motivo, não menos emocionante, aumenta a fascinação do empolgante préllo, fazendo com que o seu interesse, ultrapassando os ambientes particulares do turfe, se dissemine derramadamente por todas as camadas sociais e ressume em todos os recantos da nossa terra.

Referimo-nos ao curioso certame conhecido pelo nome de "sweepstake" e que, como sóe acontecer, corre anexo áquele magno cotejo de agosto.

Como se sabe o "sweepstake" é uma extração loterica subordinada ao desenlace de uma prova hipica. Primeiramente realiza-se o sorteio dos bilhetes e dos cavalos, afim de que, com os animais que lhes sejam correspondentes, sejam proclamados os numeros que estão habilitados aos premios. Em segunda e ultima faze, dá-se a disputa dos parelheiros na pista e o respetivo resultado decidirá dos premios que vão tocar aos portadores dos bilhetes contemplados conforme o animal que tocou a cada um no sorteio preliminar. premio maior.

Todos os anos, por ocasião da sua grande festa, visando o maior realce da mesma, o Jockey Clube Brasileiro tem feito extrair um "sweepstake", recebido sempre com geral satisfação.

Este ano, dada a excelencia do plano organizado esse certame está fadado a um sucesso sem precedentes que, de resto, a capacidade dos átuais emprezarios deixa prever, pois outros não são eles senão os proprios dirigentes da Loteria Federal, o que vale por afirmar que o assunto repousa em mãos adextradas, aptas a um grandioso desempenho no cometimento.

Para que o publico possa aquilatar das reais vantagens que o plano oferece, basta dizer-se, em resumo, que os premios distribuidos são em numero de 3.630, num total de rs. 2.205:000$000, o que vale por asseverar que se trata do mais rico "sweeptstake" até hoje organizado, sendo o premio maior de 1.000:000$000 e isso sem citar que todos os bilhetes inteiros dão direito de acesso gratuito á tribuna especial do hipodromo, em todas as corridas que se realizarem a partir da data da emissão, inclusive na do "Grande Premio Brasil", desde que o ingresso dos portadores, no dia dessa prova, se verifique até ás 12 horas.

A emissão será no maximo de 35.000 bilhetes, mas somente entrarão em sorteio os bilhetes vendidos. Não obstante isso, todos os premios serão pagos integralmente.

Os bilhetes inteiros serão vendidos ao preço de rs. 120$000, sendo divididos em decimos, que custarão rs. .... 12$000.

Vê-se, por aí, que são realmente formidaveis as vantagens do "sweepstake", de 1941, que é, aliás, como já foi dito, o mais rico de quantos foram até hoje organizados entre nós, pelo montante de premios e todos esses motivos articulados, com o conhecimento de estar o certame confiado a tecnicos de largo tirocinio, que possuem, por demais, uma organização modelar sobre a especialidade, tornam pacifica e certa a afirmativa de que a curiosa loteria hipica alcançará um sucesso jámais logrado.

Para maior segurança desse resultado, a Loteria Federal não fará realizar, no dia 2 de agosto, vespera da importante corrida, o seu sorteio habitual dos sabados, deliberação essa de grato conhecimento para todos, como expressão que é de um nobre gesto dos dirigentes daquela instituição.

NOVAMENTE ATACADAS NO PORTO DE BREST AS UNIDADES ALEMÃS

OS NAVIOS DE GUERRA GERMANICOS "PRINZ EUGEN", "GUEISENAN" E O "SCHARNHORST" ATINGIDOS POR BOMBAS AEREAS — OUTROS TELEGRAMAS

LONDRES, 14 (Reuters) — Num raide novamente efetuado contra o porto francês de Brest, as bombas pesadas dos aviões ingleses atingiram as dócas onde se encontram as belonaves alemãs "Pinz Eugen", "Gneinau" e "Scharnhorst".

O "JOSEFINA" RECOLHE EM ALTO MAR UMA BALEEIRA DO "CITY OF SHANGAI" COM 22 NAUFRAGOS

BUENOS AIRES, 14 (Reuters) — Procedente de Lisbôa chegou o cargueiro argentino "Josefina", que, navegando entre o arquipelago do Cabo Verde e as costas de Pernambuco, recolheu em alto mar uma baleeira com 22 náufragos do navio inglês "City of Shangai", afundado cinco dias antes por um submarino alemão.

Segundo as declarações do comandante da embarcação britanica seu navio se encontrava em pleno Oceano Atlantico ao ser abordado pelo submarino nazista. Varios tripulantes do submersivel inimigo, vindo á bordo, examinaram a matricula do "City of Shangai" e sua carga. A seguir, deram curto prazo para que a tripulação o abandonasse, o que foi feito nas baleeiras.

Imediatamente após, o submarino alemão afundava o cargueiro britanico, a tiros de canhão.

O QUE INFORMA O BOLETIM OFFICIAL INGLÊS

LONDRES, 14 (Reuters) — O Almirantado britanico revelou hoje o seguinte, em comunicado oficial:

"Novos ataques foram desencadeados com êxito pelos submarinos britanicos às comunicações maritimas do inimigo no Mediterraneo, nos quais 10 navios italianos surtos em portos ou navegando em altos mares, foram postos a pique ou danificados.

No Mediterraneo Central, o porto da ilha italiana de Lampedusa foi atacado por um submarino e um navio de abastecimento, completamente carregado, de cerca de 1.000 toneladas que se achava no porto, foi afundado por um torpedo.

Outro submarino agiu no porto de Benghazi.

Um cruzador mercante armado italiano, que aí se achava ancorado, foi torpedeado.

No Mar Egeu, um porto da ilha de Mitylene, ocupado pelo inimigo, foi atacada por um submarino.

Duas escunas e um navio de abastecimento foram postos a pique no porto.

Uma chalupa armada italiana, que escoltava duas escunas, foi avistada por um submarino e todos os tres navios foram afundados por tiros de canhão.

Outro submarino britanico certamente tambem pôz a pique um grande navio-tanque de 8.000 toneladas.

Além disso, o navio-tanque italiano "Strombo", de 5.232 toneladas, atingiu Stambul, tendo sido seriamente danificado por um torpedo, disparado de bordo de um submarino britanico".

Campanha contra a carestia da vida

REPERCUTIU, FAVORAVELMENTE, NO RIO, A CONFERENCIA DO DR. SAMPAIO VIDAL

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — A conferencia hontem pronunciada pelo sr. Sampaio Vidal, na Sociedade Rural Brasileira, repercutiu, favoravelmente, nesta capital.

A proposito da carestia da vida e das razões expostas pelo conferencista, comenta-se que o quadro descrito em relação à falta de lucros do produtor é identico ao verificado no Estado do Rio. A valiosa opinião do sr. Sampaio Vidal, profundo conhecedor do assunto, vem, assim, corroborar uma opinião formada sobre a elevação do custo de vida.

A ULTIMA SEMANA DA GUERRA

A NOVA POSIÇÃO DA ALEMANHA NO MEDITERRANEO — A LUTA NA SIRIA — AS PERDAS ASSINALADAS — VARIAS

BERLIM, 14 (Do colaborador militar da Transocean, general Valdemar, conde de Stillfried). — Durante a semana de 7 até 13 de junho, a Inglaterra pôde convencer-se de que a Alemanha soubera aproveitar sua nova posição no Mediterraneo Oriental. A arma aerea alemã instalou-se na Ilha de Creta, procedendo dois grandes ataques contra a base naval inglesa de Alexandria e um contra Haifa, porto de abastecimento de combustivel para a esquadra britanica no Mediterraneo.

A Grã-Bretanha vai arrepender-se muito de ter obrigado a Alemanha a intervir na peninsula balcanica, na Grecia.

Como se não bastassem as lições, ministradas com mão firme de velho mestre, a Inglaterra continua em seus processos de extensão e ampliação da guerra, atacando agora sua antiga aliada a Siria. Ignoram-se os fins estrategicos visados e como deseja melhorar sua situação militar mediante a ocupação da Siria. E' verdade que já nos acostumamos à falta absoluta de idéias eficientes e modernas do comando britanico...

A Siria, em poder dos franceses, representava boa defesa do flanco inglês, desde que o ex-aliado não fosse forçado, por meio de traições iniquas, a defender seus interesses.

Ao que parece, pretende-se, com o ataque à Siria obter facil exito militar para apaziguar a inquietação do Oriente e em todo o Imperio, encobrindo-se ao mesmo tempo as enormes derrotas desta primavera. Se levarmos em consideração a fibra do guerreiro gaulês, as circunstancias morais e materiais dos acontecimentos, somos obrigados a crer que os britanicos novamente erraram o pulo, e se não cairem na agua, desta vez — como em Dunquerque, Noruega, Grecia, Africa do Norte e Creta — deverão realizar uma sexta retirada, cujos efeitos morais e materiais, já se pode prever, serão decisivos.

As perdas neo-zelandesas — de 16.500 soldados sobraram apenas 10.700, conforme confissão inglesa — representam um bom motivo para que os habitantes dos dominios britanicos não mais se deixem engazopar com a demagogia inglesa em pról da sua luta de morte com a Alemanha e a Italia. Desta arte, não admira muito a subita resolução britanica de atacar a Siria, desde que, tambem, finjamos acreditar um pouco que a Inglaterra tem algum "segredo estrategico" que escapa à percepção do comando alemão e italiano.

O caso é que, por enquanto, o exercito francês na Siria representa um inimigo respeitavel que, ao que parece, está firme ao lado do marechal Pétain. Diz-se ainda que forças aereas francesas da Africa do norte teriam chegado à Siria. O terreno montanhoso, favorece, por outro lado, a defesa, tanto mais quando as tropas inglesas vêm demonstrando — Noruega, Grecia e Creta — pouca habilidade nas montanhas.

Não nos admiraria saber um dia destes que a Inglaterra — apesar do traiçoeiro ataque aos franceses — se visse, subitamente, frente a frente com perigosas dificuldades, da mesma forma que na Noruega e na Grecia, consumando-se então a sexta retirada, de cujos efeito morais e fisicos já falamos antes.

Relativamente aos teatros da guerra na Africa do Norte e Oriental, não ha novidade digna de menção.

A presença dos aviadores germanicos em Creta dificulta o abastecimento da frente britanica de Tobruk, facilitando, em troca, o abastecimento das forças do general Rommel.

Malta já não está nas condições de oferecer proteção às forças navais pesadas da Inglaterra.

O relatorio do Alto Comando alemão, referindo-se rapidamente às vitorias alemãs desta primavera não constitue motivo de surpresa. Todo o mundo já conhece de sobra a rapidez e eficiencia com que os alemães costumam desfechar seus ataques, tendo em vista, sempre, obter o maior rendimento com o minimo de baixas. Este objetivo foi colimado, tanto nos Balcans como na ilha de Creta, onde, seja dito de passagem, as baixas alemãs foram relativamente maiores devido à posição estrategica e ao esforço que representa lançar-se um soldado do ar, contra um inimigo amoitado e oculto. Isto ninguem nega, é coisa bastante dificil. Pelo menos, os ingleses ainda não conseguiram nada parecido.

Vale a pena insistir sobre os resultados da batalha ao redor da Grã-Bretanha, onde, afinal de contas, deverá decidir-se esta guerra.

Durante quatro meses, incluidos dois meses de inverno, foram afundados 2 milhões e 235 mil toneladas de barcos ingleses ao serviço da Inglaterra.

Mesmo para os cidadãos de mentalidade abaixo ou muito acima do bom senso comum esta cifra deve significar algo bastante expressivo, sugerindo aos anglofilos uma atmosfera de intranquilidade e insegurança que, a seu tempo, poderá transformar-se numa ultima e definitiva retirada inglesa, a qual viria a ser a derrota final do Imperio britanico. Os ingleses dizem que costumam perder todas as batalhas menos a ultima... Se os afundamentos de navios ingleses e a serviço dos ingleses continuar no ritmo atual, talvez os britanicos não tenham a oportunidade de lutar na ultima batalha, pois já terão sido vencidos muito antes por desistencia.

O FUTURO DA NAVEGAÇÃO EUROPÉA

Contra-Almirante VON GADOW

BERLIM, maio de 1941 — (Via aérea — Correspondencia I. I. I.) — Todas as nações navegadoras concordam em que esta guerra ha de trazer modificações incisivas na estrutura da navegação mundial, já se sentindo uma enorme falta de tonelagem neste momento. A situação a verificar-se depois da cessação das hostilidades será insustentavel com os escassos efetivos de navios mercantes ainda existentes.

E' instrutivo observar a politica maritima seguida pelos Estados Unidos. Um importante armador norte americano, presidente da "Grace line", definiu ultimamente a politica "yankee" no sentido de que a America, depois de liquidada a conflagração, deveria cuidar de não mais permitir o desempenho de um papel de importancia nos oceanos, à navegação européa. Com efeito, a navegação estadunidense, já no momento atual, tende a estender suas rotas maritimas, principalmente nas linhas anteriormente servidas pela navegação britanica. Os americanos consideram isso como o principio do seu futuro predominio maritimo.

Diante do enfraquecimento das frotas mercantes européas em virtude da guerra, a posição destas será dificil, sem duvida alguma. Não obstante, é claro que as nações navegadoras européas não se deixarão forçar a ocupar um lugar de importancia secundaria, nos mares do mundo. E' o ponto de vista européu que nenhuma nação navegadora por si só poderá exercer um monopolio de chefia, e que os mares pertencem a todos os interessados.

Examinando, sob este ponto de vista, a orientação, por exemplo, dos armadores alemães, revela-se o fato de que a politica de navegação dos tudescos nunca defendeu conceitos contrarios. Sua orientação tem mesmo sido a de grande tolerancia em face da concurrencia de outras nações navegadoras. Tal já o demonstra a atitude alemã verificada na ocasião dos convenios internacionais de fretes, como tambem a atitude conciliadora que assume na partida de navios estrangeiros em portos alemães. Afinal, a estrutura da navegação alemã é indicio de que aí não prevalecem pretensões de dominio. A transformação, por exemplo, das linhas africanas em empresas particulares demonstrou o reconhecimento do principio da iniciativa particular na navegação germanica.

As circunstancias em que se encontra a navegação britanica, e a norte americana, desde o começo da guerra, são muito diferentes. Na Inglaterra, são as empresas armadoras submetidas ao controle exercido diretamente pelo Estado. Tambem na America do Norte foi a influencia do governo estendida de tal maneira, pela comissão maritima dos Estados Unidos, que parece justificado falar-se em ditadura. De outro lado, é a navegação alemã dirigida, no presente como no passado, e tambem durante a guerra, por uma organização de auto-administração economica, dentro da qual as várias empresas armadoras podem trabalhar segundo o seu proprio criterio. Tal se documenta na politica maritima, em convenios amistosos concluidos com empresas de navegação estrangeiras, na instalação de "pools" de fretes e passagens, e nas quais se verificou que nenhuma das partes porventura mais poderosa do que a outra exigisse um monopolio. Não se pode, portanto, duvidar de que a futura politica maritima alemã se guiará pelos mesmos principios seguros e que tambem os portos alemães estarão franqueados á navegação dos demais povos mantendo relações economicas com a Alemanha.

Natural é que o Estado tenha o direito de utilizar-se da navegação como meio de transporte de importancia nacional maxima. Esse fato tem significação especial durante a guerra. Em tempos de paz, o emprego de navios será determinado pela extensão e a tendencia dos convenios comerciais subscritos entre as nações. Dentro dos moldes de tais convenios encontrar-se-á o equilibrio dos interesses dos navegadores. Efetuar-se-ão novos convenios de frete nos quais se contemplarão os interesses nacionais na proporção da tonelagem e do potencial efetivo. Com semelhante sistema, ninguem será prejudicado, pois tambem os contratantes estão interessados em carregar nos seus proprios navios cargas pertencentes a outras nações, cargas essas que trazem os tão preciosos cambiais.

E' um fato de importancia capital que a navegação, como empreendimento de transportes, depende de lucros que é obrigada a obter nos cinco continentes do globo, por meio da sua operosidade e de acôrdo com as necessidades do comercio ultramarino. Com isso, presta serviços de valor incalculavel ao balanço de pagamentos nacional.

Esses fatos já no passado provaram seu valor economico e tambem no futuro hão de valer. A capacidade da navegação européa, grande já desde tempos mais remotos, continuará consideravel tambem no futuro intercambio maritimo, desfazendo as atuais tendencias unilaterais que não passam de um simples fenomeno da guerra.

Mobilização de tropas rumenas

ANCARA, 14 (United Press) — Informa-se nos circulos turcos que o general Antonescu ordenou a mobilização de quasi todas as tropas rumenas, afim de reprimir as desordens que estão agitando o país.

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — O Interventor Federal assignou decreto fixando em 6.342 homens o efetivo da brigada militar do corrente ano.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Na fase mais aguda das enchentes que assolaram este Estado a quota maxima do rio Guaiba atingiu a 4m73, a mais alta registada nos ultimos 50 anos. Agora, segundo observações do Departamento Nacional de Portos, as aguas do Guaiba, baixando gradativamente, apresentam a quota de 1m87.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (Agencia Nacional) — Os cientistas uruguaios Vitor Armando Ugon, René Armando Ugon e Nicólas Cauberrere, que se encontram nesta capital visitaram os hospitais São Francisco, Alemão e a Maternidade da Santa Casa. Tambem estiveram, em companhia do respetivo diretor, professor Pereira Filho, no Sanatorio Belém, onde se mantiveram longo tempo percorrendo as instalações.

Dando suas impressões dessa visita, o prof. Vitor Ugon disse que conhecia muitos sanatorios para tuberculosos, mas nenhum se assemelhava, em aparelhamento e organização ao Sanatorio Belém, grande e importante instituto de tisiologia.

* * *

PORTO ALEGRE, 14 (A. N.) — O Interventor Federal assinou decreto modificando o regulamento para a entrada, no territorio do Estado, de animais estrangeiros destinados á reproducção. Por esse decreto, os reprodutores bovinos, equinos e suinos, importados e que se destinem á criação rio-grandense, satisfeitas as exigencias alfandegarias, terão entrada no Estado, quando acompanhados de atestado de saude geral, válido por 3 mêses, passado pela autoridade sanitaria do país de origem, sem prejuizo das demais disposições do respetivo regulamento.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Tribunal de Impostos e Taxas — Lei que regula a despedida injusta — Contadores automaticos — Censo da população portugueza — Feira Nacional de Industrias — Falta de materias primas — Imposto de consumo — Conselho Deliberativo — Outros assuntos debatidos na ultima reunião da diretoria.

Sob a presidencia do sr. Mario França de Azevedo realizou-se a 13 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade, com a presença dos diretores srs. Osvaldo Reis de Magalhães, dr. Lauro Cardoso de Almeida, dr. João Fleury da Silveira, F. G. de Andrade Machado, Paulo Ayres, conde Alexandre Siciliano Junior, Jair Ribeiro da Silva, João Batista de Almeida, Antonio Gonçalves, Angelo Bedelli e o secretario geral, dr. Alvaro Blumenthal.

VISITA

Antes de serem iniciados os trabalhos da reunião, a diretoria recebeu a visita do dr. Francisco Coelho, diretor do Departamento de Propriedade Industrial, do Rio de Janeiro, acompanhado do dr. Luiz Mezavilla, delegado regional do Ministerio do Trabalho. Os ilustres visitantes mantiveram-se em palestra com os diretores tratando do registo de marcas e patentes, tendo o dr. Francisco Coelho feito uma interessante exposição sôbre as atividades do Departamento da Propriedade Industrial e apresentado sugestões sôbre o alcance de uma cooperação mais estreita da Associação com o mesmo Departamento. Concluindo, s. s. prometeu enviar á Associação um memorial em que mais desenvolvidamente exporá a fórma pratica de se alcançar esse objetivo.

NOVOS SOCIOS

Após a leitura do expediente, foram aprovadas pela diretoria propostas para a inclusão no quadro social das seguintes firmas: A. Graziano e Cia., A. Melchor e Cia., Afonso Rios e Cia., Agroquimica Ltda., Antonio Susegan, Barreira de Almeida e Cia., Benedito Servulo Sant'Anna, Brasilia Publicidade Ltda., C. Castro e Cia., Carlos de Oliveira Maciel, Cioffi Guerra e Cia., Cia. Mercantil Pan-Americana, E. M. Couto, E. Feliciano e Cia., Fonseca Siqueira e Cia., Nitro do Brasil Ltda., Produtos Beko Limitada, Santiago Rial Ferrazo, Sociedade de Louças, Cristais e Objetos de Fantasia "Printal" Ltda., Yemmal e Cia. Ltda.

TRIBUNAL DE IMPOSTOS E TAXAS

O sr. presidente comunicou haver sido entregue ao sr. Secretario da Fazenda um oficio subscrito pela Associação, Federação das Industrias, Bolsa de Mercadorias, Instituto de Engenharia e Instituto dos Advogados de São Paulo, contendo a relação de nomes indicados, em conjunto, pelas cinco entidades, para a escolha dos juizes e suplentes do Tribunal de Impostos e Taxas.

LEI QUE REGULA A DESPEDIDA INJUSTA

Mais uma vez ocupou-se a diretoria da noticia que em abril deste ano foi amplamente divulgada pela imprensa, relativamente á decisão que teria sido proferida pelo Ministro do Trabalho, sobre a situação dos empregados em estabelecimentos comerciais e industriais, despedidos sem justa causa, depois de 10 anos de serviço. Aguardou a Associação, até agora, que fosse aquela decisão publicada no "Diario Oficial", afim de solucionar duvidas suscitadas sobre a materia. Como, entretanto, não tem havido publicação oficial do despacho e nem desmentido á noticia divulgada pelos jornais, resolveu a diretoria oficiar ao sr. Ministro do Trabalho pedindo a s. exc. que determine seja informado o que ha de positivo sobre o assunto.

CONTADORES AUTOMATICOS

Foram aprovados os termos de um telegrama em que a diretoria solicita ao sr. Ministro da Fazenda a prorrogação do prazo, a vencer-se em 30 do corrente, para a execução do decreto-lei n. 1.981, de 26 de janeiro de 1940, que estabelece a obrigatoriedade de contadores automaticos, nas fabricas de aguardente e alcool. Entre outras razões com que justifica o pedido, lembra a Associação que, ainda recentemente, o Instituto Nacional de Tecnologia submeteu ao Ministro do Trabalho um ante-projeto sobre modificações a serem introduzidas no citado decreto.

CENSO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA

Do sr. dr. Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal nesta capital, recebeu a Associação um oficio comunicando que o governo português iniciou, em fins do ano passado, o censo da população portuguesa na Metropole, Ilhas, Colonias e dos residentes em paises estrangeiros. O consulado de São Paulo está encarregado de proceder a esse recenseamento no Estado, excetuando a cidade de Santos, e, para esse fim, solicita o auxilio da Associação, para que junto de seus associados sejam obtidas todas as facilidades para este serviço.

Tomando na devida conta a solicitação acima, a diretoria resolveu transmitir a comunicação do sr. consul a todos os seus associados. Para maior comodidade das firmas inscritas na Associação Comercial, que empreguem cidadãos portuguêses, um funcionario do consulado permanecerá, em dependencias da séde da Associação, especialmente dispostas para esse fim, todos os dias, a partir de 17 do corrente, das 14 ás 17 horas, afim de recolher todos os elementos necessarios, preenchendo os questionarios enviados pelo governo português.

FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

A diretoria resolveu manifestar inteiro apoio á Segunda Feira Nacional de Industrias de São Paulo, que se inaugurará em São Paulo no proximo mês de agosto e que é patrocinada pela Federação das Industrias do Estado de São Paulo, juntamente com o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. Sobre o assunto, resolveu a diretoria que a Associação preste o seu concurso, não só junto a seus associados, mas tambem junto ás suas congeneres deste e de outros Estados, assinalando a importancia que o referido certame representa como demonstração do nosso adiantamento industrial e como elemento destinado a promover a expansão do mercado interno.

FALTA DE MATERIAS PRIMAS

O sr. presidente reportou-se ao telegrama que a Associação endereçou ao sr. Presidente da Republica, sobre o problema de abastecimento de materias primas em varios setores da industria nacional. A proposito declara que a Associação recebera comunicação de que os termos daquele despacho mereceram inteiro apoio, das seguintes entidades que no mesmo sentido se dirigiram ao sr. Presidente da Republica: Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Associação Comercial de Santos, Liga do Comercio e Industria de Louças e Ferragens de São Paulo, Convento das Companhias de Armazens Gerais de São Paulo, Associação Comercial de Niterol, Associação Comercial, Industrial e Agricola de Tatuí, Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, Associação Comercial de Guaratinguetá, Associação Comercial de Presidente Prudente, Associação Comercial de Baurú, Camara Italiana de Comercio de São Paulo, Associação Comercial e Industrial de São Carlos, Associação Comercial de São Roque, Associação Comercial de Itapetininga, Associação Comercial de Jundiaí e Associação Comercial de Lorena.

IMPOSTO DE CONSUMO

Foi lido um oficio da Alfandega de Santos, a proposito de revisão de despachos aduaneiros para cobrança de imposto de consumo sobre tranças de palha para chapéus. Debatido o assunto, resolveu a Associação insistir na solicitação que, em principios de maio ultimo, formulou, á inspetoria da Alfandega, no sentido de cessar, por descabida, a exigencia do imposto de consumo sobre o referido produto.

COPIADORES DE CARTAS

A diretoria tambem tomou conhecimento de recente acordão do Primeiro Conselho de Contribuintes, relativamente ao sêlo a que estão sujeitos os copiadores. Deliberou-se que a Associação expedirá uma circular a seus associados, orientando-os sobre a materia.

CONSELHO DELIBERATIVO

A diretoria resolveu convocar, para a proxima quinta-feira, dia 19 do corrente, uma reunião do Conselho Deliberativo, o qual é constituido de todos os membros do conselho consultivo; de um delegado da diretoria de cada uma das associações de classe que pertencerem ao quadro social, na qualidade de socios contribuintes, remidos, benfeitores ou benemeritos; e do delegado da diretoria em Santos.

Farmacias de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Italiana, rua 15 de Novembro, 80; Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ-MOOCA: — Ferraz, avenida Rangel Pestana, 1915; Cavalheiro, avenida Rangel Pestana, 2166; Santo Expedito, avenida Celso Garcia, 175; Hipodromo, rua Hipodromo, 1404; Seixas, rua Bresser, 1693; Marfan, rua Hipodromo, 595; California, rua Visconde Parnaiba, 1668; Ribas, rua Mooca, 48; Santa Margarida, rua Barão Jaguara, 312; Almeida, rua Mooca, 1670; Italiana, rua Benjamim Oliveira, 239.

ORIENTE-CANINDÉ-PARÍ: — Nossa Senhora do Carmo, rua Silva Teles, 415; S. Manuel, rua Maria Marcolina, 181; Rocha, rua Oriente, 599; Portuense, rua Rio Bonito, 127; Ideal, rua Canindé, 13; S. Marcos, rua Rio Bonito, 334; Santa Rita, rua Cachoeira, 210; Oriental, rua José Teodoro, 113; S. João, rua Bresser, 165; Santa Edviges, rua Canindé, 410.

LUZ-SANTA EFIGENIA: — Universal, rua Conceição, 79; Santa Efigenia, rua Santa Efigenia, 581; Guarani, rua dos Gusmões, 234.

PARAISO-VILA MARIANA: — Santa Inez, rua Paraiso, 914; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1081; Santa Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 18; Brasil, rua Rio Grande, 354.

LUZ-S. CAETANO: — Ramiro, rua São Caetano, 318; Silveira, avenida Tiradentes, 28; Economizadora, rua São Caetano, 194; Nova Era, avenida Tiradentes, 172.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Vigor, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 243; Macedo, largo Riachuelo, 48; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 113; Argus, rua Conselheiro Ramalho, 109; N. S. Acheropita, rua Conselheiro Carrão, 94; Brigadeiro, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 1458; Jaceguai, rua Santo Amaro, 12; Abolição, rua Abolição, 88.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES: — Santa Cecilia, rua das Palmeiras, 12; Matos, praça Marechal Deodoro, 260; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Italiana da Barra Funda, rua Barra Funda, 760; S. José, largo Padre Pericles, 61; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Gualanazes, rua Duque de Caxias, 376; Santa Terezinha, rua Turiassu, 78; Paulista, rua Comandante Salgado, 330; Bom Jesus, rua Anhanguera, 2.

JARDIM AMERICA: — Jardim Europa, rua Augusta, 3005; Anchieta, rua Augusta, 2288; São Paulo, rua Augusta, 2257.

JARDIM PAULISTA: — Estados Unidos, rua Pamplona, 183; Casa Branca, alameda Casa Branca, 805; Aparecida, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3521; Menezes, rua Pamplona, 776.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior, rua Teodoro Sampaio, 959; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Muniz, rua Teodoro Sampaio, 1427; Artur Azevedo, rua Artur Azevedo, 1267.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 604; Santa Amelia rua da Gloria 280; S. José, rua Lavapés, 89; Catedral, praça da Sé, 44-C.

ANHANGABAÚ: — Anhangabaú, rua Anhangabaú, 974.

BOM RETIRO: — D'Amato, rua José Paulino, 840; Cosmopolita, rua Silva Pinto, 150; Tocantis, rua Guarani, 306; Estrela, rua Solon, 334; Santa Luis, avenida Rudge, 300; Boa Esperança, rua José Paulino, 447; Primor, rua Ribeiro de Lima, 404.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Paulicéa, rua Augusta, 719; Aimorés, rua Maceió, 98; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 94-A; Republica, rua Arouche, 38; Italo-Paulista, alameda Santos, 2555.

SANTANA: — Central, rua Voluntarios da Patria, 383 Lobo, rua Alfredo Pujol, 2; Zuquim, rua Dr. Zuquim, 611.

IPIRANGA: — Nossa Senhora da Paz, rua Silva Bueno, 2762; Independencia, rua Patriotas, 20.

VILA DEODORO-ALTO DO CAMBUCI: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenida Lins de Vasconcelos, 1113.

SAUDE: — Nossa Senhora da Aparecida, rua Domingos de Moraes, 2913.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; Nossa Senhora Rosario, rua da Penha, 20.

BELEM-BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 1457; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 198; Ressurreição, rua Herval, 643.

VILA POMPEIA: — São Camilo, avenida Pompeia, 1227; Vernek, rua Ministro Ferreira Alves, 579 Santa Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS: — Nossa Senhora Monte Serrat, rua Butantan, 63-A; Nossa Senhora de Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; Nossa Senhora da Lapa, largo da Lapa, 65.

CONSULTORIO GRAFOLOGICO

Para melhor eficiencia aos estudos grafologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com pena comum; citar um pseudonimo para resposta; firmar com a assinatura habitual; e enviar o respetivo "coupon"

FLOR DE LIS (Lorena) — E', para mim, um imenso prazer saber que tinha em Lorena uma velha conhecida, ou mais propriamente, uma antiga leitora desta obscura secção. Fico-lhe reconhecido por isso, bem como pela confirmação de um estudo da grafia de uma sua colega. Vejamos se serei feliz ao traçar o seu perfil com fui com esta.

A analise de sua letra denuncia uma natureza muito emotiva e, ao mesmo tempo, reservada, circunspeta, mormente levando em conta a sua sensibilidade do espirito. Ha em si, portanto, um misto de sentimentalidade ou lirismo e de positivismo, de senso prático. E possuindo uma noção logica das coisas, a finura, o dom de observação e o poder de analisar e deduzir, sabe agir e manifestar-se com segurança e prudencia, e procura evitar as ostentações, os aparatos. Prefere a vida tranquila e discreta. Exerce severo controle aos seus impulsos e sentimentos. Em estado permanente de prevenção, como quem espera sempre mais a hostilidade que a cordialidade de seus amigos e conhecidos. Numa palavra, é pouco submissa e insuscetivel ao dominio estranho á sua vontade. Uma lutadora perseverante, ativa, cuidadosa e metodica. Afavel, jovial e modesta em suas pretensões, de rigidos principios e constancia de sentimentos.

DIOGENES II (Itatiba) — O seu homonimo foi um terrivel critico e deve ter suscitado, por essa razão, muitos inimigos. Não é verdade que ele morasse numa barrica, como todos dizem; isso é fabula, sem fundamento nenhum na realidade. Assim tambem aquela historia de procurar um homem com uma lanterna, que prova unicamente o seu espirito caustico e intratavel. Como o celebre filosofo cinico, quantos não andam por aí, a azedar o figado dos seus semelhantes?...

Mas, deixemos de lado o filosofo e a sua filosofia, e passemos á analise de sua letra, meu caro Diogenes II. Vou usar para comsigo de toda a franqueza. Aliás, quem não deve, não teme, não é verdade? E' uma individualidade de compleição robusta, sadia, resistente ao fatores deprimentes ou hostis, e essa disposição faz de si um otimista, um lutador energico, que não teme as dificuldades, que sabe enfrentar com calma as vicissitudes e os maus dias, mesmo os perigos da vida. Deve ter tido uma vida dificil, trabalhosa e cheia de contrariedades, mas a coragem não o abandona, pois possue uma grande força de vontade e um desejo firme de vencer. Os sentimentos benevolentes preponderam no seu "ego", o que o torna afavel, comunicativo e cordial. Imaginação viva e alacre. A força de constancia, há de conseguir os seus objetivos.

JORGE III (Capital) — Não tem importancia a maneira como o amigo fez a consulta; o essencial é que me tenha enviado algumas linhas do proprio punho (expressão tabelica), pois a analise grafologica se baseia nos traços da letra do escrevente. Quanto ás suas perguntas, verei o que é possivel responder. Antes, vou traçar o seu perfil. Uma individualidade ativa, laboriosa, franca, de agudeza do espirito e pertinaz. Deve ter tido uma vida bem agitada e dificil, mas sem nunca perder a energia, a coragem e a esperança. Pouco sentimental, ou por outras palavras, pouco suscetivel a sentimentalismos, pois em si preponderam a razão e a logica em suas idéias e ações. Algo nervoso, mas não impressionavel, e embora a sua vontade vacile na incerteza de um rumo a tomar ou de uma solução a dar aos seus problemas, é um lutador perseverante. Condiciona os seus impulsos, é precavido. Espirito pratico e positivo. Alma idealista, tendo aspirações nem todas possiveis de realização. Dê a seus filhos educação ao alcance de seus recursos, de maneira a torná-los aptos a entrar na vida pratica; encaminhe-os, podendo, a uma profissão tecnica. Precisamos de tecnicos e não de doutores. Um aluno diplomado por uma escola profissional está garantido, o que não acontece com a maioria dos universitarios.

Pergunta-me se virá a ser feliz algum dia, juntamente com os seus. Isso depende da maneira por que o amigo entende o que é a felicidade. Mas no sentido da paz e da harmonia, de afeto mutuo, da união, nesse caso o amigo já é feliz. Já alcançou a felicidade terrena.

MINOS (Capital) — A melhor qualidade do homem, para vencer na vida é a constancia. Mais que ao audacioso, a sorte ajuda ao homem pertinaz. Portanto, persevere no seu lugar, nas suas ocupações. Adquira a persistencia, concentração de vontade e não se deixe levar por impulsos da paixão. Procure ser mais comunicativo, mais expansivo com seus companheiros, e verá como o ambiente hostil que se formou em torno de si desapparecerá. Mas não pense em deixar o seu lugar na empresa em que trabalha. Cinja-se ao cumprimento de suas obrigações, trate bem seus companheiros e seus superiores, e verá como tudo correrá bem e a vida se lhe tornará mais suave.

Os indicios predominantes de sua personalidade são a sensibilidade e a imaginação. Alma inquieta e insatisfeita, animada de grandes ambições, que as circunstancias não permitem realizar, dando em resultado o descontentamento, o acabrunhamento e a indecisão de sua vontade. Pouco expansivo, pouco loquaz, mas de vivo senso do dever. Fidelidade aos principios morais em que foi educado.

HULDA (Dois Corregos) — Somente hoje me foi possivel atender a sua consulta, Hulda. Peço que me releve pela demora e espero que não tenha ficado desanimada. Creia-me, muito me interessou quanto me contou. Não dê demasiada importancia ás pequenas tragedias da vida; todos nós temos nossa cruz a carregar. E' a contingencia a que estamos sujeitos, todos nós mortais; temos que aceitá-la, com calma, com paciencia, na certeza de que dias melhores hão de vir, como compensação. A sua existencia ainda está no inicio, Hulda, e uma longa estrada se estende no seu futuro, estrada esta que ha de palmilhar, tanto nos seus trechos planos e cobertos de flores, como nos asperos e semeados de espinhos. Portanto, não dê importancia maior aos pequenos dissabores por que tem passado, e dos quais ha de rir, quando tiver mais idade e rememorar os dias de sua juventude. Esqueça, risque de sua alma a pessoa a que fez referencia. E seja prudente; para o futuro não dê atenção sinão a pessoa de quem tenha perfeito conhecimento. Quanto á sua mãe, deve, apesar de tudo, venerá-la e dedicar-lhe toda a atenção e todo o auxilio e proteção. Esse, o maior dos nossos deveres: respeitar e amparar nossos pais. Quaisquer que sejam os seus defeitos e suas qualidades. Mesmo no caso extremo, insolito, de serem injustos para conosco, de nos prejudicarem.

Não se magoe com o conselho paternal do velho bugre, Hulda; ele dá com isso uma prova de amizade. Agora, vejamos, resumidamente, o que diz de si a grafologia. Numa constituição sadia, uma grande independencia de espirito e de idéias, uma alma sentimental e benevolente, uma imaginação sadia e refreada pelo senso positivo que tem das coisas e um temperamento expansivo e cordial. E' desembaraçada e entusiasta, ama os prazeres da vida, tem grandes aspirações, mas dentro das suas possibilidades, todas exequiveis. Jovial e tranquila, corajosa ante as adversidades; embora tenha momentos de revoltas, de rebeldias, está sempre pronta a esquecer e a perdoar. De carater gracioso, alegre e comunicativo.

MADRESILVA SEM FLOR (Capital) — O seu perfil grafologico sairá no proximo numero, pois não me foi possivel terminar o estudo de sua letra para incluir na secção de hoje.

OMICRON (Capital) — Recebi sua carta, entregue por um portador. Darei, na ocasião oportuna, o seu perfil, meu caro. Mas, quanto ao assunto a que faz referencias, nada poderei esclarecer, porquanto a sua natureza não está na alçada da grafologia e nem ao alcance de minhas poucas luzes. Sinto muito.

AUTO STROP (Capital) — De fato, a grafologia poderá determinar a aptidão de uma pessoa, pelo exame de sua letra, para o comercio, para as artes ou para as ciencias. A sua tendencia positiva, raciocinadora e analitica predispõe-o para uma profissão cientifica. Possue uma inteligencia prática, finura de espirito, a moderação e a circunspeção; possue, principalmente uma vontade firme e constante. Siga, por isso, a carreira para que tenha vocação, pois ha de sair-se bem. A sua disposição é cientifica, sagaz, capaz de grande êxito nas empresas que empreender, em especial engenharia, medicina ou quimica. E' cuidadoso em seus atos, prudente e pouco expansivo. Ás vezes tomado por desconfiança, ás vezes critico, porém determinado, empreendedor e pessimista. Mais materialista que sonhador ou romantico. E' reservado, impulsivo e mesmo agressivo, quando apaixonado, nem sempre de acôrdo com os seus amigos ou conhecidos ou com outras opiniões. Tenaz, mesmo obstinado, independente, mas sob a moderação, a prudencia e a delicadeza.

AREENSE (Capital) — E' com prazer que vou traçar o seu perfil, baseado nos poucos indicios de sua letra, nitida e calma, ou melhor dizendo, sóbria e firme. A sua vida deve ter decorrido sem muitos altos e baixos, e o seu espirito forte permaneceu sempre sereno e acima das paixões e da agitação que teve de enfrentar. Deve possuir uma alta dose de filosofia e muita elevação de raciocinio e pensamento, para conservar a saude moral e fisica, isso é, a paz de conciencia e um temperamento sadio e resistente. Afidelidade e a constancia aliadas a uma alma sentimental, constituem os traços mais fortes da seu "ego". De uma noção elevada da missão da vida e cultúa os principios tradicionaes que herdou dos seus maiores; é de espirito conservador. Vontade determinada e de energia em seus empreendimentos, ás vezes impulsiva, mas quasi smpre prudente e cautelosa. Uma dedutiva, de atividade prática, de iniciativa. Simples, espontanea, de sentimentos cordiais e devotados, que a levam, muitas vezes, a gestos filantropicos. Alma idealista e religiosa.

NOSSOS CONSULENTES

Em continuação á série ininterrupta de consultas que temos recebido, escreveram-nos, e terão breve resposta, os seguintes consulentes:

Dourada, Esperança, Omicron, desta capital; Maravilha, de Rejente Feijó; Olhos Verdes, de Itapolis; Rosa Maria, de Assis; e "Frangar non flectar", da capital.

* * *

Esta secção é franqueada a todos quantos desejam um estudo graphologico, e terão, todos, resposta por esta columna, unica e exclusivamente. Por essa razão não damos resposta em particular. E como temos alguns pedidos desta natureza, rogamos aos signatarios que nos enviem um pseudonymo para resposta, caso o desejem.

GRÃO PAGE'

Secção de Grafologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

Tendências atuais do mercado nos Estados Unidos

NOVA YORK (SIPA) — "O interesse e preocupação crescentes que observamos no público, relativamente ao problema dos preços — diz "The Guaranty Survey", orgão da Guaranty Trust Company of New York — têm-se refletido em muitos acontecimentos recentes, entre os quaes a creação da Administração de Preços e Abastecimentos Públicos, que faz parte do plano da Defesa Nacional, e a decisão de manter o preço do aço ao nivel em que estava no primeiro trimestre deste ano.

"A escrupulosa atenção que se vem prestando á situação do mercado, resulta de varios acontecimentos recentes, que forneceram indicios importantes sobre a tendencia possivel dos preços no futuro.

Efetivamente, os preços de muitas matérias primas importantes têm mostrado mais tendencias para subir do que em nenhuma outra ocasião, salvo nas primeiras semanas da guerra. A subida dos preços tem sido acompanhada de grande perturbação entre o operariado, grande augmento de salarios e ordenados, novas reclamações de socorro aos lavradores e escassez de navios.

O PROBLEMA DA ESTABILIZAÇÃO

"Esses acontecimentos levaram as atenções a fixar-se no problema geral da estabilização dos preços, e tiveram como resultado algumas medidas officiaes destinadas a impedir a subida excessiva de certas materias primas. A possibilidade de que as medidas adotadas bastem para alcançar a desejada estabilidade, ou a possivel necessidade de recorrer a meios mais radicais para esse fim, são cousas que todos os dias vêm sendo objeto de mais afincado estudo. O assunto é de importancia capital, não só pelos efeitos que a alteração dos preços poderia ter sobre a eficiencia das industrias, mas tambem pelas tristes consequencias sociais que ela poderia acarretar, e os prejuizos tremendos que resultariam do necessario ajustamento.

"Na maioria das discussões, que têm tido lugar quanto á perspectiva geral dos preços, tem-se insistido na influencia tranquilizadora de certos fatores, como a superabundância de muitos produtos agricolas, a imensa capacidade produtora das industrias, e o grande número de desempregados. Essas circunstâncias ainda hoje existem: mas não têm impedido uma acentuada subida de preços de muitos artigos, nestas últimas semanas, nem os acontecimentos que têm tido lugar na agricultura, na industria e na marinha mercante, e que encerram a possibilidade de novas perturbações nos preços. Continuando a verificar-se acontecimentos dessa ordem, é de esperar que venha a prestar-se ao problema da estabilização dos preços mais atenção do que até agora. O governo tem amplas faculdades, assim diretas como indiretas, para a regulamentação dos preços em situações de emergencia.

Mas a experiencia veio demonstrar de novo o que tantas vezes provou no passado: que o uso oportuno, inteligente e eficaz dessas faculdades, é mais facil em teoria do que na pratica.

GRANDE DISPARIDADE DE PREÇOS

"Nos Estados Unidos, onde a influencia da guerra no mercado não é tão evidente como na maioria dos países, mostra-se claramente o efeito perturbador da guerra atual, na grande divergencia dos preços. No período decorrido desde o inicio da guerra, o nivel geral dos preços por grosso de generos agricolas subiu uns 19 por cento, não obstante a procura estrangeira da maioria desses produtos, longe de aumentar, ter diminuido consideravelmente. E os preços dos texteis, das péles e artigos de couro, e dos materiais de construção, teem subido tambem alem da média geral. Por outro lado, os preços dos combustiveis e materiais de iluminação mostraram apenas um ligeiro aumento; e no que respeita a metais, produtos metálicos, utensilios domesticos, produtos quimicos e outros generos, a subida foi relativamente insignificante, embora nesses ramos estejam abrangidos produtos de grande procura nas atividades relacionadas com a defesa nacional.

"O aceleramento recentemente observado na alta de preços em geral, e a agitação nos dominios operarios, levaram o governo a redobrar de esforços para impedir a subida excessiva de certos artigos. Antes de o governo ter fixado o preço do aço, a medida mais radical que tinha tomado, no uso das faculdades de que dispunha para regular o mercado, foi indicar, em principios deste mês, o maximo a que podiam chegar os preços da hulha e da sucata de ferro e aço.

Já o governo tomára antes idêntica disposição quanto ás máquinas-ferramentas em segunda mão, e as sucatas e qualidades inferiores de aluminio e zinco, artigos que, embora de grande importancia para efeito da defesa nacional, não o são tanto para a industria em geral, como o ferro, o aço e o carvão de pedra.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA

Processos distribuidos:

Ao sr. Aguiar Whitaker — N. 965|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Boituva que autoriza a Prefeitura a adquirir, da Cia. Siderurgica Nacional, cinco ações ordinarias e abre um credito especial de 400$); N. 985|41 (proj. de dec.-lei da Interventoria Federal referente á Secret. da Educação s|a creação do Centro Hospitalar de Mandaqui, imediatamente subordinado ao Serviço de Medicina Social); N. 986|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente á Secret. da Justiça s|creação da 2.ª zona no districto de paz da séde da comarca de Birigui); N. 978|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de S. Joaquim s|reorganização do quadro dos funcionarios municipais); N. 966|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Bôa Esperança s|abert. de credito especial de rs. 2:000$000, para pag. ao sr. Jacinto Henriques, por serviços de construção de estradas); N. 963|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Campinas s|abertura de credito especial de 880$, para despesas com a execução do decreto-lei n. 87, de 1941).

Ao sr. Marcondes Filho — N. 947|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Palmeiras s|concessão de auxilios á diversas instituições educacionais); N. 1.007|41 (proj. de decreto-lei da Pref. de Ibitinga s|desapropriação de uma área de terras de propriedade de Antonio Sabino Pereira); N. 973|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Pedregulho s|creação de uma escola mista rural no bairro de "Lageado"); N. 1.018|41 (projeto de dec. lei da Pref. de Campinas, s|abert. de credito especial de 63:300$, para atender, ás despesas com o pessoal variavel, diaristas, no serviço de conservação de calçamento).

Ao sr. Cirilo Junior — N. 1.012|41 (proj. de dec.-lei da Pref. de Descalvado s|abertura de credito especial de 1:800$, para aquisição de um caminhão usado); N. 987|41 (proj. de dec. lei da Interv. Federal referente á Secret. da Justiça s|abertura de credito especial de 463:235$, para pagamento de despesas com o prosseguimento das obras do Palacio da Justiça); N. 1.008|41 (proj. de dec. lei da Pref. de Santos s|desapropriação de uma Área de terreno, pertencente ao sr. Oscar Borges Ferreira, necessaria ao leito da rua Vergueiro Steidel); N. 1.009|41 (projeto de dec. lei da Pref. de Matão s|abert. de credito especial de 55:550$, para manutenção do Ginasio Municipal).

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o disponivel, (apesar de ter avançado grandemente suas bases!), afixando para os cafés solidos so seguintes preços, por 10 quilos: — 30$700 para o typo 4, mole; 29$200, para o typo 4, duro e 24$200 para o typo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como é de praxe aos sabados em nossa praça, os trabalhos do disponivel encerraram-se ontem mais cêdo, em condições calmas. A semana comercial que acaba de findar transcorreu como tantas outras em condições de acentuada espectativa, pois, apesar da Associação Comercial de Santos ter anunciado autorizadamente que os cafés disponiveis em nossa praça, assim como os cafés das séries diretas e retidas servirão para "sacrificio", liberando, — na hipotese da quota aludida ser de 35%, — 350 sacas de café disponivel em nossa praça 1.000 sacas em quota de mercado, no passo que se a entrega da mesma quantidade fôr feita no interior, apenas 650 sacas; o regulamento de embarques para a safra que se deverá escoar para os portos a 1.o de julho proximo, assim como o esperado preço minimo para a exportação do produto e a permissão para registo de novos negocios para os Estados Unidos ainda não foram publicados, o que mantem em suspenso os operadores, pela natural incerteza que tal situação determina. Nesta semana quasi todos os cafés mantiveram-se estaveis com pequena procura, com excepção dos cafés sem descrição que estavam depreciados de ha bastante tempo e que com a permissão de serem aproveitados para "sacrificio" reagiram sensivelmente, cerca de 2$000 por 10 quilos. As bases correntes para o disponivel são mais ou menos as seguintes, por 10 quilos: — 33$000 a 34$000 para os lotes corridos de cafés extra finos, verdes ou esverdeados, solidos; 31$000 a 33$000 para os lotes eroridos, finos, segundo a côr; 29$000 a 31$000 para os lotes corridos moles, segundo a côr; 28$000 a 30$000 para os apenas moles; 27$000 a 29$000 para os lotes corridos duros, segundo a côr; 25$000 a 26$000 para os de fundo Rio e 24$000 a 25$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo toda a semana, assim fechou ontem este mercado com possibilidades de negocios a 29$600, 30$800, 32$000 e 32$900 por 10 quilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguas, respetivamente em junho em curso, em julho proximo, de julho a dezembro deste ano e de janeiro a junho de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, despachados da 2.a quinzena de outubro de 1939 á 2.a de janeiro de 1940 e os das séries 6 a 16D-39, assim como os da safra 1940, embarcados em série preferencial em dezembro e janeiro pp., assim como os das séries 1/3, 3, 4 e 5D-40. Estão igualmente entrando os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro a março de 40 e os da safra 1940, embarcados em série preferencial na 2.a quinzena de dezembro pp., bem como os cafés goianos da safra 1940, despachados em fevereiro pp.

D. N. C.

SANTOS, 14.

Renda:

Café paulista	377:088$000
Total	377:088$000
Café paulista	3.567:236$400
Total	3.567:236$400

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.

	Sacas
Paulista	13.634
Central	148
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	9.114
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	22.896

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	191.630
Desde 1.o de julho	5.287.110
Em igual periodo do ano passado:	
Em 14	23.407
Desde 1.o do mês	272.336
Desde 1.o de julho	5.496.580

ENTRADAS

	Sacas
Em 13	20.352
Desde 1.o do mês	229.421
Desde 1.o de julho	8.222.490
Em igual periodo do ano passado:	Sacas
Em 13	29.378
Desde 1.o do mês	382.513
Desde 1.o de julho	9.036.817

EXISTENCIA

	Sacas
Em 13	1.374.022
No ano passado:	
Em 13	1.707.351

DESPACHOS

	Sacas
Em 14	36.324
Desde 1.o do mês	274.189
Desde 1.o de julho	8.613.773
Em igual periodo do ano passado:	
Em 14	10.252
Desde 1o do mês	166.395
Desde 1.o de julho	9.687.056

EMBARQUES

	Sacas
Em 13	—
Desde 1.o do mez	138.765
Desde 1.o de julho	8.383.473
Em igual periodo do ano passado:	
Em 13	14.295
Desde 1.o do mês	204.145
Desde 1.o de julho	9.640.050

DISPONIVEL

	Sacas
Em 13	24.671
Desde 1.o do mês	280.267
Desde 1.o de julho	9.460.259

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	160.750
Desde 1.o de julho	2.899.500

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 14.

	Sacas
Vapor "Uruguay" — para Nova York:	
E. Johnston e Cia. Ltd.	2.750
Cia. Brasileira de Café	2.750
Theodor Wille e Cia. Ltd.	2.375
M. E. Rowland e Cia. Ltd.	1.500
Nioac e Cia. Ltd.	875
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	750
Soc Eduardo Nioac Ltd.	750
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	500
Cia. Paulista de Exportação	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	500
Caio Guimarães e Cia.	500
S/A. Leon Israel Cia.	125
Vapor "Delrio" — para Nova Orleans:	
Cia. Leme Ferreira	2.425
Cia. Paulista de Exportação	1.500
Luiz Ferreira e Cia.	950
Theodor Wille e Cia. Ltd.	600
Soc. Ed. Nioac Ltd.	260
Nioac e Cia. Ltd.	250
Vapor "Moldanger" — para Nova York:	
Cia. Leme Ferreira	1.000
Nioac e Cia. Ltd.	1.000
Hard Rand e Cia.	1.050
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	250
Para Boston:	
S/A. Leon Israel Cia.	1.000
Naumann, Gepp e Cia. Ltd.	875
Hard, Rand e Cia.	800
Cia. Leme Ferreira	750
Para Philadelphia:	
Hard Rand e Cia.	625
Vapor "Mormacmar" — para Nova York:	
S/A. Leon Israel Cia.	1.939
Caio Guimarães e Cia.	1.000
Hard, Rand e Cia.	750
Para Boston:	
S/A. Leon Israel Cia.	1.525
Caio Guimarães e Cia.	1.000
Barros Camargo e Cia. Ltd.	250
Soc. Nac. Exportadora Ltd.	125
Vapor "Seia Maru'" — para Yokohama:	
Casa Tozan Ltd.	140
Vapores Diversos	
Para Consumo de bordo:	
Diversos	12
Total	36.324
Total do mez, até hoje inclusivé	274.189

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 14.

Movimento do dia 13 de junho de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	39
A' disposição do D. N. C.	—
Para o pateo e armazens	12
Baldeação — S. P. R.	8
Baldeação — C. D. S.	—
Total	59
Entregues á C. D. S., até	
Carregados	32
Vasios	38
Total	70
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas	8
Vasios	18
Total	26
Vagões carregados no pátio, armazens e cães	20
Movimento de café:	Sacos
Café entrado hoje	9.181
Idem, desde 1.o do mês	67.822
Renda de hoje	80:474$900
Idem, desde 1.o do mez	577:257$000

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.

Typo 7, por 10 quilos	21$700
Mercado — Firme.	
Vendas (sacas)	1.432

MOVIMENTO GERAL

RIO, 14.

	Sacas
Entradas de ontem:	
E. F. Central do Brasil	6.629
E. F. Leopoldina	625
Devolvidas	—
Armazens autorizados	—
Total	7.254
Saidas:	
Estados Unidos	5.350
Outros portos	7.790
Existencia	297.859

"O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponivel, funcionou hoje, bem colocado e firme, cujos preços acusaram alta em seus transcursos. O tipo 7, subiu 100 réis e foi cotado ao preço de 21$700 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas. Fechou firme, porém, pouco trabalhado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	23$700
Tipo 4	23$200
Tipo 5	22$700
Tipo 6	22$200
Tipo 7	21$700
Tipo 8	21$200
Tipo 8	21$100
Pauta mensal:	
Estado de Minas:	
Café comum	1$600
Idem, fino	2$400
Pauta semanal:	
Estado do Rio.	
Café comum	1$600
Movimento estatistico:	Sacas
Entraram	7.254
Sendo:	
Pela Central	6.629
Pela Leopoldina	625
Embarcaram	13.040
Sendo:	
Para o Rio da Prata	7.750
Para os EE. UU.	5.250
Por cabotagem	40
Consumo local	1.000
Estoque	297.859
Café revertido ao "stock", desde 1.o de julho	186.401

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 14.

Preço do disponivel, tipo 7/8 por 10 quilos	19$400
Mercado — Firme.	
	Sacas
Entradas	70
Saidas	985
Existencia	52.013

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' 90 d/v.: — Londres 65$910; Nova York, 16$460 — A' vista: Londres, 66$410, Nova York, 16$500. Cabograma: Londres, 66$490, Nova York, 16$520.

Para os 70 %:

A' 90 d/v.: — Londres, 78$490, Nova York, 19$550. A' vista: Londres, ... 78$890, Nova York, 19$600. Cabograma: Londres, 78$970, Nova York, 19$620.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda: — A' vista: Londres, 79$890, Nova York, 19$730, Genova 1$040, Lisbôa, $795, Berna, .. 4$500, Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéo (ouro), 8$310, Berlim (M. comp.) 6$060, Valparaiso $660, Oslo 4$270.

— O preço de compra da grama de ouro fino, foi de 23$500.

SANTOS

Reduzida atividade apresentou ontem o mercado de cambio, no unico periodo util do dia, pois, aos sabados, os operadores encerram mais cedo seus expedientes. O Banco do Brasil operou nas seguintes condições:

Mercado Livre — Vendas á vista, libras a 79$800, dolares a 19$710, liras a 1$040, escudos a $795, marcos compensados, 6$050, francos suissos a 4$580, pesos argentinos a 4$680, uruguaios a 8$310.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 78$400 e dolares a .... 19$530; á vista, entregas até 180 dias, libras a 78$800, dolares a 19$580, escudos a $780; pesos argentinos a 4$580 e pesos uruguaios a 8$130.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 78$880 e dolares a 19$600.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, á vista, entr. a 30 dias, libras a 79$350, e dolares a 16$560.

Compras a 90 d/v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a .... 16$460; á vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a .... 3$850 e pesos uruguaios a 6$850.

Cabo entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para acquisição de ouro fino, em grama, 1.000 / 1.000 foi mantido inalterado o preço de 23$500. O mercado abriu e fechou com dinheiro para libras a 78$400 e dolares a 19$560, com poucos negocios realizados.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 14.

Londres	79$684
Nova York	19$736
Holanda	—
Italia	1$038
França	—
Chile	$658
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$654
Noruega	—
Suecia	4$709
Uruguai	8$240
Espanha	1$972
Japão	4$628
Suiça	4$586
Alemanha (Verrechmungsmarcks)	—
Portugal	$795
Canadá	17$780

CAMBIO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, comprando a libra area aos bancos a 79$100 á vista e a 78$800 por cabo.

Operava o Banco do Brasil em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por dolar cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas: A' vista: libra area 79$800, dolar 19$710, marco-compensação 6$050, franco suiço, 4$580, lira 1$040, escudo $795, corôa sueca, 4$720, peso argentino 4$690, uruguaio 8$290 e chileno $660. Cabo: libra area 79$880 e dolar 19$740.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre e oficial, ás seguintes taxas: A 90 dias: — Libra area 78$490 e 65$910, dolar 19$530 e 16$460. A' vista: libra area 78$890 e 66$410, dollar 19$580 e 16$500, marco compensação 5$580 e n/c., escudo 780 e 660, peso argentino 4$580 e 3$880, uruguaio 8$140 e 6$800 e chileno $620 e n/c.

Cabo: libra area 78$880 e 66$490 e dolar 19$600 e 16$520.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre especial o dolar a 20$100 á vista: libra area 78$890 e 66$410, do- 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Produtos comestiveis: — A' vista: 19$300 no cambio livre e 16$230 no oficial, a 30 dias: 19$200 e 16$130 a 60 dias; 19$100 e 16$030. Outras mercadorias: — A' vista: 19$400 e a 16$330, a 30 dias: 19$300 e 16$230 e a 60 dias: 19$200 e 16$130, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 14.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Paris	176.50	176.75
Paris	176.50	176.75
Amsterdam	7.58	7.62
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Paris	2.30	2.30
Genova	5.26.50	5.26.50
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.23	23.23
Lisboa	4.01	4.01
Estocolmo	23.85	23.85
Buenos Aires	23.70	23.72

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 14.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.40
Compradores	—	16.20
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	—	422.75
Compradores	—	422.25

URUGUAI

MONTEVIDE'O, 14.
(Comtelburo).
Cambio Livre

Londres á vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	—	9.70
Compradores	—	9.60
Nova York á vista por dolar	Abert.	Fech.
Vendedores	—	239.00
Compradores	—	238.50

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2%
Banco da Alemanha	—
N. York a 90 dias (compr.)	1/2%
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %
Banco da Espanha	—
N. York a 90 dias (vends.)	7/16%

TITULOS

SÃO PAULO

— No pregão realizado foram negociados titulos no valor de .... 530:024$500.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
210 — Apolices Uniformizadas "1937"	1:050$000
75 — Apolices Municipais "1933"	1:045$000
114 — Apolices Municipaes "1937"	1:045$000
42 — Apolices Minas série "C"	185$000
13 — Apolices Populares, port.	215$000
12 — Apolices Uniformizadas port.	1:080$000
30:000$ — Obrigações do Est. Café	905$000
2 — Obrigações do Est. Credito Municipal	990$000
1 — Letra da Camara de Campinas c/ 9 %	1:100$000
Fundos Publicos:	
75 — Ações da Companhia Paulista nom.	211$000
60 — Ações do Banco São Paulo	201$000
340 — Ações da Cia. Paulista nom.	210$000
5 — Debentures da Cia. Antartica Paulista	213$500

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 14 de junho:

Obrigações:	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador (500$)	500$	506$
Estado, 1922, port.	1:012$	1:066$
Mairinque-Santos, exjuros	1:050$	1:045$
"Café"	908$	905$
Apolices:		
Estado, 7.a a 15.i	930$	890$
Municipais:		
Apolices, 1929	1:070$	1:065$
Apolices, 1931	1:090$	1:075$
Apolices, "1933", exjuros	1:055$	1:048$
Apolices, "1937"	—	1:058$
Apolices, "1938"	1:083$	1:080$
Uniformizadas, port.	1:080$	1:079$
Populares	216$	215$
Camaras Municipais:		
Capital "Viaduto"	—	80$
Capital, "1909"	—	95$
Capital, "1910"	—	94$
Capital, "1913"	—	101$
Capital, 1925"	—	105$5
Capital, "1926"	—	104$5
Capital, 1918	—	109$
Pres. Prudente série C	1:100$	—
Araraquara	104$	102$
Jau', 1934	102$	100$
Ações de Bancos:		
Brasil	—	460$
Est. S. Paulo	—	—
Com. Integralizadas	—	328$
São Paulo	201$5	200$5
Italo-Brasileiro, com 80 %	106$	95$
Nacional do Comercio de S. Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 %	—	—
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	210$5	209$
Paulista de Est. de Ferro, def.	228$	220$
Mogiana de Est. de Ferro	80$	77$
Melhoramentos de S. Paulo	—	310$
Itaquerê	—	10:000$
Vila S. Bern. F. Sedas	—	380$
Usina Esther S.A.	—	3:600$
Debentures:		
Antartica Paulista	—	—
Melh. São Paulo	—	1:035$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 14:

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
6.ª série	—	—
6.i série	—	—
Idem, 11.ª série	—	—
Idem, 12.ª série	—	—
Uniformizadas	—	1:080$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	215$
São Paulo, 1929	—	1:065$
Estado, 1931	—	1:075$
Estado, 1933	—	1:048$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. Municipalidade de		
Obrigações:		
São Paulo	—	—
São Paulo, 1918	—	100$
Do "Café"	—	900$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	—
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	—	211$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	81$	77$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	—	330$
Comercial do Estado São Paulo	—	—
Noroeste do Estado de São Paulo	220$	210$

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — Os negocios verificados hontem, na Bolsa de Valores que funcionou ontem, bem colocada e firme, foram regulares, com se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais	
10 D. Emissões port.	818$000
25 Idem	820$000
6 Idem	825$000
42 Idem	823$000
51 Reajustamento	872$000
23 Idem	873$000
Obrigações:	
75 Tesouro 1932	1:075$000
27 Idem 1930 de 500$	505$000
Apolices Municipais:	
42 Emprestimo de 1931	217$000
Prefeitura dos Estados:	
42 B. Horizonte	930$000
Estaduais:	
17 Minas 7%, port.	903$000
18 Idem 500$	440$000
350 Minas 1.i série	178$000
41 Idem	178$500
232 Idem 2.i série	182$500
183 Idem	182$000
100 Idem 3.i série	184$000
282 Idem	183$000
20 Idem	183$000
76 Idem	182$500
212 Pernambuco	89$000
20 Idem	90$000
270 Rodoviarias E. Rio	620$000
210 S. Paulo	215$000
38 Idem	215$500
48 Idem uniformizadas	1:084$000
Ações de Bancos:	
250 Comercio, nom.	305$000
50 Funcionarios Publicos	50$000
Ações de Companhias:	
40 Paulista E. Ferro	220$000
600 S. Jeronimo Ord.	136$000
6 D. Santos, port.	244$000
85 B. Mineira, port.	436$000
100 Idem	439$000
Debentures:	
20 Bco. L. Brasileiro	207$000
66 Cia. Antartica Paulista	212$000
15 Cia. Carris P. Alegr.	208$000

AÇUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	71$000	72$000
Refinado, filtrado primeira	68$000	69$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	61$000	62$000
Cristal bom, seco, de Estado	Nominal	
Somenos, bom	55$000	56$000
Mascavo	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

	Actual
Somenos, p/15 kilos	9$,9$2
Brutos	5$5.6$
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
Usina 2.ª	N/cotado
Cristal	45$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	3.900
Exportação:	
Outros portos do Sul do Brasil	1.000
Rio de Janeiro	8.300
Santos	23.000
Outros portos do Norte do do Brasil	4.100
Estoque:	
Em sacas de 60 quilos	680.000

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de açucar regulou hoje, firme, com as cotações inalteradas e negociações mais animadas.

Movimento estatistico	Sacas
Entraram:	
De Campos	6.069
De Pernambuco	5.500
De Minas	250
Sahiram	10.839
Em Stoque	31.425
Cotações por 60 kilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"	Comp.	Vend
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	39$800	40$400
Setembro	40$000	41$000
Outubro	—	—
Novembro	41$000	41$900
Dezembro	41$800	42$600
Janeiro	42$000	42$600
Fevereiro	42$000	—

CONTRATO "C"	Comp.	Vend.
Junho	42$000	42$700
Julho	41$900	42$000
Agosto	42$700	42$800
Setembro	43$100	43$300
Outubro	43$500	43$600
Novembro	43$000	44$000
Dezembro	42$200	44$300
Janeiro	44$500	44$700
Fevereiro	45$000	45$200

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRATO "C"

1.000 arrobas para o mês de julho a	42$100
1.000 arrobas para o mês de julho a	42$000
1.500 arrobas para o mês de agosto a	42$800
2.500 arrobas para o mês de agosto a	42$700
500 arrobas para o mês de setembro a	43$300
1.500 arrobas para o mês de setembro a	43$300
500 arrobas para o mês de outubro a	43$600
1.500 arrobas para o mês de novembro a	43$900
500 arrobas para o mês de novembro a	44$000
2.000 arrobas para o mês de dezembro a	44$300
500 arrobas para o mês de janeiro a	44$800
2.000 arrobas para o mês de janeiro a	44$600

15.500 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 3	Nominal	
Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	41$500	42$500
Tipo 6	39$000	40$000
Tipo 7	38$000	39$000

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Movimento do dia 13 de junho:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	1.595	483.582
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saidas:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	343	61.655
Algodão Linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Quilos
Algodão em rama	191.260	31.859.689
Algodão Linter	2.347	545.569
Residuos de algodão	300	42.390

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Preço de primeira sorte:

Compradores	35$000
Mercado — Estavel.	
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	—
Exportação:	
Não houve.	

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp.) — Esse mercado funcionou hoje, calmo, com os preços inalterados e entregas de algum interesse.

Movimento estatistico:	Fardos
Nãohouve entradas.	
Sairam	425
Stock	31.425
Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	41$500 a 42$500
Tipo 4	38$500 a 39$500
Sertões, tipo 3	Nominal
Tipo 5	31$000 a 32$000
Ceará, tipo 3	36$500 a 37$500
Tipo 5	Nominal
Matas e Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).
American Futures para:

	Hoje	Ant Fech
Julho	13.82	13.88
Outubro	14.00	14.03
Dezembro	14.09	14.14
Janeiro	14.12	14.17
Março	14.13	14.20
Maio	14.16	14.22

Baixa de 3 a 7 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 14.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech ant
American Spot Middling Uplands	14.63	14.57
American "Future" para:		
Julho	13.94	13.88
Outubro	14.11	13.38
Dezembro	14.21	14.14
Janeiro	14.25	14.17
Março	14.29	14.20
Maio	14.30	14.22

Alta de 6 a 9 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL
COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS
Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	92/93$	94/96$
Idem, superior	87/88$	89/91$
Idem, bom	81/82$	83/84$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	76/77$	78/79$
Meio arroz	58/60$	61/63$
Quirera	37/38$	39/41$
Mercado, calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —		

BANHA

(Caixa de 60 kilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	272$	273$
Mercado — Calmo.		

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	Nominal	
Amarela, superior	Nominal	
Amarela, boa "Paraná"	29/30$	31/32$
Mercado — Firme.		

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend
Tipo único	55$000	56$000
Mercado — Firme.		

FEIJÃO DE CORES
(Saccaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	60/61$	62/64$
Chumbinho, bom	55/57$	58/60$
Mercado — Calmo.		
Fradinho superior	52/54$	55/57$
Fradinho bom	45/47$	48/52$
Mercado — Frouxo.		
de 45 kilos	17$/18$	19$/19$5
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	26$5/27$5	28$5/29$5
Mercado: — Estavel.		

ALFAFA

	Comp	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$570/580	$590/600
Mercado — Firme.		

ERVILHA

Saco de 5 quilos.

	Comp	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	
Mercado -		

AMENDOIM

Saco de 25 quilos.

	Comp	Vend
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	Nominal	
Mercado —.		

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Graúda — Não ha		
Média	$760/780	$800/820
Miuda — Não ha		
Misturada	$760/770	$800/820
Mercado — Calmo.		

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	60/61$	62/64$
Superior, claro	57/58$	59/61$
Mercado — Calmo.		
(Safras das aguas):		
Especial, claro	Nominal	
Superior, claro	Nominal	
Mercado —.		

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	20$2/20$4	20$6/20$8
Amarelo	19$2/19$4	19$6/19$8
Amarelão	19$2/19$4	19$6/19$8

BUENOS AIRES, 14.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	115$	117$
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	130$	131$
Mercado — Firme.		

MERCADO DE TRIGO

Preços por 100 quilos
(Comtelburo)

Fechamento

Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Junho	6.75	6.75
Julho	6.77	6.75
Agosto	6.81	—
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barletta p/Brasil	6.75	6.75
Camara	6.82.50	6.82.50

Chicago.

Preço por bushel para entrega em:

Setembro	—	$1.02.00
Dezembro	—	$1.03.50

Inalteradas.

ALFANDEGA

SANTOS, 14.

RENDA

Hoje	1.202:716$600
Desde 2 de janeiro	279.740:704$900
No mesmo periodo do ano passado	292.255:159$300

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 14.

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	251:201$000
Selo por cerba	—
Impostos, 1.a secção	28:618$400
Estampilhas	9:707$900

VAPORES ESPERADOS EM 15 DE JUNHO DE 1941

SANTOS, 14.

Nacional "Araranguá", L. Nacional, arm. Rio de Janeiro. — Nacional "Itapagé" (hoje), Cia. Costeira, arm. P. Alegre. — Japonês "Nana Maru'", Osaka Brasil, arm. Kobe. — Japonês "Mei Maru'", Osaka Brasil, arm. B. Aires. — Espanhol "Santi T. Hermanos", arm. Barcelona. — Holandês "Japara", S/A. Martinelli, arm. Durban. — Americano "Lons Star", Scandia S/A., arm. Filadelfia.

— Vapores esperados em 16 de junho de 1941:

Americano "Uruguai Mormack Line", arm. B. Aires. — Nacional "Santarem", L. Brasileiro, arm. Vigo. — Nacional "Itapé", Cia. Costeira, arm. Norte. — Argentino "J. Menendez", Dickson C., arm. Rio de Janeiro. — Sueco "Peru", Johnson Line., arm. Gothemb. — Sueco "Vingarem", Johnson Line., arm. Gothemb.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 14.

Ilha Barnabé — Vapor Stanvac Calcutá e hiate Piratininga.

Vapores	Armazens
Ararã	1
Meriti e Piratini	2
Taquí	1
Conte Grande	3
Villanger	6
Natal	9
Japara	7
Mormacmar	9
Pelp.ing	12
Del Brasil	16
Delrio	18
Trafalgar	10
Sogoland	11
Lili M., Mimi M. e Brasileira	14
Olimmaren	24
San Andrés, El Argentino e Betancuria	23 / 25
Caxambu' e Santos	26

PLANO DE NACIONALISMO NO CHILE

O Ministerio de Educação Publica do Chile, em sua constante preoccupação de exaltar e vigorizar os sentimentos de nacionalismo na juventude que estuda, vae determinar novas normas para applicar na vida interna dos collegios de modo que elles formem uma tradição firme e indestructivel de amor á patria e á nacionalidade. Para obter esse resultado foram tomadas as seguintes deliberações:

I — Incentivar as festas escolares patrioticas, as festas populares locaes e regionaes, e, as de homenagens aos homens do trabalho, da vida civica e da guerra. Essas festas escolares deverão ser aproveitadas para exaltar o amor á patria e o respeito ás suas instituições, e tambem para a celebração de anniversarios, ephemerides, inauguração de classes, dia do collegio etc. O governo determinará, para accentuar o sentimento nacional chileno das gerações novas, organização de cerimonias para designar salas de aulas, bibliothecas, gabinetes etc., com nomes de grandes figuras da historia patria chilena.

II — Creação da sala do Chile em cada estabelecimento educacional e em local central de cada sector de escolas primarias.

Essa sala terá uma exposição permanente com toda a classe de materiaes representativos da vida nacional chilena em suas diversas manifestações e, deverão ser utilizados de accôrdo com instrucções technicas precisas, para demonstração da vitalidade educativa renovada.

Matérias plásticas sintéticas que purificam a água

NOVA YORK (SIPA) — Num recente artigo apresentado na última assembléia anual da Sociedade de Quimica dos Estados Unidos, o sr. R. J. Myers, representando funcionario duma empreza quimica, revelou que a agua pode ser esterilizada com certas materias plasticas fabricadas com resinas sinteticas. Antigamente, utilizavam-se as resinas devido ás suas propriedades plasticas e á sua inercia quimica; agora, ao contrario, são utilizadas em razão da sua rigidez fisica e da sua atividade quimica.

O merito de ter revelado esse novo uso fundamental das resinas sinteticas pertence ao Departamento de Investigação Cientifica e Industrial da Inglaterra.

Até agora, para purificar a agua, vinham se empregando os silicatos (como por exemplo a areia) naturais ou artificiais, mas estes têm tendencias a torná-la mais alcalina, alem de perderem depressa a eficacia. Ao contrario, por meio de resinas especiais á base de feno-aldeido formico podem extrair-se as impurezas da agua, e com a vantagem ainda de que elas resistem à ação dos elementos corrosivos que geralmente se encontram no liquido.

INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS COOPERATIVAS

NOVA YORK, (N. T.) — As pesquisas cientificas da industria petrolera são praticadas á maneira cooperativa, não só nos diversos ramos da industria mesma, como em muitos outros campos de atividade, entre eles figurando as industrias fabris, a higiene publica, a engenharia aeronáutica, e a parasitologia agricola.

Só a idústria petroleira dos Estados Unidos gasta anualmente cerca de 12 milhões de dolares com experiencias cientificas, e os resultados são divulgados por toda ela.

Isso aconteceu, por exemplo, com o descobrimento do processo de trituração das moléculas. A aplicação desse processo em escala comercial principiou por 1920, e o rápido progresso que desde então se fez com ele deve-se em grande parte aos aparelhos que se teem inventado para tal fim, e que estão protegidos por patentes concedidas a diversos grupos de empresas. As companhias refinadoras que não possuiam essas patentes, foram convidadas a servir-se de tais aparelhos, e a quota que para isso pagam baseia-se na quantidade de petróleo que submetem ao tratamento.

Em resultado desse sistema, as pequenas empresas veem-se livres dos encargos que representariam constantes e dispendiosas pesquisas cientificas, não obstante o que teem á sua disposição um serviço consultivo de primeira ordem, sem as inquietações a que poderiam dar lugar os custosos litigios relativos ás patentes. E' pois um sistema essencialmente cooperativo, e de cujos beneficios disfrutam todas as empresas por igual.

Embora a propriedade da patente continue a pertencer á empresa a cujo favor foi concedida, em resultado do direito da investigação cientifica por ela efetuada na qualidade de organismo, as regalias que ela obtem são empregadas em novas pesquisas, em beneficio de toda a indústria. Se não existisse o processo de refinação que se baseia na trituração das moléculas, teriam sido precisos mais de dois mil milhões de barris de petróleo crú para conseguir satisfazer as exigências do consumo de combustivel de motores em 1938, e teria sido quasi impossivel aproveitar enormes quantidades de outros produtos, como por exemplo o chamado petróleo combustivel, resultantes da refinação desse volume de petróleo crú.

Fato idêntico, e com igual êxito, sucede com outros processos posteriores áquele, tais como a trituração catalitica, a refinação de óleos lubrificantes por meio de solvente, e o aperfeiçoamento do combustivel para motores por meio de repressores quimicos. Muitas empresas refinadoras estão montando agora pequenos trens de polimerização, destinados a converter em combustivel de alto grau óctânico, para motores, os gases obtidos pela refinação, que vinham sendo totalmente desperdiçados.

Nunca esses trens poderiam ter sido montados se não fosse graças á experiência e ás economias que os grandes trens asseguraram.

O desenvolvimento dos processos patenteados e a autorização concedida ás pequenas empresas para se servirem deles, colocam-nas em condições de manter suas fábricas ao mais alto grau de eficiência, e de satisfazer assim a procura de produtos de excelente qualidade.

Minadas as águas da costa da Noruega

ESTOCOLMO, 14 (United Press) — Noticias procedentes da Noruega afirmam que as autoridades militares alemãs colocaram numerosas minas em todas as aguas da costa da Noruega.

Acrescentam que tambem tomaram outras medidas, as quais, segundo rumores correntes, seriam preparativos para uma iminente ação militar.

Sociedade Brasileira de Alimentação

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Na sua séde habitual, realizou-se, sob a presidencia do professor Josué de Castro, mais uma sessão da Sociedade Brasileira de Alimentação, sendo apresentadas várias comunicações cientificas.

Usou primeiro da palavra o dr. Salvio de Mendonça, que discorreu sôbre o importante tema "A alimentação do tuberculoso". Comentaram esta conferencia os drs. Miguez de Melo e Raul Pontal.

Falou a seguir o professor Josué de Castro, apresentando á sociedade os resultados dos trabalhos que, em colaboração com o dr. Ruben Descartes, realizou para obtenção de um produto alimentar notavelmente rico em sais minerais, e que, consumido pelo povo, poderá acabar com as carencias minerais no Brasil.

As pesquisas dos experimentadores deram completo resultado, sendo obtido um produto alimentar perfeito: o "açucar mineralizado". Comentando a comunicação do professor Josué de Castro, falaram o dr. Firmo Dutra, que propôz á casa serem divulgadas por todo o Brasil a significação e a importancia da descoberta desse alimento nacional — o açucar mineralizado —, e o professor Renato Sousa Lopes e o dr. Raul Pontal, que teceram comentarios elogiosos acerca dessa nova conquista no campo da ciencia da nutrição. Terminando os trabalhos da noite, falou o dr. Mario de Azevedo Vieira acerca do "Metabolismo do iódo e do potassio nos climas tropicais".

"A Croacia ingressou agora na esféra ativa e construtiva do "eixo""

ROMA, 14 (T. O.) — Correspondente da Transocean Alexander Von Hohenbach. — O comunicado oficial sôbre a partida do conde Ciano acompanhado do encarregado dos negocios alemães principe Bismarck e do ministro croata Peritch para Venezia, foi, publicado pela imprensa sem comentarios não se adiantando assim ao publico o objeto dessa viagem.

A unica excepção fez Virgilio Gayda no "Giornale d'Italia" escrevendo: "— Tambem a Croacia ingressou agora na esfera ativa e construtiva do "eixo". O seu desenvolvimento cada vez mais se agregará no sistema militar e pacifico italo-germanico". Essa agregação interpreta-se, logicamente como uma adesão ao Triplice Pacto, que representa a forma basica exterior, élo da nova ordenação do espaço do Danubio e dos Balcans.

Grande expectativa provocou nos circulos estrangeiros e locais o fato do editorial de Gayda comentar duramente o não reconhecimento pelos Estados Unidos do novo governo croata. Recorda o jornalista italiano que precisamente no sólo americano, na casa numero 200 de East Ohio Street, em Pittsburgo, residiu o comité croata durante a guerra mundial, comité que lutava pela liberdade de sua patria.

O artigo de Gayda é considerado como intenção do oficioso "Giornale d'Italia" de voltar a manifestar claramente que as ideias defendidas pelos ianquis, da liberdade dos povos é agora, precisamente no caso croata, igualmente defendida pelas potencias do "eixo".

Eminente bateriologista americano em Visita ao Brasil

Pelo transatlantico norte-americano "Delbrasil" que fundeou na Guanabara, ás primeiras horas da manhã de ontem, passou pelo Rio, devendo prosseguir viagem para Buenos Aires, um dos mais notaveis homens de ciencia dos Estados Unidos: o prof. William Koch. Filósofo, quimico, biólogo, bateriologista, William Koch é uma autoridade reconhecida mundialmente, tendo descoberto um processo para o tratamento e a cura de enfermidades até agora tidas como praticamente incuraveis, como o cancer, a tuberculose, a paralisia infantil e a lepra. Utilizando uma terapeutica original — o emprego do "glyoxylide" — o sábio americano conseguiu uma ação estimulante sôbre certas células cerebrais e do coração, determinando a combustão de todos os produtos tóxicos. Os resultados obtidos pelo emprego do produto do professor William Koch são notaveis, tendo mesmo a bordo tido ocasião de aplicá-lo em um passageiro enfermo de úlcera no estomago, que, desde logo, experimentou melhoras notaveis.

Na volta de Buenos Aires, o professor William Koch se demorará alguns dias entre nós.

A nota altamente significativa é que se deve a viagem do mestre americano, á iniciativa de um comerciante brasileiro, o sr. Atila de Castro. Tendo um filho — Almir de Castro — estudando no Rollins College, na Flórida, o sr. Atila de Castro escreveu-lhe manifestando o desejo de que, por ocasião de suas férias, escolhesse dois de seus colegas para virem conhecer o Brasil. O sr. Atila de Castro tinha como objetivo tornar o nosso país conhecido nos Estados Unidos, levando a efeito, assim, uma interessante obra de intercambio cultural e de propaganda do nosso país.

O cientista americano, quando de volta da capital argentina, fará algumas conferencias no Rio. Sua intenção era descer ontem mesmo na capital da Republica, o que não fez, devido a ter que prosseguir viagem substituindo o medico de bordo do "Delbrasil" que foi chamado a prestar serviço nas fileiras do exercito norte-americano.

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 14.

EMPOSSADO NO CARGO DE MEDICO INTERNO DA SANTA CASA

Realizou-se hoje, ás 10 horas, na sala do Consistorio da Irmandade, da Santa Casa da Misericordia de Santos, a cerimonia da posse do dr. José Franco Domingues Alexandre no cargo de medico interno do Hospital daquela instituição de caridade, e do dr. Alarico Silveira, no de substituto de medico interno. Como oportunamente noticiámos, esses dois medicos haviam sido classificados, respetivamente, em 1.o e 2.o lugares no concurso recentemente realizado com muito sucesso naquele hospital, concurso esse que é o primeiro a realizar-se na Santa Casa de Misericordia de Santos.

Perante grande numero de medicos, membros da mesa administrativa, enfermeiros e demais funcionarios do hospital, o dr. Flôr Horacio Cirilo, provedor da Santa Casa, fez a entrega das portarias de nomeação dos dois facultativos, realçando o exito do concurso e o seu reflexo na vida da Irmandade e no perstigio da classe medica de Santos. Congratulou-se com a vitoria alcançada pelos dois clinicos classificados, cujos predicados pessoais e profissionais exaltou. Terminou dizendo que o resultado do concurso realizado era uma prova de que a iniciativa da sua instituição alcançara o mais completo exito.

Falou a seguir o dr. Clovis de Lacerda, diretor clinico, que tambem expressou sua satisfação pelo exito do 1.o concurso de provas para preenchimento dos cargos de medicos internos da Misericordia de Santos e se congratulou, por esse motivo, com a Irmandade, com a classe medica desta cidade e com os candidatos que brilhantemente conseguiram classificar-se. Terminou declarando empossados os drs. José Franco Domingues Alexandre e Alarico Silveira, dizendo que a Irmandade muito esperava do seu valor profissional e da sua dedicação á causa dos que sofrem.

O dr. José Franco Domingues Alexandre agradeceu, em palavras repassadas de profundo reconhecimento, ás manifestações de simpatia que estava recebendo de seus colegas, da administração da Santa Casa e de sua direção clinica, atribuindo em grande parte a essas expressões de bondade parte do triumfo que logrou obter, terminando por expressar a todos o seu sincero reconhecimento.

CRUZADA PRO'-TUBERCULOSOS

Como temos noticiado, vem despertando o mais vivo interesse entre a população santista o reinicio, por estes dias, do movimento em beneficio dos tuberculosos, visando proporcionar os meios indispensaveis, á Santa Casa da Misericordia, para ampliar os seus serviços de assistencia aos enfermos do bacilo de Kock. Um indice expressivo da maneira entusiastica como será recebida este ano a Campanha Pró-Tuberculosos revela-se no recebimento, até agora, de significativas demonstrações de apoio.

Hontem, chegou ao escritorio da Irmandade o primeiro donativo, que assinalará o inicio das contribuições que todos os anos atingem a somas verdadeiramente confortadoras.

Ante o entusiasmo revelado por parte da população santista, o dr. Flor Horacio Cirilo, provedor da Santa Casa, resolveu apressar a realização das solenidades tendentes ao objetivo em mira.

Para esse fim, s. s. convocou os membros da comissão patrocinadora para uma reunião, na proxima segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 9 horas, no Consistorio da Irmandade.

E' pedido por nosso intermedio, o comparecimento dos exmos. srs. José Vieira Barreto, Oscar Sampaio, Antonio Venceslau Carneiro, Murilo Veiga de Oliveira, Cordovil Lopes, Angelo Guerra, Vidal Sion, João de Mesquita, M. Nascimento Junior e Antonio Barja.

INSPETORIA DO TRANSITO

A Inspetoria do Serviço do Transito vae iniciar severá repressão ao habito de certos proprietarios e condutores de veiculos como carrinhos de entrega de pão, leite, etc., de trafegarem com esses veiculos, de madrugada, sem luz. A mesma inspetoria vem avisando repetidamente os responsaveis, sem que tenha sido devidamente atendida.

— Vae ser tambem iniciada rigorosa fiscalização quanto ao cumprimento dos horarios de partida por parte dos autos-lotação e auto-onibus.

CONSULADO DE PORTUGAL

E' solicitado, por nosso intermedio, o comparecimento, a este consulado, dos seguintes cidadãos portuguesês: José Rodrigues da Conceição Santos, natural de Santo Ildefonso; Albino Aurelio Dias, natural de Miragaia; José Maria Rodrigues Pereira, natural de Melres; Joaquim Ferreira Tadeu, natural de Covelas; Luiz Carlos da Silva Torres, natural de Guelfais; Fernando Ferreira da Rocha, natural de Vila Nova da Telha e Joaquim Ribeiro Soares, natural de Grijó.

SINDICATO DOS HOTEIS E SIMILARES DE SANTOS

Terminando dia 16 do corrente o práso para o pagamento do imposto sindical, este sindicado comunica por nosso intermedio aos interessados (socios ou não socios), que na séde se encontram as guias de recolhimento. A séde do mesmo sindicato é á rua Itororó n. 7.

— Até o dia 30 do corente, deverão dar entrada no Departamento Estadual do Trabalho as declarações de empregados de conformidade com a lei de dois terços.

— Em assembléa ontem realizada, foi eleita a nova diretoria deste sindicato, tendo sido eleitos os srs. Gustavo Martini, M. Dias Marcelino Junior e M. Dias Saraiva; suplentes: Paulo Losso, Marino Atadini e E. Morais. Para o conselho fiscal: Jacinto Sales, Benedito Ferreira Alves e Frederico Toni; suplentes: Dante Martino, Prospero Vivian e Severino Bianchi.

Feita a distribuição dos cargos, deverá ficar assim constituida a nova diretoria: presidente, Gustavo Martini; secretario geral, M. Dias Marcelino Junior; tesoureiro, M. Dias Saraiva.

LEILõES DA ALFANDEGA

O dr. Clovis Washington acaba de determinar diversas providencias para melhor regularidade do serviço de leilões da Alfandega.

Determinou s. s. que, recebidas as relações dos volumes retardados, enviadas pela Cia. Docas, serão imediatamente distribuidos, á primeira secção, para que as instrua com as declarações constantes dos manifestos respetivos e demais documentos esclarecendo, tambem se a mercadoria foi ou não submetida a despacho. A seguir, serão as relações apresentadas ao presidente dos leilões para publicar editaes de previo aviso. Findo o prazo do edital, proceder á sua distribuição pelos classificadores designados, que farão a classificação na plena conformidade dos preceitos do artigo 259 e seus parags., da Consolidação das Leis das Alfandegas, consigando todos os elementos de cobrança do imposto de consumo, quando devido, devendo a classificação ser feita no prazo maximo de 5 dias. Concluida a classificação serão os volumes cintados e lacrados.

Entregues as papeletas ao presidente dos leilões, este fará publicar, com a maior brevidade, os editaes de praça.

Outras instruções são dadas ainda, para o fim em vista, sendo que a 2.a praça poderá ser aceito o preço na base do valor dos direitos, se não for evidentemente lesivo á Fazenda ou não tenha resultado de conluio entre os licitantes. Nos casos de abandono tacito, ou expresso previsto na Nova Consilidação, será cobrada de seu dono ou consignatario a diferença devida, desde que o produto ou arrematação não atinja a quantia necessaria para pagamento integral dos direitos, taxas e qualquer outra obrigação.

VAPORES ESPERADOS

São esperados amanhã, neste porto, os seguintes vapores: Araranguá, nacional, do Rio; Itapagé, nacional, de Porto Alegre; Nana Maru', japonês, de Kobe; Sea Maru', japonês, de Buenos Aires; Santi, espanhol, de Barcelona; Japara, holandês, de Durban; Ione Star, americano, de Filadelfia.

Segunda-feira são esperados os seguintes vapores: "Uruguai", americano, de Buenos Aires; Santarem, nacional, de Vigo; Itapé, nacional, do Norte; J. Memendez, argentino, do Rio Peru', sueco, de Gotenberg; "Vingarem", sueco, de Gotenberg. Funcionará o auxilar, de guarda-mór de barra, sr. José Guerra Figueiredo.

DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO

Está sendo pedido o comparecimento a esta delegacia, do sr. José Flandres, no proximo dia 17, ás 13 horas, afim de tratar de assunto de seu interesse. Não podendo comparecer, deverá enviar seu endereço ao dr. Paulo Nascimento.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

CAMPINAS, 14.

HORRIVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL NA ESTRADA DE LIMEIRA

Hoje, pouco antes do meio dia, na estrada de Limeira, a 20 quilometros de Campinas, verificou-se pavoroso desastre, tendo um caminhão, procedente de Piracicaba, se chocado com um auto que ia em sentido contrario. Em consequencia, faleceram o capitalista e agricultor campineiro Pedro Penteado, sua senhora e uma filha adotiva.

A reportagem do "Correio Paulistano" poz-se em campo para colher maiores detalhes, tendo sido, porém, dificultada, devido aos demais passageiros do carro e caminhão, estarem em estado de choque, não sendo possivel ouvi-los a proposito.

No local esteve a Assistencia Publica, que removeu os feridos para o Hospital do Circolo "Italiani Uniti".

"BICA DE SANTA CRUZ"

O sr. Admar Maia, respondendo pelo expediente da Prefeitura, oficiou ao dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude, comunicando que a agua da "Bica de Santa Cruz" será desligada, havendo, em seu lugar, canalização de liquido do abastecimento publico.

PAGAMENTO DO IMPOSTO SINDICAL

A sucursal do "Correio Paulistano" recebeu o seguinte comunicado:

"A secretaria do Sindicato dos Empregados no Comercio de Campinas continu'a fazendo a distribuição de guias para o recolhimento do imposto sindical devido pelo comercio desta cidade, sendo que o praso para o pagamento desse imposto expira, improrrogavelmente, no proximo dia 17. A não observancia dessa disposição legal, acarretará multas e penalidades, pelo que convém que os empregadores o quanto antes procurem as guias para efetuar esse recolhimento. Qualquer duvida que os interessados tenham, poderão dirigir ao Sindicato dos Empregados no Comercio, onde o seu consultor juridico, dr. Murilo de Campos Castro, prestar-lhes-á as informações necessarias."

INSPEÇÃO MEDICA

Deve submeter-se a inspeção medica no Centro de Saude local a exma. sra. d. Ida Rosa Than.

FALECIMENTOS

Faleceram, nesta cidade: o sr. Manuel Gomes Ferreira, com 43 anos, casado com d. Ana Teresa do Amaral Teixeira; a sra. d. Rosa Concetto, com 78 anos, viuva do sr. João Batista Concetto; o sr. Felipe Caldas, com 38 anos, solteiro, filho do sr. Tiago Caldas e de d. Elisa Caldas; o sr. João Rondel, com 77 anos, casado com d. Clara Rodel; a sra. d. Maria Stefani Rampazzo, com 70 anos, casada com o sr. Angelo Rampazzo; a menor Virginia, com 4 anos, filha do sr. Angelo Agnolon e de d. Inês Agnolon; a srta. Maria Eschinoca, filha do sr. Luiz Eschinoca e de d. Rosa Cortisi Eschinoca; o menor Ismael, filho do sr. Hilario da Silva e de d. Almerindo Antonio da Silva; o sr. Narciso Nunes Bonilla, casado com d. Ana Jurado Nunes.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Permanecem, amanhã, de plantão, as seguintes farmacias: "São Paulo", rua Barão de Jaguara, 1027, fone 2073; "Meyer", rua General Osorio, 365, fone 3025; "Novais Limitada", rua General Osorio, 720, fone 4012; "Santa Helena", rua 1.a de Março, 320, fone 3433.

Curso de extensão administrativa

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dando cumprimento á tarefa de organisação do Serviço Publico, o DASP criou o curso de Extensão Administrativa. Sua inauguração, hoje, na Escola Nacional de Belas Artes, revestiu-se de solenidade, achando-se presentes altas autoridades e uma assistencia numerosa e atenta. A' mesa presidida pelo sr. Simões Lopes, ficou constituida pelos srs. Gustavo Capanema, Ministro da Educação; Geraldo Mascarenhas, representante do Presidente Getulio Vargas; Sá Freire Alvim, do gabinete civil da Presidencia; capitão Euclides Fleury e outras personalidades do governo.

Os inglêses barrados na Tripolitania

ROMA, 14 (Stefani) — Para explicar em parte ao publico as multiplas razões que originaram as recentes e constantes derrotas sofridas pela Inglaterra no Mediterraneo, a propaganda inglêsa teve que admitir claramente a importancia vital das operações militares italianas sôbre as frentes africanas. Sob o titulo — "Revelações inglêsas" — o sr. Virginio Gayda comenta, no "Giornale d'Italia", as declarações feitos por Eakin, no radio de Londres, a 12 de junho, sôbre as operações na Africa. Eakin precisou, entre outras coisas, que Wavell não póde avançar na Tripolitania por causa não somente da resistencia italiana, mas, tambem por causa da situação na Africa Oriental, onde a presença de forças italianas constitue um perigo permanente contra o Egito. As declarações de Eakin — constata Gayda — confirmam os numerosos pontos importantes da campanha hibernal na Africa, que a Italia teve que afrontar contra as fôrças coligadas inglêsas. Dai resulta antes de tudo que a ofensiva de Wavell não se deteve voluntariamente mas foi quebrada nos confins da Tripolitania, pela resistencia e ameaças dos italianos. Ameaças que eram constituidas tambem por tropas italianas inferiores em numero e isoladas na Africa Oriental. Assim, o teatro secundario das operações na Africa Oriental teve — segundo declarações inglêsas — um valor decisivo para as operações militares no setor extremamente importante da Africa do norte e para a batalha do "eixo" no Mediterraneo. Contribuiu, ele para desmoronar o plano britanico contra a Italia, que mobilisou todas as fôrças disponiveis da Inglaterra, armadas abundantemente pelos Estados Unidos.

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL

(GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A.)

Convidam-se os srs. acionistas da Cia. Geral de Motóres do Brasil (General Motors do Brasil S/A.), para se reunirem em assembléa geral extraordinária, no dia 24 de junho de 1941, ás 14 horas, na séde social, á rua Goiás, 1.805, em São Caetano, neste Estado, afim de tomarem conhecimento e se manifestarem sôbre a adoção de um plano de ordenado suplementar, a titulo de gratificação, entre seus empregados, sugerido pela Diretoria.

São Paulo, 13 de junho de 1941.

G. P. HARRINGTON
C. C. MARTINI
Diretores.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

MARIA ELISA BUCK

agradece sensibilizada a todos os que a confortaram no doloroso transe que acaba de passar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia que manda celebrar terça-feira, dia 17 do corrente, ás 8 horas, na Igreja da Ordem 3.a de S. Francisco (Largo S. Francisco).

Antecipadamente agradece.

A familia de

D. MARIA CAETANA MINERVINI LOTUFO

agradece sensibilizada a todos os que a confortaram no doloroso transe que acaba de passar e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia que manda celebrar segunda-feira, dia 16 do corrente, ás 8 1|2 horas, na igreja do Convento do Carmo, á rua Martiniano de Carvalho, 114. A familia pede não apresentar pesames.

Antecipadamente agradece.

O afundamento do "Robin Moor" ainda em fóco

MEDIDAS TENDENTES A OFERECER MAIOR SEGURANÇA A' NAVEGAÇÃO MERCANTE SERÃO TOMADAS COM URGENCIA PELA NAÇÃO NORTE-AMERICANA — REJEITADA PELO GOVERNO "YANKEE" A EXPLICAÇÃO GERMANICA DE QUE O BARCO POSTO A PIQUE TRANSPORTAVA CONTRABANDO DE GUERRA — VARIAS

WASHINGTON, 14 (United Press) — Nos circulos diplomaticos continua-se prestando muita atenção ao caso do "Robin Moor" e espera-se que os Estados Unidos apresentem á Alemanha um energico protesto quando sejam conhecidos todos os pormenores.

Espera-se tambem que o governo norte-americano adote medidas destinadas a oferecer uma maior segurança á navegação.

O sub-secretario de Estado, sr. Summer Welles rejeitou a explicação alemã de que o "Robin Moor" transportava contrabando para a Inglaterra. O sr. Welles declarou que os Estados Unidos jamais aceitaram as definições alemãs ou britanicas de contrabando.

Anuncia-se oficialmente que o navio norte-americano "Del Argentino" recolherá amanhã em Pernambuco os 11 sobreviventes do "Robin Moor" e os levará a Nova Orleans. Entretanto, o governo aguarda a chegada do sr. Philip P. Williams, vice-consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, o qual colheu em Pernambuco um completo relato das declarações dos sobreviventes.

OS ESTADOS UNIDOS PRETENDEM ARMAR OS SEUS BARCOS MERCANTES

WASHINGTON, 14 (Reuters) — Um amplo apoio do Congresso parece estar se desenvolvendo em favor de quaesquer protestos ou exigencias que o Departamento do Estado venha a fazer á Alemanha em resultado do afundamento do "Robin Moor".

Nos circulos congressistas, aumenta cada vez mais a impressão de que os navios mercantes norte-americanos serão armados para se defender contra ataques de submarinos ou da aviação.

Esta, convem lembrar, foi uma das primeiras providencias que o presidente Wilson tomou para combater a guerra submarina em 1917. A marinha tem preparado calmamente o terreno ha varios mezes, para atender os pedidos consideraveis de canhões e bases que se seguiriam a qualquer decisão de armar navios mercantes.

Em aditamento aos novos canhões que estão sendo feitos, um grande deposito de canhões adequados existe nos armazens navais, desde a Grande Guerra.

"OS SUBMARINOS SÃO UNIDADES FO'RA DA LEI"

LONDRES, 14 (Reuters) — "O afundamento do "Robin Moor" evidenciou ao povo americano a justeza dos avisos do presidente Roosevelt — escreve o "Manchester Guardian", em um artigo de fundo.

O governo americano, sem duvida, protestará contra essa violação do direito internacional.

Ainda que tivessem motivos para afundar o "Robin Moor", os alemães estavam obrigados, segundo os acôrdos por eles proprios assinados, a cuidar que a tripulação tivesse oportunidade de salvar-se.

A situação parece encaminhar-se, inexoravelmente, para a posição descrita pelo presidente Wilson, em sua mensagem ao Congresso, a 2 de abril de 1917: "Porque os submarinos estão na realidade fóra da lei quando usados, como os submarinos germanicos, contra a navegação mercante, é uma medida de prudencia e de verdadeira necessidade procurar destrui-los antes que os mesmos tentem demonstrar suas intenções".

Em 1917 — acrescenta o "Manchester Guardian" — a medida adotada foi armar os navios mercantes e combatê-los. Agora, os Estados Unidos tem as suas patrulhas navais em operações no Atlantico.

OS CIRCULOS AUTORIZADOS ALEMÃES ABSTÉM-SE DE FAZER COMENTARIOS

ZURICH, 14 (Reuters) — Os circulos autorizados de Berlim abstém-se de fazer qualquer comentario sobre as noticias de que o "Robin Moor" foi afundado por um submarino alemão, até que a necessaria confirmação tenha sido recebida.

Os circulos politicos berlinenses, no entanto, recordam que o chanceler Hitler preveniu recentemente que todos os navios que transportassem material de guerra para a Grã Bretanha seriam atacados impiedosamente.

Um dirigente da "Robin Line", — companhia proprietaria do "Robin Moor", assegurou, em entrevista concedida á imprensa em Nova York, que havia a bordo alguns produtos quimicos, de tipo não identificado e que se tentava descobrir qual o emprego désse produto.

A Alemanha considera, porém, os produtos quimicos como contrabando de primeira classe.

SEGUE PARA OS ESTADOS UNIDOS O SECRETARIO DA EMBAIXADA AMERICANA NO BRASIL

NOVA YORK, 14 (Reuters) — O secretario da embaixada dos Estados Unidos no Brasil, sr. Philips, que se encontra atualmente em Recife, capital do Estado de Pernambuco, no Brasil, onde interrogou os sobreviventes do navio norte-americano "Robin Moor", seguiu para Belém, capital do Estado do Pará, a bordo de um avião da "Pan American Airways System", onde tomará um avião sub-estratosférico, da mesma companhia, para encetar sua viagem a Nova York.

O sr. Philips é portador do relatorio completo e das fotografias do submarino alemão que atacou e pôz a pique o "Robin Moor".

NAVIOS MERCANTES REQUISITADOS PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (T. O.) — Informam as autoridades maritimas federais que foram requisitados dois navios-cargueiros da "United Fruit Lines", ou seja o "Atenas", com 6.139 toneladas e o "Calamares", com 10.009 toneladas brutas. Devem esses navios transportar 6.000 toneladas de queijo para a Nova Zeelandia, onde processar-se-á o reembarque a bordo de barcos aliados.

A REAL FORÇA AÉREA VOLTA A ATACAR A BACIA DO RUHR

O ULTIMO RAIDE LEVADO A EFEITO PELOS PILOTOS INGLÊSES CARACTERIZOU-SE DA FORMA MAIS VIOLENTA, ATINGINDO OS OBJETIVOS DE IMPORTANCIA PARA A INDUSTRIA ALEMÃ — VARIOS TELEGRAMAS

LONDRES, 14 (Reuters) — Anunciou-se na manhã de hoje que na noite passada os bombardeadores britanicos voltaram a atacar objetivos industriais na zona do Ruhr, na Alemanha e as docas de Brest.

O reide levado a efeito sobre a região do Ruhr constituiu o terceiro bem sucedido ataque da RAF áquela parte da Alemanha. O ataque de ontem não foi tão intenso como de quinta-feira, qualificado como "o mais violento" dos reides sobre aquele grande objetivo industrial. Assim mesmo, foram causados grandes prejuizos ao distrito industrial de Schwerte.

O bombardeio de Brest, durante a noite de ontem, seguiu-se ao violento ataque levado a efeito terça-feira ultima ao mesmo porto, onde se encontra, ao qu se supõe, um cruzador da classe do "Hipper", provavelmente o "Prinz Eugen", que alí se refugiou juntamente com o "Gneisenau" e o "Scharnhorst".

Numerosas bombas foram ahi novamente lançadas pelas poderosas formações de aviões de bombardeio britanicos.

Foi tambem levado a efeito novo ataque aos portos de invasão, hoje de madrugada.

Ouviram-se fortes explosões, provocadas perto de Boulogne, e viam-se os holofotes germanicos varrendo o céu.

Mais tarde, parecia que o ataque era efetuado mais para leste, na direção de Calais, voltando depois a ser atacada a região de Boulogne.

Igualmente, durante o dia de hoje, dois aerodromos em Saint Omer foram atacados com exito, no decorrer de extensas operações, executadas por poderosas esquadrilhas de caça da RAF, acompanhadas por poderoso esquadrão de bombardeio, sobre o norte da França.

Varias bombas britanicas atingiram os edificios locais.

Dois aviões de caça alemães foram abatidos, elevando assim a tres o total abatido no dia de hoje.

Um aparelho britanico de bombardeio não regressou.

AS OPERAÇÕES DA RAF LEVADAS A EFEITO NAS ULTIMAS INCURSÕES

LONDRES, 14 (Reuters) — Informa-se oficialmente que dezesete mil toneladas de navios inimigos foram afundados pela RAF durante a semana terminada a 13 de junho, sendo muitos outros barcos danificados pelos nossos barcos de patrulha e minas flutuantes.

No mesmo periodo 27 aparelhos britanicos deixaram de retornar ás suas bases, 5 aparelhos alemães foram destruidos e dois outros foram vistos afundado em chamas, desgovernados.

Durante essa semana foram realizadas operações aéreas de grande envergadura na area do Mediterraneo, ou seja, 12 reides, no total, inclusive o valioso apoio prestado pela RAF no avanço em territorio sirio, além de bombardeios de Benghazi, mais de 7 vezes ,e Derna, 5 vezes consecutivas.

Trinta e seis aparelhos inimigos foram destruidos contra 9 aparelhos britanicos, sendo que a tripulação de dois dos nossos aviões se salvaram.

Sómente ao redor e sobre a Inglaterra, no decorrer desta semana, 14 aviões inimigos foram destruidos, sendo 7 desses abatidos durante a ultima noite. Dos demais, 3 eram caças noturnos e dois foram abatidos durante o dia.

COMUNICADO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

LONDRES, 14 (Reuters) — O Ministerio da Aeronautica distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"Na noite de ontem, pesadas bombas atingiram o ancoradouro onde se acham atracados os navios de batalha alemães "Gneisenau" e "Sharnhorst", durante um ataque levado a efeito por forte formação britanica de bombardeio. Encontrava-se, tambem, no referido porto um cruzador da classe do "Hipper".

Grande formação de aparelhos de bombardeio atacou igualmente as docas de Brest, onde foram arremessadas varias bombas que, além de atingir os navios surtos no porto, danificaram igualmente uma grande parte da area das docas e as instalações do porto.

Prossegue a ofensiva aérea contra a zona do Ruhr. Pesados ataques foram realizados sobre o distrito industrial de Schwert, onde foram causados grandes danos materiais.

Dessas operações deixou de regressar um dos nossos aparelhos de bombardeio.

Aparelhos da "RAF", do comando da costa, realisaram durante a noite ataques á navegação inimiga na zona do canal, bombardeando ainda um aérodromo na Bretanha, onde foram destruidos dois aparelhos.

A atividade da aviação inimiga sobre a Inglaterra na noite passada não se desenvolveu em grande escala e se caracterizou por ataques dispersos entre as zonas meridional, sul-oriental e oriental do país.

As noticias até agora recebidas indicam que não foi causado nenhum dano substancial e que o numero de vitimas não foi elevado.

Pelo menos cinco aviões inimigos foram destruidos."

OS "PILOTOS DO FIM DE SEMANA", TAMBEM, ENTRAM EM AÇÃO

LONDRES, 14 (Reuters) — Os "pilotos de fim de semana", como ainda são chamados até agora os pilotos da aviação auxiliar da Inglaterra, em virtude do tempo que esses pilotos são poupados para treinamento, já destruiram mais de 900 aviões nazistas sobre a Inglaterra.

Esse numero representa apenas um quarto do total dos aviões abatidos pela divisão de caça da "RAF" em defesa da Inglaterra.

Particularmente coroadas de êxito foram as tarefas executadas pelas esquadrilhas de caça noturnas, notadamente pelo esquadrilha Middlex, que já destruiu mais de 30 aviões de caça noturnos de bombardeio inimigos. Nesse numero, 12 foram abatidos pelo chefe dessa esquadrilha, um jovem piloto, que agora é "veterano" da caça noturna e cuja esquadrilha, já em junho de 1940, constituia uma ameaça aos bombardeadores noturnos e por essa razão pode ser chamada a pioneira da caça noturna na Inglaterra.

Entre outras esquadrilhas que tambem se distinguiram, figura a "Condado de Londres", que destruiu 13 aviões alemães no decorrer de 3 patrulhas.

Em sua primeira grande batalha, a esquadrilha de Glagow abateu 12 aviões, sem sofrer perdas, e o esquadrão "Edinburgo", em suas patrulhas, destruiu 4 aviões e provavelmente mais 1.

Sem sofrer quaisquer perdas, a esquadrilha "Westriding" tambem abateu 9 "Junkers-87" de bombardeio em merguiho e 4 "Messerschmidt-109" danificando tambem sériamente 7 outros aviões alemães.

Desarticulado em São Paulo o Comité Regional do Partido Comunista Brasileiro

Efetuadas numerosas prisões de elementos que tentavam reerguer essa organização subversiva — Coroada de pleno exito diligencia realizada pela Delegacia de Ordem Politica e Social -- Varias

Após nove mêses de intenso trabalho de observação, que acaba de ser concluido agora, a Delegacia de Ordem Politica e Social realizou anteontem uma diligéncia, que culminou com a desarticulação total do Comité Regional do Partido Comunista em S. Paulo.

Durante todo esse espaço de tempo, perfeita entrosagem os elementos a este pertencentes mantiveram entre si, ciar intensa propaganda do crédo

No bairro de Santa Maria, por exemplo, a policia apreendeu a tipografia onde os comunistas imprimiam os boletins que distribuiam pelo operariado de todo o Estado de São Paulo e outros limitrofes e conseguiu, consequentemente, capturar todos os dirigentes do comité, apreendendo-lhes farta documentação extremista.

Em seguida, foi dado inicio ao inquerito, o qual foi terminado em doze grossos volumes que acabam de ser remetidos ao Tribunal de Segurança Nacional pelo atual superintendente de Ordem Politica e Social, dr. Braulio de Mendonça Filho. O processo foi elaborado sob a orientação do dr. Elpidio Reall, delegado de Ordem Social que a trabalho de tão grande valia emprestou o melhor dos seus esforços e inteligencia.

Do relatorio que acompanhou o processo, respigamos as seguintes notas:

"A Superintendencia de Segurança Politica e Social acaba de remeter ao Tribunal de Segurança Nacional o inquerito recentemente instaurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social contra um grupo de comunistas que, nesta capital, vinha tentando reiniciar intensa propaganda do credo vermelho entre as massas trabalhadoras, agitando-as no sentido de subverter a ordem social existente.

Nesse inquerito, composto de doze volumes, foram exuberantemente provada a atividade de mais de trinta elementos comunistas.

A policia de S. Paulo, com as diligencias realizadas em 29 de março ultimo, conseguiu desorganizar importantes setores da organização comunista, aprendendo milhares de boletins impressos de propaganda subversiva, bem como a tipografia clandestina que servia para a confecção do material de propaganda.

Apesar da importancia desta diligencia que trouxe para as hostes comunistas consideravel dano não só, de ordem material como moral, a Superintendencia de Segurança Politica e Social impediu, naquela ocasião, qualquer publicidade em torno dos elementos detidos, afim de evitar que, com a noticia, fosse facilitada a fuga de outros comunistas ligados aos elementos detidos. Por esta razão só agora, com a conclusão do inquerito, foi permitida a publicidade em torno do assunto.

No extenso relatorio, o delegado Elpidio Reall, que presidiu o inquerito, ressalta todo o trabalho desenvolvido pela Secção de Investigações da Ordem Social que vinha acompanhando os passos dos principais dirigentes desde 18 de junho do ano findo até 29 de março proximo passado, quando foi executada a repressão.

Nas residencias dos principais elementos detidos, foi encontrada abundante documentação referente á vida interna do Partido, ás suas finanças, sendo aprendidos todos os seus balancetes e os originais de todos os boletins subversivos espalhados nestes ultimos mêses nesta capital e no interior do Estado. No decorrer dos interrogatorios, os presos confirmaram integralmente as pacientes observações levadas a efeito pelos investigadores durante os nove mêses anteriores á sua detenção, confessando suas atividades subversivas. Apurou-se ainda que os elementos dirigentes eram estipendiados pelo proprio Partido Comunista".

APREENSÃO DOS BALANCETES DO PARTIDO

"Com essa diligencia conseguiu a policia descobrir as atividades do Comité Regional de São Paulo do Partido Comunista Brasileiro, que era integrado pelos comunistas José Maria Crispim, Frederico Bonimani e Mario Barbati. Esses dirigentes eram orientados pelo delegado do "Comité Central" Domingos Braz, velho militante comunista, que pertenceu ao Secretariado Nacional do Partido Comunista Brasileiro, tendo fugido da Capital Federal em virtude de condenação do Tribunal de Segurança. Esse elemento confessou ter vindo para S. Paulo com a incumbencia de reorganizar o setor paulista.

Ficou patenteada tambem a responsabilidade do professor de filosofia, Maxim Tolstoi Carone, que era o encarregado de desenvolver a propaganda junto aos elementos estudantis.

Confessou igualmente sua participação o medico dr. Quirino Pucca, antigo adepto do comunismo, o qual auxiliava financeiramente a propaganda, conforme constatou a policia com a apreensão dos balancetes do Partido.

OS PRESOS

Foram descobertos ainda, varios setores contribuintes do Partido Comunista, tendo sido provada a responsabilidade dos seguintes indiciados: Armindo Gomes, Virgilio Grilli, Francisco Ferraz de Oliveira, José Pereira Guedes, Fernando Cordeiro, ex-presidente do Sindicato dos Comerciarios, Romeu Funes, Sebastião Alves de Andrade, Marcos Andreotti, Manuel Gomes, Manuel Rodrigues Figueira, Hercilio Strazacapa, Virgilio Cardoso, José Joaquim de Souza, Faustino Furquim dos Santos, Abdon Prado Lima, Bruno Mencarini e Mariano Vieira Machado.

Encontram-se tambem envolvidos dois estudantes de escolas superiores desta capital.

A Secção de Ordem Social apurou tambem a atividade de elementos comunistas de outros Estados ligados, por correspondencia, ao Comité Regional de S. Paulo."

NO ESTADO DE MATO GROSSO

"Em Mato Grosso foi preso o ferroviario da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, José Duarte, que se achava, desde fevereiro do corrente ano, com o encargo de reorganizar o Comité Regional de Mato Grosso em substituição ao ex-aspirante da Força Policial deste Estado, Davino Francisco dos Santos, que nessa ocasião veio para esta capital, por ordem do Partido, afim de dirigir a tipografia instalada á rua A, n. 45, no bairro de Santa Maria, onde foi preso. Essa pessoa trabalha para o comunismo desde 1935, época em que foi excluido da Força Policial do Estado, tendo em junho do ano findo, sido condenado a seis anos e meio de prisão pelo Tribunal de Segurança por haver organizado na cidade de Lins, uma célula comunista.

Foram tambem incluidos no processo os comunistas Clovis de Oliveira Neto e Domingos Pereira Marques que, apesar de recolhidos na Casa de Detenção, mantinham ligações com os elementos dirigentes, por meio de correspondencia.

A autoridade terminou seu relatorio com o pedido de prisão preventiva dos indicados da maior responsabilidade, em numero de 21".

DOCUMENTOS CONDENATORIOS

"Nas residencias dos principais elementos detidos foi encontrada abundante documentação referente á vida interna do Partido e ás finanças. Foram aprendidos todos os balancetes da organização bem como os originais de todos os manifestos comunistas espalhados nos ultimos mêses na capital e no interior do Estado. Essas diligencias culminaram com a apreensão da tipografia do Partido, onde foi preso o perigoso comunista Davino Francisco dos Santos, ex-aspirante da Força Policial do Estado, condenado a seis anos de prisão pelo Tribunal de Segurança e que se achava encarregado da guarda da tipografia."

CORRESPONDENCIA SUBVERSIVA

"Domingo Braz na qualidade de delegado, mantinha ligações com o Comité Central e com o Comité Regional de Mato Grosso, pois, como orientador da propaganda, prestava conta dos seus serviços, ora por meio de portador de confiança, ora por correspondencia cifrada ou escrita com tinta inivisivel ("tinta sintética). A Policia, que logrou descobrir o endereço para onde era enviada a correspondencia partidaria — Joaquim Pereira (nome suposto), av. Rangel Pestana n. 1072 — apreendeu diversas cartas escritas com tinta sintética que foram reveladas pelo proprio indiciado Domingos Braz, na Delegacia, com uma solução de agua e iodo. Nessas cartas, de aparencia familiar, depois de reveladas, ressaltava nas paginas em branco, toda a correspondencia subversiva. Eram instruções e noticias sôbre a marcha da conspiração.

Por intermedio dessa correspondencia, poude a policia apurar a atividade de de elementos comunistas da Capital Federal e de Mato Grosso".

MAIS PRESOS

Encontra-se preso tambem o ex-presidente do Sindicato dos Comerciarios Fernando Cordeiro, incumbido da propaganda e das contribuições no setor dos empregados no comercio.

No decorrer das diligencias, foi ainda apreendido o arquivo do Partido Comunista até o ano de 1939, que se achava em poder de Arminio Gomes e Virgilio Grili, ex-diretores do Sindicato de Operarios em Construção Civil, e que nesse ano, por ocasião da prisão dos elementos que compunham o Comité Regional de São Paulo, por medida de segurança, trataram de ocultá-lo, entregando-o ao tesoureiro do Sindicato Faustino Furquim dos Santos. A secção de Ordem Social encontrou esse material bem como diversos fuzis, cunhetes de munição e outros explosivos em pessimo estado de conservação, escondidos na residencia de José Rangel Filho, em Guarulhos.

Acham-se tambem envolvidos no inquerito os comunistas Clovis de Oliveira Neto e Domingos Pereira Marques que apesar de presos na Casa de Detenção, por meios de pessoas que os visitavam mantinham correspondencia com os dirigentes comunistas orientando a propaganda subversiva que se vinha sentindo nesta capital.

Pelos lançamentos existentes nos balancetes do Partido Comunista, a Policia teve elementos para apontar os setores que vinham auxiliando a propaganda comunista.

PEDIDO DE PRISÃO PREVENTIVA

O dr. Elpidio Reall, ao terminar seu relatorio, pediu ao Tribunal a medida de prisão preventiva contra todos os acusados em numero de 21.

CODIGO USADO

Para melhor se compreender o cifrado do balancete do mês de fevereiro, damos a seguir a tradução de todas as verbas mencionadas por silabas ou letras, apenas.

Assim no movimento de Entradas, onde se lê o lançamento MIL corresponde ao setor militar; C. F., á Comissão de Finanças; EST, ao setor estudantino; CIP, vulgo usado pelo dr. Quirino Pucca; S| AND, corresponde á contribuição do Comité de Santo André; SORO, á contribuição do Comité de Sorocaba; S. COM, ao setor dos comerciarios; S. CC, á contribuição do Sindicato de Construção Civil; C. R. M. G., á contribuição do Comité Regional de Mato Grosso; S. METAL, ao setor dos Operarios Metalurgicos; S. TEX, ao setor dos operarios teceloes. E no movimento de SAIDAS, o lançamento J. corresponde a subvenção recebida pelo comunista "José" que é Domingos Braz; R á "Raul" que é Frederico Bonimani; L corresponde á "Lima" apelido de José Maria Crispim, e D á "Dino", vulgo utilizado por Mario Barbati, todos elementos dirigentes estipendiados pelo Partido. TIP corresponde ás despesas da Tipografia CASA ao aluguel da casa onde funcionava a tipografia; DIVA — 100$ — corresponde ao auxilio que o Partido Comunista dava a mulher de Davino Francisco dos Santos, vulgo "Barros", quando se encontrava foragido em Mato Grosso; VIAGB corresponde as despesas de viagem do comunista Barros de Mato Grosso á S. Paulo. Nesse mesmo balancete verifica-se um saldo de 5:818$000 para o mês de março, ocasião em que foi preso o Comité Regional".

Cel. Gustavo Cordeiro de Farias

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — De avião parte amanhã para Mato Grosso, o coronel Gustavo Cordeiro de Faris, que vai em missão do Estado Maior do Exercito.

AS RELAÇÕES ENTRE VICHY E WASHINGTON

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

SEBASTIÃO HIRSCH

WASHINGTON, 14 (Reuters) — As relações entre o governo do marechal Pétain e o governo americano atingiram a um ponto quasi critico, quando o sr. Cordell Hull, secretario do Departamento de Estado, fez uma nova e violenta censura contra o atual governo de Vichy, considerando sua atitude como "causadora de profundo desapontamento e tristeza" e, ao mesmo tempo, lançando um veemente apelo ao povo francês para que repudie esse governo e sua politica de colaboração economica, politica, social e militar com o inimigo da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e de todos os povos livres.

As declarações do sr. Cordell Hull á imprensa são um corolario do aviso feito pelo Departamento de Estado, em 5 de junho, ao governo de Vichy, para que este se abstivesse de continuar na politica de colaboração com o Reich.

Recorda-se que o sr. Cordell Hull concluiu suas declarações anteriores dizendo que o governo dos Estados Unidos estava pronto a dar as provas necessarias para fazer luz sobre "as acusações feitas ao governo francês".

E' evidente, agora, que tais provas já foram reunidas e o sr. Hull torna claro, em sua entrevista, que o governo dos Estados Unidos, oficialmente já não alimenta nenhuma esperança de que o governo de Vichy se resolva a desviar-se da politica seguida até agora.

Assim, enquanto as ultimas declarações do secretario do Departamento de Estado eram dirigidas ao governo francês, num aviso firme para que não se aliasse a seus antigos inimigos — cujo sistema de governo os Estados Unidos estão empenhados em destruir — nota-se que, nas declarações agora feitas, o sr. Cordell Hull reconhece o fato de que o governo de Vichy passou ciente e irrevogavelmente para o campo nazista e se volta para o povo francês, pedindo-lhe que não aceite "este estado de coisas absurdo".

O sr. Hull aparenta, em suas declarações, ter absoluta confiança em que o povo francês ouvirá o seu apelo, visto que, depois de detalhar os varios modos pelos quais o governo de Vichy passou a colaborar com o Reich, diz: "Veremos se o povo francês aceitará essa situação absurda e assim facilitará o caminho para que, dentro em breve, venha auxiliar Hitler e seus co-belligerantes, em um desesperado esforço, para conquistar a Inglaterra e obter o controle dos mares".

Concluindo suas declarações, diz o sr. Cordell Hull: "Na previsão de tal possibilidade, o povo francês e o povo americano tem um interesse comum de tremenda importancia para o futuro".

Aliás, desde suas primeiras palavras, é mais que evidente que o secretario do Departamento de Estado quis falar diretamente ao povo francês, numa tentativa para iniciar uma forte oposição contra os seus lideres atuais.

"Do ponto de vista do povo que ama a liberdade e tem liberdade, a atitude do atual governo de Vichy é motivo para profundo desapontamento e tristeza".

O espetaculo de um governo desprezar os chefes do governo de outro país, com o qual mantem relações, e apelar para o povo para que não continue a apoiar o seu governo, é unico no campo internacional e deu motivos para especulações aqui sobre a possibilidade do rompimento das relações com o governo de Vichy.

Outros vêm nas palavras do secretario do Departamento de Estado mais um passo para o reconhecimento do governo do general De Gaulle, como verdadeiro representante do povo da França.

"Mais uma unidade da frota alemã fóra de ação"

LONDRES, 14 (Reuters) — Com a avaria ontem causada ao encouraçado de bolso da esquadra germanica, por um torpedo de um avião britanico, mais uma unidade da frota do Reich foi posta fóra de ação.

Dos tres navios dessa natureza com que contava o poderio naval germanico — e com os quais os idealizadores alemães almejavam conseguir o maximo de armamento em uma unidade da tonelagem de um cruzador, apenas um está agora em condições de uso imediato.

Desde que as especificações desta classe foram postas á prova, os peritos, arquitetos navais concordam geralmente em que os navios não correspondiam á expectativa, porquanto sua fina couraça constituia a maior desvantagem contra as granadas e bombas de grosso calibre. Depois da repentina aparição e destruição subsequente do "Bismarck" no Atlantico, á Alemanha restam apenas dois grandes encouraçados em serviço: o "Gneisenau" e o "Scharnhorst", de 26 mil toneladas, que estão em Brest e tem sido alvo a ataques repetidamente.

O "Bismarck", irmão do "Tirpitz", da classe dos navios de 35 mil toneladas, não havia até então aparecido em serviço. Tambem o cruzador "Prinz Eugen", de 10 mil toneladas, encontra-se em Brest, onde sofreu, por sua vez, os ataques dos aparelhos britanicos.

A crença de que o encouraçado de bolso se dirigia ao Atlantico com o fim de atacar a navegação, é apoiada pela presença de tão importante escolta de "destroyers".

O "Luetzow" foi o primeiro navio de uma série de 3 couraçados de bolso. Sua construção, iniciada em 1929, foi terminada em 1933. Como o "Deutschland", era o primeiro exemplo da construção com chapas soldadas. O segundo navio da série foi o "Admiral Scheer", lançado em 1931 e completado em 1934; o terceiro do grupo foi o "Admiral Graf Spee", destruido pela propria tripulação ao largo de Montevidéo.

Solida a defesa italiana no setor de Gondar

NOTICIA-SE QUE OS PENINSULARES DOMINAM AINDA UMA VASTA FRENTE DE BATALHA NA ABISSINIA — OS INGLESES EMPREENDERAM COM EXITO A OFENSIVA CONTRA AS LINHAS EXTERNAS DE TOBRUK — VARIAS

MUNICH, 14 (Stefani) — A encarniçada resistencia das tropas italianas na Africa Oriental é sublinhada pelo "Muenchener Neueste Nachrichten" o qual observa que na Abissinia combate-se ainda em uma vasta frente, conforme é revelado pelas localidades mencionadas nos recentes boletins italianos.

Em torno de Gondar o circulo exterior de defesa atinge um raio que vai de 110 kms. ao norte, a 145 kms. ao sul, e constitue uma solida defesa contra os ataques inglêses. Na região de Galla Sidamo a tatica adotada pelos italianos é excelente, observa o jornal, dado que contra forças inimigas numericamente superiores não é possivel opôr resistencia séria tendo sido adotado o sistema de colunas volantes que infligem graves perdas fatigando o inimigo. A proposito da situação na Siria, o citado jornal, acentua que se a Siria, quasi desarmada terminará nas mãos britanicas, tambem não resta a menor duvida que a Inglaterra sofreu um choque em seu prestigio militar, pois que não foi ainda capaz de quebrar a resistencia dos defensores numericamente inferiores.

O QUE INFORMA O COMUNICADO PENINSULAR

ROMA, 14 (Stefani) — Eis o comunicado n. 374, do quartel general das forças armadas italianas:

GIBRALTAR: — Durante a noite de 13 de junho a praça forte de Gibraltar foi bombardeada.

AFRICA DO NORTE: — Bombardeiros italianos continuaram a martelar os objetivos de Tobruk. Aparelhos germanicos bombardearam uma base aérea inimiga.

AFRICA ORIENTAL: — Durante o combate de Debra Tabor, assinalado no comunicado de ontem o inimigo sofreu perdas consideraveis, abandonando em nossas mãos armas e munições."

AVANÇO DE PATRULHAS BRITANICAS

LONDRES, 14 (Reuters) — Anuncia-se, nesta capital, que 18 aviões alemães e italianos atacaram Tobruk, no dia 12 do corrente, mas não causaram quaisquer danos.

Um dos aparelhos atacantes foi abatido.

Na Abissinia, as patrulhas britanicas, que avançam de leste, encontram-se, agora a cerca de 20 quilometros de Jima.

O aerodromo de Assab, na Eritréa, está agora em poder dos britanicos, tendo-se completado o desembarque das tropas imperiais naquele porto.

Todos os serviços publicos de Assab estão funcionando satisfatoriamente.

BOMBARDEIO DA ZONA FORTIFICADA DE TOBRUK

BERLIM, 14 (T. O.) — Comunica-se de parte competente que as baterias alemãs e italianas bombardearam ontem as posições de artilharia britanicas da zona fortificada de Tobruk. Ao mesmo tempo, aviões de combate germanicos atacaram com sucesso installações portuarias da referida cidade.

Os ataques dos aparelhos inglêses na noite de quarta-feira contra Tripoli e Bengahizi não causaram danos a objetivos militares. Em compensação, durante o ataque da arma aérea alemã na noite de quarta-feira contra um aerodromo inglês na Africa do Norte, foram destruidos dois aviões no sólo, ficando mais uns 10 avariados. Na frente de Solum não se verificou novidade alguma.

MELHORIA DAS POSIÇÕES INGLÊSAS

CAIRO, 14 (Reuters) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britanico do Oriente Proximo:

SIRIA: — "As forças aliadas que operam na Siria após novos avanços efetuados sexta-feira ultima aumentaram substancialmente as áreas de sua penetração no pais.

IRAK: — A situação do pais continu'a calma.

AFRICA: — Em resultado de uma operação de ofensiva desencadeada com êxito sexta-feira ultima á noite pelas forças de Tobruk, foi conseguida uma penetração substancial na saliencia formada pelas defesas externas do inimigo, em torno de Tobruk, o que resultou na melhora da posição da guarnição defensora.

Entre Solum e Tobruk, patrulhas volantes britanicas interceptaram um comboio inimigo, destruindo 12 veiculos. As operações na Abissinia prosseguem satisfatoriamente nas áreas de Mogí e Jima, onde operam contingentes belgas e imperiais, respectivamente".

AS CONDIÇÕES DE VIDA EM PRAGA

"OS CONQUISTADORES ALEMÃES EM VIAS DE SE TRANSFORMAREM EM CATIVOS ESPIRITUAIS DA VELHA CIDADE"

LONDRES, 14 (Reuters) — (De Douglas Reed) — Um relato autentico e imparcial, alcançando o mundo externo pela primeira vez após longo silencio, deixa entrever as condições de vida em Praga, capital da Tchecoslovaquia, e mostra os conquistadores alemães em vias de se transformarem em cativos espirituais da velha cidade.

Kradschin, grande palacio dos reis da Boemia, emblema e simbolo do patriotismo tcheco, vê-se agora, nas grandes ocasiões, embandeirado com as insignias nazistas que surgem de todos os lados, até mesmo das janelas.

No salão principal pode-se ver a figura abatida e envelhecida do presidente Hacha...

O principal centro de Praga, hoje em dia, é o "Deutsche Haus", casa alemã grande cervejaria da cidade. Neste estabelecimento e em todos os outros hoteis, restaurantes e cafés de Praga formigam os alemães e milhares destes têm sido trazidos para a capital tcheca afim de ocupar os empregos mais remunerados, afastando os tchecos de suas ocupações.

Em qualquer dos inumeros festivais nazistas, cada casa tcheca é obrigada a hastear a cruz gamada e para isto seus habitantes vêm-se na contingencia de comprar as bandeiras ao preço de 22 marcos cada uma.

Como se não bastasse isso nas ruas eternamente ressôam os passos dos soldados do Reich e écoam as fanfarras das bandas militares nazistas. Pelas velhas ruas da cidade, marcham sem cessar as tropas de assalto do chanceler Hitler e com elas sua juventude hitlerista, composta de jovens de ambos os sexos na flor da idade.

"Praga é alemã", foi sempre o estribilho de uma pretensão nazista. Hoje, em verdade, Praga é uma cidade do Reich pelo menos em todas as coisas externas, em bandeiras, em lingua, em musica e em festivais, porque o sr. Goebbels, com sua proverbial atividade de nada se descuida.

Mas sua alma permanece tcheca.

Seus habitantes, reduzidos a rações minimas de mantimentos e vestimentas, se encaramujam famintos e andrajosos em suas casas.

E pensar que esta capital foi até 15 de março de 1939 uma das mais movimentadas da Europa.

O documento, entretanto, que somente agora circula no mundo, demonstra como toda essa aparencia de grandesa em Praga é ôca e vã.

A capital da Tchecoslovaquia transformou-se em vasto campo de concentração para seus proprios habitantes, guardados como estão pelos alemães. Mas a verdade é que os nazistas ali vivem em um campo de concentração espiritual.

Os tchecos são mestres na arte de resistencia passiva, sendo ferteis em inventar novos meios de confundir e ridicularizar seus algozes.

Lembro-me que por ocasião da invasão de Praga um automovel, gemendo sob o peso de muitos oficiais de tropa de assalto do sr. Hitler, parou junto de um guarda civil tcheco e um deles, arrogantemente, quis saber o caminho da praça Venceslas.

O guarda civil muito polidamente curvou-se diante do alemão e indicou-lhe caminho errado.

Mais tarde, em vista desse procedimento estar sendo usado em larga escala, os invasores tentaram acabar com eles, para isto levando um tcheco no veiculo.

Mas os habitantes da cidade conhecem mil e um dos modos de fazer com que seus captores se sintam humilhados.

Assim, por exemplo, quando recentemente as autoridades nazistas anunciaram que um grande concerto militar seria realisado ás 2 horas da tarde na "Praça Venceslas", a uma e meia as ruas ficaram vasias, como que por magica, e ás 2 em ponto a imponente banda militar deu inicio com grande alarido a um concerto dedicado a uma cidade deserta... Assim, faltando-lhe estimulo de aventuras militares, os conquistadores alemães começaram a sentir-se deslocados, aborrecidos e inquietos em uma atmosfera de ostracismo, descaso e odio.

Tiram, é verdade, todo o dinheiro dos tchecos, confiscam-lhes todos os alimentos que podem. Mas em compensação a unica sociedade que os acolhem em seu seio é a de "Deutsche Haus", onde encontram quando muito algumas dezenas de conhecidos.

E no seu intimo cada alemão faz-se uma pergunta da qual tenta em vão escapar:

"Como se espandirá todo este odio sobre os alemães, caso a Alemanha perca a guerra?"...

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

Um conjunto de elegancia moderna. Turbante nas côres do vestido.

—(*)—

RENDAS NOS VESTIDOS DE TARDE

Rendas no decóte, nas mangas, nos "jabots", nos laços, nos bolsos dos vestidos de tarde e até debruando as saias, mas com uma arte sóbria, com o senso da qualidade!

O racionamento da roupa

Cronica de ROSEMARY

PARA nós, o racionamento da roupa é decretado pelo orçamento pessoal, mais ou menos restrito. Mas todos temos a segurança de que não faltam vestidos de lã ou seda, os chapéos, os sapatos, as bolsas, as luvas e as meias para escolher, se a economia permitir. As mulheres elegantes, ao comprarem vestidos e sapatos para o inverno sabem que poderiam encomendar alguns outros, mas não o fazem porque ainda pretendem usar, sem deselegancia, uns vestidos de outono que se harmonizarão com os "mantaux".

— Precisamos economizar! Os negocios, diz um marido, a guerra na Europa...

Mas, na Europa, não se trata, é claro, desse genero de racionamento, de economia individual por causa das polidas recomendações dum pai ou dum marido que fala nos seus negocios reduzidos ou restrições futuras. Em diversos grandes paizes europeus, noutros, que, sem serem grandes eram prósperos, uma autorização para adquirir um par de sapatos faz-se tão solene como um passaporte e, por vezes, tão estranha como os passaportes quando faltam os navios!

Nunca se andou a pé nas cidades da Europa como se precisa andar hoje e, se andar a pé se recomenda enormemente como exercicio, não se recomenda faze-lo com uns sapatos velhos, arquiremendados, embora a modesta habilidade de remendar e serzir se esteja tornando uma arte.

Numa capital da Europa, organizam-se desfiles de modelos... da arte de passar de s e,r z i r magistralmente! Em França, os sapatos de couro menos luxuosos tornam-se um grande luxo. Na Holanda, até "as roupas de banho estão submetidas ao racionamento". Para se adquirir um terno, na Belgica, é preciso incomodar as autoridades. Noutro paiz, os homens duma cidade "só têm roupas remendadas"! E os pares de meias que as mulheres arranjam para todo o ano devem ser os que nós reservamos para quinze dias, contando com as malhas infieis...

Indicações da Moda

PARA BAILE

Um modelo graciosissimo, para se fazer em "marquisette" ou "mousseline" côr de rosa, num tom sutil, com uma grande saia guarnecida de incrustações de renda preta, em fórma de serpentinas esvoaçantes, mangas franzidas com "mitaines" de renda. O busto é guarnecido de renda e decotado em ponta, um cinto do mesmo tecido termina em laço nas costas.

Um vestido de "chiffon" branco, tendo a saia três fólhos de largura diversa — o que parte da cintura é o mais estreito — e um busto "drapé", de "faille" purpura e fuchsia. Jaqueta de "chiffon", mangas largas.

Modelo em "crêpe" côr de laranja, todo abotoado na frente, busto franzido, saia em fórma, uma gola de rendas franzidas que será deliciosa num tom de marfim.

Um elegantissimo vestido em "crêpe" "cerulean blue" — o celeste azul da moda! — com flôres estampadas em branco.

Modelo "rumba", com uma saia toda de fólhos estreitos e debruados de finos recortes, busto longo e liso, mangas de fólhos, como a saia.

Um vestido de "chiffon" estampado de rosas vermelhas sobre fundo branco. Cinto de veludo verde. Modelo encantador, para dansar. Um vestido de "crêpe" branco, decóte sem alças, grande saia, unicamente guarnecido de renda azul, numa incrustação de arabescos.

PARA TARDE

Um vestido em "crêpe rayon", busto prolongado por umas abas de jaqueta, decóte em ponta, gola dobrada, um bolso no busto, que se abotôa com botões de perolas. Modelo em seda "café black", tendo o busto "drapé", a saia com roda na frente, grande decóte em ponta. Creação de

GERMAIN MONTEIL.

PARA PRAIA

Um vestido branco de saia em fórma, tendo a orla recortada em franja, decóte quadrado, alças largas.

Para banho, conjunto de duas peças em lã de finas listas, verde e branco.

Um "maillot" de lã vermelha, saia de bailarina. A lã triunfa do setim, nas praias da moda!

Vestido de linho azul, saia em fórma, um laço incrustado na cintura e as alças no mesmo tecido da guarnição, em branco.

"TAILLEURS"

Um modelo de "tailleur" em lã preta, mangas raglan, saia em fórma, gola e cinto do mesmo tecido, aplicações de "agneau rasé" em largas tiras, no busto e fazendo os bolsos que partem do cinto, na frente, terminando ° altura das ancas.

Conjunto em veludo inglês côr de cereja, com aplicações de astrakan, um modelo para as silhuetas juvenis.

"Tailleur" azul e cinzento — jaqueta cinzenta, saia azul, para usar com uma blusa cinzenta e pontilhada de azul. E' em conjunto extremamente pratico.

PARA JANTAR

Blusa de seda "beige", saia côr de laranja — uma saia longa — cinto dourado em fórma de trança.

CHAPE'OS

Um feltro preto, de aba debruada por uma fita listada de preto e branco. Para usar com um "tailleur" preto com dois bolsos debruados como o chapéo.

Uma "toque" de feltro com dois grandes "couteaux" de plumas e um véo bordado.

Um feltro cinzento e guarnecido de fita franzida, em azul, na parte superior da aba.

Chapéo de veludo em fórma de laço côr de cereja e "gris", um modelo de grande elegancia, para um casamento, um "cock-tail".

"Canotier" preto guarnecido de véo preto com pompons de veludo.

Um feltro cinzento com uma rosa vermelha e uma fita do mesmo tom, guarnecendo-lhe a copa.

BOLSAS

Para tarde, uma bolsa de camurça franzida em fórma de laço — e com um laço como guarnição. Com um vestido de lã e um bolero forrado de escocês, uma enorme bolsa da mesma lã escocesa.

SAPATOS

Para baile, com os vestidos de renda e "chiffon", sapatos de bailarina em setim côr de rosa.

Para tarde, modelos com pompons.

Para praia, sapatos listados nos tons da roupa de banho — e alguns modelos de coturnos.

—(*)—

PENTEADOS

"Boucles" espêssas, franjas, rôlos dum brilho de setim, as ondulações "Pompadour", fazem os penteados da moda. Flôres, laços de fita ou de perolas, turbantes, rêdes e tules bordados de sequins, de veludo, guarnecem-nos com uma elegancia feminina. O que é preciso, é não usar de dia penteados proprios para noite, guarnições de flôres que só se harmonizam com vestidos de baile ou jantar, laços de veludo!

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

UMA SALADA PARA O ALMOÇO

Pimentões verdes, cozidos, beterrabas e batatas cozidas, tudo cortado em tiras fininhas, e servido numa travéssa decorativa, acompanhando um prato de peixe ou de presunto.

* * *

Receita para "Suzeite" — e para as donas de casa que gostam dos pratos singelos, coloridos, para os almoços praticos.

—(*)—

PERFUMES...

Use perfume — o "seu" perfume — não use perfumes. "Um perfume" deixa saudades — os perfumes desconcertam o gosto masculino.

DIZEM... OS QUE PENSAM

As mulheres de hoje não gostam de conversar com os homens que gostam delas, porque eles não lhes falam delas mesmas ou de si proprios — gostam apenas de tagarelar num "cock-tail", num cinema, de automovel para automovel, ao telefone. A intonação dos diversos "alô! alô!..." tempéra a insipidês dos curtos dialogos modernos.

—(*)—

CONSELHOS DE BELEZA

A MODERNA ARTE DE PINTAR A BOCA

Consiste em usar dois "batons" de "rouge" em tons mais ou menos acentuados, para sublinhar ou atenuar os contornos, realçar o labio superior ou inferior, a gosto da beleza e no estilo da moda.

O SORRISO DOS OLHOS

Um sorriso que não faz rugas — é um dos mais fascinantes. Aprendam a sorrir com os olhos!

USAR UM CRÉME ANTES DO BANHO

Antes do banho, aplicar um crême no rosto, no pescoço, nos cotovelos e nas mãos, para amaciar a epiderme.

* * *

No cabeleireiro, antes de secar a "mise-en-plis" e... resecar a pele do rosto, aplicar um crême de beleza, e fazer "maquillage" depois do penteado.

A MODA QUE VEM DE NOVA YORK

UM "TAILLEUR" DE EISENBERG.

COPIADO EM LA ESCOCEZA, E' UM MODELO PARA O NOSSO INVERNO, ELEGANTE E PRATICO PARA AS MOÇAS PAULISTAS :: :: ::

CERIMONIA FASCISTA

Componentes da "Littoriali del Lavoro", estas mulheres italianas prestam, na praça da Cathedral, em Pisa, o juramento de lealdade áquella instituição, ao fascismo e á Italia. Ao fundo da illustração, vê-se a famosa torre inclinada daquella cidade italiana

Caem as exportações agricolas norte-americanas

AS VENDAS PARA O EXTERIOR EM TRES ANOS — MATERIAL BELICO, O PRINCIPAL FATOR DO AUMENTO DE COMERCIO

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — As consequencias mais asperas da guerra atual na economia dos paises neutros ou beligerantes vêm se refletir, principalmente, sobre os sistemas comerciaes que governavam as trocas entre os diversos Estados do mundo. Desse modo, o comercio internacional sofre as resultantes da precariedade de transportes maritimos e ferroviarios e a desorganização do credito e a redução do poder aquisitivo dos ...

... America do Norte, os efeitos do ... não poderiam deixar de se fazer sentir. Todavia, em face da perda generalisada dos mercados europeus, a poderosa nação ainda encontra sustentaculo na sua capacidade manufatureira e na conjugação de iniciativas com o imperio britanico. Por outro lado, a exportação agricola sofre um retrocesso, que agrava as condições agrarias, já dificeis, sobretudo no tocante ao algodão, conforme se sabe. Mesmo levando-se em consideração que o total das exportações norte americanas, em 1940, cresceram de 27 % sobre o ano anterior, assinalando um recorde, desde 1920 não se deve esquecer que dos quasi quatro bilhões de dólares que representam o volume completo das vendas alcançadas em 1940, a contribuição dos produtos agricolas foi bastante menor que no ano anterior. São os seguintes os respectivos algarismos, verificados no ultimo trienio:

SUPRIMENTOS DE GUERRA

Exportação em milhões de dólares

	Total	Productos agricolas
1938	3.057	828
1939	3.124	655
1940	3.935	517

Contribuiram para o aumento sensivel da exportação, norte americana, no decurso desses tres anos, os suprimentos de guerra, predominantemente. Depois, as reservas de manufaturas com que a produção industrial norte americana supre, sobretudo nos mercados da America Latina, a lacuna deixada pela ausencia de tantos abastecedores, importantes, a Alemanha, a França, mesmo a Inglaterra. A semelhante respeito, é interessante fixar as cifras do mesmo trienio já referido:

Exportação em milhões de dólares

	Art. de guerra	Manufaturas
1938	535	1.484
1939	707	1.563
1940	1.492	1.729

Decompostos esses algarismos por semestres, para localisar melhor o fenomeno da expansão das vendas dos materiais de guerra, vê-se que, na segunda metade de 1940, o valor da aludida exportação excedeu consideravelmente o nivel já alto marcado em todo o ano de 1939. Do primeiro para o segundo semestre do ano findo, houve o aumento de 146 milhões de dólares nas vendas de materiais de guera por parte dos Estados Unidos.

DEPENDENDO DA AMERICA LATINA

Esses algarismos foram extraidos, "in-totum", do Boletim do Banco do Canadá, numero de maio ultimo. E trazem á atenção que o total, em milhões de dólares, da exportação dos Estados Unidos ora aparece com o valor de 4.022 milhões de dólares, ora com o valor de 3.966 milhões de dólares, sem uma explicação que permita saber o motivo da diferença.

A mesma disigualdade se verifica no Boletim do Ministerio das Relações Exteriores do Brasil.

Para continua e inalteravel expansão de suas manufaturas, a America do Norte depende da capacidade aquisitiva da America Latina. Esse poder de compra ressente-se por sua vez, das perturbações oriundas da perda dos mercados europeus, da mesma maneira que acontece com os Estados Unidos, no concernente aos seus produtos agricolas.

A INDUSTRIA — VALVULA DE SEGURANÇA

A crise que ora ensanguenta o mundo, veio encontrar a economia dos Estados Unidos em condições frisantemente diversas daquelas que a marcavam no periodo de 1914-1918. O seu poderio industrial funciona como uma valvula de segurança contra a maior depressão das vendas de produtos rurais ao exterior.

Esses produtos tiveram a sua exportação diminuida de 828 milhões de dólares, em 1938, para 517 milhões de dólares, no ano passado, é a mais baixa cifra a que desceu a contribuição da agricultura, no movimento exportador do país, desde muito tempo.

Só na segunda metade de 1940 as vendas dos artigos agricolas cairam de 170 milhões de dólares, devido não só á inacessibilidade dos mercados continentaes da Europa, como ainda ás restrições de importação adotadas nos países da área esterlina. Relatorios publicados pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos mostram que o volume da exportação agricola do país desceu a um nivel menor do que o registrado em qualquer periodo, desde 1869. Assim, os problemas que afligem a agricultura norte americana podem assumir proporções de extrema seriedade com a continuação da guerra, obrigando a reajustamentos penosos.

"Ha meio seculo"

(Para o "Correio Paulistano")

BUENO DE AZEVEDO FILHO
(Dos Institutos Historicos de S. Paulo, Campinas, Pará, Rio Grande do Norte, Espirito Santo, Minas Gerais, Ba"a, Espirito Santo, Minas Gerais, Baía, e Ceará).

15 DE JUNHO DE 1891, 2.a FEIRA

— Inaugura-se o serviço de tração a vapor nas linhas do Ipiranga e Cambucí, da Cia. Paulista de Transportes, com a presença do presidente da Intendencia Municipal de S. Paulo, superintendente das Obras Publicas e muitas pessoas gradas.

—— Chega dos Estados Unidos a S. Paulo J. W. Coachman.

—— Partem para o Rio de Janeiro os drs. Bernardino de Campos, Domingos Corrêa de Morais e Paulino Carlos de Arruda Botelho, deputados por este Estado ao Congresso Nacional, que vão tomar parte nos trabalhos parlamentares.

—— Falece nesta capital d. Maria da Gloria Costa, casada com José Antonio da Costa Gama.

—— sra. Viscondessa de Embaré faz valiosos donativos para o auxilio das obras do Gabinete de Leitura Itanhaenense.

—— Em Lorena, substituem o nome da rua da Piedade, nome dado em honra da excelsa padroeira da cidade, Nossa Senhora da Piedade, pelo de rua dr. Americo Brasiliense.

—— Parte do Rio para a Europa o internuncio monsenhor Spolverini.

16 DE JUNHO DE 1891, 3.a FEIRA

— Casam-se nesta capital o dr. Luis Arthur Varela e d. Carlota Eulalia de Assis Moura Varela, filha de Francisco Inácio Xavier de Assis Moura e de d. Henriqueta Guilhermina de Moura.

—— Everaldo Valim Pereira de Sousa é autorisado a matricular-se na 3.a série da nossa Faculdade de Direito.

—— Pede demissão do cargo de promotor publico desta capital o talentoso moço dr. Assis Pacheco Neto.

—— Chega a S. Paulo, hospedando-se no "Grande Hotel de França" o senador general dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

—— Está de regresso a S. Paulo o distinto moço dr. Enéas Marcondes Ferraz, que ha pouco se bacharelou em Direito pela Faculdade de Recife.

—— Com extraordinaria concorrência de pessoas gradas, inclusive o governador do Estado, o chefe de policia e o comandante das armas, no salão de honra do "Instituto Oficial do Ensino Secundario", na Baía, é inaugurado o retrato a óleo do ilustre fundador do estabelecimento, dr. Virgilio Damasio, que pronunciou eloquente discurso, cujos conceitos muito impressionaram o foram aplaudidos. Ao manifestado diversos cavalheiros ofereceram ramilhetes.

—— Festejam o seu oitavo aniversário de casamento o dr. José Vicente de Azevedo e d. Maria Candida Bueno Lopes Oliveira Azevedo, pertencentes a tradicionais familias paulistas.

—— Chega á Capital Federal d. Agustim Arroyo, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina no Brasil.

17 DE JUNHO DE 1891, 4.a FEIRA

—Partem para Lorena, donde seguirá para o Rio de Janeiro, o dr. Americo Brasiliense de Almeida e Melo, presidente do Estado de S. Paulo.

—— Estão em S. Paulo e seguem hoje para o interior (devendo visitar Campinas, Piracicaba e Rio Claro) o ilustre oficial da nossa Marinha de guerra dr. Cordeiro da Graça e o Capitão Rodgers, da Armada americana, afim de obterem representação brasileiras na Grande exposição Colombiana que se realizará em ... 1893 em Chicago.

—— Seguem para a Capital Federal, afim de participar dos trabalhos do Senado, o general dr. Manoel Ferraz de Campos Sales.

—— O dr. José Custodio Alves de Lima é nomeado consul em Havana, com jurisdição em toda a ilha de Cuba, e o dr. Espaminodas Leite Chermont, consul em S. Francisco, com jurisdição em todo o Estado da California. E' declarada sem efeito a nomeação do dr. Carlos Augusto de Freitas Vilalva para o logar de consul geral em Santa Cruz de la Sierra.

—— E' solenemente promulgada a Constituição de Pernambuco. São eleitos governador e vice-governador do Estado o sr. Barão de Lucena e o dr. Corrêa da Silva, sendo que este imediatamente prestou compromisso e assumiu a administração.

18 DE JUNHO DE 1891, 5.a FEIRA

Vão ser concedidas honras ao alferes honorario do Exercito Luis Americano Vilhena de Almeida, por serviços prestados na guerra contra o ditador do Paraguai. E' um ato justissimo.

—— Acha-se quasi restabelecido o dr. Leite de Morais, lente de Direito Criminal da nossa Faculdade.

—— Regressa de Campinas, com a familia, o dr. Uladisláu Herculano de Freitas.

—— Em Pindamonhangaba, casam-se Julio Pinto Marcondes Pestana e d. Maria Amelia Ferreira Salgado.

—— Falece no Rio o brigadeiro Inocencio Veloso Perdenciras.

19 DE JUNHO DE 1891 6.a FEIRA

Seguem para a Capital Federal Daniel Monteiro de Abreu, conceituado comerciante desta praça, e o dr. Prudente José de Morais Barros, senador por este Estado.

—— Está nesta capital o dr. João Batista da Silveira Mélo, ilustrado medico residente em Piracicaba.

—— Desiste do resto da licença em cujo gozo se achava e reassume o exercicio dos cargos de professor e secretario da Escola Normal de S. Paulo o dr. José Corrêa de Sá e Benevides.

—— São nomeados representantes da Exposição Continental em S. Paulo o sr. Barão de Arari e o dr. Ferreira de Mélo Nogueira (em Araras), o sr. Barão de Itapema (em Itatiba), Getulio Moreira de Castro Lima (na vila da Bocaina) e o tenente-coronel Tomáz Peake (em Jundiaí).

—— O Partido Católico declara que, nas ultimas eleições, sufragou grandemente o nome do ilustre paulista conselheiro dr. Pedro Vicente de Azevedo.

—— E' nomeado vigario da paroquia do Senhor Bom Jesus do Bananal o revdmo. padre dr. Fergo O'Connor Camargo Dauntre. O ilustre sacerdote por muitos anos residiu nas republicas do Chille e do Prata e, a par de vasta ilustração, reune lhaneza e cordura dignas dum paroco. E' irmão do rvmo. padre Haroldo, que foi coadjutor em Bananal, ao tempo do conego Barroso.

— O dr. Americo Brasiliense conferencia, no Rio, com o sr. Barão de Lucena.

—— O Dr. Prudente de Morais é eleito vice-presidente do Senado. Secretarios: Belfort Vieira, Gil Goulart Soares Neiva, Bezerra de Albuquerque.

20 DE JUNHO DE 1891, SABADO

Seguem de viagem, para o Rio de Janeiro, o dr. Lamartine Delamare Nogueira da Gama, ilustre diretor do Colegio Delamare, e, para Bananal, o rvmo. padre dr. Fergo O'Connor de Camargo Dauntre.

—— São Designados representantes da Exposição em S. Paulo: O sr. Barão de Almeida Valim (em Bananal), o sr. Barão de Monte Santo (em Mococa), o dr. Manoel Lopes de Oliveira (em Sorocaba) e o major Rodrigues Alves (em Guaratinguetá.)

—— O dr. Americo Brasiliense conferencia, no Rio, com o generalissimo Manoel Deodoro da Fonseca, presidente da Republica.

—— Chega ao Rio de Janeiro o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica e presidente do Senado Federal.

AS VIRTUDES ESSENCIAIS DA RAÇA PORTUGUESA

BELO HORIZONTE 14 (Via aerea) — Noticiamos ontem a realização nesta capital de brilhante cerimonia comemorativa da "Festa da Raça", levada a efeito pela colonia portuguesa. Então, pronunciou aplaudida conferencia o escritor e poeta luso dr. Tomáz Ribeiro Colaço, a qual versou sôbre o tema "Povo de Portugal". O trabalho do ilustre homem de letras, repassado de fino humorismo, agradou plenamente ao grande auditorio, sendo interrompido varias vezes pelas palmas de quantos ali se achavam.

Entrando no assunto de sua conferencia, depois de agradecer as palavras do dr. Guimarães Menegale, o dr. Tomáz Ribeiro Colaço estudou as suas virtudes essenciais, que enumerou: o sentido maravilhoso do desequilibrio; a sua profundidade sentimental; o seu instinto da epopéia e da caricatura; a sua capacidade de dedicação; a persistencia do seu patriotismo.

Falando sôbre a primeira das virtudes dos portugueses, disse o dr. Tomáz Colaço: "Aquilo a que chamo sentido maravilhoso do desequilibrio, e a que poderia tambem chamar a devoção pelo impossivel, é, afinal, o proprio sentido geral da nossa historia.

Quando Afonso Henriques, tendo ao norte e a leste poderosos soberanos cristãos, tendo ao sul o enorme poderio sarraceno, tendo a ocidente um mar ainda misterioso e hostil, — sonhou com a independencia e contagiou êsse sonho aos que o cercavam, tal idéia era em verdade um prodigioso desequilibrio. Mas venceu; e dado o primeiro impulso, outros vieram, tendo por norma e por empenho uma sêde igualmente desconforme. Realizar impossiveis, passou a ser a unica missão que nos parecia logica. Mesmo no viver individual encontramos essa feição. O mais humilde camponio da Normandia teria o seu peculio, o seu classico pé de meia, pacientemente economizado; em Portugal semelhante fenomeno é quasi inexistente; mas em compensação, é frequente o caso do homem que nasceu muito pobre, e enriqueceu; a economia é coisa sagrada, ponderada, e o português não a entende bem; a fortuna é para os pobres um impossivel, e por isso são numerosos os portugueses que a realizam. Estão cheios de impossivel os nossos oito seculos de historia. Prosseguindo, disse: "Era impossivel vencer os espanhois e Aljubarrota; era impossivel descobrir e dominar o mundo inteiro, depois de o descobrir, quando tinhamos apenas, segundo um calculo recente de Afranio Peixoto, 300.000 homens validos; era impossivel resistir, no cerco de Diu; e sacudir o jugo dos Philipes; e reconstruir Lisboa depois do terremoto; e opor um veto a Napoleão; — e tudo isso o ponderado desequilibrio da nossa raça o realizou.

Ainda no fim do seculo passado e no principio deste o exercito português triunfou em Africa, onde o exercito alemão fôra vencido; a prisão do Gungunhana, rodeado pelos seus dois mil soberbos guerreiros, feita por Mousinho de Albuquerque á frente de umas escassas dezenas de homens, foi outra pagina de desequilibrio concientemente realizado. Em 1922, o vôo de Coutinho e Cabral foi outro impossivel superiormente cumprido. Quer dizer, o impossivel, o desequilibrio, não são duas palavras do nosso dicionario; são duas pulsações do nosso coração. E quando, neste outro lado da raça, o nosso olhar se alonga sôbre a imensidade brasileira; quando a vemos marginada por uma fragmentação de estados de lingua espanhola, dos quais o maior caberia três vezes no Brasil, — essa imensidade, e o sentido de unidade fervorosa que a domina, e a conciencia de grande potencia que nela se acentua cada dia, e tudo quanto faz dêste corpo tão grande uma verdade tão simples, — tudo isso ilustra afinal, e sempre, os mesmos sentidos de desequilibrio e de impossivel que são a nobresa e a grandeza da raça; — é como se o verde desta bandeira fôsse uma cidadela de esperança viva, ao redor da torre de sol em que se encerra o firmamento da sua vontade".

Depois de analisar as outras virtudes do português, o dr. Tomáz Colaço encerrou o seu trabalho sob vibrantes palmas da assistencia.

Ontem, quinta-feira, no Conservatorio Mineiro de Musica, o dr. Tomáz Ribeiro Colaço pronunciou uma outra conferencia, com o mesmo sucesso, sôbre o tema "Esporte europeu", de carater humoristico.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames parciais, do 1.o semestre, para amanhã:

SEGUNDO ANO — Civil — Sala n.o 2 — 4.a turma de ns. 2 a 92 par — ás 9 horas; 5.a turma de ns. 94 a 184 par — ás 10 horas; 6.a turma de ns. 186 a 278 par — ás 11 horas.

Finanças — Sala n.o 5 — 1.a turma de ns. 1 a 91 impar — ás 9 horas; 2.a turma de ns. 93 a 185 impar — ás 10 horas; 3.a turma de ns. 187 a 277 impar — ás 11 horas.

QUINTO ANO — Filosofia do Direito — Sala n.o 11 — 1.a turma de ns. 1 a 81 impar — ás 8 horas; 2.a turma de ns. 83 a 161 impar — ás 9 horas; 3.a turma de ns. 2 a 82 par — ás 10 horas; 4.a turma de ns. 84 a 164 par — ás 11 horas.

ESCOLA DE BELAS ARTES

Terminaram no dia 10, os exames parciais do 1.o semestre. De acôrdo com o regulamento, encerrar-se-ão amanhã, as aulas do 1.o semestre do corrente ano letivo, tendo assim inicio as férias de inverno, que se prolongarão até o dia 15 de julho proximo.

Para a regularização das matriculas do 2.o semestre, a secretaria da Escola estará aberta aos interessados, do dia 7 de julho em diante, das 8 ás 11, das 13 ás 17 e das 19 ás 22 horas. Aos sabados, das 8 ás 12 horas, em sua séde, á rua Onze de Agosto n.o 169.

PRATICAMENTE ILIMITADA A CAPACIDADE DA PRODUÇÃO ALEMÃ

Dr. GERHART REINFELD.
economista alemão

BERLIM, maio de 1941 — (Via aerea — Correspondencia I. I. I.) — Está em pleno funcionamento o enorme aparelho do sr. Duff Cooper, isto é, da propaganda britanica, que se esforça por convencer os proprios ingleses que, mais dia menos dia, os armamentos ingleses serão, senão superiores aos da Alemanha, ao menos eguais. Não sabemos, e nem podemos saber se o povo inglês continua e continuará a deixar-se iludir, e quanto tempo ainda passará até que êsse povo chegue á unica conclusão possivel. Por enquanto, envida a imprensa britanica grandes esforços no sentido de contrabalançar a enorme depressão que se apossou da população da Inglaterra, após as amargas noticias acerca das derrotas catastroficas nos Balcans e na Africa, que de maneira alguma puderam ser ocultadas ao publico. De nada adiantaram as manobras desajeitadas tentando, com noticias falsas da peninsula iberica, ou da Africa Oriental, apagar essa impressão deploravel. Vem, por isto, agora outra ofensiva propagandistica repetindo a velha pilheria dos futuros armamentos britanicos.

O que ha de real nessas promessas e afirmações? O "Manchester Guardian", ao comentar os resultados da produção industrial da Grã Bretanha, contrapõe-os aos da Alemanha Maior, afirmando que, ao fim do ano corrente, a Inglaterra terá chegado á igualdade de armamentos com os alemães, para ultrapassa-los no ano vindouro.

Para conseguir tal fim, seria indispensavel que a Inglaterra restringisse sua produção de mercadorias de necessidade vital e cujo consumo já foi limitado, gradativamente, em proporções dolorosas para extensas camadas da população. Ademais, seria preciso que os fornecimentos norte-americanos chegassem em proporções consideraveis, em grandes partidas, aos seus lugares de destino.

Tudo isso, porém, parece de importancia secundaria ante o fato de que, um ano e meio depois do inicio da guerra, ainda se estudam os meios de pôr em movimento a produção belica. Que sintoma desencorajador a recente fundação de "trusts de cerebro" cuja tarefa é estudar as possibilidades de aumentar a produção! Porém, se, de vez em quando, se manifesta o desejo, da parte do publico, de se conhecerem os efeitos da atividade aerea da "Luftwaffe", el-los aí! Se os outros centros industriaes da Inglaterra não fossem paralizados pelos constantes bombardeios, não se registariam essas tremendas lacunas na produção da terra de John Bull.

Mediante o afundamento de navios pelos submersiveis e as forças de superficie germanicas e devido ás perdas de materias primas chegou a Inglaterra a um ponto de não mais sobrarem excessos de material aproveitaveis para o armamento. Por outro lado, dão os afundamentos de tonelagem motivo a que os fornecimentos procedentes dos Estados Unidos sejam cada vez menores, em vez de aumentarem como se esperava ansiosamente.

A insuficiencia de todos os meios de produção, na mesma Inglaterra em que se procura fazer crer a população na igualdade dos armamentos com a Alemanha, manifesta-se insofismavelmente nas declarações publicadas ha poucos dias, no "Daily Herald", de Londres, segundo as quais a produção de armamentos chega a importar apenas em 80 % do que se poderia alcançar, efetivamente, com a ajuda da mão de obra já mobilizada, como dos materiais e das maquinas disponiveis.

O citado diario britanico menciona, em particular, a diminuição da produção nas industrias siderurgicas, em consequencia das medidas insuficientes tomadas em favor da importação de materias primas e dos transportes.

Ora, já se habituou o mundo em quintuplicar os algarismos de fonte britanica quando se trata de informes vindos á luz sôbre a situação em que se encontra a ilha. Na Grecia acabam de ser esmagados pelos alemães poucas duzias apenas de ingleses, tão gloriosa foi a retirada. Se os ingleses afirmam que a diminuição da produção de armamentos importa apenas em 20 %, podemos estar certos de que as respetivas industrias enfrentam atualmente uma situação catastrofica e indescritivel. E quando se fala em medidas insuficientes tomadas em favor da importação de materias primas e dos transportes, sabemos que os comandos dos submersiveis e da Luftwaffe germanicos tomaram todas as medidas, suficientes, para paralizar a produção inglesa.

Ao contrario da Inglaterra, subsiste na Alemanha uma industria de armamentos que trabalha incessantemente e cujo funcionamento já foi, em parte, suspenso, por ordem de Adolf Hitler, por falta de possibilidade de se armazenagem as reservas existentes. A capacidade da produção alemã é praticamente ilimitada, tanto que, durante a guerra, o Reich aumentou sua exportação de armamentos. Se em ambos os paises a situação acima descrita tende para o desmoronamento ao lado da Inglaterra, e para um maximo de atividade na Alemanha, a alegação da propaganda britanica de poder, um dia, alcançar o potencial alemão, se apresenta como a pilheria de que falemos no inicio destas nossas exposições.

BATATAIS

IV

(Para o "Correio Paulistano") — JEAN DE FRANS

O primeiro aparelho falante que assombrou a bôa e pacata gente de Batatais era conduzido por um moço alto e magro, de bigodinho fino e ostentando elegante rodaque, e funcionou na sala de visitas do Alvaro da Cunha, no largo da Matriz, na esquina das ruas Barão de Cotegipe e do Comercio. Foi isso pelas alturas de 1892, mais ou menos. Era o velho fonografo do velho Edison, maquinismo protegido por uma caixa de vidro, da qual partiam os canudinhos de borracha, as pilhas metidas em baixo da mesa. Incalculavel o sucesso atingido. Nem a assombração do assobio, vinte anos antes, naquela mesma casa, quando ali morava o tabelião Evaristo José Garcia (pae do Celso e Adalberto Garcia) e que abalou cidade e suas cercanias, teria arrastado mais gente. A sala do Alvaro regorgitava até meia noite e se tornava pequena para acomodar tanto povo. E muito compenetrados todos que buscavam conhecer a invenção do americano. Era o juiz de direito, dr. Adeodato de Andrade Botelho; era o vigario, conego Joaquim Alves Ferreira; o promotor publico, dr. José Eduardo Torres Camara; o presidente da Camara Municipal, dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis; o academico de direito Altino Arantes Marques; o coronel Néca do Carmo, o coronel Chico de Arantes, o coronel Antonio Augusto Lopes de Oliveira, o coronel Martinho Ferreira da Rosa, o coronel José Paulino Pinto Nazario, e outros coroneis com os respectivos estado-maiores; numa palavra, a população em peso, altos e baixos, ricos e pobres, brancos e pretos, homens e mulheres. Da aristocracia local ao pessoal humilde do outro mundo. Até o coronel Joaquim Alves da Costa quis conhecer a novidade e, pachorrentamente, meteu os canudos nas orelhas. Mas, á primeira cantiga, explodiu naquela sua frase caracteristica, sem o minimo respeito ás senhoras e crianças ali aglomeradas. Tambem ao coronel (que nunca deixou de ser o "tenente") pouco se lhe dava o lugar para remeter quem quer que fosse a certa parte um tanto duvidosa.

O emprezario cobrava a bagatela de quinhentos réis por peça (e quinhentos réis naquele tempo!...), sendo de 10 ou 12 pessôas a lotação de cada audição, que consumia menos de cinco minutos. E que peças!... Caninha verde, vira, chegou-chegou, chegadinho, ai de mim-ai de você... com umas marchas de permeio, uma das quais, metendo garganteios e assobios, foi apanhada por Ovidio Tristão de Lima e passou a ser executada, pela filarmonica sob sua regencia, por dá cá aquella palha. Esse repertorio, comtudo, não obstava que toda gente se regalasse á farta.

Uma das bandas de musica locais foi convidada para gravar um disco, ou melhor, um cilindro. Havia, naquele tempo, em Batatais, três charangas: a do Rufino José Morato, velho mestre de musica de honrosas tradições, da qual faziam parte Francisco Moreira, Rufino Morato Junior, Osorio de Paiva Morato, Gabriel Hipolito de Assis, Belmiro de Paula Arantes, um pardavasco de nome Mizael, que tocava bombo, e outros mais que no momento não me acodem; a do Ovidio Tristão de Lima, com Antonio da Silva Trovoada, Alfredo Arantes Marques, Aristides Arantes Marques, José Teodoro da Silva Dedéca, Antero Nogueira Braga, Astolfo José de Faria, o preto Joaquim Custodio Ribeiro no bombo, e alguns mais; e a do mestre Leonardo, constituida pelos descendentes, que não eram poucos, do velho preto que ao major Joaquim Antão Fernandes forneceu os primeiros rudimentos musicais. A convidada pelo moço do fonografo foi a do Ovidio, que acabou, logo depois, fazendo fusão com a do Rufino.

A gente da roça, essa extasiou-se deante desse extraordinario aparelho. Aos domingos não dava ponto e corria a "enfiar o cabresto", como diziam, embora houvesse quem, haja vista aquela velha das bandas de S. Pedro, arrenegasse daquilo, engenho sem duvida do "diacho". Um sujeito do Estreito, muito atilado, achava que naquilo tudo nada existia nem de milagre nem de diabolico. Puro engazopamento. Mas a ele, que fino era, ninguem "empulava". Quem falava, cantava e ria era o "dono da coisa". Não viam como ele mexia com a boca depois de dar á manivéla?

Um ano e pouco mais tarde, outro fonografo chegou, levado por um velhote amavel, sósia do saudoso Antonio Mercado, cobrando mais barato, duzentos réis, e exibindo peças equivalentes ás do primeiro: perdi o meu gato, morreu minha sogra, ataca Felipe e outras do mesmo quilate, sacudindo em frouxos de riso os ouvintes numerosos. Ficou instalado em frente á oficina mecânica de Samuel Adolfo Biaggi, na casa onde esteve estabelecido Eugenio Alves de Oliveira, honrado cidadão que, na ância de conciliar seus afazeres de comerciante com as atribuições de delegado de policia, acabou perdendo as duas cousas: o negocio e a delegacia.

Algum tempo decorrido e novo fonografo apareceu, no largo da Matriz, perto do sobrado do coronel Chico de Arantes, onde, alguns anos mais tarde, Ezequiel Carnevale montou uma alfaiataria; cobrava mais caro, é certo, mas, em compensação, deixava ouvir discursos do padre João Manuel e de Cotegipe, que talvez nunca os tivessem pronunciado, cantos de Adelina Patti, arranjados no Rio de Janeiro, trechos de operas... e as cantorias do Cadete e do Baiano.

Em 1897, Anacleto Gabos, rapaz do lugar, onde exercia as funções delicadas de relojoeiro, exibiu, na rua da Quitanda, outro fonografo do mesmo tipo, á taxa de dois tostões, ganhando bom dinheiro, porque, alem de cilindros proprios para senhoras, senhoritas e crianças, havia os "proibidos", — ou "improprios" na atual classificação, — como o Papae Basilio, a casa de pasto e outros de infalivel sucesso, ouvidos, com imenso deleite, pelos "homens sérios" da cidade.

Nesse mesmo ano, no salão do juri, na antiga cadeia, onde hoje ha uma fabrica de tecidos, funcionou, em sessão de duas partes, o primeiro grafofone, com campana, que a velha Cana Verde conheceu. Levou-o um cavalheiro francês, de barba nazarena, que se apelidava professor Roux e tambem dedilhava uma citára com sofrivel aptidão. Ingresso, mil e quinhentos. Concorrencia seleta, êxito identico ao do primeiro fonografo, em casa do Alvaro da Cunha. E o aparelho, tocando, cantando e falando assim tão alto, para que todos ouvissem sem o incomodo dos canudos de borracha, foi, por largo tempo, favoravelmente comentado.

Mais ou menos em 1899, Yvan Nolf Filho, professor, jornalista e fazendeiro, fez vir da Belgica um grafofone do último tipo, que exibiu na sala de sua residencia, no largo da Matriz, a tanto por peça, pois o aparelho, alem da trompa, dispunha tambem dos canudos. U'a madrugada, logo que o recebeu, Ivan, a titulo de reclame colocou o aparelho na porta de sua casa e fê-lo funcionar com a campana. Foi um reboliço na vizinhança, obrigando os moradores, madrugadores por habito, a correr ás janelas, para ver que banda era aquela que, assim tão cêdo, enchia o largo com as notas vibrantes de u'a marcha militar, deles desconhecida. Mas, Ivan tinha seu tanto de voluvel e um belo dia, depois de muitas exibições, com distribuição de "programas "berrantes e cartazes espalhafatosos, resolveu rifar a maquina e respectivas peças. Joaquim de Castro, gerente do periodico "A Pena", encarregou-se de passar os bilhetes da "ação entre amigos", vendendo-os todos. Cinco mil réis cada um. Recordo-me bem, porque fui um dos "acionistas". Mas, quando e como se operou o sorteio ninguem ficou sabendo. O que é fato, porém, é que o premio coube ao menino Mundico, hoje doutor Mergulhão Lobo, juiz de direito aposentado.

Em 1900, um italiano ali desembarcou, carregando outro desses aparelhos, dos mais aperfeiçoados, campana enorme e reluzente e muitos canudos. Instalou-se durante alguns dias numa casa da rua da Quitanda; gravou a "Volta de Campos Sales" e a marcha d'"Os Granadeiros", executadas pela "Euterpe Batataense", e uns discursos do dr. Joaquim Lobo, do dr. Washington Luiz e do dr. Altino Arantes; deu um "espetaculo" no velho teatro municipal, exibindo as peças todas através da campana; apurou renda apreciavel (2$000 a cadeira e 10$000 o camarote) e tomou o rumo de França.

Com a aparição mais tarde, do gramofone, com discos, de custo barato, as maquinas falantes foram perdendo o sabor de cousa rara, passaram á trivialidade, tornaram-se "carne de vaca".

Alem do aparelho portatil, que o dr. Washington Luiz para lá levou em 1899, — João Augusto Teixeira tambem arranjou outro, tipo melhorado, adquirido por intermedio da casa Levi. A seguir, outros foram chegando, com o tempo cada casa quis ter o seu e a cousa acabou descambando para o tormento. Chegou a vez da vitrola, mas, ao invés de remediar, agravou a situação. E agora já ninguem deseja ter um de tais aparelhos nem paga para ouvi-lo. Pelo contrario, paga para não ouvir. A delicia de outrora transformou-se em pesadêlo.

* * *

Corrigenda — Na publicação passada houve um pastel: onde se lê "Mas, e o de respeito. Desta vez o dr. Washington resmungou um "idiota" etc.", deve-se lêr "Mas, e o cabelo? E a barba? O dr. Washington resmungou um "idiota" etc.".

Afirmei, na referida publicação, que o dr. Washington Luiz foi para a Secretaria da Justiça em fevereiro de 1906. Ha aí um engano a retificar, porque o dr. Washington assumiu aquela pasta no dia 13 de março daquele ano.

Reforçada a defesa de Gibraltar

LA LINEA, 14 (Havas-Telemondial) — Oito novas baterias de grandes canhões e grosso calibre de longo alcance e quatro novas baterias de canhões anti-aéreos foram instalados em La Caleta, no ponto mais alto do rochedo de Gibraltar. As novas baterias foram experimentadas ontem, pela primeira vez, em exercicio de tiro real. Serviram de alvo planadores rebocados por aviões e abandonados no ar e boias colocadas em alto mar.

Asas para o exercito australiano

De nação puramente agricola a Australia converteu-se em um dos maiores centros industriais do mundo, por ocasião da guerra atual. A fotografia mostra uma das suas fabricas de aviões de combate em pleno funcionamento

IV Congresso Eucaristico Nacional

CONTRIBUIÇÃO DAS ALUNAS DO COLEGIO DE SANTO AGOSTINHO

Da Junta Executiva do grande certame catolico a realizar-se em setembro de 1942, nesta capital, recebemos o seguinte comunicado:

"A's 12.30 horas de ante-ontem, caristico Nacional, esteve no Colegio des Oisseux a convite das revdas. co- Junta Executiva do IV Congresso Eu- mons. Ernesto de Paula, presidente da negas diretoras.

Conduzido ao salão de festas, onde se achavam todas as alunas, devidamente uniformizadas, ouviu s. revma. a leitura do relatorio que abaixo segue:

"Exmo. e revmo. sr. vigario geral.

Enche-nos de desvanecimento e de júbilo a honrosa visita de v. revma. que assim nos distingue com mais uma prova de sua paternal bondade e dedicado interesse. Conhecemos o ardoroso zêlo que o anima na preparação do Congresso Eucaristico e as atividades em que v. revma. se desdobra afim de que seja completo o triunfo de Jesus Hostia na terra paulista. Queira permitir-nos que lhe protestemos a nossa respeitosa solidariedade nesse sentimento e o desejo que temos de ocupar a vanguarda nos movimentos que se empreenderam em vista da glorificação de Jesus pelo Congresso Eucaristico. Peço venia a v. revma. para referir-lhe o que já fizemos neste fim. Durante todo o mês de maio desenvolveu-se ardorosamente no colegio a campanha em prol do Congresso Eucaristico. Compreendendo a sua importancia e o significado da vindoura concentração religiosa, multiplicamos e afervoramos nossas comunhões, redobramos as orações sinceras e profundas, suplicando a Deus se dignasse proteger e coroar de pleno êxito o nosso esfôrço, pequena parcela escondida no movimento geral que visa a glorificação de Cristo Eucaristico. As tres divisões pequenas, médias e maiores, puseram-se frente a frente em linha de combate e tendo início a honrosa pugna, cada setor inflamado do mesmo ideal deitou mãos de suas armas — armas nobres, armas infaliveis: comunhões, visitas ao Smo., terços fervorosos. O número desses atos de devoção elevou-se de maneira consoladora, intensificando nossa piedade eucaristica que nossas mestras procuram orientar sobretudo no seu aspecto de sacramento, reservando para o segundo semestre o aspecto do Sacrificio. Tivemos além disso que demonstrar no terreno prático nossa capacidade e heroismo. Ainda os mesmos tres grupos numa porfia emocionante trataram de angariar donativos, pois um Congresso com o que vamos viver não se organiza do dia para a noite, sem os fundos necessarios. A prova disso, tivemo-la nós nas pequenas conferencias que nos foram proporcionadas pelas madres e que justamente tiveram como fim pôr em evidencia o custo e os sacrificios que requerem essas estupendas manifestações da fé catolica. Foi fixado no "hall" um cartaz muito sugestivo representando um artistico ostensorio e sob o mesmo, tres bolsas, uma para cada batalhão do colegio. Desde o primeiro dia as nossas irmãs do curso primario estiveram á frente. Foi mesmo espantoso o seu ardor e a bolsa reservada para elas começou a estufar de tão recheiada! Tivemos uma deliciosa tarde feriado com lanche no jardim, pescaria, rifas, corridas. Cada divisão teve a seu encargo um "buffet", sendo o das médias o que mais rendeu. As grandes tambem prepararam com carinho um lanche na casa duma aluna e o lucro de 500$ reverteu em beneficio da bolsa do cartaz. E, assim, cada dia novas vitorias iam sendo anunciadas, isto é, duas vezes por semana, quando a mestra encarregada lia a lista dos resultados, a "torcida" era ensurdecedora! O fécho brilhante desse mês tão movimentado tivemo-lo no dia 22, por occasião da festa das Madres Prefeitas, ás quaes oferecemos as nossas preces, com as seguintes importancias: Pequenas, 6:054$500; Grandes, 4:352$600; outras, 3:949$800, perfazendo o animador total de......... 14:356$900. Entusiasmadas com o lindo resultado e depois de tanto trabalho e generosos sacrificios, temos a certeza de que o IV Congresso Eucaristico será uma edificante e grande manifestação de fidelidade e adoração ao Sagrado Coração Eucaristico".

Ao receber a valiosa contribuição, o mons. presidente da Junta vivamente agradeceu em nome do sr. arcebispo todos os trabalhos e todas as orações feitas pelas irmãs e alunas do colegio em prol do IV Congresso, incitando-as a trabalhar e a rezar sem cessar pelo maior brilho do grande certame eucaristico".

Chamado a serviço activo um filho do Presidente Roosevelt

BOSTON, 14 (Havas — Telemondi) — John Roosevelt, filho mais novo do presidente Roosevelt, será chamado na proxima segunda-feira para o serviço ativo da Marinha.

Nos ultimos meses John Roosevelt trabalhava num grande armazem desta cidade.

JUNTA COMERCIAL

SESSÃO DE 13-6-41

Presidente, dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glicerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprá, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Relatorios: — De Zacarias Lobo Vinhas, e Fernando Corrêa de Sampaio, fiscais dos Armazens Gerais, apresentando os relatorios do mês de maio p. p.: — Arquive-se.

Distratos deferidos: — João Munaier e Charturi, Irmãos Mazarela e Cia. Ltda., Romeiro Pinto e Cia., Rafael Politano e Cia., desta praça; Tecelagem de Sedas Guanabara Ltda., de Campinas; Valdomiro Corrêa de Camargo e Cia., de Itú; Ara e Cia., de Rio Preto.

Contratos deferidos: — Electro União Ltda., Oliveira e Rovei, Bertoni Filho e Sá Santos, Farmacia Cabral Ltda., Sociedade Construtora de Guarulhos Ltda., Mineração Juquiá Ltda., Simão Fremder e Cia. Ltda., Metal-Industria Ltda., desta praça; Meneguim e Lima, de Santa Cruz do Rio Pardo; Domingos Pardi e Cia., de Leme; Farsco e Cia., de Batais Lembo e Irmãos, de Capivari.

Contratos com exigencias: — Henrique Hillebrecht e Cia. Ltda., desta praça: — Arquivem, em separado a autorização concedida à socia quotista. — Empresa Estação Rodoviaria de Vera Cruz Ltda., de Vera Cruz: — Harmonize a declaração de genero de comercio, neste documento e no pedido de registo de denominação. (Protocolo 7364). — Irmãos Gallardi Ltda., desta praça: — Juntem a procuração mencionada.

Alterações de contratos deferidas: — Vilar Sanjuan e Cia., Dionisio Pereira e Cia. Ltda., L. Frugoli e Cia., W. Vilaça e Cia. Ltda., Auto Mecanica 9 de Julho Ltda., Tomé e Cia. Ltda., Industrias Garnier Ltda., Rodrigues, Oitelo e Cia. Ltda., Brasport Ltda., Terrenos de Osasco Ltda., Tecnica Predial Ltda., Irmãos Bellangero e Sirna, J. Parada e Cia. Ltda., Serraria Plus-Ultra Ltda., Empresa Nacional de Saneamento Ltda., Fabrica de Adubos Esperança Ltda., Instituto Paulista Ltda., Avicultura Paulista Ltda., desta praça.

Alterações de contratos com exigencias: — Irmãos Escada, de Lorena: — Requeiram, em separado, o arquivamento da alteração da sociedade, datada de 30-6-36. — Pousada e Cia. Ltda., de Santos: Harmonizem, com a carteira, o nome do socio M. Pousada. — Industria de Amido Ltda., desta

praça: — Declare a nacionalidade e o domicilio (decs. 341 e 3.010, de 1938), e o estado civil da nova socia (art. 1 n. IV do Cod. Comercial). — Costa Nogueira e Cia., desta praça: — Harmonizem, com a carteira de permanencia, o nome do socio Cesar. — E. H. Warneck e Cia. Ltda., desta praça: — Arquivem o contrato ante-nupcial de dois socios.

Registo de firmas deferidos: — Ahmad Gesha, Tobias Itzig Groisman, Farmacia Caldas Ltda., Ilde Fozzati, Sociedade Construtora de Guarulhos Ltda., Oliveira e Cia. Rovei, Eletro União Ltda., Eugenio Kusnetsoff, Irmãos Bellangero e Sirna, Rodrigues, Oitelo e Cia. Ltda., Mauricio Izcekson, Corina Guimarães de Sá, Joaquim Santos, Bertoni Filho e Sá Santos, Mineração Juquiá Ltda., Simão Fremder e Cia. Ltda., desta praça; Ernesto Coimbra, de Mogi-Mirim; Rodrigues Calligiuri e Cia., de Piracicaba; Marcilio de Oliveira, de Bragança; Maradei e Vila Ltda., de Leme; Saíd José Pedro, de Pirajú, Seftel Fraifeld, de Guaratinguetá; Farsco e Cia., de Batais; Alexander Erwin Kleiman, de Santo André; Fernando Alegrini, de Batais.

Registo de firmas com exigencias: — Henrique Hillebrecht e Cia. Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Empresa Estação Rodoviaria Vera Cruz Ltda., de Vera Cruz: — Harmonize a declaração de genero de comercio neste documento e no pedido de arquivamento de contrato. (Prot. 7363).

Documento de companhias deferidos: — Cinzano S|A. (2), S|A. Hoteis Iguassú (2), Pirambóia S|A. — Industria Brasileira de Mineração, Cia. Melhoramentos do Braz, Cia. Agricola Fazenda São Martinho, Laboratorio Paulista de Biologia S|A., Tecidos José Kalil S|A., Banco do Estado de São Paulo, Sociedade Anonima, Cia. de Terrenos Vila Heritage, Cia. Agricola Tres Coroas, Cia. Sul Mineira de Energia Electrica, S|A. Fiação e Malharia Ipiranga "Assad", Cia. Viação Santa Marin, Cia. Industrial Mogyana de Tecidos, Viação Aéreo São Paulo, S|A. "Vasp", Banco Italo Brasileiro, Cia. Comercial Alto Paraná, desta praça; Empresa de Electricidade de Rio Preto, S|A. (2), Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto S|A. (2), Cia. Central Eletrica de Icem, (2), Empresa Força e Luz do Jaú, S|A. (2), Empresa Corrêa de Força e Luz, Cia. Campineira de Tração, Luz e Força, Cia. Campineira de Tracção Luz e Força, Cia. Campanhia Francana de Electricidade, Cia. Mogiana de Luz e Força, Cia. Força e Luz Cordeiro, Cia. Electrica Caiuá; Sociedade Taquaritinga; Empresa de Eletricidade de Araraquara, S|A., Empresa Eletrica Orion de Barretos, S|A., Empresa de Melhoramentos Urbanos de Piracicaba, S|A., Cia. Douradense de Eletricidade, Cia. Força e Luz de Jaboticabal, Cia. Paulista de Força e Luz, de Campinas; Sociedade Anonima Rebelo, Alves Comissaria e Exportadora de Café, Cia. União dos Transportadores de Café de Santos, Cia. Agricola Paraná, Cia. Agricola Fazendas Paulistas, Cia. Agricola de Rio Tibiriçá, de Santos; Cia. Agricola e Industrial de Angatuba, de Itapetininga.

Documentos de companhias com exigencias — Cia. Goodyear do Brasil Produtos de Borracha, União Mutua, Cia. Construtora e de Credito Popular desta praça: — Arquive a cópia integral dos estatutos em vigor. — Cia. Mineração Iporanga, Cia. Paulista de Cimentos Portland, Cia. de Cimento Portland "Aplex" S|A., esta de São Caetano e as demais desta praça, Sociedade Anonima Fabril Scarpa, do Tatuhy: — Cumpra o disposto no artigo 124, paragrapho unico do decreto 2.627, de 1940. — Café Franca S|A., de Franca: — Cumpra o disposto no artigo 116 e 126, paragrapho unico do decreto n. 2627, de 1940. — A Junta manterá o despacho do dia 6 do corrente. — Fiação, Tecelagem e Estamparia Ipiranga "Jafet", desta praça: — Junte prova do pagamento do sello federal sobre o assunto de quinhentos contos de réis. — Cia. Cafeira de São Paulo, desta praça: — Harmonize o artigo 20 dos estatutos com o artigo 94 do decreto 2627, de 1940. — Grande Empresa Americanopolis S|A., desta praça: — Apresente a ata, contendo o nome dos acionistas presentes à assembléa geral. — Sociedade Agricola Guariroba, desta praça: — Satisfaça o disposto no art. 124, paragrapho unico do decreto 2627, de 1940; proceda à reforma dos estatutos em assembléa geral extraordinaria

e junte a copia integral dos estatutos em vigor. — Prudencia Capitalização, Companhia Nacional para Favorecer a Economia S|A., desta praça: — Junte a copia integral dos estatutos em vigor e use da palavra "Companhia" — ou as outras — Sociedade Anonima — por extenso ou abreviadamente (art. 3 do decreto 2.627, de 1940). — Textilia S|A., desta praça: — Modifique o artigo 33 dos estatutos nos termos do artigo 94 do decreto 2.627, de 1940. — Cia. Nitro Quimica Brasileira, desta praça: — Junte a prova de pagamento do sello federal proporcional e a do deposito da decima parte do capital aumentado e a lista dos subscritores relativos a esse aumento, tudo nos termos do dec. 2.627, de 1940 e decreto 1137, de 1936. — Empresa Eletrica de Amparo, S|A., de Campinas: — Harmonize a declaração referente ao capital social (artigo 5 dos estatutos). — Sociedade Anonima "Clique", desta praça: — Modifique os artigos 3, 33 e 47 dos estatutos por infringirem os arts. 3147, e o seu paragrapho unico, do decreto 2.627, de 1940, e declare a nacionalidade e o estado civil dos subscritores de ações referentes ao aumento de capital social nos termos do art. 51, "b" combinado com o art. 50, paragrapho unico do citado decreto. — Cia. Progresso Nacional, Industrias Brasileira de Bebidas e Conexos, desta praça: — Junte prova de naturalização do diretor R. von Schaaffhausen.

Documento de Armazens Gerais deferido: — Armazens Gerais São Pedro S|A., do Rio e desta praça.

Documento de Armazens Gerais com exigencia: — Armazens Gerais São Pedro S|A., do Rio e desta praça: — Aguarde-se a apresentação do laudo dos srs. fiscais.

Documentos de Sociedades Cooperativas: — Cooperativa de Trabalho dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Porto de Santos, de Santos; Sociedade Cooperativa do 2.o Nucleo Colonial Utauka, de Getulina.

Diversos: De B. Carvalho, Santiago Pepe, desta praça; Cia. Paulista de Exportação S|A., de Santos, para serem feitas anotações em seus documentos: — Deferido. — De João Sayeg, de Itálipsa, para o mesmo fim: — Requeira tambem a anotação de mudança de nacionalidade, nos termos da praça, para ... Fumio Takinami, desta praça, para igual fim: — Junte procuração. — De Valter e Cipó, Irmãos Bellangero, Romeira Pinto e Cia., desta praça, Ara e Cia., de Rio Preto, Valdomiro Corrêa de Camargo e Cia., de Itú, para o cancelamento de registos de suas firmas: — Deferido. — De Sociedade Anonima Agricola e Industrial Dutra Miranda, desta praça, para o mesmo fim: — Indeferido, devendo ser arquivado este requerimento.

De João Bento Ferreira da Silva, Corina no Ferreira Canto, cujos despachos do srquivamento das autorizações que lhes foram concedidas para comerciar: — Deferido.

De Feliberto de Lemos, desta praça, para o registo do seu diploma de guarda-livros: — Deferido. — De Henrique Diogo Serra, desta praça, para o registo do seu diploma de contador: — Deferido.

Da Caixa Beneficente do Sanatorio Padre Bento, desta praça, para o registo de seus documentos: — Indeferido, por não ser mercantil o objetivo da requerente, que deve legalizar seus documentos perante o registo civil.

Da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, remetendo os autos de recurso em que são recorrentes Farias e Pimentel Ltda., dr. Francisco Glicerio de Freitas e Albano Ferreira Canto, cujos despachos do sr. Processo n. 51.498-40 de Farias e Pimentel Ltda. — "Dou provimento ao recurso, pelos juridicos fundamentos do parecer de fls. do sr. Secretario da Justiça, cujos despachos são os seguintes: Processo n. 60.542-40, do dr. Francisco Glicerio de Freitas, procurador desta Junta Comercial, sobre o arquivamento do contrato da firma Mendes Ferrão e Cia. — "Nego provimento ao recurso, para manter o ato da Junta Comercial". — Processo n. 63.998-41, de Albano Ferreira Canto. — "Nego provimento ao recurso para confirmar, com a decisão de 12 de outubro de 1940, da Junta Comercial do Estado, mandando arquivar a alteração do contrato".

O vogal sr. Paulo Cintra de Camargo, pedindo a palavra disse que antes de terminar os trabalhos do dia queria, interpretando o pensamento de seus colegas, cumprimentar o sr. Presidente, o que fazia um conjunto, prestar as suas homenagens ao exc. pelo dia de ontem do sr. Interventor Federal, mantendo-o no elevado cargo de presidente da Junta. Ato esse que nos satisfez sobremaneira, a todos nós, porque vemos que não houve a menor quebra de confiança do governo, à casa, era a garantia segura da continuidade do espirito de harmonia e de elevação de vista, até aqui reinante. A casa votou unanimemente a moção, tendo o sr. dr. Francisco Glicerio de Freitas, pedido a palavra para se associar à mesma. Falou depois o presidente para agradecer às palavras do vogal Paulo Cintra de Camargo, e a moção votada pela Junta. Reiterou também os protestos de sempre cooperar e continuar, nesta orientação, reafirmando os seus propositos de sempre bem servir ao comercio e ao governo no exercicio do cargo para o qual teve a subida honra de ser reconduzido.

Novo gabinete boliviano

LA PAZ, 14 (Reuters) — Constituiu-se assim o novo gabinete boliviano:

Relações Exteriores — sr. Alberto Ostria Gutierrez, sem partido; Ministro do Governo — coronel Zacarias Murillo; Fazenda — Joaquim Espada, republicano; Economia — Vitor Paes, socialista-independente; Higiene — Abelardo Ibanez, socialista; Obras Publicas — Valdo Blemonte, republicano-socialista; Defesa — general Miguel Candia; Educação — Adolfo Villar, liberal.

O novo gabinete se formou graças à união de todos os partidos. Segundo comunicado do ministro do Governo, reina paz em todo o país.

Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas

Realiza-se quinta-feira, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, uma palestra sobre "Odontologia Social", pelo dr. Rodrigues Merege

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Despachos proferidos pelo sr. diretor geral. — Papeis encaminhados à Diretoria de Assistencia Legal:

Ourinhos — Of. 53-41 de 7-6-41 remete requerimento do sr. Davi Florine.

São Vicente — Of. 214-41 de 7-6-41 remete requerimento do sr. Abelardo de Sousa.

Cotia — Of. 22-41 de 4-6-41 remete projeto relativo à aposentadoria do sr. José Pedroso.

Paraibuna — Of. 34 de 28-5-41 remete tabela de licença especial.

Papeis encaminhados à Diretoria de Engenharia:

Araras — Of. 146-41 solicitando a designação de um engenheiro deste Departamento afim de proceder ao levantamento topografico de um terreno para campo de aviação.

Botucatu — Of. 386-41 de 2-6-41 solicita informações sobre compra de trator.

Iguape — Processo 4842 — Of. 5629 de 2-6-41 remete pedido de creação de uma estancia balnearia.

São Pedro — Of. 124-41 de 5-6-41 solicita abrir concorrencia para aquisição de materiais.

Sarapui — Processo 162-41. — Of. PG-2272 do Departamento Administrativo remete projeto de decreto-lei sobre emplacamento de imoveis.

Ituverava — Of. 171 de 2-6-41 remete projeto de decreto-lei sobre nomeação de tratador de agua. — "J. Aprova, excluido do projeto a expressão "lei". "Comunique-se".

Paraguassú — Processo 1242-41. — Of. GP-2198 de 4-6-41 do dispõe sobre funcionamento do comercio e da industria.

Guararapes — Of. GP-2105 de 4-6-41 do Departamento Administrativo comunica a aprovação do projeto de decreto-lei autorizando emprestimo. "Comunique-se ao sr. P. M.".

Ubatuba — Of. GP-2194 do Departamento Administrativo de 4-6-41 remete projeto de decreto-lei que dispõe sobre isenção de impostos a colonias de ferias. "Comunique-se ao sr. P. M.".

Cajobi — Of. GP-2193 de 4-6-41 do Departamento Administrativo que dispõe sobre a taxa de colocação de guias e sargetas. — "Comunique-se ao sr. P. M.".

Piracicaba — Of. GP-2143 do Departamento Administrativo de 3-6-41 comunicando a aprovação do sr. Presidente da Republica sobre o projeto de decreto-lei que dispõe sobre a taxa de execução de calçamento. — "Comunique-se ao sr. P. M.".

Rio Claro — Of. 40911 do Departamento Estadual do Trabalho, remetendo requerimento do sr. José Mendes. — "Ao protocolo para informar".

Santos — Of. 7827 do Departamento Nacional do Café.

Guararapes — Of. 179 de 26-5-41 remete novo projeto de decreto-lei que versa sobre a creação de escola municipal. — "J. ao P.".

Catanduva — Of. 399-41 pedindo encaminhar oficio. "Encaminhe-se".

Socorro — Of. 151 de 31-5-41 do P. M. solicitando licença. — "Autorizo".

Sorocaba — Of. 434-41 de 4-6-41 envia projeto de decreto-lei que dispõe sobre a aquisição de uma autoniveladora. — "J. ao P.".

Salto Grande — Of. 5621 da Secretaria do Governo de 4-6-41 remete telegrama do sr. Milton Ribeiro de Campos e outro ao sr. Interventor Federal.

Lencois — Of. 55 de 30-5-41 comunica que o oficio 60 foi assinado pelo sr. Luiz Cascaldi sobre calçamento está sendo liquidado. — "Certifique-se a devolução P. 580-41 com urgencia".

São Paulo — Of. 3552 de 9-6-41 da Secretaria do Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Comercio respondendo oficio deste Departamento sobre comissionamento do sr. José Benedito de Souza Prado. — "Ciente, arquive-se".

Salto Grande — Of. 32 de 31-5-41 comunicando que esta Prefeitura não teve informação alguma sobre a transferencia da escola do bairro "Agua dos Paulistas". — "Encaminhe-se à consideração do sr. Secretario do Governo".

Rio de Janeiro — Of. do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 31-5-41 referente à entrada e andamento dos processos dos Estados de São Paulo na Comissão de Estudos de Negocios Estaduais do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores. — "Agradeça-se a comunicação, volte". — Sapucai — Of. 201-41 de 3-6-41 remete projeto. — "Encaminhe-se".

Sindicato da Industria da Construção Civil de Pequenas Industrias

Realiza-se no proximo dia 20, às 20 horas, na sede social, à praça da Sé, 297, 3.o andar, sala 320, uma assembléa geral extraordinaria para tratar de assuntos de interesse geral da classe.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de G. L. 5$000 para d. Adalmira Nascimento.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

36.043 — 36.215 — 36.216 — 36.217 — 36.218 — 36.219 — 36.220 — 36.221 — 36.222 — 36.223 — 36.224 — 36.225 — 36.226 — 36.227 — 36.228 — 36.229 — 36.230 — 36.231 — 36.232 — 36.233 — 36.234 — 36.235 — 36.236 — 36.237 — 36.238 — 36.239 — 36.240 — 36.241 — 36.242 — 36.243 — 36.244 — 36.245 — 36.246 — 36.247 — 36.248 — 36.249 — 36.250 — 36.251 — 36.252 — 36.253 — 36.254 — 36.255 — 36.256 — 36.257 — 36.258 — 36.259 — 36.260 — 36.261

Relação dos contratos que, quando sofrerem renovação, deverão fazer ciente no Monte de Socorro, estando estes aptos na secção de emprestimos:

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

36.084 — 36.093 — 36.103 — 36.124 — 36.168 — 36.170 — 36.172 — 36.178 — 36.183 — 36.185 — 36.197 — 36.199 — 36.203 — 36.207 — 36.208 — 36.214.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

36.155 — Aguardar oportunidade — 36.159 — Aguardar exigencia; 36.212 — Indeferido; 36.233 — Indeferido.

DESPACHOS DO DIRETOR

Requerimentos: 2.272 — 2.273 — 2.279 — 2.280 — 2.282 — 2.289 — 2.290 — Compareçam a este Monte de Socorro: 2.276 — 2.280 — 2.285 — 2.286 — 2.287 — 2.293 — 2.297 — 2.298 — 2.290 — Apresentar atestado comprovante. 2.270 — 2.271 — 2.274 — 2.275 — 2.291 — 2.292 — Apresentar atestado comprovando que os contratos em apreço foram adquiridos até o mês de junho de 1941.

PUBLICACÕES

"CENTENARIOS PORTUGUESES"

Discursos pronunciados no ato do encerramento das comemorações centenarias de Portugal, em Roma, pelo ministro de Portugal na Italia, dr. José Lobo de Avila Lima, por monsenhor José de Castro, consultor eclesiastico da embaixada, pelo embaixador do Brasil, dr. Carlos Magalhães de Azevedo e pelo dr. Carneiro Pacheco, embaixador de Portugal no Vaticano.

"O ESTADO NOVO"

Principios e realizações da politica portuguêsa. Edição do Secretariado de Propaganda Nacional, de Portugal.

"REVISTA DE MEDICINA"

Publicação mensal do Departamento Cientifico do Centro Academico "Osvaldo Cruz", da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo. Numero de abril.

"A OBRA DE SALAZAR NA PASTA DAS FINANÇAS"

Opusculo editado pelo SPN, de Lisbôa.

"A BIOLOGIA EDUCACIONAL"

Orgão de carater educativo dedicado aos professores e estudantes de escolas normais. Publica numerosos trabalhos cientificos interessantes.

"ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO"

Relatorio apresentado à assembléa geral ordinaria realizada em 30 de maio de 1941, contendo os trabalhos efetuados de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1940.

"REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL"

Excelente publicação da Prefeitura Municipal de São Paulo. Volume de cerca de quinhentas paginas. Colaboração escolhida.

"RESENHA MUSICAL"

Numero de abril e maio. Muito interessante. Numerosos trabalhos da especialidade.

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. Numero de maio. Colaboração sobre assuntos economicos.

"NAÇÃO ARMADA"

Numero de junho. Colaboração de Pedro Calmon, F. A. Araripe, Afonso de E. Taunay, Inacio J. Verissimo, Menotti Del Picchia, R. Seidl, Belmonte, J. Almeida Prado, Erasmo Braga, Lucas Gaucherio Pfaltz, Erragnolle Dolia, Roche Pulcherio Magalhães Corrêa e Carlos Sudá de Andrade.

"BOLETIM"

Publicação do Restaurante Feminino. Numero de maio. Um pouco de tudo.

"SANTOS"

Publicação dirigida por E. M. Brandão. Orgão de classe dos telefonistas. Publica-se no Rio de Janeiro. Notas sociais.

"SANATORINHOS"

Revista dos Sanatorinhos de Campos do Jordão. Numero de abril. Sociais, fotografias, propaganda.

"DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA"

Indice alfabetico de materia publicada nos boletins de 1939 e 1940.

"TECNICA E ECONOMIA BANCARIAR"

Revista mensal. Numero de maio. Diversos trabalhos interessantes sobre a especialidade.

"REVISTA DE CIENCIAS ECONOMICAS"

Publicação bimestral sobre economia, finanças e administração. Numero de abril, com trabalhos de Roberto Berlinck, Aulhos Pagano, Heraldo Barbuy e outros.

"FARMACUM"

Revista mensal ilustrada, contendo trabalhos sobre farmacia e produtos farmaceuticos. Publica-se nesta capital.

"DIRETRIZES"

Excelente revista paulistana. Numero de maio. Colaboração escolhida.

"BRASIL"

Publicação de propaganda brasileira, que se edita em Nova York. Numero de maio. Colaboração escolhida. Excelentes fotografias.

"A VIDA CAMPESTRE"

Revista agricola. Numero de junho. Publica-se nesta capital. Trabalhos em portuguese.

"MAQUINAS E CONSTRUÇÕES"

Periodico difusor tecnico e comercial da industria mecanica brasileira. Numero de abril. Numerosos trabalhos sobre a especialidade.

"BOLETIM"

Publicação do Sindicato dos Invernistas e Criadores de Gado de Barretos. Numero de junho. Informações, e agro-pecuarias em geral.

"REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO"

Orgão de interesse da administração publica, editado pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico. Trabalhos sobre a especialidade.

"BOLETIM"

Publicação da Bolsa de Cereais de São Paulo. Numero de maio. Informações em geral.

"IMPOSTO DE CONSUMO"

Publicação mensal. Numero de maio. Bem colaborado.

"QUEBRA-CABEÇA"

Caderno de jogos infantis distribuido pela "Refinações de Milho Brasil S|A.".

"REVISTA DE ENGENHARIA MACKENZIE"

Numero de maio. Grande publicação especializada em excelente papel e a côres.

"CONGRESSO NACIONAL DE TUBERCULOSE"

Relatorios oficiais para estudos e anotações que se discutirão. Trabalhos apresentados por Afonso Mac-Dowell e seus colaboradores Goldino Travassos, J. Carvalho Ferreira, e d. Pegado Junior; Decio de Queiroz Telles e Cesar de Araujo.

"REVISTA DO URB"

Publicação do Instituto de Resseguros do Brasil. Colaboração sobre os assuntos da especialidade. Legislação.

"TRANSITO"

Excelente mensario paulista. O numero correspondente ao mês de junho, traz oportuno sumario contendo entrevistas, comentarios, reportagens fotograficas do movimento do novo governo de São Paulo. Informa em termos do movimento demografico e variado noticiario de todos os Estados e do interior do Brasil.

"BOLETIM"

Orgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica. Estatisticas educacionais dos Serviços da Diretoria de Estatistica da Educação e Saude Publica do Estado do Rio Grande do Sul.

"OBRA DO BERÇO"

Relatorio de 1940 desta associação filantropica do Rio de Janeiro.

"BOLETIM"

Publicação da Bolsa de Imoveis de São Paulo.

"O BRASIL EXPORTADOR"

Publicação destinada a incrementar o intercambio comercial brasileiro com as Republicas Latino-Americanas. Publica-se nesta capital. Numero de março.

"A GRÃ BRETANHA DE HOJE"

Folheto de propaganda inglêsa.

"REVISTA PADRE BENTO"

Orgão da Caixa Beneficente. Publica-se trimestralmente, nesta capital.

"ARQUIVOS DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA"

Publicação da Diretoria Geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo. Numerosos trabalhos cientificos.

"NOSSA ESTRADA"

Mensario de cultura ferroviaria. Tecnica, literatura, desportes, humorismo. Numero de junho. Colaboração escolhida.

"SITIOS E FAZENDAS"

Com mais de 100 paginas sobre problemas do trabalho do homem do campo, está à venda mais um numero da revista mensal "Sitios e Fazendas"

A presente edição encerra materias as mais variadas, que devem interessar os meios agricolas brasileiros, destacando-se os artigos seguintes: — "O amaranto, a flôr da constancia, da fidelidade e da imortalidade", do dr. Lourenço Granato, "As principais doenças que atacam o bicho da sêda", "O cultivo do caqui", "As carnes do carneiro", "A produção de oleos vegetais no Brasil".

"Sitios e Fazendas" se encontra à venda em todas as bancas de jornais desta capital.

Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario

Realiza-se no proximo dia 19, às 19,30 horas, à rua Xavier de Toledo, 16 - 6.o andar, uma assembléa extraordinaria do Sindicato dos Professores do Ensino Secundario e Primario, afim de tratar do problema do registo dos professores secundarios, de acôrdo com o anti-projeto aprovado pelo Conselho Nacional de Educação.

Diretoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer à Diretoria do Serviço de Saude Escolar amanhã, às 12,30 horas, com as provas de identidade os professores Estela Matutina de Assis Moura, Alice Jacinto, Diva Borges dos Santos, Maria Cecilia Rocha Camargo, Amalia Pompeu Nogueira, Maria José Cabral Rieg, Maria Rita de Cassia e Silva, Durgá Cruz da Silveira, Alaide Moreira Sena, Julio Ribeiro Marcondes e Anastacio Fernandes de Sousa, para serem submetidos à inspeção de saude.

CLUBE PIRATININGA

Ainda neste mês, além de outras atividades, levará a efeito o Departamento social, no dia 28, às 22 horas, o tradicional baile à caipira, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233 (4 o andar), tão apreciado pelos seus associados e convidados.

As musicas de dansa serão executadas por um "jazz" regional. O salão vai ser preparado de forma a dar a impressão de que a festa se passa realmente em um arraial. Haverá fogueira e taboleiros de doces caipiras como rapadura, pé de moleque, pamonha, cidrão, pipóca, amendoim torrado, etc., etc., e o indispensavel quentão. Empenha-se a Comissão Organizadora desse baile, constituida de pessôas gradas, para que o mesmo se realize em ambiente rigorosamente selecionado e de grande animação. Solicita, pois, se apresentem as moças com vestuarios apropriados, principalmente de chita e os rapazes bem caracterizados e com os seus chapéus de palha.

Os convites, mediante apresentação de socio, poderão ser retirados desde já, das 13 às 18 horas, diariamente, na secretaria do clube.

Automoveis multados

COMUNICADOS DA DIRETORIA DO SERVIÇO DE TRANSITO

Por não terem parado à entrada de ruas preferenciais foram multados os seguintes automoveis:

Particular: 9.419 — 1.381 — 5.210 — 6.460 — 2.486 — 9.232 — 5.279 — 8.082 — 2.380 — 19.257.

Aluguel: 41 — 239 — 40 — 209 — 354 — 40 — 143 — 52 — 602 — 40 — 420 — 41 — 239.

PRAÇA MARECHAL DEODORO

A partir de hoje, do lado impar, ficam estabelecidas duas mãos de direção; o estacionamento será permitido, sómente aos autos particulares, do lado impar, com exceção dos locais de "paradas" de onibus.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 135:

Concurso para preenchimento de vagas de escrevente da Justiça Militar

O sr. auditor da 1.a Auditoria comunicou em oficio n. 603, de 4 do corrente, que em concurso realizad onaquella 1.a Auditoria para o preenchimento de vagas de escrevente da Justiça Militar, foram classificados os seguintes candidatos:

1.o lugar — Artur Otavio de Camargo Pacheco. 2.o lugar — Luiz Gonzaga de Oliveira Paiva. 3.o lugar — Benedito Ferreira. 4.o lugar — Atiliano Martins Corrêa. 5.o lugar — José Vicente de Paulo Oliveira.

Apresentações de oficiais

A 10 do corrente: general de Brigada Mario Xavier, por ter deixado o comando da Força Policial de São Paulo; majores: de eng. Alexandre Bayna de Paula Guimarães, da D. E., por ter que seguir para o Rio de Janeiro em gozo de férias; vet. Eduardo de Pontes, chefe do S. V. R., por ter regressado de Jundiaí, onde esteve a serviço; capitães: de art. José Constante Bevilaqua, do Q. S. P., por encontrar-se de passagem por esta Guarnição com destino ao Rio de Janeiro; de cav. Armindo Ferreira Vilaça, do Q. G. da F. P. S., por ter terminado a comissão junto ao governo do Estado e estar aguardando classificação; e de inf. Godofredo Rocha, do 29.o B. C., por ter de seguir destino, a 14-6-1941; Artur Carlos Trita, da I. T. G., por ter de seguir para Itapolis a serviço da I. T. G.; Francisco Mariani Guariba, da I. T. G., por ter regressado, ontem, de Campinas, onde foi a serviço e Ivo Augusto Macedo, do Batalhão Escola, por ter vindo comprar material para sua unidade, com permissão do exmo. sr. Ministro da Guerra: 1.o ten. I. E. João Joaquim dos Santos, do S. F. R., por ter entrado em férias e obtido permissão deste Comando para gozá-las em Caçapava; 2.o ten. conv. Alexandre Roberto Hertel, da 5.a C. R., por se achar nesta capital, vindo de Ribeirão Preto, em gozo de dois periodos de férias.

A 11 do corrente: major de inf. Telmo Antonio Borba, do Q. G. R., por ter que seguir para Piquete, a serviço, representando o comando da Região numa solenidade.

Conforme parte do oficial de dia a este Q. G. R., apresentaram-se, a 11 do corrente: cap. Milton de Lima Araujo, do Q. T. A., por ter vindo do Rio de Janeiro, a serviço da Fabrica de Itajubá e ter de regressar para a Capital Federal; 2.o ten. Vicente Januzzi Filho, da 5.a C. R., por ter de seguir para Ribeirão Preto, séde da 5.a C. R., onde serve.

Permissões

Concedo permissão ao chefe da 4.a C. C. R. para enviar à capital Federal, afim de tratar de interesses urgentes daquella C. R., o 1.o ten. I. E. José Pedro de Sousa. (Of. n. 351-D, da 4.a C. R.).

Concedo permissão para gozar suas férias em Caçapava ao 1.o ten. I. E. João Joaquim dos Santos.

Desligamento de oficial deste Quartel General — Retificação

Em retificação ao item VI, do Boletim Regional n. 132, de 10 do corrente, declara-se que o 2.o ten. Carlos Rocasle, continua adido a este Q. G., para efeito de percepção de vencimentos, até seguir seu destino.

Aziliados — Transferencia de adição

Transfiro de adidos ao 4.o B. C. para adidos à 4.a C. R., de acôrdo com o aviso n. 4.163 e restituição 2.391, da Directoria de Recrutamento, os seguintes aziliados: Sebastião Gonçalves de Andrade, Vicente Lobosco, Antonio Salomone Vavoliza, Eduardo Soares, João Evangelista Segundo, Manuel Ramos da Silva, Antonio Pereira Modesto, Boanerges Ferreira Lima, Hugo Atafine, Henrique Cavalheiro, Benedito dos Reis, Ataliba Lopes, João Batista Rodrigues, João Teixeira, Francisco Nogueira e José Carlos Moreno. (Solução ao oficio n. 1.050-S, do 4.o B. C.).

Requerimentos despachados

a) — Por este Comando:

Estevam Paulino Knoeller, 2.o tenente; Carlos Giovanni Cucco, 1.o tenente veterinario, ambos da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar, para acesso de posto: Concedo, sem vencimentos no 4.o R. I., a partir de 1.o de julho do corrente ano, depois de inspecionados de saude, querendo. Lauro Ramos de Abreu, 2.o tenente medico, Antonio Ferreira Filho, 2.o tenente e Nelson Virgilio do Nascimento, 2.o tenente de cavalaria, todos da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar: Concedo, sem vencimentos, no IV|2.o R. C. D., a partir de 1.o de julho do corrente ano, após serem inspecionados de saude, querendo. Edison da Costa Valente, 2.o ten. medico da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo restituição de diploma: Reconheça a firma e volte, querendo. Arnaldo Pedroso Filho, pedindo restituição de documentos: Reconheça a firma e volte, querendo. Felix Colnet, 2.o ten. farmaceutico da 2.a classe da Reserva de 1.a linha, pedindo estagio regulamentar para acesso de posto: Concedo, sem vencimentos, no 4.o R. A. M., devendo o mesmo ser inspecionado de saude, neste Q. G., antes do inicio do estagio. (Publica-se novamente, por ter saido com incorreção no Bol. Reg. n. 124, de 31-5-1941). Geronimo Ferreira Diniz, pedindo licenciamento de seu filho Eliseu Ferreira, soldado do III|4.o R. I.: Arquive-se, visto ter sido o mesmo excluido por conclusão de tempo. (Prot. G. 2.490|41). Odair Deps, pedindo certificado de reservista: Deferido. A 4.a C. R. forneça o certificado de reservista de 3.a categoria, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exercito e comunique a 1.a R. M. para onde foi sorteado o cidadão em apreço. (Prot. G. 2.305|41)

Vany Secoline, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 2.637|41).

Eurico Rormes Junior, pedindo caderneta de reservista: Deferido. O 4.o B. C. faça entrega da caderneta, após preenchidas as formalidades necessarias, pelo requerente. (Prot. G. 2.487|41).

Jorge Corrêa, pedindo certidão: Ao II|5.o R. I. para fornecer uma 2.a via de certificado, mediante indenização. (Prot. G. 2.670|41).

Miguel Ferri, pedindo inspeção de saude: Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. 2.660|41).

José Sotero Angelo, pedindo certidão da ata de inspeção de saude: Arquive-se. A copia da ata de inspeção de saude foi remetida à Diretoria de Fomento Agricola de São Paulo, com oficio n. 185, de 10-6-941. (Protocollo Geral 2.380|41).

Antonio do Nascimento, pedindo asilamento: Arquive-se em face da informação do chefe do S. S. R. (Prot. G. 2.038|39).

Dy Nunes de Sousa, João Gattolin, Henrique Lessese, Omega Monteiro, Silvio Pereira da Silva, Walter Ricca, Inacio Loiola Garcia, Jorge Issa, Luiz Gaeta, Stuart Hodge, Antonio Estevan Alcaide, Benedito de Carvalho, Carlos Gomes, João Batista Passos Silveira, Josué Aragão Linhares, Leontino Giovanini, Luciano Gualberto Junior e Nadra Abukter, todos atiradores do T. G. 323, da Goiania, pedindo transferencia para um dos C. I. desta capital. Despacho: Deferido. Sejam incluidos no T. G. 2.

Avisos Ministeriaes — Transcrição

Dia 2 de junho de 1941 — Aviso n. 1.667 — Insm. 2 — Para os cargos de instrutor de Tiro de Guerra e de Escola de Instrução Militar só deverão ser nomeados oficiais e sargentos que estiverem subordinados aos comandantes de Regiões, devendo ser dispensados os que atualmente não preencherem esta condição. (D. O. de 4 do corrente).

Comparecimento a este Quartel General — Convite

São convidados a comparecerem a este Quartel General, 3.a secção do Estado Maior Regional, afim de efetuarem a retirada de seus documentos de inscrição aos exames de admissão à Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, os civis abaixo relacionados, cujos requerimentos tiveram o despacho "indeferido" pelo comandante do referido estabelecimento: Addir Gonçalves Pereira, Alberto Viegas, Alesio de Melo Amorim, Alfredo Maia Bonato, Altair Alves, Altino Rebsari, Argeo dos Santos, Aroldo Mota Xavier, Alvar Borges, Alberto Abraldo, Antonio Gimenez Alabarse, Antonio Padua Pires, Antonio dos Santos Jacome, Andirás Nogueira de Abreu, Alcides Cornetelro Pires, Artur Borges Cordeiro, Benedito Dorival Lemes Ribeiro, Cervantes Gonçalves, Ciro Marcondes Machado, Damazo Tito da Mota, Darci Vasselucci, Dasio Osvaldo Delbiasi, Domingos José Antunes, Domingos Veloso Peleja, Epitacio Barbosa Cardoso, Fernando Silva Freitas, Fernando Stardini, Felipe Belato, Florentino Carvalho de Lima, Francisco Santa Cruz Menezes Penteado, Hugo de Castro Silveira, Heitor Malzone, Genaro Pecorado, Irineu Tremonte, Izio de Pinho, Jaime Ferreira Brandão, João Bitencourt Pinto, Joaquim Barbosa, Joaquim Diogo Cantão dos Santos, Joaquim Quadros Filh, Jorge Garrote Filho, José de Arimatéa Silva, José Celia Teani Barbosa, José Jaime da Silva Teles, Julio Dias de Oliveira Filho, Odair Monteiro, Oldemar Rufino Bienner, Oscar Cruz, Oscar de Sousa Vilas Boas, Osvaldo Bohme, Osvaldo Garcia, Osvaldo Omar Nor, Paulo Cardoso de Miranda, Paulo Menezes, Paulo de Oliveira, Romeu Marcondes, Pomeu Sbragio, Sebastião Silveira Simões, Sergio Lopes de Lima, Silvio Barsantini, Valter Valim Ferreira e Verther Toledo Florence Teixeira.

Convida-se a comparecer a este Q. G. o reservista José Julio da Silva, afim de receber a certidão requerida. (Doc. Prot. G. 4141|41).

AUDITORIA DA FORÇA POLICIAL

Julgamentos em 11-6: — Proc. n.o 606 — Réo, Antonio Pereira da Silva, sd. do 2.o B. C., Art. 117 n.o 3 do C. P. M. — Condenado à pena minima; Proc. n.o 689 — Réo, Valter de Sousa Aguiar, sd. do E. E., Art. 152 do C. P. M. — Absolvido.

Summario em 13-6 — Proc. n.o 685 — Réo, Manuel de Melo, sd. do 7.o B. C., Art. 152 do C. P. M.

Adiamento — Proc. n.o 677 — Réo, Honorato de Antunes Campos, sd. do 7.o B. C. Art. 152 do C. P. M. Por não ter o acusado comparecido

Designação — Para 17-6: Proc. n. 690 — Réo, Benedito Marcondes da Costa, capitão do 2.o Batalhão de Caçadores. Art. 114 do C. P. M..

Substituição de juiz — Foi sorteado em data de 11 do corrente, o sr. tte.-cel. dr. Ulisses Fagundes, para substituir na presidencia do Conselho de Justiça Permanente, o sr. tte.-cel Sebastião do Amaral, dispensado por solicitação do exmo. sr. cel. cmt. geral da Força, por motivo de nova investidura na corporação.

Conselho Especial de Justiça — Foram compromissados os juizes sorteados para o Conselho Especial, srs. ttes.-cels. Indio do Brasil e Pedro Filho e major Alberto Fischer, deixando de o ser o sr. major Domingos Ramos, por estar licenciado, conforme oficio do exmo. sr. cel. cmt. geral, e por cujo motivo deverá ser substituido, em novo sorteio.

Requerimento despachado — Foi deferido pelo dr. auditor o pedido de certidão formulado pelo ex-3.o sargento Alibrando Ronchi.

Apelações para o E. Tribunal — Proc. n.o 662 — Réo, José Morais Prado, sd. do R. C. — Art. 152 do C. P. M. Absolvido. Apelante a Promotoria da Justiça Militar.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará realizar em sua séde social, à rua do Carmo n.o 54, às 20,30 horas de hoje, uma sessão ordinaria, afim de tratar dos seguintes assuntos:

1.o) — Leitura e votação da ata da sessão anterior; 2.o) — Expediente: Deverão ser encerradas as vagas da secção de cirurgia geral, dos drs. José Ferreira dos Santos e Domingos Define, que passaram para a categoria de socios emeritos.

Ordem do dia: a) Dr. Sebastião Hermeto Junior (socio titular): "Operação de Danielopolo mais resseção do nervo pre-sacro, em portador de arterite obliterante"; b) Dr. José Soares Hungria (socio emerito): "Tratamento medico-cirurgico das parotidites"; c) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular) e dr. Cyro Camargo Nogueira: "Um novo metodo para o diagnostico precoce da avitaminose "A" experimental"; d) Prof. Franklin de Moura Campos (socio titular) — Quarta nota sobre alimentos brasileiros analisados em relação à riboflavina (Vit. B2) e à piridoxina (Vit. B6)

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acha-se à disposição da interessada, nesta redação, uma carteira do Clube Esperia pertencente a Esmeralda Sakue.

Soldados estrangeiros na Inglaterra

O premier britannico, Winston Churchill, em companhia do dr. Benes, ex-presidente da Tchecoslovaquia, assiste a um desfile de soldados deste paiz, ora envergando uniforme inglez. Essas tropas, assim como remanescentes dos exercitos da Polonia, Noruega, Hollanda, Belgica e França, se exercitam na Inglaterra, na previsão de um ataque e consequente invasão das Ilhas Britannicas

BANANAL

III

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aymoré)

Como já tivemos opportunidade de dizer no segundo artigo que escrevemos sobre a antiga Capella do Senhor Bom Jesus do Livramento, a denominação de Bananal é de procedencia portugueza e não tupy, como pretendem alguns autores. Por exemplo, o erudito dr. João Mendes de Almeida, ao registar o vocabulo-Bananal (tratando da cidade paulista que fica á margem do rio do mesmo nome), diz que o termo é corruptéla de Nho-a-nhã-ã, significando, portanto, na lingua dos nossos selvicolas "Empinado, muito corrente e sinuoso". Affirma ainda, o culto autor do "Dic. Geog. da Prov. de São Paulo", que pelo systema de von Martius e outros, Bananal significaria "rio em cujas margens abunda a banana". Perfeitamente, assim diria o grande botanico e tupynologo teuto, á quem a flora brasilica tanto deve; não, porém, diremos que Bananal é uma região ou um lugar onde abundam bananeiras... Quanto á origem da planta em apreço, deixemos falar uma autoridade no assumpto: "A historia da bananeira perde-se através do tempo, havendo duvida sobre sua origem. A origem da bananeira é muito mais intricada e interessante do que a principio parece. Talvez se passem ainda seculos e ninguem possa dizer a ultima palavra sobre o assumpto" (Carlos Borges Schmidt, "A cultura da bananeira nanica", São Paulo).

Como se sabe, banana, no idioma dos aborigenes brasilicos, era denominada "Pacoba", havendo, porém, muitas outras variantes para designar o mesmo fruto. No norte do Brasil, por exemplo, á banana, chamavam de- pacúa, pacóa, pacobá, pacó, etc.. O vocabulo gentilico "pacoba", assim se decompõe: pac-óba: folha que desperta, que se enrola ou envolve. De pac: despertar, enrolar ou envolver; óba: folha (tambem: manto, roupa, cobertura).

Não atinamos com que sentido os selvicolas formaram a expressão: "folha de envolver ou enrolar": se pela serventia que tinha a folha da bananeira para cobrir ou envolver alimentos (como ainda hoje no interior se pratica, enrolando queijos frescos, rapaduras, etc.), se com referencia ao uso, talvez remoto, de a folha da pacobeira servir de avental ("tanga") entre os naturaes. O curioso, é que existe uma lenda oriental (segundo Carlos Borges Schmidt) que aponta a bananeira como sendo a arvore da sciencia do bem e do mal; que a pacoba (e não a maçã) foi o celebre fruto do Paraiso, e sua folhas (e não as de parra) é que serviram para cobrir as partes pudendas dos nossos biblicos pais... Ainda "folha de enrolar", poderá ser allusão ao desenvolvimento da folha da bananeira "que, quando nova, apparece enrolada, abrindo-se em léque, a medida que vae crescendo". O caso é que pacoba se forma com os dois elementos: pac: despertar, enrolar, envolver; e óba: cobertura, folha ou roupa.

Os "nudos" brasilicos, depois que conheceram o uso do chapéo entre os civilizados, deram-lhe o nome de-Acanga-óba, que quer dizer: roupa da cabeça, cobertura, o que cobre a cabeça. De acanga: cabeça e óba: a roupa, folha ou cobertura, etc.

O documento mais antigo sobre Bananal que conseguimos encontrar, pesquizando os maços de população de Lorena, no Dep. do Archivo do Estado, foi a "Lista da Ordenança da Capella do Bananal" de 1797. Por este mappa de recenseamento, vemos que o Bananal de ha 144 annos, apenas tinha 100 fogos (casas) com 485 moradores. No final da Lista ha a observação:

"Manuel Carvalho Leme Cappam, de u'a Comp.ª da Ordenança formada no Caminho Novo districto da Villa de Lorena, etc. Faço serto e atesto de que nesta Lista se comprende, todos os moradores da Companhia formada desde o Morro do Fermozo té o Pirahy que s'acha sem Cappam. São as edades, tambem dos respectivos evay esta pradicada (praticada?) efeita sem dollo, altaração (alteração) ou de menistração, mas verdadeiramte com forme as Listas que medeu o Cabo respvo (respectivo) porq to as fez extrahir, tudo na observancia da determinação do meu Sargto Mór Antonio Lopes da Lavra, asino e afirmo esendo necessario Juro: Areas 1º de Janeiro de 1797".

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Reajustamento de fretes da Central do Brasil — A Feira Nacional de Industrias — A questão das materias primas — O Instituto Nacional do Pinho — Falta de generos alimenticios — Crise de energia eletrica — A campanha de gazogenio — Pagamentos das exportações de manufaturas para America Latina — Varios assuntos.

Sob a presidencia do sr. Roberto Simonsen, secretariada pelo sr. Antonio de Sousa Noschese, e com a presença de grande numero de diretores, realizou-se, no dia 11 do corrente, a 17.a reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

A ata da reunião anterior submetida á apreciação da diretoria, é aprovada unanimemente.

REAJUSTAMENTO DOS FRETES DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Euvaldo Lodi comunicou à Federação que assentou com o diretor da Central do Brasil, major Alencastro Guimarães, nova convocação dos representantes das associações industriais e comerciais, para o estudo do reajustamento dos fretes, conciliando os interesses da grande ferrovia com os das atividades produtoras. Tomando a palavra, o dr. Roberto Simonsen ressalta a importancia do assunto. Diz s. exc. não ser razoavel, no momento, um aumento de fretes, principalmente se considerarmos o expressivo saldo alcançado, nestes ultimos anos, pelo ramal de S. Paulo. Acha o sr. presidente que se devem convocar uma reunião de presidentes de sindicatos para estudar a questão, ouvindo-se, tambem, a respeito, a Sociedade Rural Brasileira.

APOIO A' II.a FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

São lidos oficios das associações comerciais de Florianopolis, de Itajubá, de Barra Mansa e de Joinvile, a respeito da realização, em agosto proximo, da II.a Feira Nacional de Industrias. A Associação Comercial de Florianopolis enviou tambem um exemplar de seu boletim, no qual fez publicar uma noticia sobre o grande certame a que a Federação das Industrias dá o seu patrocinio.

A casa toma conhecimento de um oficio do sr. Achiles Iseia, consul geral da Suiça em São Paulo, comunicando que seu país está fazendo todo o possivel para uma ampla participação na II.a Feira Nacional de Industrias, tendo, para isso, reservado, nesse certame, um pavilhão proprio. O sr. presidente põe em relevo essa valiosa adesão, a primeira que se regista, de país estrangeiro.

E' lido, a seguir, um oficio do sr. Artur de Lemos Brito, comissario adjunto da Exposição Industrial do Brasil, em Montevideo, comunicando que virá a São Paulo, uma delegação de 90 compradores e criadores uruguaios e ainda 90 outros argentinos, por ocasião da inauguração da II.a Feira Nacional de Industrias. Essas delegações trarão mostruarios de produtos de sua manufatura e exportação, bem como, gado de raça, cavalos de corrida, etc., que serão expostos, nesta capital, durante aquele certame.

E' lido, depois, um telegrama do embaixador Baptista Luzardo, comunicando, a inauguração, em Montevideo, da Exposição Industrial do Brasil e congratulando-se com esta entidade pelo exito do certame.

A Federação Industrial do Japão promove uma exposição de maquinarios japoneses, a bordo do "Montevideo Marú", a 23 de julho proximo, e, nesse sentido, convida a federação. O sr. presidente designa para essa visita os diretores srs. Egidio Bianchi, Felix Guisard Filho e Jorge de Rezende.

CRISE DE MATERIA PRIMA

A Federação Industrial do Japão promorais, acusando o recebimento da representação dirigida ao sr. Presidente da Republica a entidade de Belo Horizonte, secundando face da falta de certas materias primas, comunicou que o assunto foi amplamente focalizado numa das reuniões de sua diretoria, durante a qual ficou resolvido que a entidade de Belo Horizonte, secundado a patriotica iniciativa da congenere paulista, telegrafas e ao sr. dr. Getulio Vargas.

E' lida, depois, uma carta da Associação dos Representantes Comerciais do Estado de São Paulo, transmitindo copia do telegrama que, em apoio à representação enviada pela Federação ao sr. Presidente da Republica, acerca da crise de certas materias primas, foi transmitido pela prestigiosa entidade empregadora ao Chefe da Nação.

CENSO DOS PORTUGUESES QUE TRABALHAM NA INDUSTRIA

O dr. Julio Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal em São Paulo, solicitou a cooperação da entidade dos industriais no tocante à realização do censo dos portugueses que trabalham no parque industrial paulista. O sr. dr. Roberto Simonsen comunica que já deu resposta favoravel a esse pedido.

CARESTIA DE VIDA

O sr. presidente ocupa, longamente, a atenção da casa, tratando da momentosa questão da carestia de vida. Mostra s. exc. a gravidade do problema com que se vê a braços o governo do Estado e, tambem, as classes produtoras. No ano passado, teve ocasião de apresentar, no Conselho de Expansão Economica do Estado, duas indicações, uma no sentido de ser fixada uma tabela para assegurar um preço minimo para varios cereais e outra relativa à intensificação da cultura de hortaliças em redor de São Paulo — ambas indicações visando incrementar a produção de generos alimenticios. Baixando, exageradamente, em 1940, o preço dos cereais, as plantações foram em muito reduzidas. Com a estiagem, as colheitas ficaram, por sua vez, ainda mais reduzidas. Daí a crise em que ora nos debatemos. Na ultima sessão do conselho, o assunto foi levado ao conhecimento do sr. Interventor dr. Fernando Costa, que nomeou uma comissão, comosta de sua pessoa, do dr. Osvaldo Reis de Magalhães e dr. José de Paiva Castro, para estudar a questão, reunindo os elementos necessarios. Vai agora ser creada outra comissão. Esta contará com a cooperação do tecnico em alimentação, dr. Franisco Pompéu do Amaral, um representante dos sindicatos de mongeiros de massas alimenticias e funcionarios da Secretaria da Agricultura. E' preciso ver o que São Paulo comeu no ano passado e verificar os estoques de que dispõe para este ano. Uma das sugestões é o aumento da produção do pão e massas alimenticias. O trigo está sendo vendido a baixo preço na Argentina. De acordo com o convenio firmado com esse país, o aumento de nossas aquisições de trigo poderá ser pago em manufaturas — transformando-se, talvez, em otima uma dificil situação. Aparteia o sr. Benjamim Ribeiro, dizendo que a unica dificuldade a remover é a do transporte. O sr. Carlos Pinto Alves indaga qual a percentagem da redução na safra do arroz, neste ano. Esclarece o sr. presidente que é de 70 % e que o Rio Grande do Sul, em virtude da recente catastrofe, não poderá vir em nosso auxilio na escala que seria para desejar.

O dr. Roberto Simonsen continua com a palavra, esclarecendo que, sobre o assunto, conferenciou com o dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, assim como, com os diretores da Bolsa de Mercadorias, que, por intermedio de seus tecnicos, vai colaborar na campanha.

Entram no recinto, tomando parte nos trabalhos, os srs. Henrique Secchi Sobrinho, presidente do Sindicato da Industria de Massas Alimenticias e Biscoitos, e Carlos Corner, presidente do Sindicato dos Mongeiros de Trigo de São Paulo

O dr. Roberto Simonsen solicita o auxilio desses sindicatos, que, pelos seus presidentes acima referidos, hipotecam sua solidariedade ao movimento que se inicia.

Prosseguindo, nota s. exc. que a seca é uma das principais causas da crise que se avisinha. Na parte referente ao suprimento de energia eletrica, assignala que a Light não poderá socorrer todo o interior. Aparteia o sr. José de Assis Ribeiro, para informar que, segundo estudos levados a efeito pela companhia canadense, a estiagem poderá se prolongar até 1942. Observa o sr. José Ermirio de Morais que, em Sorocaba, as aguas do lago da Light estão 6 metros abaixo do nivel normal.

SUPRIMENTO DE OLEO COMBUSTIVEL

Continuando com a palavra, o dr. Roberto Simonsen aborda a questão do suprimento do oleo combustivel, relatando os passos dados pela Federação, visando mostrar ao governo a situação tal qual ela se apresenta. Aparteia o sr. José Ermirio de Morais, dizendo que são de pequena capacidade os tanques-reservatorios existentes no país.

Prossegue o dr. Roberto Simonsen, indicando as sugestões já feitas pela Federação e mostrando a necessidade da ida, ao Rio de Janeiro, de uma comissão de diretores, para tratar do assunto. Lembra os nomes dos srs. José Ermirio de Morais e Morvan Dias de Figueiredo, que aceitam a incumbencia. Ambos deverão ir à capital do país, procurando um entendimento com o Conselho Nacional do Petroleo.

CAMPANHA DO GASOGENIO

Ainda com a palavra, o sr. presidente participa que o dr. Fernando Costa deseja o apoio da Federação na campanha do gasogenio. Comunica o dr José de Assis Ribeiro, que, atendendo uma sugestão do sr. presidente, convidará para vir a São Paulo o dr. Barton, tecnico no assunto, que aqui estará dentro em breve, para fazer uma conferencia na séde da Federação.

PAGAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DE MANUFATURA

O sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo relata a seguir, a materia de que ficára incumbido relativamente ao sistema mais conveniente de assegurar o pagamento das exportações enviadas para a America Latina e explica os entendimentos que teve com os varios estabelecimentos bancarios.

Debatem o assunto os srs. Carlos Pinto Alves, Fabio Prado, José Ermirio de Morais e Egidio Bianchi. O sr. presidente encarrega o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo de se entender com a Associação Comercial para uma ação em conjunto sobre tão importante materia.

PROBLEMA RELEVANTE

O sr. Carlos Pinto Alves faz uma exposição a respeito da falta de certas materias primas, principalmente folha de flandres. Relata o que se passa com um socio da Federação, fabricante de oleo de caroço de algodão, que não póde vender seu produto em tambores, para no interior, ser negociado a retalho, porque o fisco considera esse sistema infração. Como resolver o "impasse?"

O sr. presidente sugere ao sr. Jorge de Resende seja feito um estudo no Instituto de Pesquizas Tecnologicas, no sentido de verificar-se a possibilidade da fabricação de barris em grande escala, indicando as madeiras mais adequadas, etc., para proporcionar envolucros a varios artigos industriais. Caso seja possivel, pleitearemos um dispositivo fiscal, de acôrdo com as necessidades do momento.

COM O INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

O sr. Ruben de Melo faz uma comunicação a respeito da carta que recebeu do sr. Rodolfo Korenjak, de Buenos Aires, que, recentemente, visitou São Paulo e, traz ao conhecimento da casa um artigo publicado no jornal "Mundo Maderero", de Buenos Aires, sob o titulo "Que Pasa con el Pino"? Esse artigo contem graves acusações contra o Instituto Nacional do Pinho, propondo que a ele seja remetido o jornal, para seu conhecimento e defesa.

AGRADECIMENTO DO SR. DR. ADHEMAR DE BARROS

E' lido um oficio do sr. dr Adhemar de Barros, agradecendo a cooperação da Federação nos trabalhos e realizações de seu governo.

AGRADECIMENTO DO DR. LEONARDO TRUDA

E' lido um cartão do dr. Leonardo Truda, agradecendo os cumprimentos enviados, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, declarando ser, para ele, motivo de viva satisfação, poder, nesse posto, tornar-se util aos interesses de que a Federação é tão eficiente representante.

CERTIFICADOS DE CONFERENCIA

São lidos, pelo sr. sub-secretario geral, os dados referentes aos certificados de conferencia para artigos e produtos sujeitos ao regime de licença prévia. Até 7 de junho ultimo, foram fornecidos em São Paulo, 609 certificados, e, em Santos, 109, num total de 718 certificados. No periodo de 14 de março a 7 do corrente, as mercadorias exportadas, mediante esses certificados, tinham o peso liquido de qgs. 27.665.363.030, e o valor comercial de .... 51.902:030$800. Nesse movimento, a contribuição de São Paulo foi a seguinte: peso liquido 27.725.633,320 qgs.; valor comercial — 44.064:365$000.

Nada mais havendo a tratar e nenhum dos srs. diretores presentes querendo fazer uso da palavra, o sr. presidente dá por encerrados os trabalhos.

PLANO CHILENO PARA AUGMENTAR A PRODUCÇÃO POR MEIO DA EXPORTAÇÃO

Durante a estada em Washington, do sr. Carlos Campbell, conselheiro commercial da embaixada do Chile nos Estados Unidos, o presidente da Republica do Chile, sr. Pedro Aguirre Cerda, insistia constantemente com aquelle funccionario para estudar a possibilidade de collocar naquelle paiz algumas de suas producções, especialmente as que constituam de materias primas ou manufacturados.

O interesse demonstrado, representava seguramente o desejo de intensificar a producção chilena, de dar maior sahida ao exterior das materias primas transformadas em manufacturas, dando assim, maior impulso á industria extractiva e mais trabalho ás industrias fabris. O commercio terá mais divisas para exportação, reflectindo tudo em beneficio directo para as classes trabalhadoras e para economia nacional chilena.

Essas novas exportações contribuiriam para garantir a producção em geral e proporcionaria mercados addicionaes estrangeiros ás industrias que empregam essas materias primas que estão restringidas actualmente.

Ao mesmo tempo se conseguiria corrigir, a balança desfavoravel de pagamentos, que actualmente o Chile mantem com os Estados Unidos que é hoje a maior fonte das acquisições chilenas. Na competição das producções nos mercados estrangeiros a producção tem de experimentar um melhoramento na confecção, que redundará em beneficio do consumidor chileno.

O commercio de exportação de artigos, parcial e totalmente manufacturados é mal remunerado, porque representa não só a venda de materias primas, mas tambem, o pagamento do proprio trabalho nacional.

O presidente do Chile, com larga visão, iniciou a preparação desse commercio, quando da organização das escolas dos trabalhadores na industria.

O sr. Campbell, foi chamado pelo sr. Pedro Aguirre Cerda, para por em pratica o plano e foi commissionado para estudar e formar um programma para sua realização.

O conselheiro commercial da embaixada do Chile de Washington, que foi tambem membro da Commissão Inter-Americana de Fomento, preparou nos Estados Unidos a organização que havia de servir de base para melhor realizar o commercio extenso das novas listas diversas de exportação de que comprehendem artigos de variada indole e de toda especie.

As informações que o sr. Campbell apresentou á consideração de s. exc. são resultados de estudos antecipadamente feitos nos Estados Unidos e confirmam em entrevistas realizadas com diversos industriaes que cooperam nesse movimento e que, serão divulgadas opportunamente.

DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

Devem comparecer, com urgencia, à Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de completar a documentação de seus processos de permanencia no país, sob as penas previstas no decreto n. 3.010, de 20 de agosto de 1938, os srs.:

Etefan Bergman, Alfredo Bergman, Helena Bergman, Magardite Sanossian, Wilhermem Iherbst, Antonio Monteiro da Fonseca, Hans Reich, Nicolau Skaff, Albert Kofpel, Antonio Hirsch, Josef Foerder, Herbert Hulft, Erica Klewe Hirschmann, Ezio Barbini, Ernest Lauf, Klaus Warner Springelkamp, Casemira Loureiro Torres de Lima, Lusi Lisbeth Horhstimm, Otto Jungmann, Petronele Draugebyte, Ruchla Liechanowicz, Margarida Kelen Krepel, Ana Brunner, Blima Mulstein e Carmen Friedberg.

* * *

São convidados a comparecer ao Serviço de Identificação, rua dos Gusmões, 410, os estrangeiros candidatos á obtenção da carteira de identidade, modelo 19, portadores dos talões abaixo mencionados:

Dia 16 — das 7 ás 9 horas, os de numeros 86.201 á 86.300; Dia 17 — das 7 ás 9 horas, os de numeros 86.301 á 86.520; Dia 18 — das 7 ás 9 horas, os de numeros 86.521 á 86.740; Dia 19 — das 7 ás 9 horas, os de numeros 86.741 á 86.960; Dia 20 — das 7 ás 9 horas, os de numeros 86.961 á 87.180; Dia 21 — das 14 ás 16 horas, os de numeros 87.181 á 87.400.

Cruzada Pró-Infancia

Curso de Pagens — Realizou-se sexta-feira, a aula do Curso de Pagens, na Casa Maternal da Cruzada Pró Infancia, ministrada pela sra. d. Rute Teixeira; a proxima aula será na séde da Cruzada Pró Infancia, á av. Brig. Luiz Antonio, 693, terça-feira, ás 17 horas, a cargo da sra. d. Betti Katzenstein, com o seguinte programa: A pagem, como auxiliar das mães e da familia: — atenção — cuidado — vigilancia — delicadeza — senso de responsabilidade.

Curso de Puericultura — Acham-se abertas na secretaria da Cruzada Pró Infancia, as inscrições para o Curso de Puericultura destinado a senhoras e senhoritas a iniciar-se no mês de agosto vindouro.

Serviço de Enfermagem

Podem procurar seus certificados na Diretoria do Serviço de Enfermagem, á rua São Vicente de Paula, 625, pessoalmente ou por intermedio de pessoa legalmente autorizada, os seguintes enfermeiros: Pedro Setenaroski, Augusta Guina, Edite Lebem Leitão, Januario Rodrigues, Carmem Adamus, Barbara do L. O. Dutra, Carlos da Silva, Rosa Pinheiro, Erotides Pinheiro, Alfeu Alves dos Reis, Maria Angelica de Oliveira, Domingos Bacci, Maria Malrofer, Primo Pistell, Rita Maria de Jesus, Romilde Valine, Francisco Caetano, Geraldo Rocha, Ilse M. da Silva Decanio, Irmã M. da Sagrada Familia, Carmelina Maria de Jesus, Carlos Pinto, Irmã Maria C. dos Santos Anjos, Irmã Messias do Ceu, Eziquias Rodrigues Freire, Gengo Sakane, Luiz Barbosa de Godoi, Joaquim Gonçalves Cunha, Luiza B da Silva Leite, Tereza Costa, Nair Camara Rodrigues, Antonio Martins, Luiza de Castro Miranda, Zilda Amaral, Anoronina de Almeida Braga, Irmã dos Maria do Cerro de Santa Tereza, Rosa Neves Margarido, Alberto Ribeiro Arantes, Carmena de Pila, Carmen Orios Galibete, Oscar Silveira Martins, Salvador Guisepe Ceolioni, Astregil da Puccinell, Augusta Kacen, Osvaldo de Oliveira, Erna Wilman, Gineta Zambranha, Waldemar Hofman, Jayme Garcia, Matilde Lingen Olderige, Manuel Rodrigues, Luiza de Morais Barreto, Maria Inez G. de Morais Sarmento, Irmã Margarida do C. Eucaristico, Irmã Maria Augustinha, Irmã Neumam, Emilio Kurtjuwein, Ataide Carvalho, Isabel Maria de Oliveira, Maria Aparecida Toledo, Liberata Polimeno, Leonaldo L. F. Vairo, Irmã Maria Angela do Menino Jesus, Afonsina Bruno, Rute Marcondes Machado, Pierina Julia Bertolo Barreto, Massiate S. Eumião, Clotilde V. Morais, Heloisa Castelo, Maria D. C. de Oliveira, Ildegardo Wolf, Irmã M. I. da Apresentação, Francisco A. Patricio, Irmã Angela Gomes, João Brota, Armando R. Cornacione, Leonora Endrigo, Serafim Lourenço, Narcisa de Ramos, Deolinia N. Agapito, Lazaro A. de Oliveira, Carmen Paz, Adolfina Mendes Antas, Dinora de Soares, Antonio de S. Capilo, Antonia M. Amorim, Josefa Bonilha, Maria J. de Oliveira, Arlindo Ferrenia, Carmem G. da Silva Teles, Enrique Merbak Junior, Manuel Maria, Maria de Jesus Lescovar, Tereza de C. Matias, Francisco de J. Tome, Yolanda Garcia, Carolina Ervatim, Adelino dos Santos, Deolinda Menocell, Alfredo Erbek, Durvalina Alves, Ricardo Macedo, Irmã Eufrosina Maria, Conceição Fernandes, Elza Rendel, Miguel Lozito, Sebastião Venancio, Julio Cesar Monteiro dos Santos, Irmã Ana Maria Gindro, Irmã Bertila Fontana, Irmã Zelia Cavassim, Irmã Guilhermina Marucci, Clorinda de Assis Corrêa, Francisco Boto, Odila Book, João Vitorino Martins, Constantino Bruno, Antonio Frederico, Elfrida Rendel, Maria R. Alves de Melo, Armando G. Pescoti, Izo Lina Spagnol, Achiles Maquezine, Julio Alves Viana, Joaquina C. Pinheiro, Manuel Pedro de Oliveira, Nestor C. de Matos, Risoleta Rosa, René Rose, Benedito Morais, Irmã Nellie S. Lima, Irmã Gertrudes Diniz, Paulo Mulli, Antonio Fumagali, Irmã Benigna, Irmã Joaquina Maria de Santo Istanislau

O Sol ao alcance da mão

A EXTRAÇÃO DO ÉLIO — OS ESTADOS UNIDOS JA' RETIRARAM, SO' NO TEXAS, MAIS DE 2.270.000 METROS CUBICOS DESSA SUBSTANCIA — COISAS INTERESSANTES DE SUA ISTORIA — APLICAÇÕES — VARIAS

NOVA YORK (N. T.) — Se alguem chamasse pelo telefone um estabelecimento de productos quimicos e dissesse: "Faça favor de me mandar uma lata dessa substancia amarela, que vemos na corôa do sol durante os eclipses"... o mais certo era darem-no por louco.

E não obstante, isso é precisamente o que hoje fazem muitos homens no pleno gozo das suas faculdades mentais, embora dêm determinado nome a essa substancia, e não a peçam em latas mas sim em tambores ou cilindros.

Com efeito, é helio o que pedem; mas vem a dar na mesma, porque há 45 anos não se sabia a respeito do helio senão que era um gás que se encontrava em volta do sol, e em mais parte alguma do universo. O que é mais, até 1868 não se tinha a mais leve idéa da sua existencia, nem mesmo ali; foi nesse ano que o celebre astro-fisico inglês J. N. Lockyer o descobriu e lhe deu, no seu idioma, o nome de helium, da palavra grega helios, que significa sol.

Durante vinte e sete anos, notaveis professores de todo o mundo vieram se dedicando a pesquisas sobre a questão, até que o professor William Ramsay, inglês tambem, descobriu que o gás nobre, epiteto que foi dado a esse fluido aeriforme, por via da sua extrema inércia quimica, se encontrava no mineral clevetto, sendo por consequencia tambem uma substancia telurica.

Para que os leigos façam uma idéia, muito embora ligeira, do que essas pesquisas representaram, bastará dizer que alguns dos experimentadores trabalharam com uma bolha desse gás que media 1|164.000 avos de polegada cubica (1 polegada cubica é igual a 16 centimetros cubicos) e que, vinte e dois anos depois do descobrimento de Ramsay, as pequenas quantidades que se lhe produzia custavam cerca de 2.500 dólares por cada 28 milimetros cubicos.

Mas, de então até hoje, teem-se realizado tais progressos na exploração do helio, que qualquer pessoa pode agora comprar numa casa de produtos quimicos "essa substancia amarela que vemos na corôa do sol", á razão de 12 centavos de dólar, aproximadamente, por cada 28 mm. cubicos.

SO' NOS ESTADOS UNIDOS EXISTE EM GRANDES QUANTIDADES

Entretanto, esse gás é tão importante e tão cobiçado, que por todo o mundo se veem procurando ansiosamente as suas jazidas, mesmo nas fontes termais da Islandia e nos vulcões do Japão; mas em quasi todos os casos, as pesquisas teem sido infrutiferas.

Até agora, só nos Estados Unidos se teem encontrado porções consideraveis, nos Estados de Texas, Colorado, Utah, Pensilvania e Kansas, sendo o maior de todos os do distrito de Potter, no Texas, de que é proprietaria a nação. Só dele se teem extraido já mais de .. 2.240.000 metros cubicos de hélio.

UM POUCO DE HISTORIA

Contudo, o primeiro poço de hélio que se abriu neste país foi motivo de grande desilusão para os seus proprietarios, simplesmente porque era outra coisa o que nele se procurava, e ninguem se deu conta de que era hélio o que dali emanava. Efetivamente, em 1903, celebrava-se com extraordinario jubilo, na vila de Dexter, no Kansas, a conclusão do poço destinado á exploração do gás natural, quando de subito surgiu uma coluna de 168.000 metros cubicos de gás; mas imagine-se a decepção que produziu o fato de esse gás não ser combustivel.

Tapou-se o poço, que foi abandonado. Posteriormente, averiguou-se que esse gás era nada menos que hélio, e por essa razão se estabeleceu em Dexter a primeira industria extratora de hélio — em escala comercial — de todos os tempos.

Antes de estalar a guerra mundial de 1914, o hélio era apenas uma curiosidade de laboratorio, que se obtinha em quantidades minimas, triturando o uranio. Via-se nas primeiras experiencias não só que ele era inerte, mas tambem incombustivel e inexplosivo, possuindo 92 por cento da força ascensional do hidrogênio, isto é, do gás explosivo, unico dos gases terrestres mais leve do que o helio, e unico dantes usado para encher balões dirigiveis. Mas realizou-se emfim o sonho de obte-lo em grandes quantidades, quando nos Estados Unidos se descobriram as jazidas de hélio.

PROCESSOS EXTRATIVOS

Incessantes pesquisas cientificas resultaram no processo Linde para a extração do hélio. Consiste ele, essencialmente, em forçar a temperatura a baixar por meio de pressão, até cerca de 18 graus centigrados negativos, afim de liquifazer todos os outros elementos contidos no gás, ficando apenas o vapor do hélio que resiste ao frio intenso, e permanece intato.

A data do armisticio de 1918, já se dispunha neste país de 4.200 metros cubicos de hélio. Naquela altura, disse um eminente almirante inglês que um dirigivel cheio de hélio equivalia, do ponto de vista militar, a tres cruzadores. E eram tais as potencialidades que oferecia esse gás, que o governo dos Estados Unidos tomou a seu cargo o assunto com decidido interesse, patrocinando a montagem dum trem de extração, — que custou $2.000.000 — perto de Amarillo, Texas, e comprou em Sliffside, no mesmo Estado, um terreno de 20.234 hectares. Calcula-se que o repositario ali situado contem perto de 56.000.000 de metros cubicos de hélio, volume que poderia manter em atividade, durante quasi um seculo, um trem de extração que produzisse 700.000 metros cubicos por ano. Não obstante, só uma quinta parte dessa quantidade de hélio foi ali extraida em 1937.

É tão assombrosa a economia conseguida pelo moderno processo de extração, que se tornou possivel extrair o hélio de Cliffside, ao preço de 1 centavo de dólar os 28 milimetros cúbicos; mas, como ao custo é preciso juntar as despesas de armazenagem, acondicionamento e transporte, o resultado é que o preço de venda flutua entre 35 e 75 dólares os 28 litros cúbicos, conforme a quantidade que se compra.

Porém, não tendo agora os Estados Unidos nenhum grande dirigivel, lógico é perguntarmos: que outra utilização pode ter aqui o hélio?

VARIEDADE DE APLICAÇÃO

O hélio é o grande recurso dos mergulhadores. Em agosto de 1938, dois mergulhadores da Marinha dos Estados Unidos desceram a uma profundidade de 152 metros e 40 centimetros, no mar, recebendo uma mistura de hélio e oxigênio pelos tubos de respiração, conseguiram, assim, com relativa facilidade, bater o récord de 91 metros e 44 centimetros, préviamente estabelecido.

É que o hélio, simplesmente, previne a doença que os mergulhadores costumam contrair, causada pelas formidáveis pressões de ar a que estão submetidos.

Mas é no campo da medicina, relativamente a certas dificuldades respiratórias, que o hélio encontrou a mais aparatosa de quantas aplicações se lhe conhecem.

É corrente dizermos, para dar a idéia da extrema leveza de alguma coisa, que "é tão leve como o ar".

Entretanto, para os asmáticos, o proprio ar é tão pesado, que sofrem horrores no esforço de fazê-lo chegar por aspiração até os pulmões.

A mistura de hélio e oxigênio veio proporcionar-lhes agora um milagroso alivio.

Allivo àidentico ele proporciona às crianças e adultos atacados de difteria, laringite e outras doenças congêneres desta, e até em muitos casos foi possivel salvar pessoas com quem tinham falhado os remédios mais eficazes.

Conseguiram-se tambem resultados excelentes com a aplicação do hélio aos recen-nascido cujos pulmões não atingem a dilatação normal, e veem-se fazendo experiências de toda a ordem com esse gás relativamente ás doenças do coração, á pneumonia, e algumas outras doenças.

Seguramente virá a ser utilizado em muitos outros casos. Torna-se, por exemplo, muito mais brilhante a luz alétrica, quando nas ampolas das lampadas se introduziu hélio, e os balões de borracha com que os meninos brincam, sendo cheios de hélio, estão insentos das perigosas explosões a que estão expostos, quando se enchem com hidrogênio.

Por agora está quasi paralizado o campo de atividade a que precisamente se destinava o hélio, ou seja, o enchimento dos balões dirigiveis; e enquanto essas atividades não forem vigorosamente renovadas, o hélio continuará a ser utilizado sobretudo no campo da medicina.

É na verdade importantissimo o papel que chegou a desempenhar esse gás inodoro, isipido, incolor e inócuo, que até teoricamente era desconhecido há apenas setenta e três anos, e que hoje resguarda as vidas humanas, ora através do espaço, ora debaixo da água, chegando até a restituir vida aos que à superficie da terra, estavam prestes a perdê-la.

A FUNÇÃO DAS COOPERATIVAS ESCOLARES NA FORMAÇÃO DE UMA CONCIENCIA COOPERATIVISTA

E' bem verdade que o movimento cooperativo que se vem processando em São Paulo já atingiu a proporções consideraveis e, assim, já está prestando grandes serviços à economia paulista. Não devemos, porém, nos contentar com o que aí está, e que, se já é muito, ainda não é tudo, pois, o cooperativismo poderá propiciar, ainda, maiores beneficios à estrutura economica de nosso Estado.

O que aí está, os multiplos e impressionantes aspectos que descortina diante de nós o panorama do cooperativismo paulista, constitue prova irrefutavel de que é realmente vantajosa a prática dos postulados que integram essa doutrina. Desde que assim é, e assim está provado, então cumpre tudo fazer no sentido de promover um maior desenvolvimento dessa prática entre nós.

Mas para que esse movimento progrida eficientemente, para que alcance, de maneira plena, todos os seus objetivos — é indispensável que se plasme, que se organize, e que se desenvolva, aqui, uma verdadeira conciencia cooperativa. Para isto, para crear-se e desenvolver-se uma conciencia cooperativa, será necessario que se fundem mais e mais cooperativas escolares.

E', com efeito, na cooperativa escolar — essa escola ao lado da escola — que se estabelece e ganha vulto a mentalidade cooperativa. Habituando-se à prática do sistema, verificando bem de perto suas vantagens, a criança de hoje adquire, progressivamente os elementos precisos para ser o cooperado de amanhã. São as cooperativas escolares os laboratorios em que se prepara o elemento humano para as futuras cooperativas economicas.

Podemos, então, afirmar que, dependendo das cooperativas escolares a formação de uma mentalidade cooperativa, e sendo essa mentalidade absolutamente imprescindivel ao futuro progresso do movimento, está claro que a essas pequenas sociedades se acha subordinado o maior desenvolvimento do cooperativismo paulista — o seu porvir, a definitiva implantação do sistema em nosso Estado.

Acentue-se, porém, que a fundação e o êxito das cooperativas escolares está na dependencia da boa vontade de nossos professores. Deles, dos que compõem a nobre classe do professorado paulista, é que depende, em última analise, a formação de nossa conciencia cooperativa. Sua colaboração a essa obra representa, neste instante, o alicerce em que se basceará o futuro de nosso cooperativismo, portanto, os fundamentos do grande edificio que será a melhor organização da economia de São Paulo.

(Comunicado do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura de S. Paulo).

PIRACICABA

(Do nosso correspondente, em 13)

NOTAS DE ARTE

Na noite de terça-feira passada numerosa assistencia afluiu ao velho Teatro Santo Estevam, afim de assistir o novel Orfeão Mariano de Piracicaba. A assistencia aplaudiu merecidamente o corpo coral orfeonico, orientado pelo maestro prof. Benedito Dutra e satisfez duas finalidades: passar momentos agradaveis nos dominios da arte e concorrer para o beneficio da nova matriz de Santo Antonio.

FESTA DE FORMATURA

Ontem no Teatro Santo Estevam realizou-se a festa de formatura da primeira turma de taquigrafos, do curso que funciona anexo á Escola Remington, do Colegio Piracicabano. Os formandos tiveram como paraninfo o sr. dr. Oscar Leite Alves.

SALÃO DE BELAS ARTES "PADUA DUTRA"

No proximo dia 20 estará aberta a exposição de pintura Adamoli, artista conterraneo, no edificio principal do Colegio Piracicabano. Fará uma conferencia sobre aquele pintor, no proximo dia 25, o sr. João Chiarini, no salão nobre do mesmo estabelecimento.

NECROLOGIA

Faleceu no passado dia 10, a sra. d. Teresa Amicola Rodomili, viuva do sr. Frederico Rodomili. O seu sepultamento teve lugar no dia seguinte ás 17 horas, saindo o feretro da rua Riachuelo, 73.

—— Faleceu quarta-feira o menino Anezio, filho d sr. José Antonio Moreno e de d. Adelaide Esquerro Moreno. Seu sepultamento realizou-se no dia seguinte saindo o feretro da residencia da familia, á rua Benjamim Constant, 2112.

DONATIVOS

Por intermedio do "Jornal de Piracicaba" uma anonima enviou para a Associação Santa Rita de Cassia, a importancia de 100$000; um professor, para o Asilo Colonia de Pirapitingui, 10$000; de uma outra anonima para a mesma instituição, 20$000.

CRONICA SOCIAL

Fizeram anos ontem as seguintes pessoas: srta. prof.a Ana Rita Frota Fonseca; a menina Zulmira Corder; o joven Antonio Kraider; o sr. João Augusto Diniz; a sra. d. Ana Alves de Lima, esposa do sr. Antonio Alves; o sr. Osvaldo Ribeiro da Silva; a menina Teresinha Antonia Malagueta; a menina Diva Mader Sampaio; a srta. Córa Pinto Cesar; a sra. d. Escolastica Corrêa Ferreira, esposa do sr. Eduardo Ferreira.

—— Realizou-se ontem, ás 12 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus, o enlace matrimonial da srta. prof.a Luisa W. Herling, filha do sr. Luis Waltzenloger e de d. Lina Herling, já falecidos, com o sr. Carlos Raya, filho do sr. Francisco Raya e de d. Encarnação Munhoz.

C. C. R. CRISTOVAM COLOMBO

Esta elegante sociedade promoveu no passado dia 12, á noite, um ensaio das grandes festas que serão promovidas na noite de São João.

CATANDUVA

(Do nosso correspondente, em 12)

EMBAIXADOR DR. JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES

No dia 7, passou por esta cidade o embaixador dr. José Carlos de Macedo Soares, com destino a Rio Preto, onde foi presidir a festa de encerramento dos trabalhos censitarios desta zona.

Ontem, s. exc. e demais membros da comitiva, pararam para visitar nossa cidade.

Após uma visita á cidade, com demora em todos os pontos principais e instituições de assistencia social e casas de ensino, onde sempre era recebido com calorosos aplausos, s. exc. foi almoçar em casa do sr. João Lunardeli, Prefeito, que ofereceu um banquete de 50 talheres.

Ás 15 horas, prosseguiu viagem com destino a Taquaritinga.

AVIÃO

Esta cidade foi escolhida pela Associação Comercial de São Paulo, para receber o avião que lhe foi oferecido.

Catanduva sempre procurou estar ao lado das grandes cidades no que diz respeito ao progresso, por isso mesmo agora que se pensa em dar asas ao Brasil para que ele possa alcançar mais depressa seus altos objetivos ela fará tudo pelo preparo dos seus homens para assim cooperar no engrandecimento da terra de Santa Cruz.

VISTA ALEGRE

(Do nosso correspondente em 12)

FESTA

A festa da nossa padroeira Santa Rita de Cassia, transcorreu num ambiente de ordem e de muito entusiasmo. Os resultados muito agradaram aos festeiros.

AE'REO CLUBE DE MONTE ALTO

A fundação do Aéreo Clube de Monte Alto, a qual se deve á atitude decisiva do sr. Bento Manuel Siqueira, Prefeito de Monte Alto, muito agradou a população de Vista Alegre.

A "FOLHA DE MONTE ALTO"

A "Folha de Monte Alto", no dia 13 de maio, publicou uma edição especial, comemorativa ao seu sexto aniversario de fundação, trazendo grande numero de "clichés" e farta colaboração.

FRIO

Tem sido intenso o frio nesta cidade.

CAMPO DE FUTEBOL

Sente-se a necessidade de um campo de futebol que corresponda ás necessidades de um bom quadro como o nosso.

HORA DO BRASIL

Nota-se nesta cidade interesse de todos pela "Hora do Brasil" que é ouvida com atenção.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente em 12)

A SAFRA DO ALGODÃO

Foi bastante animadora a safra de algodão, cuja colheita atingiu uma média de 200 arrobas por alqueire.

SEMANA EUCARISTICA

Concorridos estão sendo todos os atos da Semana Eucaristica sob a direção espiritual do padre Luiz de Campos, piedoso vigario da paroquia.

FESTA DE S. JOSE'

Realizam-se nos proximos dias 13, 14 e 15 do corrente as tradicionaes cerimonias religiosas em louvor de S. José, padroeiro da paroquia. O programa anuncia grande brilhantismo em todos os atos relgiosos.

São festeiros os srs. Amadeu Pateli Horacio Trombini, d. Angelina Minelo e d. Maria Soares Lison.

O côro da Matriz está sob a direção de d. Romilda Ginefre.

Tocará durante as festividades a Corporação Musical Centenario da Independencia, sob a regencia do maestro Mario Baldini.

JUIZ DE PAZ

Foi nomeado juiz de paz deste distrito o farmaceutico Afonso, que já prestou compromisso e assumiu o exercicio.

Santo Antonio da Alegria

(Do nosso correspondente, em 13)

NOVO INTERVENTOR

A população de Santo Antonio, que sempre acompanhou a ação administrativa do sr. dr. Fernando Costa nos diversos cargos publicos por ele ocupados, sentiu-se satisfeita com a sua nomeação para ocupar a Interventoria do Estado.

Santo Antonio muito confia na ação do novo Interventor.

MISSA VOTIVA

O conego dr. Macario de Almeida e irmandades religiosas da paroquia farão, em dia ainda não determinado, a celebração de uma missa em ação de graças pelo governo do dr. Ademar de Barros e solicitando as bençãos de Deus para ele e exma. familia.

BODAS DE OURO

No dia 11, o sr. João Lourenço de Castro e d. Mariana de Castro, fazendeiros residentes no municipio, pais de uma grande prole, comemorou o quinquagesimo aniversario do seu casamento.

Na capela dos Santos Reis, situada no bairro dos Coutinhos, onde o casal e filhos possuem suas propriedades agricolas, foi celebrada missa em ação de graças. Ao Evangelho, o vigario, lamentando a ausencia dos homenageados, fez uma preleção sobre a sublimidade e santidade do matrimonio, solicitando as bençãos de Deus para aquele casal bemquisto por todos.

O ato religioso foi assistido pelos filhos do casal, netos e grande numero de amigos.

FALECIMENTO

Faleceu, no dia 9, a sra. d. Ana Santiago Chocair, que gozava, pelas suas virtudes, de grande estima em Santo Antonio.

O seu enterramento foi muito concorrido, comparecendo a população em peso e grande numero de amigos vindos das cidades vizinhas.

Era mãe do farmaceutico Pedro Chocair, casado com a professora Teresa Benedeti Chocair; José Chocair, negociante em Passos, Minas; Antonio Santiago, casado com d. Elisa Chocair da Silveira, residente em Passos; Maria Santiago Chocair, professora em Santa Rita dos Coqueiros; Maria da Conceição Lemos, viuva de Adolfo Lemos; e Margarida Chocair, gerente da firma Chocair e Santiago.

RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 13

"CORPUS CHRISTI"

Ribeirão Preto forneceu, ontem, mais uma soberba demonstração de fé católica de seu povo, com a imponente desenrolar das festividades de "Corpus Christi".

Iniciando o programa das solenidades, ás 7 horas, no altarmór da Catedral, foi celebrada solene missa, com comunhão geral de todos os irmãos do Santissimo Sacramento.

A's 10 horas, a Catedral apresentava um ambiente de grande imponencia, com a presença das Irmandades e instituições religiosas e fieis, que ali assistiram á solene missa cantada, celebrada s. excia revma. D. Manuel da Silveira D' Elboux, bispo auxiliar da diocese.

Em seguida, houve a tradicional exposição do Santissimo Sacramento, para adoração de todos os católicos e fiéis.

A's 16, 30 horas, defronte á Catedral, formou-se o grande cortejo para a procissão de "Corpus Christi", com a presença das instituições e irmandade religiosas e católicas da diocese, que percorreu o intinerario costumeiro.

Ao recolhimento do imponete cortejo sacro houve sermão e bençam do Santissimo Sacramento, encerrando-se, então, com grande brilhantismo, a festa de "Corpus Christi", em Ribeirão Preto.

TENENTE CEL. NAPOLEÃO DE ALMEIDA

O tte. cel Napoleão de Almeida, um dos mais brilhantes oficiais da Força Policial do Estado, que há pouco tomou posse no cargo de comandante do 3.o B. C. desta cidade, esteve em visita á sucursal do "Correio Paulistano".

O distinto militar veio agradecer as justas referencias, que fizemos a sua pessoa, por ocasião de sua nomeação e posse no cargo de Comandante da unidade da Força Policial do Estado aqui sediada.

Em palestra com o diretor da sucursal do "Correio Paulistano", o ilustre militar afirmou-nos que pretende convidar toda a imprensa de Ribeirão Preto e jornais de S. Paulo, para uma visita a Santa Teresa, onde se está no momento construindo o novo quartel do 3.à B. C. da Força Publica.

C. R. SIRIO BRASILEIRO

Por um grupo de jovens estudantes e comerciarios desta cidade acaba de ser fundada mais uma instituição, com fins recreativos e sociais: — o Gremio Recreativo Sirio Brasileiro.

Em sua primeira reunião foi eleita a seguinte diretoria: presidente, honorario, Luis Iucif; presidente, Fauzi Salim; vice, Miguel Issa; 1.o secretario, Nelson Vecchi; 2.o Helio Amprino; 1.o tesoureiro; Jorge J. Abduch; 2.o Herminio Martineli; procurador geral, Osvaldo Zinato, e orador, Afif Chacur.

Conselheiros: Abrahão Nahas, Pedro Scandar, José Nogueira Amorose, Abrahão Calixto, Miguel Celafemi, Luis Benzoni, José Aché, Illidio de Lazari e William Chaccur.

Comissão de festas: Azis Nahas, Leonardo Eichemberg, Gumercindo Romano, Valdemar Bittar e Jaime Issa.

NO TEATRO PEDRO II

O Grupo Teatro Amador, conjunto recentemente fundado nesta cidade, fará estréa ao nosso publico, com um grande espetaculo que levará a efeito, no Teatro Pedro II, no dia 16 do corrente.

O espetaculo que será em beneficio da Sociedade de são Vicente de Paulo, terá no programa na parte principal o drama "Cavaleria Rusticana".

No ato variado interpretará diversas canções de seu repertorio o cantor Romão Martes.

DR. FRANCISCO DA CUNHA JUNQUEIRA

— O visinho distrito de Bomfim viveu, domingo ultimo, horas de grande alegria e satisfação com as festividades organisadas pelo Grupo Escolar dali, em homenagem á memoria do saudoso dr. Francisco da Cunha Junqueira.

Iniciando o programa das solenidades, o padre d. Canuto Amarante, vigario daquela paroquia, celebrou missa, finda a qual falou aos presentes, discorrendo sobre a personalidade do dr. Francisco da Cunha Junqueira como christão e católico.

A seguir, no Grupo Escolar, teve lugar a sessão solene, que foi presidida pelo prof. Silvio de Barros, Delegado Regional do Eensino, o qual proferiu eloquentes palavras em torno do significado da comemoração que se realisava.

O prof. Silvio de Barros, solicitou da exma sra. d. Anita Procopio Junqueira, viuva do saudoso dr. Francisco da Cunha Junqueira, que désse por inaugurado o retrato do ilustre homenageado, o que foi feito debaixo de prolongada salva de palmas dos presentes, tendo o Orfeão do Grupo Escolar, cantado o Hino Nacional.

A essas festividades compareceram, autoridades civis e militares, clero e representantes da imprensa de São Paulo e Ribeirão Preto.

GENEROS ALIMENTICIOS
Levantamento dos estoques

O sr. Prefeito recebeu o seguinte radiograma do sr. diretor geral da Secretaria da Agricultura.

"De ordem de s. exc. o sr. Interventor Federal solicito de v. s. adoção providencias urgentes e decesivas para conhecimento no menor tempo possivel da safra provavel do ano agricola 1940-41, bem como dos estoques locais dos seguintes artigos: Arroz, Feijão, Batatinhas, Milho, Mandioca, Banana, Alho, Cebola e Tomate.

As mesmas providencias devem estender-se para serem conhecidas as areas plantadas e avaliação da colheita de Aveia, Centeio, e Trigo, bem como a produção de Ovos, Queijos, Mel e o numero de Caprinos, Porcos, Carneiros e Gado Vacum.

Resposta de v. s. deve ser dirigida a Secretaria da Agricultura e Comercio a Rua Anchieta, n.o 2.

a) — José de Paiva Castro — Diretor Geral".

Em face do aludido radiograma, o sr. Prefeito Municipal, baixou uma portaria sob. o n.o 146, nomeando uma comissão para proceder o levantamento dos estoques e dos generos alimenticios em Ribeirão Preto.

RANCHARIA

(Do nosso correspondente, em 13)

INTERVENTOR FEDERAL

Reina geral contentamento pela nomeação do dr. Fernando Costa para a Interventoria do Estado. A opinião dominante é a de que foi acertadissima a escolha feito pelo eminente Chefe da nação.

Nos meios agricolas do Municipio, esperam-se profundas modificações na politica seguida até hoje em relação ao trabalhador rural.

Em sinal de jubilo, a população local telegrafou ao dr. Fernando Costa, congratulando-se pela honrosa investidura.

MARACAÍ

(Do nosso correspondente, em 12)

HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL

No dia 8 do corrente, um grande numero de admiradores e amigos do sr. Juversino Cunha, Prefeito, resolveu prestar-lhe uma homenagem de reconhecimento pela forma proficua com que tem se havido no desempenho do seu elevado cargo e pelos muitos melhoramentos com que tem dotado o municipio.

A's 13 horas, reunidos os manifestantes no Maracaí-Hotel, ofereceram ao homenageado um almoço. Em nome dos presentes, entre os quais se encontravam as autoridades publicas do municipio, comerciantes, fazendeiros, representantes das profissões liberais e das demais classes, fez uso da palavra o sr. Flavio Tullo de Campos, nosso colega de imprensa que, saudou o homenageado, pondo em destaque os principais empreendimentos executados durante a gestão do esforçado Prefeito, a quem hipotecou inteira solidariedade da parte de todos os manifestantes.

O sr. Prefeito agradeceu a manifestação de estima e apreço que lhe faziam os seus amigos, prometendo-lhes que, no exercicio do seu cargo, continuaria sempre trabalhando para o progresso e engrandecimento do municipio.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 12).

COBRANÇA DAGUA POR HIDROMETRO

O Prefeito Municipal decretou: "Art. 1.o — O praso fixado nos artigos 1.o do decreto-lei, 104, de 16 de agosto de 1940, que modifica o sistema de cobrança da taxa de consumo dagua e tornou obrigatorio o uso de hidrometro, fica prorrogado até o dia 1.o de julho de 1941.

Artigo 2.o — A penalidade cominada no artigo 2.o, paragrafo 3.o do decreto-lei de que trata o artigo anterior, só será aplicada, quanto aos predios residenciais, a partir de 1.o de janeiro de 1942.

Artigo 3.o — Todos os proprietarios de predios que não atenderam ás exigencias do decreto-lei 104, de 16 de agosto de 1940, dentro dos prasos de que tratam os artigos anteriores, ficam sujeitos á multa mensal de 5$000 que será cobrada juntamente com a taxa de consumo dagua.

Artigo 4.o — Nos predios no valor locativo não superior a 30$000 mensais, quando constituiram o unico bem e que sirvam de residencia aos seus proprietarios, poderá a Prefeitura promover todo o serviço da nova ligação e colocação de hidrometros, cobrando a despesa verificada em 12 prestações mensais e iguais, juntamente com a taxa de consumo dagua.

Artigo 5.o — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. 9-6-1941".

FEDERAÇÃO MARIANA DA DIOCESE DE LORENA

A Federação Mariana da diocese de Lorena elegeu em assembléa a diretoria seguinte: Monsenhor José Artur de Moura, diretor; Bichara José Salomão, presidente; prof. Oscar Pereira de Sousa, secretario; prof. Fausto Ferreira dos Reis, vice-presidente; Antonio Gomes da Silva, tesoureiro.

Federação Feminina: Irmã Rosa Cesar, diretora; prof.a Maria Irene del Monaco, presidente; Adelina Pereira de Sousa, secretaria; prof.a Lair Luiz dos Santos, tesoureira.

Congregação Mariana para o ano de 1941: — Prof. Oscar Pereira de Sousa, presidente; prof. Antonio del Monaco, vice-presidente; Milton Portugal, 1.o secretario; José Assis Rocha, 2.o secretario; Aristides Hermes, 1.o tesoureiro; Heitor Florentino, 2.o tesoureiro.

JURAMENTO A' BANDEIRA

O dia 11, festejado como grande efeméride de nossa historia, o 5.o R. I. aproveitando dessa data fez solene juramento dos novos soldados no campo do Esporte Clube Hepacaré. O ato se revestiu de imponencia e foi assistido pelas autoridades civeis e militares e povo, que lotaram o Estadio General Afonseca. O batalhão ao desfilar com garbo foi aplaudido por prolongadas salvas de palmas.

CULTO A' MEMORIA DO CONDE DE MOREIRA LIMA

Transcorreu no dia 11, ultimo, o 99.o aniversario do nascimento do Conde de Moreira Lima, e o 14.o aniversario da inauguração da capela do Asilo e Casas dos Pobres de S. José, a Irmandade da Sta. Casa de Misericordia, como nos anos anteriores, fez celebrar ás 8 horas, solene missa naquele dia e na aludida capela, em sufragio da alma de seu grande bemfeitor. Celebrou a missa o sr. padre Artur Casteli, que fez longa oração destacando a obra grandiosa e bemfazeja do conde de Moreira Lima, cuja memoria é cultuada. A missa teve grande concorrencia. Foi distribuido aos pobres, carne, leite e pão. O Asilo e Sta. Casa foram franqueados á publica visitação.

"CORPUS CRISTI"

Após missa solene pontifical, na catedral, imponentissima procissão percorreu as ruas principais da cidade; á entrada na catedral foi dada a bençam do Divinissimo.

LARANJAL

(Do nosso correspondente, em 12)

PASCOA DOS ESTUDANTES

Realizou-se em 8 do corrente a pascoa dos estudantes, com o comparecimento de todos os alunos do Colegio S. Vicente de Paula, do grupo escolar local, o grupo escolar de Maristela e de todas as escolas isoladas do municipio, contando-se 1.000 crianças aproximadamente.

Após a comunhão desfilaram pelas ruas da cidade, reunindo-se no jardim da Matriz, onde pronunciaram vibrantes orações o padre Antão e o prof. Antonio Alves de Lima.

Dirigindo-se ao Colegio, lhes foi servida pelas irmãs Vicentinas farta mesa com café, leite e doces.

A's 14 horas, nos salões do Colegio, realizou-se a sessão civica religiosa, durante a qual comoveu a numerosa assistencia a alocução do revmo. padre Antão.

Usaram da palavra o prof. Antonio Alves Lima e a Irmã Aparecida, iniciando-se a seguir o ato variado, onde tomaram parte internas do estabelecimento, sob direção das Irmãs Vicentinas.

QUERMESSE

Realiza-se de 19 a 24 do corrente a quermesse em beneficio das festividades de S. João Batista.

Os patronos, presidentes, organizadores e auxiliares esperam poder contribuir com uma elevada soma para o acabamento interno da nossa egreja matriz.

Nova distribuição de luzes será feita no lugar da quermesse, para maior embelezamento das barracas e coretos.

GRUPO ESCOLAR

A Diretoria de Obras Publicas autorizou a construção de um muro fechando o pateo deste estabelecimento, cuja obra está orçada em 14:000$000.

O ajardinamento do mesmo será custeado pela Prefeitura Municipal local.

A realização deste serviço, que terá inicio em poucos dias, virá contribuir ainda mais no embelezamento de nossa cidade.

REMOÇÃO

Foi removido para esta cidade, o sr. Riolando Cunha, escrivão da Coletoria Federal em Pereiras.

RECENSEAMENTO

Realiza-se hoje, na Delegacia Seccional do Recenseamento em Sorocaba, o segundo pagamento aos agentes recenseadores deste municipio.

REUNIÃO PEDAGOGICA

Realizou-se em 10 do corrente, sob a direção do prof. Mario de Melo, auxiliar da inspeção, com o comparecimento de todos os professores do municipio, a reunião pedagogica correspondente ao mês de junho.

CASAMENTO

Deverá realizar-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João Batista Delazare, filho do sr. Tranquilo Delazare e sua esposa d. Regina Regonha, com a srta. Iolanda Delanezi, filha do sr. Augusto Delanezi já falecido e d. Maria Delanezi.

Foram convidados para padrinhos do noivo os srs. Alberto Ghiraldi e Riolando Cunha, da noiva os srs. Antonio Delazare e Luiz Delazare.

ANIVERSARIO

Fez anos o sr. Matias Pires de Campos, fazendeiro aqui residente.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 12)

ESCOLA NORMAL

Foi aberto, na contadoria municipal, o credito de 121:911$500, destinado ao prosseguimento das obras do novo predio da Escola Normal Livre, credito êsse a ser coberto com o produto do saldo financeiro, transferido de exercicios anteriores.

CONGRESSO EUCARISTICO

Reuniu-se, há dias, a comissão de propaganda do Congresso Eucaristico, sob a presidencia de monsenhor Francisco Antônio Cangro, vigario geral da diocese, com a presença de varios jornalistas de nossa cidade.

Expostos pelo sr. presidente os fins da reunião, ficou deliberado que se obtivesse da Prefeitura uma autorização especial para afixar cartazes de propaganda, nos pontos centrais da cidade.

Tomaram-se ainda providencias para a intensificação da propaganda, pelo radio e pela imprensa, sendo apresentado, na mesma reunião, um relato dos trabalhos já realizados pela comissão de finanças.

SERVIÇOS CENSITARIOS

Prosseguiram, durante o decorrer de maio ultimo, os trabalhos de remessa, ao Rio de Janeiro, dos questionarios relativos ao último recenseamento.

Esses trabalhos deverão ficar concluidos até o fim do corrente mês de junho, quando, então, será dada como definitivamente encerrada a incumbencia de que se encarregaram os funcionarios censitarios desta zona do Estado.

CAP. NASCIMENTO FILHO

Acha-se completamente restabelecido, após varios dias de enfermidade, o capitão Nascimento Filho, Prefeito Municipal.

S. s. que passou alguns dias de cama, foi muito felicitado pelo seu restabelecimento, sendo alvo de manifestação por parte da "Guarda de Automoveis", recentemente instalada pela nossa Prefeitura.

O NOVO GOVERNO PAULISTA

Causou excelente impressão em Sorocaba a nomeação do dr. Fernando Costa, para o cargo de Interventor Federal, neste Estado, assim como geraes aplausos mereceram do nosso povo a escolha do seu novo Secretariado.

QUATÁ

(Do nosso correspondente, em 13)

PELOS FLAGELADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Por iniciativa do Prefeito Municipal, dr. Lourenço Dessimoni e coadjuvado pelas autoridades locais, realizou-se no dia 7 um festival em beneficio dos flagelados do Rio Grande do Sul, no Cine Carlos Gomes, desta cidade.

Compareceu grande numero de pessoas desta e das cidades vizinhas, dentre as quais pudemos destacar os srs. dr. Tancredo Vieira Junior, juiz de Direito da comarca de Paraguassú; Otavio Gonçalves de Oliveira, Prefeito de Martinopolis; Luiz Silveira Pena, Prefeito de Paraguassú; dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito desta cidade; dr. José Fleuri da Silveira, delegado de policia; prof. Amadeu Damato, inspetor escolar; prof. Felipe Rici de Camargo, diretor do grupo escolar; João Sanches Amaia, industrial em João Ramalho; dr. Floriano Martins, Pedro de Queiroz Assis, serventuario em Paraguassú; Cirilo de Almeida Sampaio, escrivão do cartorio de paz local; Julio Santoro, gerente da Organização Matarazo em Rancharia; José Pereira e Homero Severo Lins, do alto comercio de Rancharia.

Foi iniciado o festival com um ato variado representado por alunas do grupo escolar desta cidade e dirigidas pelo prof. Felipe Rici de Camargo, auxiliado pelas professoras Gioconda Sichiroli e Leonor Malheiros, tendo recebido muitos aplausos da assistencia.

A seguir teve lugar um grande baile, onde foram vendidas flores e prendas.

O produto total deste festival, de.... 2:251$800, será remetido ao sr. Interventor do Rio Grande do Sul, por intermedio do sr. Interventor de S. Paulo, para a minoração dos sofrimentos daqueles nossos irmãos que tão rude golpe sofreram pelas recentes inundações de Porto Alegre.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente em 13)

MELHORAMENTO PUBLICO

A Prefeitura Municipal acaba de estender a iluminação pública ao Cruzeiro existente no Parque Municipal, tornando assim esse aprazivel logradouro, acessivel tambem á noite.

PREFEITURA MUNICIPAL

O balancete da receita e despesa referente ao mês de maio apresenta o seguinte resultado:

Receita — Orçamentaria, 260:927$; extra-orçamentaria, 2:644$000; total, 263:571$000; saldo de 1940, 12:530$500. Total geral, 276:101$500.

Despesa — Orçamentaria, ... 232:005$900; extra-orçamentaria, ... 734$900; total, 232:740$800; saldo para junho, 43:360$700; total geral, ... 276:101$500.

Relativamente a igual periodo do ano passado, a arrecadação acusa um "superavit" de 12:856$800, resultado auspicioso que demonstra os esforços da administração local e as possibilidades economicas do municipio.

CORPUS CHRISTI

Realizar-se-á no proximo domingo, com a mesma pompa dos anos anteriores, a tradicional procissão de Corpus Christi.

JURI SINGULAR

O juiz de direito da comarca absolveu a Sebastião Valerio, indigitado autor de um atentado ao pudor. A defesa esteve a cargo do dr. Nataniel Ferreira Nobre.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, no dia 5 do corrente, o dr. Luiz Pegorari, estimado negociante ha muitos anos residente em Itapira.

BARÃO ATALIBA NOGUEIRA

Os moradores de Barão Ataliba Nogueira, neste municipio, fizeram uma representação ao sr. Prefeito, para que seja reconstruida a antiga estrada que ligava a colonia do Barreiro aquela localidade, de fórma a permitir o transito da jardineira que faz, diariamente, o percurso de Ouro Fino a Itapira, por aquele bairro. Sendo essa uma medida de grande interesse para a população e para o comercio local, o sr. Prefeito prometeu aos interessados iniciar dentro em breve a reconstrução da referida estrada.

JUQUIÁ

(Do nosso correspondente, em 13)

O sub-Prefeito de Juquiá enviou ao sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. dr. Fernando Costa, D. D. Interventor Federal. O sub-Prefeito de Juquiá, em nome da população, respeitosamente, apresenta a v. exc. os seus cumprimentos, pela sua alta investidura no cargo de Interventor Federal em nosso Estado, augurando a v. exc. um governo de prosperidade. Cordiaes saudações. — (a.) *Amaro Veiga Martins*"

ANIVERSARIOS

Faz anos amanhã a srta. Maria Veiga Vossio, filha do sr. Amaro Veiga Martins e de sua esposa sra. d. Ambrozina Veiga Vossio.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 12)

SOLENIDADE CIVICA

Grupo de Escoteiros Barão da Passagem

Realizou-se, ante-ontem, ás 20 horas, no Teatro Municipal, uma tocante solenidade civica. Perante uma grande assistencia, sobresaindo o "Tiro de Guerra n. 610", com o teatro lindamente ornamentado, teve inicio o programa anunciado. No palco, onde foram realizadas as solenidades, ostentava-se no alto, a Bandeira Nacional.

Sentaram-se em torno do presidente, dr. Carmilo Gavião de Souza Neves, Prefeito, os srs. dr. Candido de Barros, presidente do "Tiro de Guerra n. 610"; Valter Amaral, representando o dr. Jadir Lessa Cesar, diretor da Estrada de Ferro Araraquara e os membros da diretoria a ser empossada, assim constituida: dr. Camilo Gavião Souza Neves, presidente; Dorival Alves, 1.o vice-presidente; Francisco Rodrigues Lastire, 2.o vice-presidente; dr. Alicio de Carvalho, secretario; Alfredo do Amaral Gurgel, tesoureiro; prof. Luiz de Carvalho Garcia, orador oficial; tenente Valdemar de Souza Bezerra, diretor-tecnico e militar.

Dispostos em grupo, em torno á mesa da presidencia, ficaram os 86 primeiros escoteiros do grupo "Barão da Passagem", envergando uniforme azul.

Aberta a sessão pelo sr. Prefeito, receberam, em seguida, as suas carteiras de reservistas de 3.a categoria e de quitação militar um grande numero de cidadãos. Os pequenos escoteiros receberam as suas cadernetas de identidade.

Após a posse da diretoria do grupo de escoteiros do mar "Barão da Passagem", usou da palavra o sr. Dorival Alves, que proferiu um discurso alusivo á data, descrevendo a batalha naval do Riachuelo e estudando os feitos de Delfim Carlos de Carvalho — o barão da Passagem — em Curupaiti e Humaitá.

Em seguida, o prof. Luiz de Carvalho Garcia falou sobre "O Escotismo, alicerce da nacionalidade". Ambos os oradores foram aplaudidos.

Encerrando a sessão, o dr. Camilo G. Neves prometeu o inteiro apoio do governo municipal á patriotica iniciativa do tenente Valdemar Bezerra, delegado da 8.a Zona de Recrutamento Militar, com sede nesta cidade.

TIRO DE GUERRA N. 82, DE BAURU'

Araraquara vai receber amanhã, festivamente, em retribuição, a visita do Tiro de Guerra n. 82, da cidade de Baurú.

Em homenagem aos visitantes serão levadas a efeito varias solenidades.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 12)

ENLACE PEREIRA-MACIEL

Realizou-se no dia 9, o enlace matrimonial do sr. Geraldo Pereira, com a srta. Leontina Maciel, filha do cel. José Maciel e d. Arminda Maciel. Paraninfaram o ato civil, por parte do noivo, o sr. Vasco Coelho e sra., e por parte da noiva o sr. Pedro Lupion de Troia e sua esposa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta cidade a sra. d. Ercilia Corrêa, residente em Jaguariaiva.

Vindo de S. Jeronimo, está nesta cidade, hospedado em casa do sr. Miguel J. Queiroz, o sr. Manuel Veiga, abastado comerciante naquela praça.

Viajou para Morretes, o sr. Antonio Antunes de Oliveira telegrafista da Estrada de Ferro Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Acompanhado de sua esposa, regressou de Ponta Grossa o dr. Eurico Macedo, juiz de direito desta comarca.

Acha-se nesta cidade acompanhado de sua esposa, d. Cibelia de Camargo Marques, o sr. Silvio Marques, residente em Castro.

FALECIMENTO

Causou profundo sentimento nesta cidade, a noticia do passamento em Pirassununga da sra. d. Julieta Rugere Volmam, esposa do sr. Dirceu Volmam e nora do capitão Estanislau Volmam, residente nesta cidade.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 13)

PELA PAROQUIA

Missas: amanhã, ás 7,30 horas, rezada por alma de Maria Nazaré; quarfeira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Caetano Caimazini; quinta-feira, ás 7 horas, rezada por alma de Placida Faracoli; sexta-feira, ás 7,30 horas, rezada por alma de Justina Martinazo; sabado, ás 6,30 horas, rezada em louvor a Santo Antonio; domingo, ás 7,30 horas, rezada por alma do padre dr. Jaime Nogueira; ás 9,30 horas, rezada em louvor a Santo Antonio, em Nova Louzã.

—— Fizeram donativos á Iasa Paroquial: dd. Catarina Armani Pedrini, uma guarnição para mesa; Carmen Simi, meia duzia de cadeiras austriacas; srs. José Colombo e Lotario Teixeira, um guarda-casaca com espelho; Basilio Fantinato, um porta-chapéus; Luiz Chiarell, um "buffet"; Silvio Sinico, uma escrivania e um creado-mudo; José F. Silva, meio aparelho de jantar.

FALECIMENTOS

Faleceu, nesta cidade, no dia 11, o sr. Abraão Galhardoni, filho do sr. Luiz Galhardoni, já falecido, e da sra. d. Elvira Galhardoni, aqui residente.

O extinto era casado com a sra. d. Aurora Vilela. Deixa os seguintes irmãos: sr. Benjamin, casado com d. Albertina Gonçalves do Prado; d. Zulmira, casada com o sr. Antonio de Freitas; d. Alice, casada com o sr. Alberto Ramalho; senhorita Nair e Clarisse e menino Wilson, todos aqui residentes.

O seu enterro, com avultado acompanhamento, realizou-se no dia seguinte, ás 16,30 horas, no cemiterio municipal.

—— Faleceu a menina Lilia, filha do sr. dr. Durval Franco de Faria e de sua esposa d. Maria da Rocha Faria.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Essa biblioteca, que tem sido bastante frequentada pelos amantes da boa leitura, recebeu gentilmente ofertas de livros das seguintes pessoas: srs. Milo Armani (6 volumes); dr. Valdomiro Girard Jacó (2 volumes); Antonio Ventura de Oliveira Castro (7 volumes); Bento Franco de Camargo (2 volumes); João Batista Estabile (9 volumes), desta cidade; Julio Franco de Godoi (1 volume), de Baurú; Casa Cardona (4 volumes), de Mogi-Mirim.

AUTORIDADES POLICIAIS EMPOSSADAS

Tomou posse nas funções de sub-delegado de policia deste municipio, o sr. Evaristo Capussoni, recentemente nomeado para esse cargo.

—— Foi empossado nas funções de segundo suplente do delegado de policia deste municipio, o sr. Lafaiete de Paula Bueno, em igual tempo nomeado para o referido posto.

O SECRETARIADO PAULISTA

Foi recebida com geral agrado, nesta cidade, a escolha do novo Secretariado que formará o governo do sr. Interventor dr. Fernando Costa, pois, nele tomam parte homens de reconhecida competencia e de incontestavel valor. E', sem duvida, um corpo de auxiliares de governo que satisfaz as aspirações do povo bandeirante.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400

Atrasado .... $300 Atrasado $600

ASSINATURAS:

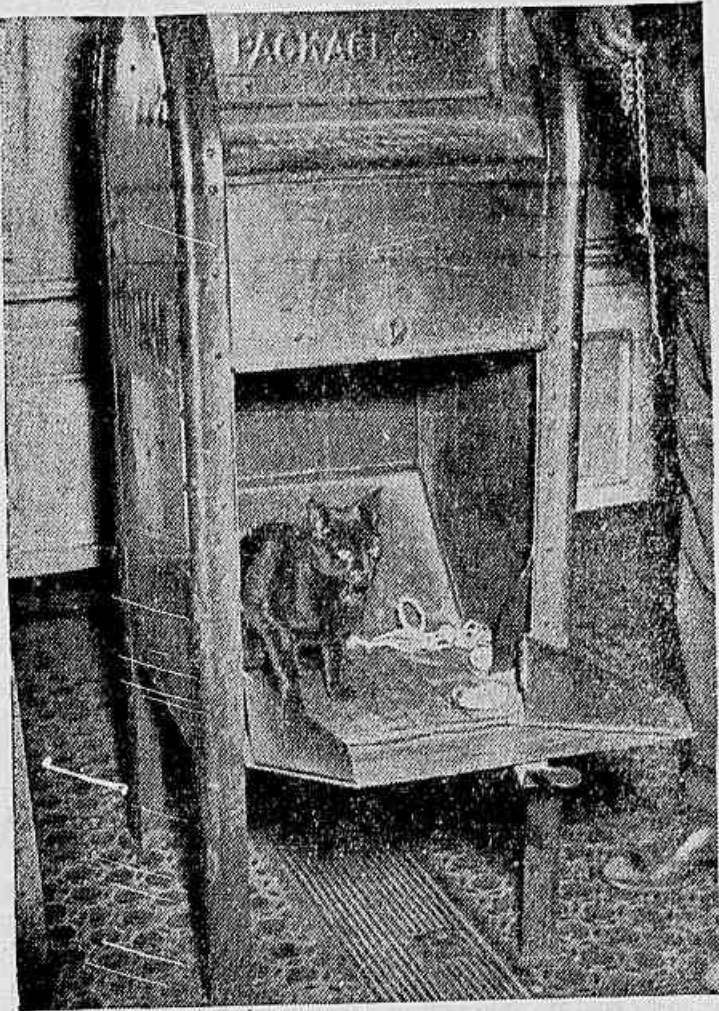
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redator-chefe	3 - 4632
Escritorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e oficinas	2 - 6242
Redação	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 15 de Junho de 1941

DESAVENÇAS ENTRE OS FAIRBANKS — O Tribunal de Los Angeles, California, está julgando uma causa, na qual se acha envolvida a familia Fairbanks, de grande notoriedade no cinema norte-americano. A viuva de Douglas Fairbanks, outróra lady Silvia Ashley, que vemos no "cliché" acima, promove uma ação contra os herdeiros do saudoso "astro", sob a alegação de tentarem, eles, diminuir a sua dotação mensal, de 3.000 — que é quanto recebe atualmente, — para 1.000 dolares.

SEM FRANQUIA POSTAL — Qual não foi a surpresa de um carteiro de Nova York, quando, ao recolher a correspondencia depositada numa das caixas postaes espalhadas pela gigantesca metropole ianqui, se lhe deparou este simpatico felino? Comtudo, essa surpresa pouco depois se transformou em descontentamento, pois o zeloso funcionario verificou que a original "correspondencia" não portava nem selos, nem a necessaria franquia postal.

OTIMISMO BRITANICO — Fixa, a nossa ilustração, uma cena que reflete, bem, a calma e o otimismo da população inglêsa, apesar da terrivel situação creada, pelos atuaes acontecimentos belicos. Estes velhinhas britanicas cantam com acompanhamento de piano, em meio da devastação produzida em Plymouth pelos bombardeios da aviação germanica. O piano, de que se servem, foi retirado das ruinas de um prédio atingido pelo ataque da "Luftwaffe".

"PHOTOS ACME-EDITORS PRESS" NOVA YORK, FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO

SEREIAS DE HOJE — Jeanne Elfer e Lanny Notoboon, afamadas artistas norte-americanas, são duas das mais entusiastas adeptas das emoções ocasionadas pelos esportes maritimos. Assim, do alto do mastro de um iate em navegação nas costas de Santa Monica, dão-se, elas, ás delicias de um banho de sol, ao mesmo tempo que respiram a brisa marinha.

"FOTOS VIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO)

RELAÇÕES INTER-AMERICANAS — Os chefes navais de varios paizes continentais reuniram-se recentemente, na Norte America, afim de verificarem o que ali se tem feito para a defesa nacional no tocante á marinha de guerra. No "cliché" vemos o vice-almirante Julio Allard P., chefe do Estado Maior Naval, do Chile, em companhia de outras altas patentes sul-americanas, quando eram saudados pelo sr. Fiorello La Guardia, Prefeito de Nova York.

GUERREIROS MODERNOS — Não acha, o leitor, que, pela sua aparencia, estes soldados de cavalaria norte-americanos, munidos de mascaras contra gazes, parecem haver escapado das paginas do famoso livro de Blasco Ibanez, "Los cuatros Jinetes del Apocalipsis"? Trata-se, no entanto, de uma das contingencias dos metodos de guerra de hoje, contra as quais se precavêm, realizando estes exercicios, os defensores de Tio Sam.

JUBILEU SACERDOTAL — Realizaram-se recentemente, em Nova York, imponentes cerimonias liturgicas, comemorativas do 25.º aniversario da ordenação sacerdotal do arcebispo da grande metropole norte-americana, d. Francis J. Spellman. As festividades religiosas foram culminadas numa procissão na catedral de São Patricio durante a qual foi apanhada a fotografia acima, mostrando-nos, ao centro, d. Francis J. Spellman, chefe da igreja novayorkina.

RAINHA INFANTIL — Esta graciosa pequena, Mary Anna Kaiser, de quatro anos de idade, foi eleita a mais bela das meninas norte-americanas, num concurso patrocinado pelas revistas mais importantes da terra de Tio Sam.

"STAR" EM REPOUSO — Louise Baker, a formosa artista cinematografica, paga seu tributo á beleza, ao ser importunada por um fotografo indiscreto, durante sua temporada de férias, gozada numa praia da California. De inicio, recusou-se ela a posar, afirmando que o prazer das suas "vacaciones" era interrompido pela simples presença de uma objetiva, quer fotografica, quer cinematografica. Depois, porém, com um sorriso, acedeu ao desejo do amador.